Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio.

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

OMMUNDSEN & Co. LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

Director—PAULO BITTENCOURT
Director substituto — M. PAULO FILHO

ANNO XXV — N. 9.817
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE MAIO DE 1926

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS E CORRESPONDENTES ESPECIAES

O cyclone que passou sobre a India foi uma verdadeira calamidade, causando em Burma 12.000 victimas

Para vencerem mais uma importante etapa, os aviadores argentinos largaram vôo de Havana para Guantanamo fazendo uma escala por Cienfuegos

MAIS UMA VICTORIA!

GUANTANAMO - (Cuba), 29 - (U. P.) - Urgente - Os aviadores argentinos Duggan e Olivero acabam de chegar a esta cidade procedentes de Cienfuegos.

Mais um movimento militar em Portugal

O governo considera-se inteiramente senhor da situação

O novo movimento revolucionario que estalou em Portugal veiu pôr em evidencia duas figuras já bem conhecidas do exercito portuguez. O chefe e decerto o inspirador do movimento, o general Gomes da Costa, póde bem ser considerado como um verdadeiro typo de portuguez antigo, unindo á jovialidade e franqueza do trato a energia e coragem decidida que a sua figura mascula deixa transparecer.

Gomes da Costa, que goza em Portugal de real prestigio, principalmente entre o exercito, é desses que, desde as primeiras palavras, timbradas de uma benevola affabilidade, põem á vontade o interlocutor, revelando-se na franqueza das suas palavras alguem que não esconde o que pensa e que não teme de o não esconder.

Gomes da Costa é, sem contestação, a figura mais representativa do exercito portuguez e o seu prestigio augmentou ainda quando da grande guerra, onde occupou, por certo tempo, o commando em chefe do C. E. P.

A sua figura altiva, de uma velhice robusta e sadia, o seu porte varonil, verdadeiramente militar, impõem admiração e attraem sympathias.

O seu viver é simples como simples são os seus habitos.

O povo lisboeta conhece-o e estima-o, considerando-o como gloria nacional.

Disso tivemos prova em tempos, quando de uma falada tourada de gala no Campo Pequeno, em Lisboa, em que, ao ser-lhe dedicada uma das primeiras sortes, conforme a praxe tauromachica, uma estrondosa ovação coroou o facto.

E bem sabemos que essa sorte lhe fôra dedicada, apezar do chefe do governo de então, o sr. Antonio Maria da Silva, o mesmo de agora, estar officialmente presente.

Ha muito mesmo que Gomes da Costa estava indicado para uma attitude destas e não poucos eram os portuguezes que nelle depositavam as suas esperanças para o resurgimento nacional.

Da sua energia e personalidade diz bem o já celebre discurso, que publicamos ha tempos, com que saudou o ministro da Guerra, general Vieira da Rocha, quando, por occasião da sua posse, lhe foi levar, com a officialidade da guarnição de Lisboa, os cumprimentos de praxe.

Quebrando a norma das saudações habituaes, que chamou de "affirmações de passividade imbecil", Gomes da Costa indicou, em termos claros e precisos, o que era necessario fazer para a reorganização e o resurgimento do exercito e da nacionalidade portugueza.

— "E' o que resta vêr!", disse elle, ao terminar; a revolução é agora vem mostrar que os seus conselhos não foram seguidos.

Conseguirá elle vencer e impôr-se?

O TENENTE CABEÇADAS

Noticias não confirmadas ainda dão-nos a prisão do tenente José Mendes Cabeçadas, indigitado como um dos principaes elementos da nova revolta.

O tenente Cabeçadas é revolucionario do 5 de outubro, combatendo ao lado de Machado dos Santos.

Official distincto, capitão-tenente da Marinha, a sua folha de serviços é brilhante.

Quando da implantação da Republica em Portugal, foi eleito deputado.

O seu papel na revolução de 5 de outubro foi decisivo, conseguindo com a sua energia e enthusiasmo revoltar a tripulação do "Adamastor", que muito a coadjuvou.

Os telegrammas que nos chegam não trazem detalhes sobre a prisão deste official.

A CENSURA A' IMPRENSA PORTUGUEZA

Um dos primeiros actos do governo portuguez ao rebentar a revolução foi a censura nas communicações para o exterior e agora á propria imprensa do paiz.

Apezar de nos despachos que temos recebido o governo se dizer forte e senhor da situação, foi decretada a censura previa, logo posta em acção para os jornaes lisboetas.

Estes, das mais diversas opiniões politicas e partidarias, num gesto de indignação collectiva, resolveram, ante essa desusada exigencia governamental, suspender a publicação.

E' com verdadeiro prazer que se registre essa attitude altiva dos nossos collegas de Lisbôa, que assim reagem á coacção que lhes pretende ser imposta.

AS PROVIDENCIAS DO GOVERNO

LISBOA, 29 (U. P.) — O governo acha-se inteiramente senhor da situação tendo organizado uma columna de tropas de infantaria que partiu para o Alemtejo com o fim de reprimir qualquer tentativa por parte dos revolucionarios tendente a uma approximação de Lisboa pelas suas forças.

O presidente da Republica, sr. Bernardino Machado, em carta dirigida ao commandante Cabeçadas, diz que espera o restabelecimento completo da ordem, o que certamente conseguirá graças ao patriotismo de todos os verdadeiros republicanos.

UMA NOTA OFFICIAL

LISBOA, 29 — (U. P.) — Official — O governo forneceu á United Press a seguinte nota:

"São falsos os boatos de intensificação do movimento insurreccional. As forças fieis actuam disciplinarmente, cumprindo as ordens governamentaes. As tropas do Algarve que se encontravam em Alcacer, retrocederam para o quartel.

Os revoltosos de Caldas da Rainha entregaram-se incondicionalmente ás tropas governamentaes. Foram presos os cabecilhas revolucionarios.

Esteja a população tranquilla que o governo jugulará rapidamente o movimento, procedendo com a energia que reclama a defesa da patria e da Republica."

O MOVIMENTO E' PACIFICO (?)

Lisboa, 29 (U. P.) — O movimento insurreccional, é pacifico não havendo troca de tiros. Por ordem do governo, assumiu o commando das forças de Santarem o coronel Freiria. Prosegue o movimento de tropas, estando acampadas nos arredores de Setubal as forças mais governamentaes afim de impedir o avanço na direcção sul dos insurrectos que retrocedem para Tunes devido á impossibilidade de passarem, pela ponte de Alcacersal, os revoltosos de Lagos commandados pelo coronel Tio.

Noticias mais alarmantes dizem que a guarnição de Mafra mantem-se fiel ao governo. Está confirmada a noticia da prisão em Santarem do commandante Mendes Cabeçada, de Brito Paes e de Ochoa Labrange quando regressavam a Mafra afim de tentar sublevar a guarnição.

A SITUAÇÃO NO INTERIOR

Lisboa, 29 (U. P.) — Faltam noticias minuciosas sobre a situação no interior. O governo reunido no quartel do Carmo organiza a resistencia mandando seguir de Lisboa contingentes de artilharia e infantaria afim de tomar as posições de Almada. Uma companhia da Guarda Republicana commandada pelo major Azevedo partiu para Alcacersal, levantando a ponte afim de impedir o avanço das tropas revoltosas para o sul que se acham acampadas nas proximidades. A artilharia de Queluz que obedece ao governo tomou posições em Ajuda e no Monsanto afim de defender o norte na hypothese de um ataque.

Parece que os contingentes do general Peres tomaram contacto com os revoltosos em Braga, ignorando-se o resultado.

Reina tranquillidade em Lisboa e no Porto. A espectativa publica é extraordinaria.

O SR. BERNARDINO MACHADO NÃO QUIZ SUSPENDER AS GARANTIAS CONSTITUCIONAES

Lisbôa, 29 (U. P.) — A demissão do governo trouxe a calma a todos os espiritos, considerando-se terminada a insubordinação.

O pretexto invocado para o pedido de demissão foi a recusa do presidente da Republica dr. Bernardino Machado a referendar o decreto suspendendo as garantias constitucionaes e pondo em vigor a lei marcial.

PRISÃO DO COMMANDANTE CABEÇADAS

Lisbôa, 29 (U. P.) — Foi preso em Santarém o commandante Cabeçadas.

OS JORNAES DE LISBOA NÃO CIRCULARAM

Lisbôa, 29 (U. P.) — Em virtude do estabelecimento da censura previa, os jornaes desta capital accordaram em não serem publicados hoje.

Duas divisões revolucionarias avançam contra Lisbôa!

MADRID, 29 (*Correio da Manhã*) — Noticias aqui chegadas da fronteira portugueza informam que duas divisões do Exercito, amotinadas, marcham contra Lisbôa.

Caiu o gabinete!

LISBOA, 29 — 24 horas — (U. P.) — Neste momento foi annunciada officialmente a quéda do governo.

Spitzbergen não é apenas uma estação polar

Seu subsolo abriga grande quantidade de minerio de ferro e extensos lenções de hulha

STOCKOLMO, maio. — (*Communicado epistolar da United Press*) — Spitzbergen está destinado a tornar-se este verão um dos principaes centros de informação jornalistica do mundo, sendo a base de todas as expedições polares que se projectam para este anno.

Para os suecos esse porto é completamente familiar, pois foi de Spitzbergen que o engenheiro sueco S. A. Andree e seus dois companheiros Nils Stringgerg e Fraenkel, partiram em um balão para o polo ha vinte e nove annos, desapparecendo para sempre.

Embora não se alimente a esperança na Suecia de que algum dos novos exploradores do ar possa encontrar vestigios da expedição Andree, o principal interesse sueco na ilha de Spitzbergen, concentra-se no problema menos romantico, do fornecimento de carvão, pois é nesse remoto logar, eternamente coberto de neve e gelo, que se acham as mais importantes minas que possue a Suecia. Nas regiões de Lapland, ao norte das florestas, encontra-se minerio de ferro em grande abundancia, mas até agora não se encontrou carvão mineral no territorio sueco propriamente dito, a não ser em uma pequena jazida que existe em Hoganas, no extremo sul, e cuja exploração é altamente custosa.

Não obstante conhecer-se a existencia de carvão em Spitzbergen, desde ha muitos annos pelos exploradores, nenhuma tentativa se fez no sentido de explorar essas minas commercialmente até 1906, em que um grupo de capitalistas americanos, especialmente de Boston, organizou uma companhia com o fim de extrair o carvão, iniciando os trabalhos em 1907. Desde então organizaram empresas inglezas, hollandezas, russas, norueguezas e suecas, tendo se retirado os americanos, vendendo as suas propriedades.

A escassez geral de combustivel que se sentiu no mundo por occasião da grande guerra, fez despertar maior interesse nas minas de Spitzbergen, que se acham situadas perto da praia e muito proximas á superficie da terra, sendo portanto muito facil a sua exploração. A verdadeira difficuldade consiste nos embarques, pois somente nos quatro mezes do verão o mar não está gelado. O baixo custo da exploração compensa o excesso da despesa de transporte.

As minas suecas de carvão estão situadas na cabeça da Bahia de Bragança, no Bell Sound, na costa occidental da ilha principal, e as suas reservas foram calculadas pelos geologos em 340.000.000 de toneladas.

A producção total eleva-se approximadamente a 100.000 toneladas. Grande parte desse carvão é empregada nas estradas de ferro da Suecia.

Devido a ter-se manifestado fogo nas minas, acham-se estas fechadas, mas já começaram os preparativos para reencetar o trabalho.

Dois planos para a solução da crise mineira britannica

Londres, 29 ("Correio da Manhã") — Os esforços que parecem mais promissores nessa crise do carvão são sem duvida os contidos nas propostas de accordo que estão sendo elaboradas por pessoas que têm inteiro conhecimento da industria mineira. O plano, que está sendo elaborado por um membro do Parlamento e por um executivo das organizações mineiras, foi aliás mencionado em uma mensagem radiotelephonica hontem.

A proposito desse plano, o correspondente parlamentar do "Times" diz: "Nos circulos governamentaes, a publicação dos planos foi recebida muito bem, como a primeira contribuição pratica em favor da solução da difficuldade ainda surgida da parte dos mineiros. Até ao momento presente, o governo não está disposto a vel-as senão como o ponto de vista pessoal do deputado Varley. Elle é sempre considerado como um dos leaders mineiros preparados para fazer frente ás difficuldades economicas da situação. Mas presentemente não ha provas de que Varley esteja sendo apoiado por alguma força como a maioria dos executivos da Federação dos Mineiros. E até que a sua posição precisa seja definida, o governo não se sentirá capaz de poder entrar em conferencias sobre as suas propostas. Está sendo, porém, considerado, em todo o caso, como coisa importante que um leader se disponha a envolver o seu nome em um plano que reconhece a necessidade de certa especie de arbitramento compulsorio e que enfrenta aspectos economicos."

As propostas Varley, todavia, encontraram acolhida desfavoravel da parte dos srs. Herbert Smith e Cook, respectivamente, presidente e secretario da Federação dos Mineiros. Ambos deram a conhecer a sua inalteravel opposição a qualquer reducção nos salarios ou augmento nas horas de trabalho de sete para oito. Cook proclama que essa attitude representa a opinião unanime de todos os trabalhadores nas minas de carvão, reaffirmada depois das conferencias districtal e nacional.

Hoje vieram as propostas do sr. Frank Hodges, secretario da Federação Internacional do Trabalho e ex-secretario da Federação dos Mineiros da Grã-Bretanha. Apresentando-as, o sr. Hodges disse: "O accordo deverá ser de accordo com factos economicos da industria, immediatos ou em perspectiva."

O seu plano é o seguinte: O governo executará na pratica as recommendações contidas no relatorio da commissão do carvão para a reconstituição da industria carbonifera, determinando sobre o auxilio financeiro para a execução do plano que fôr approvado, para tal reconstituição. Permanecer em vigor, da data da assignatura em deante, pelo prazo de cinco annos, o accordo nacional de 1924, com a sua racional percentagem minima de 33 1/3 por cento sobre as taxas padrão. Nenhuma reducção nos salarios para qualquer dia dos operarios que trabalhem sobre ou debaixo da terra. As horas do trabalho subterraneo serão augmentadas de sete para sete e meia por dia, sendo o horario do trabalho em cima de accordo com o trabalho, o que será ajustado pelas corporações districtaes existentes, afim de corresponder com o augmento das horas antes mencionadas.

O CYCLONE QUE PASSOU SOBRE A INDIA

A extensão da calamidade em Burma, onde morreram 1200 pesoas

Rangoon (India), 29 (U. P.) — A grande resaca de que veiu acompanhado o cyclone que varreu a costa de Araken a 22 do corrente, fez que subissem as aguas do rio Naaf, inundando os territorios adjacentes e cobrindo aldeias até além do Maungdaw, a cincoenta milhas da praia. Todo o gado existente nessa região foi morto. Os serviços telegraphicos entre Burma e o resto da India foram interrompidos, ficando cortados os cabos. A atmosphera ao redor de Duthidaung e Maungdaw está invadida pelos mais insupportaveis miasmas. Os sobreviventes a essa catastrophe ficaram irremediavelmente sem abrigo.

Londres, 29 (U. P.) — Noticia aqui recebida de Burma, India, diz que está officialmente annunciado que morreram 1.200 pessoas em consequencia do cyclone que passou por aquella provincia.

Edição de hoje: 30 paginas.

LIGANDO AS AMERICAS

A partida de Havana para Guatanamo, passando por Cienfuegos

Havana, 29 (U. P.) — Os aviadores argentinos partiram desta capital para Guatanamo ás 6 horas e 33 minutos.

Havana, 29 (U. P.) — Os aviadores chegaram ás docas do porto desta capital ás 6 horas da manhã, sendo saudados pelos membros da colonia argentina e por centenas de outras pessoas, dirigindo-se immediatamente para bordo do hydroavião.

Havana, 29 (U. P.) — O "Buenos Aires" teve uma decolagem bonita. Depois de se fazer ao mar, ergueu-se e circulou a parte baixa da cidade, atravessando em seguida a bahia no sentido de léste. O céo estava muito nevoento. A partida na direcção de Guatanamo deu-se precisamente ás 6 horas e 33 minutos.

Havana, 29 (U. P.) — O presidente Machado recebeu em audiencia particular os aviadores Duggan e Olivero, que estão realizando o raid aereo Nova York-Buenos Aires.

Cienfuegos (Cuba), 29 (U. P.) — Os aviadores argentinos chegaram a esta localidade ás 8,30 da manhã.

Cienfuegos (Cuba), 29 (U. P.) — Os aviadores argentinos Duggan e Olivero levantaram vôo com destino a uatamano ás 9 horas e 45 minutos.

Guantanamo, 29 (U. P.) — Os aviadores argentinos Duggan e Olivero chegaram a esta cidade ás 3,30 horas da tarde (hora local).

O DESFECHO DRAMATICO DA GUERRA EM MARROCOS

Procede-se a uma investigação em torno do tratamento dado aos prisioneiros alliados

Madrid, 29 (U. P.) — Os delegados franco-hespanhoes iniciaram uma ampla investigação a respeito das circumstancias de que se revestiu o captiveiro dos prisioneiros de guerra das duas nacionalidades, comprehendendo essa investigação desde o tratamento a elles dispensado até ás causas da mortandade de alguns, attribuida ao typho. Serão exigidas responsabilidades.

A submissão de Abd-El-Krim não se revestirá de solennidade, sendo elle considerado um prisioneiro de guerra de cuja sorte decidirão a França e a Hespanha. Todas as medidas que se adoptem em Taza obedecerão ás conveniencias de ambas as nações.

Fez, 29 (U. P.) — O marechal Lyautey telegraphou ao alto commissario francez em Marrocos, sr. Steeg, congratulando-se com elle calorosamente "pelo extraordinario successo que assegurará a paz em Marrocos".

O sr. Steeg respondeu, dizendo: "Agradecido. O nosso successo está associado comvosco. A politica franceza de justiça, firmeza e bôa vontade está triumphante."

Fez, 29 (U. P.) — O irmão de Abd-El-Krim, Sid Mohamed, e o seu tio, são esperados hoje nas linhas francezas, afim de se submetterem ás autoridades militares.

Informações de fonte official dizem que as perdas francezas nos combates de Poi e Udja foram pouco importantes, montando a cem o numero de mortos durante toda a offensiva, sendo em sua grande maioria indigenas.

Londres, 29 (U. P.) — Telegrammas recebidos nesta capital, procedentes de Tanger, dizem que o general francez Boichut caiu do cavallo quando se dirigia a Tatfrant, ficando sériamente contundido, precisando descansar completamente durante varios dias. Por esse motivo, o acto da submissão de Abd-El-Krim foi adiado até amanhã.

Paris, 29 (U. P.) — O jornal socialista "Le Quotidien", declara em sua edição de hoje que durante as negociações preliminares para a entrega de Abd-El-Krim, ás autoridades militares francezas, o ex-chefe da revolta do Riff concordára em entregar á França e á Hespanha toda a correspondencia por elle trocada com personalidades européas de destaque, tendo já começado a desempenhar-se desse compromisso.

O exame desses documentos, accrescenta a mesma folha, ainda não está terminado, mas ha provas de que Abd-El-Krim foi encorajado fortemente a continuar a guerra, especialmente por personagens italianas, que declararam representar o governo de Roma.

Paris, 29 (U. P.) — O ministro da uerra, sr. Painlevé, annunciou hoje que o general Simon partirá amanhã para Marrocos, afim de conferenciar com o alto commissario da Hespanha sobre o futuro "status" do Riff.

Assim falou Mussolini...

Quem quizer ser forte e respeitado tem que ser imperialista

Roma, 29 (U. P.) — No seu discurso de hontem, no Senado, o primeiro ministro Mussolini explicou o que é o imperialismo italiano, recordando uma sua entrevista nesse sentido, concedida á United Press.

"A politica italiana — disse elle — está sendo suspeitada de ser imperialista. Eu já expliquei, em uma entrevista posta em circulação pela United Press e publicada por milhares de jornaes americanos, o que eu penso a respeito do phenomeno imperialista. Qualquer ser vivente tem tendencias imperialisticas, se deseja viver. Por isto, os povos devem desenvolver certo desejo de poder, se querem sobreviver. De outro modo, conduzirão uma existencia passiva e serão presa dos povos mais fortes, que desejam um poder mais accentuado. O imperialismo italiano é, primeiramente, mais um phenomeno de dignidade moral do que uma necessidade de expansão economica. Ouvem-se bellas phrases a respeito de fraternidade entre povos e cordialidade de relações entre nações; a realidade, porém, é bem diversa, visto como nenhum povo faz politica fraternal. Ao contrario, todos levantam as mais fortes barreiras. De mim, eu declaro perante o mundo inteiro que o governo fascista não póde fazer mais do que seguir uma politica pacifica. Não é seu desejo perturbar a paz."

Roma, 29 (U. P.) — No seu discurso de hontem sobre o orçamento do Ministerio do Exterior, o primeiro ministro sr. Mussolini disse o seguinte:

"Uma paz justa e duradoura deve vir com o reconhecimento dos nossos mais legitimos e sagrados direitos. Um povo com a nossa velha historia, com uma civilização nobre e com os direitos do povo italiano, não póde ser sentenciado a vegetar. Espero que os nossos ex-alliados da guerra se convencerão da necessidade de attender ás nossas legitimas exigencias. De qualquer modo, deve ficar bem claro que ninguem conseguirá nada, sem que a Italia receba a sua parte."

O NOVO REGIMEN NA POLONIA

Pilsudski discorda da formula de juramento

Varsovia, 29 (U. P.) — Acaba de surgir uma nova difficuldade, com a declaração do marechal Pilsudski de que não deseja acceitar a formula actual de juramento presidencial, se fôr eleito.

Varsovia, 29 (U. P.) — O general Zimierski, ex-ajudante do general Josph Haller e actualmente chefe de uma das secções do Ministerio da Guerra, foi preso sob a accusação de ter praticado fraudes na administração de seu departamento.

Berlim, 29 (U. P.) — Noticias vindas de Varsovia trazem novamente o boato de que o marechal Pilsudski propoz um accordo a respeito da crise presidencial, que teria por base a apresentação da candidatura do general Sosnkowski, que tentou suicidar-se durante o levante militar.

TERMINARAM AS FERIAS DO GABINETE ALLEMÃO

Berlim, 29 ("Correio da Manhã") — Já regressaram a esta capital todos os membros do gabinete allemão que se achavam em gozo de ferias, tendo hontem havido a primeira reunião entre elles, que careceu de importancia. Na proxima semana, então, serão estudados e discutidos importantes assumptos politicos.

O TERREMOTO DE 1923

Foi encontrado o cadaver de um engenheiro americano

Tokio, 29 (U. P.) — Foi descoberto em Ousen Mura, perto de Miyanoshita, sob uma avalanche de terra, o corpo de Donald D. Herr, um engenheiro americano que ali ficára sepultado por occasião do grande terremoto de 1923. Com o achado desse corpo, completou-se a descoberta da sorte de todos os estrangeiros desapparecidos em consequencia do grande terremoto. Herr achava-se em passeio, no gozo de férias, quando caiu sobre o Japão, a 1 de setembro de 1923, a calamidade do terremoto. O seu corpo foi embarcado para os Estados Unidos, para o seu sepultamento definitivo.

O titulo e os bens do "baronet" de Ancoats

Fala-se em Londres que esse nobre desherdou o seu filho mais velho, por ser este socialista

LONDRES, maio. (*Communicado especial para o "Correio da Manhã"*) — Os frequentadores dos clubs, afundados nas suas poltronas, estão discutindo os novos boatos segundo os quaes Sir Oswald Mosley, o grande proprietario Tory de Sussex, desherdára o seu filho socialista, mr. Oswald Ernald Mosley, em consequencia do recente duello epistolar travado entre ambos a respeito dos titulos.

O boato não foi esclarecido e talvez não o seja emquanto o pae ou o filho não consentir em tomar o mundo por confidente; mas espalhou-se na côrte onde operam os advogados, para o Pall Mall e Piccadilly.

Air Oswald não póde impedir seu filho, inimigo dos convencionalismos, de se tornar o 6º "baronet" de Ancoats, (titulo que data de 1781), mas pela nova lei rigorosa sobre as propriedades, elle póde, se o quizer, deixar a grande propriedade da familia, 3.800 geiras de terras — Abingworth, Thakeham, Pulborough, Sussex — para os seus dois filhos mais novos, cujo ponto de vista sobre a propriedade e os titulos, ao que se diz, está em completa harmonia com o do "baronet". Um dos seus filhos é official de Dragões, o outro é um gentleman-agricultor.

Muitas pessoas se estão interrogando agora sobre se a carta aberta de Sir Oswald a seu filho mais velho, na qual elle o convida o ultimo a "abrir mão de uma parte da sua fortuna para beneficio dos seus desafortunados partidarios", não foi um golpe no sentido de conservar a propriedade da familia livre de cair nas mãos dos socialistas.

Todavia, mesmo que isto acontecesse, o joven Mosley não passaria necessidades. Sua esposa, Lady Cynthia Mosley, é neta do fallecido Levi Z. Leiter, de Chicago; essa possue uma renda de cerca de 25.000 dollars por anno da propriedade, assim como uma outra de 100.000 de uma herança recente que teve de uma tia.

Mas o facto é que estes ultimos annos do "clubmen" de Londres não haviam ainda presenciado uma batalha publica como esta entre o "baronet" Tory e o seu filho socialista, na qual o primeiro accusou amargamente o ultimo de estar procurando uma "notoriedade barata", dizendo á imprensa americana que elle e sua mulher, Lady Cynthia, filha do marquez de Curzon, não davam valor aos titulos nobiliarchicos.

Sir Oswald, embora inaccessivel, é, sem duvida, uma figura conspicua da cidade. Pertence á essa fortaleza conservadora que é o Carlton Club, ao gremio elegante que é o Pratt's (club favorito do principe de Galles) á Mecca dos sportmen, o Turf Club, e ao famoso Kildare Street Club, de Dublin, tão querido dos "squires" inglezes e irlandezes.

O joven Mosley não pertence a nenhum desses clubs; mas póde escrever cartas aos jornaes das mesas do White's e do Cavalry.

"Não quero discutir com meu pae — disse o joven á imprensa, esforçando-se por terminar a contenda. "Eu e elle nunca mais nos encontrámos. Na realidade, essa discussão não póde ser a coisa mais séria que tenha acontecido entre nós a proposito das minhas opiniões socialistas. Quando eu entrei para o partido trabalhista, fui interrogado sobre se abriria mão do meu titulo, e eu respondi affirmativamente."

OS PLANOS DE PROTECÇÃO A' ECONOMIA NACIONAL ITALIANA

Roma, 28 (U. P.) — O ministro da Economia, sr. Belluzo, falando na Camara dos Deputados, traçou os planos do governo para proteger a economia nacional: 1) favorecer a producção agricola, preparando moral, technica e economicamente os lavradores; 2) auxiliar as industrias no que diz á qualidade da producção; 3) organizar o commercio. Disse ainda que o governo tenciona solucionar com rapidez o problema do aproveitamento dos vastos territorios não cultivados nas proximidades de Roma.

A disputa da Taça Davis, em Barcelona

Barcelona, 29 (U. P.) — Nas provas eliminatorias do torneio internacional de tennis para a disputa da Taça Davis, o conhecido jogador hespanhol Flaquer, derrotou hoje o seu collega argentino Obarrio pelo score de 4-6, 5-7, 6-0, 6-0 e 6-2.

Liga das Nações

Insiste-se num boato esquisito...

Londres, 29 (U. P.) — A Exchange Telegraph Company recebeu um telegramma de Genebra insistindo em que segundo informações reiteradas de excellente fonte, o Brasil não se oppõe á entrada da Allemanha na Liga das Nações no mez de setembro proximo, e accrescentando: "O sr. Montarroyos, da delegação do Brasil, disse que embora o seu paiz não tenha modificado o seu ponto de vista, deseja ardentemente a admissão da Allemanha e coopera para que seja encontrada uma formula que a facilite."

UM ATTENTADO EM KOVNO

Feriram gravemente o ministro da Guerra

Berlim, 29 (U. P.) — Noticias de Varsovia, da Telegraph Union, dizem que estão circulando boatos em toda a cidade de Kovno de que o ministro da Guerra lithuano, sr. Zokovski, foi gravemente ferido, tendo o seu aggressor fugido.

AS ELEIÇÕES RUMENAS

Confirma-se officialmente a victoria do governo Averescu

Bucarest, 29 (U. P.) — Os resultados preliminares officiaes das eleições realizadas no paiz indicam que de um total de 387 cadeiras do Parlamento, o partido governamental do general Averescu conseguiu 295. A opposição unificada obteve 76 logares, os liberaes 18 e os socialistas oito.

Galloper King ganhou o "Breeder Plate"

Londres, 29 (U. P.) — Foi disputado hoje em Lingfield Park o pareo "Breeder Plate" que foi ganho pelo cavallo "Galloper King", de propriedade de Sir Henry Bird, chegando em segundo logar "Malvernchase", de Sir C. Bullough, em terceiro "Stmaryskirk", de Sir H. Meux. Correram seis animaes.

Londres, 29 (U. P.) — Nas corridas realizadas hoje em Lingfield Park, registrou-se o seguinte betting: 5-2, 8-1 e 20-1.

O cavallo "Galloper King" ganhou o primeiro premio por dois corpos e "Malvernchase" o segundo por quatro corpos.

A CRISE INDUSTRIAL BRITANNICA

Foi prorogado o estado de emergencia

Londres, 29 (U. P.) — O rei publicou uma proclamação prorogando o actual estado de emergencia, visto continuar a greve dos mineiros de carvão.

Falleceu um notavel medico inglez

Londres, 29 ("Correio da Manhã") — Annuncia-se a morte de Sir James Cantlie, notavel cirurgião e autoridade reconhecida em molestias tropicaes.

O dr. Cantlie foi quem mais trabalhou, em 1896, para obter o salvamento do dr. Sun Yat-Sen, chefe revolucionario que os agentes secretos da embaixada chineza haviam feito desapparecer, para o fim de embarcal-o para a China.

Está doente o presidente do Reichstag

Berlim, 29 (U. P.) — Acha-se doente o sr. Loebe, presidente do Reichstag.

A situação financeira franceza

Paris, 29 (Especial para o "Correio da Manhã") — O gabinete annunciou o seguinte: "Não podemos admittir presentemente qualquer innovação fiscal quando a sorte do franco periga."

Scientificando que o sr. Briand não tolerará o desejo dos socialistas e radicaes do imposto sobre o capital, o gabinete annunciou uma importante decisão que permittirá a volta ao Banco da França do capital francez enviado para fóra, restaurando, assim, a confiança, sem escandalo ou penalidade. A decisão contraria ao imposto sobre o capital e a decisão que concentra a cooperação de maneira contraria ao desejo dos socialistas, será examinada immediatamente. Toda a questão da restauração financeira enfurecerá os socialistas e radicaes, tornando a posição do sr. Briand na Camara difficilima. As declarações do governo estão sendo consideradas um desafio aos socialistas e radicaes.

Os srs. Berenger, Peret, Robineau, mais tarde conferenciaram, ao que se sabe, a respeito da possibilidade de um auxilio financeiro dos Estados Unidos.

Vida economica

A CULTURA DA PIASSAVA, SEGUNDO O DR. G. BONDAR

A piassaveira é uma Palmacea, com o estipe nullo na zona secca, como acontece no littoral do norte da Bahia, ou erecto, attingindo uma dezena de metros, como se encontra na matta, na zona chuvosa do sul da Bahia. Os lavradores do sul da Bahia distinguem na piassaveira tres periodos: o de *patioba*, quando a palmeirinha está pequena, apenas nascendo, tamanho de palmeira patioba, o de *bananeira*, quando as palmas já são grandes, porém, o palmito ainda se acha na terra; e o de *coqueiro*, quando a piassaveira formou estipe ou tronco, mais ou menos elevado acima do sólo.

As palmas de piassaveira são erectas, e compridas, principalmente as de bananeira, attingindo na matta 10 e 12 metros de comprimento.

Os foliolos são de dois lados, distribuidos em grupos de 2 a 4, ligados na base.

As fibras que se desprendem dos lados do talo da folha e as que constituem a fibra da piassava.

A fibra da *bananeira* portanto, mais comprida, devido ás folhas mais alongadas.

A floração começa com a edade de cerca de dez annos, quando a piassaveira está em coqueiro, ou tem o tronco.

Do norte da Bahia, porém, onde as chuvas são mais escassas, a piassaveira flora em bananeira, nunca formando o estipe.

A inflorescencia traz as flores femeas na base e os machos na extremidade, de modo que a pollinização é feita de baixo para cima, e se effectúa principalmente pelos insectos. O côco desenvolvendo-se, forma um cacho de tamanho muito variavel, de poucos côcos até os os cachos de 300 e mais côcos, com um peso de cincoenta kilos e mais.

O tamanho do côco varia de 50 a 300 grs., chegando raramente a 400.

Sobre a producção da piassaveira, na mentalidade dos piassavistas, reina a maior confusão. Mesmo as pessoas de certa cultura intellectual affirmam que o côco da piassava não germina, que a piassaveira nasce na terra. Como prova citam diversos casos de lavradores adeantados terem plantado dezenas de milhares de côcos para formar piassavaes em plantação racional. O insuccesso foi completo, pois as sementes não nasceram. Como prova da segunda theoria contam o caso conhecido, que na zona da piassava, nas mattas, onde a piassaveira não se encontrar, ou é rara, derruba-se a matta, toca-se o fogo, e o que nasce em grande abundancia — é a piassaveira.

O raciocinio dos lavradores é o seguinte: na matta o côco da piassava é raro, principalmente nos logares onde a piassaveira faz tempo, foi destruida com a extracção da fibra. Os côcos existentes na superficie do sólo tocando fogo nos roçados, seriam queimados, portanto, a piassaveira nos terrenos queimados não deve apparecer entretanto, ella vem em grande numero. Tudo isto tem certa logica, porém, falta a observação mais precisa.

Que muitos piassavistas, que passaram a vida inteira nos piassavaes não viram o côco germinar, isto se explica pela falta da observação e, em parte por outros motivos, que são os seguintes:

1) O côco maduro de piassava, cahindo no chão é sujeito ao *bicho de côco-Bruchus nucleorum*, que se desenvolve nas amendoas.

O côco, externamente perfeito, nunca germinará por falta do principal, o germen e o albumen.

2) Os côcos de piassava recem-caidos, conservando ainda a polpa, tem seus consumidores promptos. A paca faz delles provisões nas tocas subterraneas, onde pouco a pouco, nos dias de intemperies, roe o pericarpo, deixando o mesocarpo e a amendoa intactos. A cutia, por sua vez, enterra os côcos e roe o pericarpo, e, ás vezes, as amendoas, porém, ha sempre amendoas que escapam.

3) Os côcos de piassava, caidos no chão podem rolar nos terrenos inclinados na matta que está mais baixo, podem ser levados pelas enxurradas, enterrados nas cavidades naturaes do terreno, tocas de tatu, formigueiros, etc.

4) O côco da piassava, na sombra da matta, sem receber o calor solar, sendo perfeito, conserva-se muito tempo sem germinar.

5) As piassaveiras nascidas na matta, passam diversos annos com vegetação acanhada e podem não ser percebidas na occasião da derrubada da matta.

Tomando em consideração os 4 ultimos casos, a derrubada da matta e a queima do roçado está fornece aos côcos enterrados durante annos, o calor addicional do fogo e o calor solar. Nestas condições os germens dormidos acordam e a piassaveira vem em quantidade. As piassaveirinhas apenas nascidas ou com poucos annos de edade (no estado de *patioba* e de *bananeira*) o fogo não prejudica, queima apenas as folhas na superficie, porém, o bulbo, ou o palmito, dentro da terra, fica indemne, e logo brota folhas novas, dando illusão de piassaveiras nascidas da terra. Assim se explica porque nos queimados onde "não ha piassava" vem as piassaveiras em quantidade. Que o côco de piassava germina, qualquer pessôa poderá se convencer expondo ao sol na areia, certa quantidade de côcos, que recebeu bastante agua. Como ha sempre possibilidade do bicho de côco estragar as amendoas, é preciso que a quantidade de côcos seja sufficiente para evitar o insuccesso.

AS LARANJAS BRASILEIRAS

Ellas terão entrada na Argentina até janeiro de 1927

Porto Alegre, 29 (Do correspondente) — Segundo communicações recebidas pelo governo deste Estado, enviadas pelo regente do consulado argentino, o governo desta Republica platina acaba de permittir a introducção ali, das laranjas do Brasil, até ao mez de janeiro de 1927. Devido ás medidas o anno passado postas em pratica, foram os fruticultores rio-grandenses enormemente prejudicados na sua exportação de laranjas, a qual em annos anteriores chegava a varios milhões. Essas medidas, motivadas por se dizer que neste Estado existia a "Mosca Mediterranea", não chegaram a ser revogadas, apezar das muitas reclamações surgidas por toda parte e dos esforços então empregados pelos varios interessados.

Agora, porém, o governo da vizinha Republica acaba de baixar um decreto, permittindo a entrada daquellas frutas brasileiras.

Sobre este assumpto e em nome do "Correio da Manhã", tive occasião de falar a um grande exportador de laranjas. Tratando da medida exigida pela Argentina, para consentir na importação, a qual exige que a fruta fique frigorificada a zero grão durante 40 dias, antes da entrada em territorio platino, respondeu-nos o dito exportador:

— Pelo novo decreto, é impossivel ser a laranja a granel, introduzida na Argentina, porque no Rio Grande do Sul não dispomos de frigorificos com capacidade sufficiente para uma quantidade enorme desses pomos, cujo numero sobe todos os annos a varios milhões. Outra grande difficuldade é a do acondicionamento, de accordo com as exigencias do ultimo decreto do governo brasileiro, segundo o qual a fruta exportada deve ter uma coloração uniforme, precisa ser encaixotada e envolta em papel especificando suas categorias — A e B. Como vê, existem duas exigencias, uma do governo argentino e outra do brasileiro. Ambas são de difficil observação.

Por ultimo, concluiu o nosso informante:

— Os exportadores argentinos já têm promptos para embarque, nada menos de dez milhões de laranjas.

A PROXIMA CONFERENCIA DO PROFESSOR NEUMAYER

Na proxima terça-feira, 1 de junho, ás 8 horas, á travessa Carvalho Alvim E-2, Andarahy, fará o professor Neymayer mais uma conferencia da serie que vem realizando ali, despertando sempre grande interesse entre os socios e demais pessoas, especialmente convidadas.

Desta vez a conferencia terá o thema: "Os mysterios do omnipotente e do omnipresente divinos", em torno do qual o professor Neymayer abordará assumptos interessantes que certamente muito agradarão como os da palestra anterior.

Quinta-feira proxima, como de costume, ás 8 horas, realizar-se-á no Instituto, mais uma sessão pratica de investigações psychicas.

Tiveram alvará e não foram soltos, impetrando, agora, "habeas-corpus"

Ao Supremo Tribunal impetraram "habeas-corpus", Rohe Arce dos Santos, Eurico Peres da Costa e Aguinaldo de Assis Baptista, envolvidos na chamada conspiração Protogenes.

Os pacientes não foram ainda soltos e em seu favor existe, já, alvará de soltura, mandado expedir pelo juizo da 1ª vara federal.

Edição de hoje: 30 paginas.

OS EXERCICIOS DA ESQUADRA

A partida dos aviões para a ilha Grande

Sob o commando do capitão-tenente Neiva de Figueiredo, partiu para a ilha Grande, hontem, a flotilha de aviões de bombardeio typo F. 5 L., composta dos apparelhos 315, 322 e 323, pilotados, respectivamenet, pelos capitães-tenentes Alvaro Hecksher, João Marques Filho e Americo Leal.

Essa esquadrilha permanecerá naquella ilha, em exercicios conjuntos com a esquadra, que ali se acha em manobras.

LÁ SE VAE O MARINETTI...

S. Paulo 29 (Do correspondente) — Marinetti resolveu não fazer mais conferencias aqui, seguindo para Buenos Aires.

O incendio da fabrica Renault resultou em 10 milhões de francos de prejuizo

Paris 29 ("Correio da Manhã") — O prejuizo causado com o incendio do deposito de materiaes da fabrica de automoveis Renault está avaliado em 10 milhões de francos.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Antonio de Lacerda Teixeira, predio á rua General Menna Barreto n. 104, por 17:000$000.

Marechal Carlos Augusto de Campos, predio á rua Municipal n. 84, por 18:000$000.

Dr. Arthur Moreira de Castro Lima, terreno á travessa dos Tamoyos, por 9:000$000.

Domingos Manoel de Araujo Martins, predio á rua Barão de Cotegipe 136, por 10:000$000.

Maximiano Gonçalves Lisboa, terreno á rua Pernambuco, por 13:000$000.

Galdina Ermelinda Tavares Pereira, predio á rua João Rego 19 A, por... 8:000$000.

José Moreira Ferro, terreno á rua Frei Antonio, por 2:250$000.

Licenio Vieira de Souza, terreno á Frei Antonio, por 2:250$000.

Henrique Jardim, terreno á rua Villela Tavares, por 3:300$000.

Exequiel Dias da Costa, uma pequena casa á praça Prefeito Rivadavia, por 2:500$000.

José Romeu, terreno á rua Enéas Galvão, por 3:000$000.

Nicolau Santore, terreno no Caminho do Matto, por 2:250$000.

Manoel Domingos dos Santos, predio á rua Emancipação n. 29, por.... 40:000$000.

Feris Catau, predio á rua Fernando Pimentel n. 115, por 12:000$000.

Antonio de Oliveira Tarré, predio á rua do Bispo n. 31, por 85:000$000.

Manoel Arcos Gozendo, terreno no logar denominado Maracanã, por.... 1:200$000.

Antonio Andrade Botelho, predio á rua Copacabana n. 50, por 120:000$.

Francisco Ancoreira, terreno á rua Piauhy, por 5:000$000.

Rosa Barcellos de Almeida Gonçalves, predio á rua José Lourenço n. 27, por 41:000$000.

Para ler no bonde

OS CONSELHOS DO POMBO

(Fabula de Trilussa)

Disse o pombo, uma vez, ao filho idolatrado
Que ia deixar o ninho:
— Vê bem para onde vaes,
Cuidado,
Não aches, no caminho,
O maior inimigo de teus paes,
O homem feroz
Que nos persegue e caça
E nos come com arroz.
Evita esta desgraça...
Porém,
Caso tu caias vivo, numa
Das suas armadilhas, grita, chóra,
Até não mais poder,
Porque elle quando o pranto vê, costuma
Dar-se ao luxo de se compadecer,
E, póde, muito bem, mandar-te embora,
Apesar de seus perfidos instinctos,
O homem é um animal
Gostando de affectar modos distinctos,
Na sua crueldade sem egual.
Mas, se elle liberdade não te der,
Por quesilia,
Quesilia ou máo humor,
Clama por tua mãe, fala na dôr
Que a pobre ha de soffrer,
Que no homem o sentimento da familia
E' forte e póde te favorecer.
Se isso, entretanto, não causar effeito,
Muda, logo, de rôlo,
E, ataca o coração do patriota,
Que a patria, para elle, é coisa muito séria!
Lembra-lhe a guerra, o caso de um bloqueio,
E enaltece o valor da tua acção aerea,
Dizendo que tu és "pombo-correio".
E se isso falhar,
Então,
Só te resta appellar
Para a religião.
Appella! E tu verás como que por encanto,
O homem cair humilimo a teus pés,
Pensando que tu és
A pomba do divino Esp'rito Santo.
Para evitar, porém, qualquer desgosto,
Pois que a tudo, afinal, está exposto,
Ante o homem que é feroz e trapaceiro,
Como te explico,
Tem cuidado,
Antes de abrir o bico,
Primeiro,
Repara se elle está bem almoçado,
Que, nelle, um gesto bom (e a coisa é antiga)
Se isto, falhar,
Varia...
No homem tudo depende da barriga,
E ella póde estar cheia,
Ou estar vasia...

LUIZ

Naiades e Nereidas

Já Homero nos seus immortaes poemas se referia ás naiades, essas nymphas das fontes, das aguas correntes e dos rios. Filhas de Zeus, Hermés, as educára e ellas, por sua vez, deram nascença ás sereias e aos satyros.

Perigosas para os moços, ensinava-se aos adolescentes a se precaverem contra os seus encantos e feitiços.

Eram lindas jovens coroadas de flores e que se entregavam com paixão aos jogos e á musica.

As Nereidas, essas eram especialmente dedicadas ás aguas do mar.

Ellas confundiam-se com o movimento das ondas e com a côr do mar.

Eram cincoenta e formavam o sequito de Amphitrite.

Se bem que, algumas vezes, ellas sejam representadas metade mulher e metade peixe, em geral porém, ellas se apresentavam como lindissimas jovens, as cabelleiras ornadas de perolas e cavalgando delphins ou cavallos marinhos.

As naiades e as nereidas são communmente citadas em literatura como a expressão da tentação que esconde a desgraça.

O centenario do bispado de Cuyabá

Um espectaculo de gala no theatro João Caetano

Commemorando a passagem do centenario do Bispado de Cuyabá haverá por iniciativa da Empresa Paschoal Segreto, um espectaculo de gala, em beneficio daquella archidiocese, quinta-feira proxima, 3 de junho, ás 20 3|4 horas, no theatro João Caetano, ex-São Pedro, com assistencia das altas autoridades civis e militares. Interpretará os sentimentos dos mattogrossenses o major Joaquim G. de Aquino Corrêa, irmão do arcebispo de Cuyabá.

A opereta será uma das mais em voga da Companhia Hespanhola Guiró.

MAIS UM EMPRESTIMO PARA S. PAULO

Dois milhões e meio de libras e sete milhões e meio de dollars

S. Paulo, 29 (*Do correspondente*) — Nos livros de notas do oitavo tabellião foi hontem assignada escriptura definitiva do emprestimo destinado aos serviços de abastecimento de agua á capital, sendo o governo representado pelo procurador fiscal sr. Edmir de Souza Queiroz.

Esse emprestimo é na importancia de dois milhões e meio de libras, com banqueiros de Londres, e de sete milhões e meio de dollars, com banqueiros de Nova York, perfazendo, portanto, um total de dez milhões.

Representou os banqueiros o sr. Numa de Oliveira, director do Banco Commercio e Industria.

O chefe de policia está contente com a aviação naval

Ao ministro da Marinha, o chefe de policia dirigiu uma carta, na qual louva a competencia da officialidade e auxiliares da Escola de Aviação Naval a proposito da viagem, que ultimamente fez, em um avião da Marinha, á Colonia Correccional de Dois Rios.

De São Paulo

A HISTORIA ESTÁ SENDO MUITO DETURPADA...

Com o apparecimento do Partido Democratico, cuja actuação dia a dia se torna mais accentuada, os chefes da politica paulista deliberaram, além da publicação do manifesto, já conhecido em todo o Estado, realizar uma série de conferencias de propaganda, aproveitando os predicados oratorios de alguns moços iniciados satisfatoriamente na actividade politica. E' uma cruzada republicana, ao que parece, confiada a uma pleiade de crentes novos, sob a responsabilidade ostensiva da commissão directora. Os comicios são presididos por membros dessa commissão. Abriu a série um novissimo, o sr. Marcondes Filho, eleito vereador e immediatamente promovido a *leader*. Effectuou-se em Jahu' esse primeiro contacto com o povo. Esteve na presidencia o sr. Ataliba Leonel, considerado superintendente da politica na zona. O segundo *encontro* foi em São Manuel, cabendo ao sr. Cyrillo Junior a delicada incumbencia de falar aos eleitores da circumscripção.

O presidente do comicio do sr. Cyrillo foi o sr. Rodolpho Miranda, presentemente um dos mais incondicionaes opoiadores das praxes seguidas pelo partido em que novamente ingressou, após o ostracismo que lhe não deixou saudades embora lhe trouxesse proveitos. Durante o tempo em que permaneceu afastado, por força das circumstancias, do P. R. P., o sr. Rodolpho Miranda gozou as delicias que grangeou, á sombra do caudilhismo politico do sr. Pinheiro Machado. Foi ministro do hermismo, contra o pensamento paulista e em antagonismo com o programma daquella agremiação. Em São Manuel, segundo se diz, o sr. Rodolpho não parecia o presidente do comicio, mas o orador da sessão. E tão ao sabor dos companheiros de direcção partidaria desempenhou o seu papel, que mereceu as affectuosas referencias de um expressivo telegramma do presidente do Estado. Annunciam-se outras conferencias, em outros municipios, todas presididas pelos chefes do partido. O facto do sr. Rodolpho Miranda ter realizado, em São Manuel, um segundo comicio, deixando a meia luz o esforço, tribunicio do sr. Cyrillo Junior, foi muito commentado, mesmo entre os chefes. Estes, na maioria, entendem que só os oradores escalados para o officio devem falar. Não seria facil, porém, conter os impetos ou empuxões oratorios do ex-fogoso hermista. No Senado em que tem assento, na praça João Mendes, elle não deixa escapar uma opportunidade... Mas tudo isso nada é, em comparação com o desvirtuamento da historia, nesses arrancos de tardia propaganda democratica. Certo articulista da terra demonstrou, com a citação de um trecho de artigo do proprio "Correio Paulistano", que os oradores do P. R. P. adulteram em muitos pontos a historia. Mostrou-o, pelo menos, quanto á oração do conferencista de São Manuel, relativamente ao papel do sr. Antonio Prado. Donde se infere que, ou apaixonadamente orientados, ou realmente desconhecedores de factos politicos do tempo em que ainda não eram nascidos e cujo desdobramento não se déram ao trabalho de estudar, os jovens tribunos confundem os factos e baralham a chronologia. Deve o Partido Democratico tomar a seu cargo a restauração da verdade. A controversia esclarecida é um factor de progresso moral e politico. Não ha debates que não sejam uteis. E de um combate oratorio entre dois partidos, oppostos em tudo, só poderá resultar um beneficio: a elucidação de factos. O outro objectivo, a conquista de adeptos, respectivamente, para um e outro dos partidos em luta, tambem será simultaneamente alcançado... E tudo acabará bem.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

A eleição de amanhã, na União dos Empregados do Commercio

Um grupo de socios da Associação de Imprensa, tendo em vista o criterio das competencia, aproveitando todos os jornaes, resolveu apresentar a seguinte chapa para o conselho deliberativo que vae ser eleito amanhã na União dos Empregados do Commercio, ás 8 horas da noite, á rua Gonçalves Dias, 3: Raul Pederneiras, Irineu Velloso, J. Barros dos Santos, André Romero, Orestes Barbosa, João Louzada, Ismael, Carvello Cavalcanti, Adolpho Bergamini, Sylvio Leal, João Mello, Castellar de Carvalho, J. Bezerra de Freitas, Figueiredo Pimentel, M. Paulo Filho, Valerio Guerra, M. Noguera da Silva, Eustachio Alves, Amorim Junior, Amilcar Cardoni, J. Carvalho de Abreu, Alvaro Freire, Alvim Horcades, Joaquim da Costa Soares, Delphim de Barros, Herbert Moses, Pedro Motta Lima, Jorge Santos, Asterio Dardeau e Frederico Barata.

O Uruguay vae entregar dois navios ex-allemães

Montevidéo, 29 (U. P.) — Annuncia-se que o governo entregará brevemente á Commissão de Reparações da Liga das Nações dois navios ex-allemães, confiscados durante a guerra.

PORQUE FOI DECRETADA A LEI MARCIAL EM GUATEMALA

Berlim, 29 ("Correio da Manhã") — Noticias de fonte americana dizem que a lei marcial decretada para Guatemala teve por motivo o estado de agitação que ha na capital do paiz, onde se deram demonstrações contra o governo e conflictos armados entre a policia e os communistas.

COMO A UNIÃO SUL-AFRICANA QUER SER TRATADA

Londres, 29 ("Correio da Manhã") — O general Hertzog chefe do governo da União Sul-Africana, declarou que pretende convidar o governo britannico, na proxima Conferencia Imperial, a annunciar officialmente ao mundo que os Dominios, no futuro, deverão ser tratados como Estados autonomos pelas potencias estrangeiras.

A proposta de orçamento geral da Republica chegou á Camara

O ministro da Fazenda fixa uma despesa de 107.122:642$361, ouro, e 1.055.453:481$946, papel, e pede uma receita de 122.073:000$000, ouro, e 1.071.725:000$000, papel — Pagando a Tabella Lyra, haverá um pequeno "deficit" de 1.064:952$537

O codigo de Contabilidade prescreve que até o dia 31 de junho deve o Executivo enviar ao Congresso, a proposta de orçamento geral da Republica. Foi uma providencia ditada no proposito de corrigir o velho habito, de tratarem os orçamentos, só no atropelo do fim do anno, no classico apagar das luzes. [illegible] Entretanto, apezar desses esforços [illegible] a proposta de orçamento, nestes ultimos annos, [illegible] tudo em tempo das leis de meios ainda não foi conseguido.

Sel-o-á este anno? E' o que se vae ver. Aliás conhece-se que a velha praxe, no ultimo anno de um governo, somente cogitar o Congresso do orçamento [illegible] da administração a findar, e dias de inauguração do novo governo...

O PROGRAMMA DO ACTUAL GOVERNO

O ministro da Fazenda, no introito da proposta, considera preliminarmente que "o caminho percorrido induz á plena confiança nos processos regulares e nas regras da experiencia administrativa", e accentua que o governo "pôde vangloriar-se de ter cumprido resolutamente o seu programma de regularização financeira". [illegible] "O deficit, em 1922, era de [illegible] Em 1923, foi o mesmo reduzido para 224.374:[illegible] Em 1925, [illegible] 89.738:521$508." E accrescenta: "O exercicio de 1925 fez quasi desapparecer o deficit chronico da nossa vida orçamentaria [illegible]"

E passa a pôr em relevo que todo esse esforço foi conseguido em augmento proporcional das rubricas da receita, "[illegible] com a applicação [illegible]"

Lembra tambem que o imposto da renda não correspondeu, nos primeiros annos, á espectativa geral. Demais, no exercicio passado, as rendas foram arrecadadas de accordo com a lei da receita de 1924, então prorogada.

A proposta fala da circulação fiduciaria (papel-moeda do Thesouro) que era, em 31 de dezembro de 1923, de 2.347.124:957$000, passando a ser 2.114.976:681$500 em 31 de dezembro de 1925. [illegible] o Banco do Brasil [illegible] "Estas cifras attestam uma das faces interessantes do programma [illegible] que, *em materia financeira, não ha* [illegible] *procurou-se firmar as condições de uma economia sã.*"

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

Partindo desta base, trata o ministro do imposto da renda, para accentuar que está elle "destinado a ser o principal elemento de reconstituição do nosso regimen tributario, em moldes mais sãos, e de indole economica mais alta e efficiente".

Fala do atrazo da nossa organização tributaria, até agora. [illegible] imposto de consumo, que pouco produzem, exigindo sempre grande esforço de arrecadação, [illegible] sua eliminação, logo que o mecanismo efficiente do imposto da renda o permitta.

[illegible] contra o imposto da renda, e suppõe que não era licito ao governo deferir os reclamos. Esclarece, nesse particular, dando a responsabilidade da situação ao Congresso:

"Submettido ao exame e consideração do Congresso, figurou em tres orçamentos successivos. Os dispositivos [illegible] definitivamente [illegible] trabalhos [illegible] de molde [illegible] dos poderes publicos [illegible] de uma [illegible] sacrificio [illegible]

"[illegible] difficuldades [illegible] tem procurado [illegible] advertencias [illegible] contribuintes [illegible] facilitar com [illegible]

"[illegible] concurso [illegible] para o [illegible] deste alto [illegible] commissão de [illegible] constituida [illegible] obedecendo [illegible] composição [illegible] contribuintes, orgão idoneo [illegible] confiança a [illegible] independencia [illegible] figuram, [illegible] autoridades [illegible] ex-ministros [illegible] elementos especializados [illegible] de prompto, nos [illegible] ordem fiscal [illegible]

[illegible] responsabilidade [illegible] ao complexo [illegible] referentes á [illegible] funcionamento. [illegible] excellencia o [illegible] de 3 de [illegible] rendimentos [illegible] bases principaes [illegible]

"Em nenhum paiz se implantou [illegible] de tributação [illegible] tem procurado modificações através da opinião dos contribuintes, [illegible] porque [illegible] progresso economico e politico no dominio tributario."

Não é demais que no Brasil as mesmas difficuldades occorram e os mesmos entraves procurem obstar a applicação dos dispositivos legaes. Mas a adaptação do imposto, embora lenta, tem de se fazer, a bem da renovação dos nossos processos tributarios e em prol do equilibrio das forças sociaes.

Na França, onde o problema teve que soffrer os impetos da demagogia e da paixão politica, exacerbando as massas contra a sua applicação definitiva, doze annos de experiencia ainda não bastaram para dissipar as prevenções e afastar de vez os obstaculos. Tratadistas illustres assertam:

"A verdade é que em favor das exonerações na base, das quaes nenhuma aproveita á "fortuna adquirida", os dois terços das rendas privadas em França não pagam contribuições directas. E' ainda verdade que pela mesma razão os quatro quintos das rendas privadas são subtraidas ao imposto geral e que, se nominalmente, elle attinge um milhão e cem mil contribuintes, é pago, na realidade, por oitenta e oito mil, que fornecem dois bilhões sobre os dois bilhões e duzentos e cincoenta milhões de francos, que produz." E alludindo ás campanhas desenvolvidas contra essa forma de tributação concluem assim o seu raciocinio: "E' preciso acceitar o imposto sobre a renda como um imposto nacional. Agora elle penetrou nas instituições da França. Não é crivando-o de sarcasmos faceis ou proclamando a sua fallencia, com desprezo da evidencia, que se terá razão. E', ao contrario, estudando-o sem prevenção, analyzando os seus principios e o seu mecanismo, substituindo, em uma palavra, a polemica pela critica technica, que poderemos destacar seus pontos fracos, defendel-o contra o excesso fiscal no alto da escala e contra o excesso de condescendencia nos grãos inferiores, impedir que se desvie do grande papel de interesse nacional, que está chamado a preencher em nosso systema financeiro." (Edgard Allix e Marcel Lecercle — *L'impôt sur le revenu — Traité Theorique et Pratique* — 1926).

Para evitar esses desvios de orientação a que se referem os autores francezes, é que o imposto deve ser geral, de modo a abranger a capacidade contributiva de todos, tomando, porém, em consideração que não é equidoso taxar da mesma fórma o necessario e o superfluo.

O nosso dever de brasileiros é insistir pela adaptação do imposto sobre a renda, destinado, pelos designios que o orientam, a ser factor social relevante, e o elemento mais seguro de uma politica fiscal apropriada á época, suas tendencias e aspirações."

E termina esse topico, manifestando fé na vontade e dedicação de todas as classes sociaes, "empenhadas na grandeza nacional". E lembra, a proposito, que "vivemos continuamente a defrontar problemas novos, que exigem espirito novo e o merito dos dirigentes, quaesquer que sejam os seus postos, está em saber encaminhar as correntes de opinião para soluções duradouras".

A DESPESA

Apreciando a despesa para o proximo anno, a proposta dá os augmentos de 22.771:689$311, ouro, e 10:830:757$000 papel, sobre as importancias fixadas para o exercicio de 1925, e que foram prorogadas para o actual. Eis o

QUADRO comparativo entre a despesa proposta para 1927 e a votada para 1925 e prorogada para 1926:

MINISTERIOS	1925—1926 Ouro	1925—1926 Papel	1927 Ouro	1927 Papel	Differenças em 1927 Ouro	Differenças em 1927 Papel
Justiça	19:318$000	99.977:927$562	22:041$000	98.205:776$084	+ 2:723$000	— 1.772:151$478
Exterior	5.265:642$347	2.042:420$000	5.421:676$199	2.018:400$000	+ 156:033$852	— 24:000$000
Marinha	1.000:000$000	95.075:823$000	1.000:000$000	95.675:823$000	......	+ 600:000$000
Guerra	200:000$000	177.938:975$991	200:000$000	178.909:338$917	......	+ 970:362$926
Agricultura	235:126$391	44.901:252$000	185:202$581	44.838:653$000	— 49:923$810	— 62:599$000
Viação	13.245:146$348	375.855:581$562	13.311:758$239	368.121:685$534	+ 66:611$891	— 7.733:896$028
Fazenda	64.385:719$965	248.830:744$677	86.981:964$343	267.683:785$351	+ 22.596:244$378	+ 18.853:040$674
	84.350:953$051	1.044.622:724$852	107.122:642$362	1.055.453:481$946	+ 22.771:689$311	+ 10.830:757$094

Na despesa, o ministro da Fazenda faz agora figurar, no augmento ouro, o serviço da divida externa, que vae ser retomado, em virtude do termino do *funding*. A quota para o serviço da divida importa em 13.346:244$900 correspondente ao restabelecimento das amortizações, no 2º semestre, dos emprestimos de 1883, 1888, 1889, 1895, 1901, 1903, 1906, 1908, 1910, 1911, 1913 e 1914, todos feitos em libras esterlinas, e dos de 1908, 1909, 1910 e 1911, feitos em francos. A proposta tambem consigna a quota de .... 12.449:960$, por conta do fundo destinado á construcção e melhoramentos das estradas de ferro da União, e para occorrer ás despesas com pagamento de juros e amortização de titulos emittidos com o mesmo fim.

A despesa geral é de ouro, ... 107.122:642$362, e, papel, ... 1.055.453:481$946.

A RECEITA

A receita proposta para 1927 é assim espeqcificada: ouro, ... 122.073:000$000 e, papel, ... 1.071.725:000$. Do confronto com a despesa proposta, resulta um saldo ouro de 14.950:357$638, e, papel, de 16.271:518$054. Com a conversão do ouro á taxa de 7, o saldo papel sobe a 73.935:047$463.

Mas, accrescenta a proposta, neste particular:

"Fóra, porém das previsões orçamentarias da despesa, tem sido autorizado pelo Congresso o pagamento da gratificação extraordinaria ao funccionalismo publico, na importancia de 75.000:000$000.

Levada á conta dos recursos orçamentarios a despesa com o pagamento dessa gratificação, transforma-se o saldo verificado no pequeno *deficit* de 1.064:952$537. Esse resultado comprova a tendencia que assignalamos ao equilibrio orçamentario, sem o enganador expediente de majorações injustificaveis nas verbas da receita, nem córtes, menos justificaveis ainda, nas dotações para o custeio dos serviços publicos."

Tambem é bom frisar, na receita, que o ministro reduz algumas estimativas, desprezando a visão optimista que mostrou o relator, na Camara, o anno passado.

NA CAMARA

Levantados os trabalhos em homenagem a um senador e dois constituintes fallecidos nas férias parlamentares

Mais uma sessão funebre a de hontem na Camara. Foi dedicada á memoria de um senador e de dois constituintes fallecidos nas férias parlamentares.

No expediente, além da proposta orçamentaria, figurava uma mensagem do executivo solicitando o credito de 9:538$588, destinado a pagamento á Companhia Telephonica.

MANIFESTAÇÕES DE PEZAR

O primeiro orador foi o dr. Eurico Valle. Fez o elogio funebre do senador Justo Chermont, enaltecendo-lhe os serviços á patria e requerendo a inserção em acta de um voto de pezar.

A minoria associou-se ás homenagens tributadas á memoria do senador paraense, tendo, em seu nome, o sr. Plinio Casado proferido as seguintes palavras:

"Sr. presidente, a minoria parlamentar presta a sua solidariedade e dá o seu voto ao requerimento apresentado pelo nobre *leader* da bancada do Pará, em honra á memoria do senador Justo Chermont.

A minoria vota esse requerimento, mas precisa assignalar que esse voto não significa, apenas, um preito ao brasileiro illustre, ao propagandista da Republica, ao Presidente do Pará, ao Deputado Federal, ao Senador e ao Ministro do Exterior — senão tambem um tributo de gratidão e de respeito ao companheiro de lutas, a um dos vultos mais notaveis da opposição, e que ainda o anno passado, assignava o protesto que a minoria parlamentar dirigiu á Nação contra a decretação inconstitucional do estado de sitio.

Na recordação desse aspecto da sua vida publica, na evocação desse traço forte do seu caracter, pensa a minoria parlamentar que está a mais expressiva homenagem que ella póde render á bella alma de Justo Chermont e á sua imperecivel memoria.

(Muito bem; muito bem. O orador é abraçado)".

Em seguida, o sr. Nelson Catunda discorreu sobre a personalidade do marechal Bezerril Fontenelle, requerendo um voto de pezar na acta e o levantamento da sessão, por ter o extincto feito parte da constituinte republicana. Os srs. João Luiz Ferreira e Basilio de Magalhães solicitaram-lhe identica homenagem para o dr. Joaquim Nogueira Paranaguá, tambem constituinte.

Todos os requerimentos foram approvados, suspendendo-se a sessão.

A TABELLA LYRA

O sr. Henrique Dodsworth deixou sobre a Mesa um projecto extendendo a tabella Lyra aos officiaes de diligencias da Policia Civil desta capital.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES SOBRE O ENSINO

Ainda de autoria do sr. Henrique Dodsworth, ficou sobre a Mesa o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro que o governo informe, por intermedio do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, porque ainda não determinou a abertura do concurso para preenchimento da vaga de professor cathedratico de Instrucção Moral e Civica, no Collegio Pedro II, contrariamente ao deliberado para todas as demais cadeiras, cujos concursos já foram, até, iniciados."

UMA SESSÃO EXTRAORDINARIA

Está convocada uma sessão extraordinaria da Camara para terça-feira proxima, ás 14 horas, finda a reunião do Congresso, para a discussão da proposta de revisão constitucional. Entretanto, essa sessão será levantada em homenagem á memoria do almirante Alexandrino de Alencar.

NAS COMMISSÕES

Installou-se a de Poderes

Reuniu-se, hontem, a commissão de Poderes, tendo reeleito os srs. Waldomiro Magalhães e monsenhor Walfredo Leal presidente e vice-presidente, respectivamente. Foi feita a seguinte distribuição dos papeis: Amazonas, Pará e Maranhão, Valdomiro Magalhães; Piauhy, Ceará e Rio Grande do Norte, Walfredo Leal; Parahyba, Pernambuco e Alagôas, Oscar Loureiro; Sergipe, Goyaz e Matto Grosso, Bernardes Sobrinho; Bahia e Districto Federal, Norival de Freitas; Espirito Santo e Estado do Rio, Rodrigues Machado; Minas, Cesar Vergueiro; S. Paulo e Paraná, Juvenal Lamartine; Santa Catharina e Rio Grande do Sul, Raul Sá.

As de Finanças e de Justiça não se reuniram, por falta de numero. Daquella, que se compõe de 15 membros, só existem, nesta capital, sete delles, razão porque, na proxima sessão de plenario, o *leader* requererá substitutos interinos para os ausentes.

Essas duas commissões, bem como a de Tomada de Contas, estão convocadas para terça-feira proxima.

OS VASOS DE SÈVRES DO MUSEU DE BERLIM

Accusa-se a ex-princeza Cecilia de os haver subtraido, allegando falsos direitos

BERLIM, 29 (*Especial para o "Correio da Manhã"*) — Contra a ex-princeza herdeira Cecilia foi proferida uma accusação formal no sentido de estar ella obtendo varios artigos de valor sob allegação de falsos direitos. Essa accusação se prende principalmente ao caso de valiosissimos vasos de Sèvres que recentemente se achavam no Museu e que hoje estão em poder da ex-kronprincessen.

A organização republicana está formulando as accusações, não tendo esperado que o procurador formulasse a denuncia.

A princeza Cecilia reclamára recentemente a posse daquelles vasos, por cujo direito o governo prussiano contendia tambem, simultaneamente, offerecendo, comtudo, á ex-herdeira do throno uma obra prima de Rembrant, em troca dos vasos.

Attendendo a um pedido formulado por Cecilia, o governo condescendeu em enviar os vasos para a sua casa, "para uma vista de olhos de despedida", e depois ella se recusou a fazer a devolução, emquanto, o que é mais grave, os vasos eram levados para o castello da ex-kronprincessen, em Oels.

Em torno da "Lyra"

A categoria dos que têm o vencimento fixo, os funccionarios por exemplo, os empregados do commercio, constitue a classe dos que soffrem os maiores rigores do encarecimento deante do custo de todos os artigos necessarios á vida. Os ordenados não correspondem ao preço da subsistencia.

A situação do pequeno funccionario, como a do empregado de commercio, é ainda mais critica do que a do proprio operario. Este, ao menos, conta com os seus syndicatos organizados e não precisa de apparentar.

Entretanto, pelo seu numero crescente, os funccionarios e empregados de que se trata poderiam representar uma força eleitoral poderosa e necessaria áquelles que se propuzessem ás funcções legislativas. E por isso mesmo, porque não se reunem, porque não se mostram, porque não apparecem, elles vão se deixando relegar para o numero das coisas amorphas.

O que percebe communmente um funccionario ou empregado do commercio póde bastar, quando muito ao individuo solteiro, que vive no seio da familia, subsidiado por ella, mas nunca ao homem casado, com uma prole em torno de si. E o mais triste é que esses individuos, numa proporção acima de 70 %, não tem futuro que os estimule. Nos grandes armazens de commercio, por mais intelligente, activo e applicado que seja o dirigente de um serviço de secção, quem é que alimenta a idéa de vir a ser director do estabelecimento?

Essas empresas são, na sua maioria, sociedades anonymas geridas pelo capital. Mandam os accionistas.

Na administração, de longa data á parte o numero dos felizes, a maioria é a dos esquecidos que envelhecem carpindo o seu descontentamento e supportando vicissitudes. Ora, emquanto os honrados membros das duas casas do Congresso votam a incorporação, *in partibus* da "Lyra" aos vencimentos dos funccionarios publicos, é natural que se chame as suas boas intenções para essa singular maneira de consolar o funccionalismo, quando outras classes já foram, de modo integral, attendidas nos seus reclamos.

Sinto não poder balancear o meu incensorio á altura do projecto que surge como o resgate de longos annos de espectativa e de penas. Os paladinos da classe, que examinaram ainda desta vez o eterno problema da vida cara — esses algueres extorsivos, essas carnes preciosas do boi Apis, esses custosos productos alimenticios — verificaram quanto pesam as circumstancias actuaes sobre os hombros de Atlas do funccionario.

Nos Correios, nos Telegraphos, onde a deficiencia de pessoal sobrecarrega o trabalho, ha ainda muita gente que se extenua para receber duzentos a duzentos e cincoenta mil réis por mez...

E' justo que esses renunciem aos elementos de vida, ou será mais justo que os mereçam?

A "Lyra" integral não seria o milagre que defenderia a maior parte dos funccionarios contra o accrescimo dos preços e a necessidade de manter uma certa linha, mas, emfim, sempre representa uma melhoria que outros já obtiveram, em condições identicas, como um meio de atamancar as coisas. Esse meio é imperioso na sua integração.

Reduzir o que é, para muitos, já de si parco, não seria prover, nem modificar para melhor a situação dos que precisam.

O consolo da incorporação, para que acalme, deve ser verdadeiro na sua inteireza e ter por fim a reintegração da classe dos funccionarios no regimen de egualdade, que é o legal.

J. H. DE SÁ LEITÃO

NO SENADO

O sr. Luiz Adolpho alveja o sr. Veiga Miranda — Não houve numero para approvar as nomeações feitas no corpo diplomatico — O Congresso começa amanhã a apuração do pleito de 1º de março

Como ante-hontem o Senado realizou, hontem, duas sessões, nada fazendo em nenhuma dellas, por falta de numero.

Na primeira, aberta á hora regimental, houve apenas um orador, o sr. Luiz Adolpho, que respondeu a um artigo do sr. Veiga Miranda, ex-ministro da Marinha, chamando-o de "sem caracter" e outras amabilidades dessa ordem.

O sr. Miranda alludira ao referido senador, chrismando-o com um adjectivo pouco lisonjeiro e por isso que o orador lhe deu, pela tribuna, o devido troco. E então, o sr. Luiz Adolpho aproveitou a opportunidade para censurar o articulista, pelo facto de andar elle a revelar segredos referentes á pessima situação naval do paiz.

O sr. Luiz Adolpho falou visivelmente irritado, demonstrando que não gostava absolutamente que o outro o chamasse de acolyto do sr. Azeredo. Disse que não era acolyto de ninguem e do proprio sr. Azeredo diversas vezes tinha andado separado politicamente.

Na sessão ordinaria, foi só o que houve.

O presidente, o sr. Estacio Coimbra, antes de levantar os trabalhos, declarou que amanhã se reuniria o Congresso, para tratar da apuração do pleito presidencial.

A's duas horas, conforme convocação anteriormente feita, realizou-se uma sessão secreta, para approvar o parecer da commissão de Diplomacia, favoravel ás nomeações ultimamente feitas no corpo diplomatico.

Como não houvesse numero, apezar dos senadores terem sido todos chamados por telegramma, o parecer deixou de ser approvado, tendo o presidente convocado para amanhã outra sessão secreta, depois da reunião do Congresso.

INFORMAÇÕES UTEIS

SERVIÇO POSTAL

Esta repartição expedirá malas, hoje, pelos seguintes vapores:

"Vauban", para Trinidad, Barbados e Nova York recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

"Flandria", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Cap Polonio", para Lisboa, Vigo e Hamburgo, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

Amanhã:

"Itapuca", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 17 horas de hoje; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, por porte duplo, até 8 horas.

"Itagiba", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar até 17 horas de hoje; cartas para o interior da Republica, até 4 horas; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

Candelaria — Rua Primeiro de Março n. 10 e rua da Quitanda n. 57.

Santa Rita — Rua Uruguayana numero 208, rua Senador Pompeu n. 98 e rua Marechal Floriano Peixoto numero 173.

Sacramento — Rua Uruguayana numero 105, rua da Constituição n. 35, rua Buenos Aires ns. 224 e 273, rua dos Andradas n. 85, rua da Alfandega n. 74 e rua dos Ourives n. 38.

S. José — Rua Santo Antonio numero 112 e rua da Quitanda n. 17.

Santo Antonio — Avenida Mem de Sá n. 45, avenida Gomes Freire numero 103, rua do Riachuelo ns. 191 e 256, rua Visconde do Rio Branco numero 40 e praça dos Governadores numero 3.

Santa Therera — Rua Padre Miguelinho n. 11 e rua do Aqueducto n. 98.

Gloria — Rua das Laranjeiras numero 168-A, rua da Gloria n. 82, rua Cosme Velho n. 250 e rua do Cattete ns. 102, 133 e 281.

Lagôa — Rua São Clemente n. 21, rua da Passagem n. 141, rua São João Baptista n. 14 e rua Voluntarios da Patria n. 152.

Gavea — Rua Humaytá n. 158, rua Conde de Irajá n. 128, rua Jardim Botanico n. 538, rua Marquez de São Vicente n. 18.

Copacabana — Rua Serzedello Corrêa n. 20, rua Copacabana n. 660 e rua Visconde de Pirajá n. 114.

Sant'Anna — Rua Visconde de Itauna n. 112 e 463, rua Dr. Carmo Netto n. 50, avenida Salvador de Sá n. 23, rua Frei Caneca n. 52 e rua Senador Euzebio n. 27 e 238.

Gambôa — Rua Pedro Alves n. 229, rua da Harmonia n. 54 e rua do Livramento n. 146.

Espirito Santo — Rua Aristides Lobo n. 229, rua Estacio de Sá n. 89, rua Machado Coelho ns. 93 e 119, rua São Leopoldo n. 64 e rua de Catumby n. 108.

Engenho Velho — Rua São Christovão n. 290, rua General Canabarro n. 385, rua do Matoso n. 47 e rua Haddock Lobo n. 451.

S. Christovão — Rua São Januario n. 46, rua São Luiz Gonzaga numero 160, rua Bella de São João numero 130, rua Coronel Figueira de Mello n. 290 e rua General Gurjão n. 154.

Tijuca — Alto da Boa Vista n. 117, rua Conde de Bomfim ns. 98, 436 e 634 e rua São Francisco Xavier numero 266.

Engenho Novo — Rua 24 de Maio n. 166, rua São Francisco Xavier numero 93, rua Dr. Garnier n. 151 e rua Souza Barros n. 184.

Meyer — Rua Dr. Dias da Cruz ns. 159 e 335, rua Barão do Bom Retiro n. 492, rua Archias Cordeiro numero 144 e rua Lucidio Lago n. 106.

Madureira — Pharmacia Humanitaria, s|n á rua Domingos Lopes numero 266.

Inhaúma — Avenida Suburbana numeros 2.720 e 3.054, praça do Encantado n. 21, rua Alvaro de Miranda n. 21, rua da Abolição n. 155, rua Goyaz n. 287 e rua Engenho de Dentro ns. 26 e 43.

Andarahy — Rua Pereira Nunes n. 183, rua São Francisco Xavier numero 420, praça Barão de Drummond n. 29, rua Barão de Mesquita ns. 590 e 986 e avenida 28 de Setembro n. 194.

DE PARIS

O ultimo retrato de Geoffroy

A Arte e as Letras são um pouco mais limpas do que a politica

Paris, Maio. (Do correspondente especial) — A imprensa diaria e os periodicos litterarios estão ha dias publicando extensas columnas sobre a vida e a obra de Gustave Geoffroy, presidente da Academia Goncourt, que acaba de fallecer. [illegible]

O autor da "Vida artistica" [illegible]

[illegible]

Claude Farrère acaba de publicar um livro interessante: "Mes voyages en Mediterranée". [illegible]

Georges Duhamel, o medico-escriptor, autor conhecido da "Vida dos Martyres" [illegible]

Em seguida a um grande exito, intitulado "La Bierre d'Horeb". [illegible]

L. R.

EXPOSIÇÃO ARTISTICA DE OLIVEIRA MAIA & Cia.

Accedendo ao gentil convite dos conceituados commerciantes desta praça, srs. Oliveira Maia & Cia., visitamos hontem a exposição permanente de decorações e residencias e aposentos, que sob a direcção do sr. Saul d'Almeida [illegible]

[illegible]

O GOVERNADOR DE ROMA NA INAUGURAÇÃO DO ROMOLO

Trieste, 29 (U. P.) — [illegible]

OS FAVORITOS DO DERBY DE EPSOM

Londres, 29 (U. P.) — [illegible]

Londres, 29 (U. P.) — [illegible]

O SR. LUTHER SERÁ PRESIDENTE DA LIGA ALLEMÃ DE AVIAÇÃO

Berlim, 29 (U. P.) — Noticia-se que o ex-chanceller Luther foi eleito presidente da Liga de Aviação.

AINDA AS GUARDAS NOCTURNAS

O inspector geral levou com uma censura

[illegible]

DESCARRILAMENTO NA CENTRAL DO BRASIL

[illegible]

Mãos tratos infligidos aos menores do Instituto Disciplinar de S. Paulo

S. Paulo, 29 (Do correspondente) — [illegible]

UMA JUSTA RECLAMAÇÃO

Os moradores da rua do Riachuelo não têm conducção do centro da cidade

[illegible]

DO DR. FERNANDES FIGUEIRA, DIRECTOR DO SERVIÇO DE PROTECÇÃO A' INFANCIA DO D. N. S. P.

[illegible]

Organiza-se importante fabrica de calçado

[illegible]

A BEATIFICAÇÃO DE BARTHOLOMÉA CAPITANO

Roma, 29 (U. P.) — [illegible]

ULTIMA HORA

Innocente Maria do Carmo

[illegible]

MAIS UMA BELLA INCIATIVA DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A 2ª estação de férias dos empregados no commercio será em Cambuquira

A Associação dos Empregados no Commercio, conforme já é do dominio publico, está em vias de inaugurar, como complemento necessario á lei de férias annuaes, a sua 1ª estação de férias dos empregados no Commercio, a qual ficará situada na pitoresca localidade de Paty do Alferes, municipio de Vassouras.

Em Cambuquira será a 2ª estação de férias creada pela Associação.

Dessa fórma a Associação dos Empregados no Commercio proporciona a seus associados duas estancias diversas, permittindo-lhes aproveitar daquella que melhor convenha á saude de cada qual.

Em Paty do Alferes achar-se-ão bem aquelles a quem fôr aconselhavel uma mudança para optimo clima, um repouso completo e saudavel.

Cambuquira tem o seu renome firmado, como estação de aguas em que ha, effectivamente, uma cura hydro-mineral, uma cura climaterica e uma cura de repouso.

Sempre no afan de bem servir os seus milhares de associados, acaba a Associação dos Empregados no Commercio de contratar com a Associação de Férias Annuaes, em combinação com o Grande Hotel Empreza, de Cambuquira, a hospedagem nesse hotel dos socios da Associação dos Empregados no Commercio e pessoas das respectivas familias que forem apresentadas por esta ultima Associação.

Installando as suas estações de férias, preoccupou-se a Associação dos Empregados no Commercio que o dispendio a ser feito por cada socio coubesse no orçamento do menos provido de recursos. Assim é que para a estação de Paty foi fixado em 100$ o preço da quinzena. Em Cambuquira a importancia, tambem por uma quinzena, será de 120$000.

O hotel de Cambuquira, ao qual a Associação dos Empregados no Commercio encaminhará os seus socios, o Grande Hotel Empreza, a que o proprietario annexou, afim de ampliar a sua capacidade, o antigo Hotel do Parque, que foi completamente reformado, dispõe de accommodações confortaveis, com todos os requisitos de hygiene, agua corrente (quente e fria), ampla aeração, etc.

Está situado num dos pontos mais altos da cidade, fronteiro ao Bosque da Empreza e proximo ao Parque de Aguas Mineraes.

Nas suas dependencias, é de notar uma grande área de 6.000 m., ajardinada e arborizada, onde os hospedes pódem se entregar a repouso ao ar livre, e nesse mesma área uma pequena praça de sports para creanças.

A gerencia, no desejo de servir a contento os seus clientes, facilita todo o regimen de dietetica e mantém, para isso, uma optima chacara podendo proporcionar aos que o desejarem o mais variado tratamento vegetariano.

Pelo contrato firmado, entre a Associação dos Empregados no Commercio e a Associação de Férias Annuaes, o Grande Hotel Empreza, de Cambuquira, fornecerá aos hospedes apresentados pela primeira daquellas associações, além do aposento confortavel, quatro refeições, diarias, uso á vontade, de aguas mineraes das fontes, ás refeições ou fóra dellas, entrada franca no Parque das Aguas, transporte pessoal e da bagagem, da estação ferroviaria de Cambuquira para o Hotel e vice-versa, soccorros medicos em caso de accidente, etc.

Dadas as condições favoraveis em que foi concluido o contrato, é de esperar o melhor exito da nova estação de férias da Associação dos Empregados no Commercio, cuja localização é já por si uma garantia do bom acolhimento que certamente lhe dispensarão os associados.

De facto, Cambuquira realiza o ideal como estancia de veraneio e cidade de cura. O seu clima é o que com mais propriedade, se classifica como — Clima de prazer, — e as suas aguas são um prodigioso agente de cura.

Nesse particular, são innumeras as impressões reveladas por summidades medicas, todas accórdes em proclamar as incontestaveis excellencias do clima e das aguas de Cambuquira.

Dessas excellencias dá ampla noticia o dr. Thomé Brandão, em sua interessante obra intitulada "Cambuquira, estancia hydro-mineral", cujos conceitos justificam o acerto que presidiu o acto da Associação dos Empregados no Commercio escolhendo Cambuquira para séde de sua 2ª estação de férias.

Cumpre notar, que a Associação de Férias Annuaes, cujos optimos serviços prestados pelo systema cooperativo, são ampla e lisonjeiramente conhecidos, obriga-se a não fazer concessão semelhante áquella a que nos referimos, a qualquer outra associação de auxiliares do commercio.

Para ainda mais facilitar aos seus associados o gozo da vantagem que agora lhes offerece, a Associação dos Empregados no Commercio pretende pleitear junto aos poderes competentes abatimentos nos preços das passagens de estradas de ferro em favor dos mesmos associados, quando se destinem ás estancias climatericas ou hydro-mineraes.

Um menor atropelado

Ao atravessar, hontem, á noite, a rua Frei Caneca, foi o menor Adalberto José Lopes, de nove annos de idade, atropelado pelo automovel n. 9.912 dirigido pelo chauffeur Antonio Cardoso, ficando com ferimentos na perna esquerda e na coxa direita.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á respectiva residencia, á rua Sant'Anna n. 126.

Tomou conhecimento do facto a policia do 12º districto.

Atropelada, foi para a Cruz Vermelha

Na Avenida Atlantica, foi a senhorita Martha Planthon, de nacionalidade allemã, solteira, de 27 annos de idade e residente na mesma Avenida, atropelada, hontem, á noite, por um automovel, recebendo ferimentos nos joelhos e nas pernas e escoriações pelo corpo.

A Assistencia Municipal soccorreu a victima, que depois foi internada no Hospital da Cruz Vermelha.

UM VALENTE PROSTRADO A PAO E A FACA

Como se desenrolou, em Irajá, a scena sangrenta

A acção da policia do 23º districto e o estado da victima

Quando a nossa reportagem se dirigia para o logar denominado "Pedreira de Irajá", jurisdicção do 23º districto, onde um grande conflicto teria occorrido e no qual um homem teria tombado, sem vida, já a policia de Madureira regressava, sem ter effectuado nenhuma prisão.

O homem, que se dizia estar morto, não fôra, tambem, encontrado pelas autoridades, por isso que uma ambulancia do Posto da Assistencia do Meyer já o havia recolhido.

Entretanto, procurámos apurar o que de verdade existia em torno do facto desenrolado em suburbio tão longinquo da nossa capital. E' esse, aliás, o nosso habito, sempre que temos conhecimento de alguma occorrencia mais ou menos grave.

POR CAUSA DO "PARATY"

O barulho que linhas abaixo vamos narrar, como acontece com muitos outros, foi motivado mais pela bebedeira de individuos que, sem reflectirem no grande mal que a si mesmo fazem, entregam-se desbragadamente ao feio vicio.

Em Irajá, logar onde o policiamento é deficiente, occorrem frequentemente scenas sangrentas, promovidas por individuos da peor especie, os quaes, antes das scenas vergonhosas, correm os botequins da localidade, bebendo sempre. Reunem-se, depois, em determinados pontos das estradas, passando quasi toda a noite a promoverem grandes algazarras, insultando os mais pacatos e aggredindo aquelles que tentam repellil-os.

UM VALENTE QUE TOMBA

Entre os viciados de Irajá, ha um de nome Belmiro de tal. Um individuo de pessimos antecedentes, um desordeiro que muitas vezes tem posto em sobresaltos os moradores do logar. Muitas aggressões tem praticado e é tido ali como um sujeito perigosissimo. A todos faz crer ser um grande valente. Actualmente trabalha como ajudante de "chauffeur" da Inspectoria de Obras e reside na Villa Santa Cecilia, na "Pedreira".

Em Irajá, não encontrámos uma unica pessoa que não dissesse mal de Belmiro. Odeiam-n'o todos, em virtude das malfeitorias que pratica.

Hontem, como pouco serviço tivesse, passou todo o dia nos botequins, bebendo sempre, em companhia de individuos da sua egualha.

Cerca das 6 horas da tarde, estava Belmiro no interior de um botequim existente na estrada Monsenhor Felix. Tinha ingerido ali, 600 réis de "paraty", mas não queria pagar a despesa.

Foi quando ali chegou, tambem, um individuo de nome João de tal, tambem muito conhecido na localidade, mas não como valente. A este disse Belmiro:

— Oh! João! Já que aqui vieste, vaes pagar o "paraty" que acabo de beber.

— Não sou teu pae... era o que faltava...

— Pois vae pagar, João.

— Se não tinhas os "guandos", não bebesse.

— Ou pagas o "paraty", ou...

Houve, então, ligeira discussão entre elles. Como não chegassem a um accordo, Belmiro convidou João para juntos sairem. Iam resolver lá na estrada, o "caso".

Quando chegaram no cruzamento das estradas Monsenhor Felix e Pavuna, João parou á frente de Belmiro e disse:

— O que tu queres é isto!

O valente ia evitar o cacete. Mas o outro, mais ligeiro, e conhecendo bem as manhas do inimigo, vibrou neste duas fortes pancadas, prostrando-o.

Outros individuos que não gostavam de Belmiro, valendo-se da opportunidade, cairam sobre elle, espancando-o, tambem, a cacete.

Depois, disse João:

— Agora, Belmiro, vae curar essas feridas e volte, para receber outras. A tua valentia é para os trouxas.

João entrou, depois, num botequim, onde bebeu um pouco de "cachaça", para, em seguida, desapparecer.

Pouco depois, o ferido erguia-se, afim de fugir, pois temia novas aggressões de outros que o odeiam. Cambaleante, entrou na Panificação Primeiro de Março, indo procurar um esconderijo nos fundos da mesma.

O dono da casa, vendo que populares reclamavam o ferido, afim de o aggredirem mais, armou-se tambem, de um revólver, pretendendo, de qualquer forma, pol-o fóra de sua casa.

O que se passou no interior da Panificação ninguem soube dizer. O facto, porém, é que uma das pessoas que lá entraram, em perseguição do valente que já estava bastante castigado, gritara no meio da rua:

— O malandro teve um bom correctivo. Apanhou pauladas do João e, por cima, "tocaram o ferro nelle".

Quando viram que o perigoso desordeiro já não era mais homem p'ra coisa alguma, os moradores de Irajá, inclusive mulheres e creanças sairam para fóra de suas casas satisfeitos com o que havia succedido.

Um popular, correndo a um telephone, avisou a Assistencia do Meyer, que não se fez demorar. O ferido, conforme acima dissemos, foi removido para o Posto.

A POLICIA NO LOCAL

Um empregado dos Correios, que assistira á occorrencia, avisou a policia do 23º districto, adeantando, porém, que o homem estava morto, em consequencia do espancamento.

Immediatamente foi organizada a caravana policial, que ficou constituida do delegado dr. Brandão Filho, commissario Cesar, investigador Pedro Rocha e soldados. Não havendo no momento, conducção para a estação de Irajá, a viagem foi realizada em automovel.

Quando as autoridades chegaram ao local, já os animos estavam serenados, não havendo mais agrupamentos, nem mesmo noticia do destino que haviam tomados os aggressores.

Varias testemunhas foram ouvidas pelo dr. Brandão Filho, sendo que, mais tarde, foi ouvida na delegacia a de nome Francisco Martins, que presenciou todo o desenrolar da grave occorrencia.

O inquerito foi logo instaurado, devendo ser ouvidas hoje, varias testemunhas.

O ESTADO DO FERIDO E' GRAVE

Belmiro chegou ao Posto de Assistencia do Meyer em estado bastante grave.

Ali recebeu elle os curativos mais urgentes, sendo mais tarde removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde, á ultima hora, não havia nenhuma esperança de salval-o.

A policia de Madureira não conseguiu, por isso, estabelecer a sua identidade, por isso que estava já sem o uso da fala.

A FEIRA DO OUTOMNO EM PRAGA

A 13ª Feira Internacional de Amostras em Praga, a realizar-se nos dias 29 de agosto a 5 de setembro proximos, comprehenderá tambem uma exposição especial de mineração tchecoslovaca, comportando quatro secções: a dos mineiros, a dos machinismos empregados na mineração, a dos utensilios e combustiveis para o mesmo fim e a dos laboratorio de analyses de minerios.

UMA CAMARA DE COMMERCIO TCHECO-SLOVACA ALLEMÃ EM PRAGA

A questão de constituir-se uma Camara de Commercio Tcheco-Slovaca Allemã voltou novamente a ser objecto de negociações entre os interessados e nos circulos industriaes, e commerciaes dos dois paizes, que pedem a renovação dos estudos a respeito e a approvação das autoridades commerciaes dos dois paizes, que será sem duvida favoravel.

NOTICIAS ALARMANTES

Mais um candidato á vaga do Supremo

Ao que se dizia, hontem, no Senado, é bem possivel que o substituto do sr. Herculano de Freitas, no Supremo Tribunal, venha a ser o desembargador Virgilio de Sá Pereira.

ESTOUROU UMA BOMBA DENTRO D OCINEMA

O cinema "Beija-Flor", em Madureira, estava repleto de familias, inclusive muitas creanças.

Em dado momento, ouviu-se um grande estouro. Foi uma gritaria infernal, não sómente da creançada, mas de quantos ali se encontravam. Fôra uma bomba atirada por malfeitores.

O caso foi parar na delegacia do 23º districto. Alguem atirara a bomba, que fôra cair sobre as pernas de um rapazola. Este, apanhando-a, chegou-lhe um phosphoro, e atirou para um o lado em que havia muita gente nas cadeiras. Em seguida, o grande estrondo. Fez-se luz, e o rapazola foi tirado do salão pelos empregados da casa de diversões e levado á policia pelo sr. Monasse, chefe da firma Monasse & Beachine Lmtd. proprietario da mesma.

Trata-se de Antonio Ribeiro, residente á rua Americo Brasilense, n. 60.

O commissario Cesar mandou chamar o pregenitor do rapaz, sr. Cesar Ribeiro, afim de entregar-lhe o filho, que já é grande demais para praticar peraltisses dessa natureza.

Quando a guitarra funccionava

Foram acareados Villani e a dona da casa da Avenida Gomes Freire

O que disse á policia a esposa de "Massagada"

Apurado já em todo o seu emaranhado desenrolar, o crime do Parque Hotel, a policia, agora cuida se elucidar pequenas minudencias e de esclarecer as contradicções, que, no decorrer do processo, se verificaram nos depoimentos de algumas das pessoas nelle envolvidas.

Nesse sentido, hontem, o dr. Attila Neves, delegado do 14º districto, acareou Antonio Villani com Rosa Pereira, a dona da casa nº 283 da Avenida Mem de Sá, onde "Massagada" tinha o seu laboratorio e fez a operação na qual Villani perdeu os seus 32:500$000.

Villani, como já o "Correio" noticiou, disse que, quando no café em frente áquella casa esperava "Massagada", viu-o sair do interior da mesma.

Em seu depoimento, Rosa Pereira declarou que "Massagada" já tinha saido quando Villani e os seus companheiros o procuraram ali.

Estavam o sdois, assim, em contradicção e foi para esclarecer esse ponto que o delegado os pôz frente a frente.

A acareação, porém, não deu resultado, Villani e Rosa Pereira mantiveram as suas declarações anteriores, permanecendo, desse modo, a duvida a respeito, isto é, continuando-se a não se saber qual dos dois diz a verdade.

Entre, tambem, o que dizia d. Deolinda Agostinho, mulher de "Massagada", e o que disse o negociante da rua d oEstacio de Sá, e amigo deste Sebastião Gonçalves de Freitas, outra divergencia houve.

Para tirar isso a limpo, o dr. Attila Neves, resolveu, tomar, hontem, o depoimento de d. Deolinda e acareal-a depois com Sebastião.

Convidada a ir á delegacia do 14º districto, para esse fim, d. Deolinda lá compareceu, á hora marcada — 8 da noite.

Os jornaes souberam disso e os photographos desde ás 7 horas da noite borborinhavam na delegacia, na ancia de photographar d. Deolinda.

A viuva de "Massagada", porem, burlou-os a todos, sempre com o lenço no rosto, tapando-o por completo, não lhes deu occasião para que agissem, até que afinal encerrada na sala para depor, matou-lhes de todo a esperança, retirando-se por fim, os photographos, como tinham ido, com as chapas em branco.

O DEPOIMENTO DA VIUVA DO GUITARRISTA

D. Deolinda disse que é casada com Alfredo Lourenço Agostinho, ha 12 annos, e sempre viveu na melhor harmonia com seu marido.

Sempre o teve na conta de um homem honesto, pois nunca chegou ao seu conhecimento coisa alguma que depuzesse contra a sua conducta. Continua a fazer esse juizo de seu marido, pois está na duvida se são verdadeiras as accusações ora formuladas contra elle pela imprensa, segundo a qual tinham sido causa de seu assassinio.

Estava a depoente internada na Casa de Saude do dr. Fernando Magalhães, a 21 do corrente mez, quando soube da morte de seu marido, noticia essa fornecida por aquelle medico.

Nesse mesmo dia, a depoente foi para a sua residencia um pouco antes de chegar ali o cadaver de Agostinho.

A depoente estava preoccupada com a falta de recursos em casa para fazer os funeraes do seu marido, quando seu cunhado Isaac Bensimol lhe communicou que Sebastião Gonçalves Freitas lhe déra 1:000$000 para as primeiras despezas, accrescentando que correriam por sua conta todos os gastos do enterramento.

Ainda nesse mesmo dia, Sebastião, além daquella quantia enviou á depoente, por intermedio de uma empregada delle, mais 2:000$000, em 4 notas de 500$000.

No dia 24 do corrente a irmã da depoente, Adelia Barreto, lhe entregou um embrulho contendo ..... 16:900$000 e um annel com brilhante no valor de 8:000$000, joia essa habitualmente usada por seu marido, que lhe fôra entregue por Sebastião dias antes, com a recommendação de entregal-o á declarante quando essa estivesse mais calma.

Depois da morte do seu marido, até hontem, a depoente não mais viu Sebastião, sendo certo, entretanto, que este individuo esteve hoje na residencia da declarante, que o não attendeu, porque tinha ... em casa e não lhe convinha falar com elle, porque não gostou do procedimento do mesmo homem affirmando que entregara dinheiro em mãos da depoente, quando isto assim não se passou. Sebastião era conhecido do seu marido, frequentando a sua residencia, e como Agostinho tivesse dito á depoente, quando essa se encontrava na casa de saude que tinha para as ultimas despesas da construcção da casa para sua residencia, a depoente ao receber os 16:900$000 que lhe foram entregues por Sebastião, julgou que se tratava da quantia destinada aos pagamentos respectivos e deu-lhe esse destino, liquidando uma conta que lhe fôra apresentada pelo constructor do referido predio, de nome Antonio Neves e num total, approximado da citada somma, não se lembrando, no momento, a depoente, a importancia certa a que attingia.

D. DEOLINDA TEVE UMA SYNCOPE QUANDO DEPUNHA

Nessa altura do depoimento, o dr. Attila Neves, mostrando o revolver com que "Massagada" foi morto, perguntou á sua viuva se não lhe pertencia.

Olhando a arma, muito nervosa, d. Deolinda disse que não, que nunca vira, a mesma nem em poder de seu marido nem em qualquer outro logar.

O revolver que "Massagada" possuia era preto e elle, habitualmente, o deixava descarregado em sua residencia.

E cada vez mais excitada, d. Deolinda caiu com uma syncope.

Amparada pelos presentes d. Deolinda depois de beber um pouco dagua reanimou-se.

A ACAREAÇÃO DE D. DEOLINDA E SEBASTIÃO GONÇALVES

Depois de algum tempo de repouso a viuva do vigarista refez-se por completo sendo então feita a sua acareação com o amigo de seu marido, o negociante da rua do Estacio de Sá Sebastião Gonçalves Freire.

Em seu depoimento, este, como se lembram os nossos leitores, disse que entregara á viuva de "Massagada" o dinheiro e o annel que recebeu do mesmo no dia da sua morte, isto é, 20 do corrente.

Reinquerido pelo dr. Attila Neves em presença de d. Deolinda, Sebastião confirmou o que antes dissera, isto é, disse que havia entregado a ella propria a citada joia e mais a importancia de 17:800$000, restante dos 31:400$000 que recebeu de "Massagada" pelo desconto que fizera de 10:000$000, que o vigarista lhe devia; 500$000, que sua viuva lhe pedira emprestado e ..... 3:100$000, que fornecêra para os funeraes do mesmo "Massagada".

Ouvida, em seguida, d. Deolinda, contestando as declarações de Sebastião, reaffirma o que pouco antes dissera, isto é, que apenas recebia deste, e não directamente, mas por intermedio de Isaac, dera creada de Sebastião e de sua irmã, respectivamente 1:000$000, 2:000$000 e .... 16:900$900 e o annel.

Como a feita entre Villani e Rosa Pereira, pois, ficou tambem sem solução a acareação de d. Deolina e Sebastião.

Sebastião declarou ainda que, hontem, estivera, á tarde, em casa de d. Deolina, em palestra com ella. Confirmando ainda o seu depoimento a mulher de "Massagada" contestou egualmente essa affirmação do negociante.

Terminada a accusação, d. Deolina retirou-se em companhia do seu advogado, dr. Hildebrando Jorge.

O INSTITUTO MEDICO LEGAL RESTITUIU OS ACIDOS

O director do Instituto Medico Legal devolveu, hontem ao delegado do 14º districto os sete vidros de acidos diversos apprehendidos no laboratorio de "Massaagda" e para ali mandados para o devido exame.

Em officio dirigido ao dr. Attila Neves o director do Instituto declarou que a pericia pedida não pode ser realizada no mesmo Instituto por não existirem ali os apparelhos precisos.

LEONEL DIAS APRESENTOU-SE A' POLICIA

Acompanhado de dois advogados, apresentou-se, á ultima hora, ao coronel Bandeira de Mello, o chauffeur Leonel Dias, vulgo "Falador".

Leonel que disse que se apresentava para defender-se das accusações que lhe têm sido feitas, será ouvido hoje.

O crime do sapateiro Sanches

Ao inspector geral das guardas-nocturnas, o dr. Cobra Olintho, delegado do 9º districto, dirigiu o seguinte officio:

"Sr. dr. inspector geral das guardas-nocturnas. Para os devidos fins, vos communico que o fiscal Januario de Brito e os guardas ns. 10, Albino José de Sant'Anna, e 12, Manoel Pedro dos Santos, tornaram-se dignos de elogios, pelos bons serviços que prestaram a esta delegacia, effectuando a prisão, em flagrante, ante-hontem, cerca de 2 horas da madrugada, do individuo Guilherme José Sanches, que assassinou a punhada, áquella hora, o portuguez José Cardoso e que tentou evadir-se após a pratica do crime. Saudações. — (a.) *João Cobra Olintho*."

O avião de Medardo de Farias soffreu ligeira avaria, reparavel no local do accidente

Joinville, 29 (Do correspondente) — O apparelho do tenente Medardo de Farias soffreu, apenas, uma avaria no radiador, que será reparada em Itapocú, onde caiu o avião, depois do que será reiniciado o raid.

Porto Alegre, 30 (Do correspondente) — Noticias aqui recebidas de Joinville narram que o aviador Farias foi obrigado a aterrar em Itapicú devido á ruptura do radiador do apparelho, interrompendo o raid circular da America do Sul.

Em virtude do local em que aterrou não ter terreno apropriado para a decollage, o apparelho será desmontado. Os aviadores encontram-se em Joinville, onde foram alojados por conta do governo catharinense, deixando aquella cidade, seguirão para Florianopolis.

FOI ASSALTADO UM CARTORIO

O larapio teria sido o dactylographo?

O cartorio do tabellião Adhemar Faria, á rua da Alfandega n. 57, foi assaltado e roubado em 3:200$000 que se achavam na gaveta de um movel, a qual o larapio conseguiu arrombar.

A victima apresentou queixa á policia do 1º districto, que abriu inquerito á respeito.

Quem teria sido o larapio? Ao certo, não o sabe ainda a policia. No emtanto, na noite do assalto, a familia residente no sobrado daquelle predio, ouvindo rumores no cartorio, onde havia luz, espiou pela janella que dá para a claraboia, vendo no gabinete do tabellião o dactylographo Sebastião Porto Homem. Este gritou então para cima, declarando que era este, que ali estava fazendo um serviço...

O dactylographo não appareceu ainda...

ULTIMAS THEATRAES

"El pajaro azul", no João Caetano

A secção de reclames das nossas empresas presta aos jornalistas, como nós, sempre ás voltas com a falta de espaço, um serviço de grande valia divulgando os entrechos das peças; poupa-nos o trabalho de contar os enredos. O de *El pajaro azul* é sentimental, romantico. Reune um gesto de fidalguia de um vencedor, poupando a vida dos inimigos por ver entre elles a creatura que lhe despertou paixão.

As zarzuelas hespanholas tem, porém, o enredo por pretexto, o que nellas sobreleva é a musica. A de *El pajaro azul* original de Rafael Milan é accentuadamente portugueza, nos seus fados e canções para se casar ao libreto, bordado nos acontecimentos mais interessantes da revolução de 1640. E isso valeu muitas palmas aos interpretes e alguns pedidos de bis.

O afinado conjunto representou a zarzuela de maneira louvavel, sendo justo accentuar os trabalhos da interessante Carmen Manrique, que fez uma Pilar encantadora, de Aida Arce, de José Duran, no Estaban, Soria, Sola e Henrique Salvador, que nos deu um engraçado Auton.

Hoje em matinée, Barbeiro de Sevilha e *Molinos de viento*; á noite *La tempestad*.

"A Cabeça de Turco", no Palace Theatre

A companhia Maria Mattos-Nascimento Fernandes representou, hontem, no Palace Theatre a peça hespanhola "O cabeça de turco".

Se bem que nestes ultimos tempos a Hespanha tenha offerecido ao mundo uma serie bem notavel de autores, mormente no genero farça, a peça de hontem, não é das mais interessantes, e, não fosse o trabalho de Maria Mattos alliado á afinação do trabalho da companhia, poderiamos mesmo dizer que o autor da "O cabeça de turco" tinha obrigação de apresentar coisa melhor.

O desempenho foi o que se poderia desejar de melhor, salientando-se o desempenho da sra. Maria Mattos, na "Maria" e Pereira Arriaga no "Querubin". Os demais artistas bem.

Expediente

ASSIGNATURAS

As assignaturas deverão terminar, sempre, ou em 30 de Junho, ou em 31 de Dezembro.

Brasil	Anno	60$000
	Semestre	35$000
Exterior	Anno	140$000
	Semestre	80$000

Numero avulso	200 rs
Idem no interior	300 rs
Idem atrazado	400 rs

PUBLICAÇÕES
(Preço por linha)

1ª pagina	1:500$000
2ª pagina	1:200$000
3ª pagina	1:000$000
4ª pagina	1:500$000
5ª pagina	900$000
6ª pagina	800$000
7ª pagina	700$000

Annuncios e reclames commerciaes continuam de accordo com a tabella em vigôr.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 C.
Administração, 37 C.

Endereço telegraphico "Correomanhã".

Deixou de ser nosso viajante o sr. Pedro Baptista da Silva.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS — São nossos agentes geraes nesta Capital os srs. Lima & Comp. Ltd., Largo da Carioca n. 15, sobrado, Telep. Cent. 178.

O segredo da opinião ingleza

Ha uma coisa que sempre nos maravilhou: o poder da opinião na Inglaterra. Ha pouco ainda, quando se deu a queda do gabinete Mac-Donald, todos tivemos o ensejo de admirar, mais uma vez, não só a intelligencia e a incomparavel sabedoria, mas tambem a segurança, a precisão, a rapidez das reacções daquella entidade formidavel. Nas manifestações mais subtis da sua vontade, ella tem o seu perfeito registro, como se fôra nas tabolas de um apparelho micrographico, na Camara dos Communs e na Camara dos Lords — o que levou Nabuco a dizer que, na Inglaterra, o Parlamento era uma especie de relogio, que marcava, não só as horas, mas mesmo os minutos da opinião.

Realmente, na Inglaterra, o Parlamento é um instrumento de extrema sensibilidade ás variações da opinião: a cada abalo desta, por pequeno que seja, elle logo assignala as oscillações, com a exactidão, a pontualidade, o synchronismo de uma agulha de sismographo.

Num pequeno capitulo da sua admiravel *Psycologia politica do povo inglez*, Em. Boutmy nos descreve, numa synthese lucidissima, as leis que presidem o funccionamento deste delicado e maravilhoso instrumento politico, que é o Parlamento na Inglaterra. Vale a pena reproduzir aqui as suas palavras.

Boutmy começa observando que a preoccupação dominante nos homens de estado inglezes é a de fazer passar o maior numero de medidas do interesse publico, ou que interessam ao publico. E' este o pundonor supremo dos homens publicos inglezes—e isto porque o povo só os admira assim. "Os chefes do partido que está no poder sabem que ha, pelo menos, uma coisa que o povo inglez não perdôa — o de parecerem inactivos". Conta-se que o Duque de Richmond, que presidira um gabinete, dissera, succumbido: "Afinal, fizemos passar menos *bills* do que os nossos antecessores!"

Este receio do parecer inactivo é que movimenta o Parlamento na Inglaterra, é que constitue para elle aquillo que Boutmy chama o seu "primeiro principio de impulsão". Esta impulsão vem, como se vê, de fóra — da opinião.

Tambem aqui, no nosso Parlamento, notamos a acção desse impulso exterior. Os nossos parlamentares tambem procuram, principalmente nos fins de legislatura e por occasião da renovação dos mandatos, dar mostras ao eleitorado que fizeram alguma coisa no interesse do povo — e, neste intuito, é grande, ás vezes, a actividade legislativa que desdobram.

Ha, porém, uma differença substancial entre as duas actividades — a dos parlamentares inglezes e a dos parlamentares brasileiros. Os nossos inspiram-se em si mesmos, na sua veneta, na sua phantasia, ou nos livros que leram, ou no que sabem do que se passa lá fóra, naturalmente porque não encontram, dentro do paiz, nenhuma fonte que os possa inspirar. Os inglezes, não: em toda essa actividade febril, que desenvolvem, a fonte da sua inspiração é exclusivamente a opinião ingleza. Esta, e somente esta, é quem lhes ministra todos os elementos e suggestões da actividade parlamentar. Dizia Locke que nada existe na intelligencia que não tenha passado antes pelos sentidos. Do Parlamento inglez se pode dizer egualmente que nada se agita nelle que não tenha sido préviamente agitado cá fóra, na opinião.

"O segundo principio de impulsão do Parlamento na Inglaterra — diz, com effeito, Boutmy — é a actividade desenvolvida fóra delle pelos "agitadores" em favor de tal ou tal medida, e o ruido que esta medida provoca, e a emoção que ella excita nas massas populares. Quando os homens que têm a responsabilidade do poder tomam uma iniciativa, não é nunca sob a impulsão de uma convicção pessoal; elles aguardam que esta ou aquella doutrina tenham adquirido consistencia e densidade na consciencia do povo e que uma pressão de fóra — *pressure from without* é a expressão consagrada — venha ajuntar a sua força viva á debil força dos principios".

E' tão grande, tão prestigiosa, tão irresistivel a força desta tradição que os homens de estado inglezes criaram para si mesmos uma disposição de espirito especial, uma mentalidade particular, adequada a isto, que se resume na formula disraeliana do — *concessionary principle*. Segundo este "principio da concessão", os homens de estado inglezes, *logo que sobem ao poder*, collocam-se numa attitude de resignada espectativa diante dos movimentos da opinião. Desde que esses movimentos adquiram profundidade, generalidade, intensidade, força capazes de constituirem o phenomeno da *pressure*, elles cedem, ou realizando o que a opinião quer, ou abandonando o poder.

Nos movimentos politicos de um Lloyd George, por exemplo, ou de um Chamberlain, de um Asquith ou de um Balfour, não ha, por isso mesmo, nada dessa espontaneidade, desse personalismo, proprio aos nossos politicos e agitadores; muito ao contrario, aquelles homens agem sempre sob a acção de uma *pressure* collectiva — do grupo ou do partido, invisivel a nós, cá do outro lado do Atlantico, mas que é a razão intima de todas as suas palavras e attitudes. E' que elles não são chefes de bando, de clan ou de facção; são *leaders*, isto é, cordenadores transitorios de uma opinião que marcha — *de uma opinião a caminho do Parlamento*.

Para os homens de estado inglezes não ha nada de humilhante no transigir com a opinião popular — desde que ella se revele pela *pressure*. Quando os movimentos da opinião começam a se avolumar e tomar corpo, elles os encaram, resignados, como se contemplassem o crescer incoercivel de uma maré — com "uma especie de fatalismo" como diz Boutmy:

"Nada mais impressionante do que esta especie de fatalismo com que os homens de estado britannicos assistem a estas manifestações, as vêem crescer e se dispõem a transigir com ellas. Sem duvida, a resistencia do governo a certas innovações poderá ser grave, vehemente, prolongada; mas, esta reacção não se exprime nunca por um *non possumus*. Sente-se, ao contrario, da parte do poder a idéa preconcebida de ceder, um dia, desde que se tenha esgotado o expediente das protelações. Todo trabalho consiste então, se a reforma em causa é considerada perigosa, em imaginar um modo de redacção da lei ou uma applicação das suas clausulas, capazes de circumscrever o mal previsto. Ha como que um pacto tacito entre o governo e os homens que organizam a pressão popular: desde que estes consigam manter e fortificar esta pressão durante um periodo mais ou menos longo, está estabelecido que lhes será dada afinal satisfação".

O Parlamento na Inglaterra fica sendo assim um registrador automatico da opinião, marcando-lhe as horas e os minutos com a absoluta precisão. Os inglezes já sabem disto, já sabem que o dynamismo do Parlamento não vem delle, mas do povo; que, por si só, o Parlamento não se move, e sim sob a impulsão da opinião organizada — da "pressão". Dahi, conclue Boutmy, "tornar-se a agitação popular, na Inglaterra, uma instituição regular, com processos methodicos, direitos reconhecidos, exito garantido".

Todas as vezes que um cidadão inglez mette na cabeça realizar uma idéa qualquer, elle já sabe o caminho a tomar: é preparar a agitação. Em vez de se offerecer para o doce sacrificio de ser deputado a cem mil réis por dia, a primeira coisa que elle faz é procurar conquistar o povo para a sua idéa, propagal-a pelas massas, em summa — organizar a *pressure*. Nas suas *Notas sobre a Inglaterra*, Taine nos descreve, no seu estylo vivaz, o processo dos agitadores inglezes:

"— Um homem tem, ali, uma idéa bôa; communica-a aos seus amigos; alguns delles a julgam bôa tambem. Cotizam-se, dão publicidade á idéa, procuram attrahir para ella sympathias e auxilios. As sympathias apparecem, os auxilios tambem — e a publicidade augmenta. A bóla de neve vae crescendo; bate ás portas do Parlamento, fal-as entreabrirem-se; acaba por abril-as inteiramente; ou mesmo por arrombal-as. E' este o mecanismo das reformas. E' assim que os inglezes cuidam dos seus proprios interesses. E' preciso dizer que, por toda a Inglaterra, ha bolazinhas de neve caminhando para tornarem-se bólas. Muitas dellas se chocam umas contra as outras, ou se fundem em caminho; mas dos destroços dellas se formam sempre novas bólas — e é um bello espectaculo o que nos dão os formigueiros humanos, empenhados em empurral-as para diante".

E' este o mecanismo da democracia ingleza. Toda a sua força motriz, como se vê, reside na opinião organizada.

Oliveira Vianna

Um depoimento que merece attenção

Quando se verificou, em São Paulo, o grave incidente dos immigrantes da Bessarabia, tivemos occasião de abordar, mais uma vez, o problema concernente á importação de braços para os trabalhos agricolas do paiz. E' uma questão antiga, jámais estudada convenientemente, não obstante debatida e mais ou menos encaminhada por varios governos, embora não se tornasse, até hoje, preoccupação permanente das chancellarias, a começar pela nossa, habitualmente, lamentavelmente de cabeça inchada pela Liga e de pé inchado por causa dos callos, sem embargo de estar o assumpto estreitamente ligado ás relações internacionaes.

O caso dos *indesejaveis* da Bessarabia foi, como outros muitos, uma consequencia dessa instabilidade, dessa desidia ou que mais adequado nome possa ter o obstaculo á causa do phenomeno economico, que tão intensamente reflecte na economia nacional. E ainda agora lá reapparece o problema na Conferencia do Trabalho, em Genebra, se bem restrictamente considerado sob um ponto de vista parcial, que não envolve a sua complexidade.

Em nosso paiz, a despeito de ser uma questão que se deve regular por leis federaes, a immigração tem permanecido entregue á iniciativa e á discreção dos Estados. As instituições entre nós, em geral, andam ás avessas.

Dahi, naturalmente, a falta deploravel de uma directriz, de uma regulamentação, de um objectivo firmemente orientado. Falando hontem ao *Correio da Manhã*, o sr. Antonio Prado não fez uma larga referencia ao problema immigratorio, nem a natureza da palestra comportava amplas ponderações, que poderiam ser adduzidas vantajosamente por quem, como o sr. Prado, deve ter visão segura, e noção nitida de todos os aspectos que o assumpto apresenta em suas multiplas e delicadas modalidades. Limitando-se mais ao scenario paulista, aquelle illustre brasileiro, não só com a sua experiencia de lavrador, mas, principalmente, com a lição de seu tirocinio de estadista, feriu, todavia, um ponto que generaliza o grave problema.

Eis a referencia a que nos reportamos: "O governo tem contratado *com particulares*, no estrangeiro, a remessa de pessoal que saiba e queira applicar nos campos a sua actividade, mas o trabalho tem sido feito irregularmente. A principal preoccupação dos intermediarios é ganhar a sua commissão. E por isso organizam as levas, sem o menor cuidado de selecção. Resultado logico: estão em S. Paulo centenas de rumenos, russos e individuos de outras nacionalidades, sem aptidão nenhuma para o serviço e que só o vieram perturbar."

Não era necessario dizer mais, para bem evidenciar os effeitos contraproducentes desse recrutamento de colonos promovido apenas com a vista nos lucros do trafico humano... Por isso, o serviço de introducção de immigrantes no paiz está completamente desorganizado, ainda na phrase simples e eloquente do sr. Antonio Prado. E emquanto, no que toca a S. Paulo, pelo menos, o governo se afunda nos compromissos de oneroso emprestimo para defender o café, na tentativa de collocar o producto em condições vantajosas nos centros consumidores, a lavoura atravessa uma crise perigosa ou muito séria, ainda consoante a declaração do velho ex-ministro da Agricultura, no Imperio.

Não se poderia desejar um depoimento mais completo, pela qualidade da pessoa que o faz e pela pertinencia de seu apparecimento, a respeito de um problema que já não se impõe exclusivamente á attenção dos governos interessados em normalizar o trabalho agricola, mas tambem ao estudo do Congresso. E foi ainda o sr. Antonio Prado que, referindo-se elogiosamente ao factor da colonização italiana, em São Paulo, advertiu que a vinda de colonos do Reino Unido soffreu um interregno, que perdura, por divergencias entre o governo de sua majestade o rei Victor Manoel e o brasileiro.

No amago dessas divergencias está a equação economica que até hoje não se tentou resolver...

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom.

Temperatura: noite ainda fria; estavel de dia; nevoeiro possivel.

Ventos: normaes, predominando os do quadrante sul.

Estado do Rio — Tempo: bom, salvo a léste, onde de instavel passará a bom.

Temperatura: noite ainda fria; estavel de dia.

Estados do sul — Tempo: bom. Temperatura: noite ainda fria; ligeira ascensão de dia; geadas esparsas.

Ventos: variaveis.

Onda de frio — A temperatura continúa baixa, sobretudo no sudoeste da Argentina. As geadas deverão ainda occorrer, embora menos generalizadas. Observações meteorologicas, expedidas entre 9 ½ e 10 horas, do Estado da Bahia.

Nota — Não recebemos as informações, bem assim, as de ultima, dos Estados do sul.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal — (Das 6 horas da manhã de ante-hontem ás 9 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu instavel á noite, isto é, com alternativas de tempo bom e incerto, e bom hontem. A temperatura declinou á noite e soffreu ligeira ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas dos postos do Districto Federal foram 24°,9 e 13°,0 e as temperaturas extremas do Observatorio Meteorologico foram: maxima 22°,8 e minima 16°,4, verificadas, respectivamente, á 1 hora e 5 minutos da tarde e 5 horas e 58 minutos da manhã. Os ventos foram normaes, com predominancia dos do quadrante sul no começo da noite. A brisa caiu ás 12 horas e 20 minutos.

Contra a lei infame, não ha duvida, levanta-se a opinião publica do paiz inteiro. Desde que ella entrou a produzir os seus effeitos, discutida e approvada por um Congresso de absoluta maioria incondicional, e sanccionada por um executivo mergulhado no silencio do sitio, que o Brasil, o Brasil que pensa e ajuiza do valor das suas conquistas liberaes, iniciou o seu protesto contra a monstruosidade juridica contida no bôjo do estatuto Gordo-Solidonio.

Viu-se logo que a lei indigna não resistiria por muito tempo. Prepararam-n'a para defesa e refugio dos prepotentes e peculatarios. Nesta Republica que se tornou o regimen ideal dos irresponsaveis — Republica onde são possiveis e ficam impunes ladroeiras da extensão da da "Revista do Supremo Tribunal" — a lei de imprensa não podia deixar de ser isto que ahi está: uma injuria á cultura juridica desta terra e um escarneo aos homens de bem que, sendo jornalistas, sabem honrar a profissão, exercendo-a com altivez e desassombro, com independencia e civismo.

Agora, porém, mais cedo mesmo do que tudo parecia indicar, a infame cae aos pedaços. Dois juizes da nossa mais alta côrte — os ministros Hermenegildo e Viveiros de Castro — acabam de fulminal-a em dois votos memoraveis. O sr. Hermenegildo, que chamou á justiça criminal um individuo que o calumniára, e o teria feito recolher á cadeia se não fôsse a misericordia de um indulto, jámais precisou do mostrengo, porque, como magistrado e jurisconsulto illustre, a elle lhe bastava o velho Codigo Penal.

No Senado, o sr. Antonio Moniz, interpretando a vontade nacional, apresentou um projecto mandando revogar esse absurdo revoltante, que aos brasileiros envergonha e humilha. E' a agonia da infame que está começando. Assim como as inundações, as pestes e a guerra, a lei-calamidade tambem terá o seu fim...

Cynicamente, canalhamente, velhacamente, está-se iniciando por ahi uma contra-campanha do jogo. E isto, aliás, era fatal e uma questão apenas de dar tempo ao tempo. Os pruridos de applausos da "outra imprensa", a "côr de rosa", a "incerta", á acção iniciada não haviam de differir dos applausos das outras vezes, o chamariz para que os interessados, subornadores de sempre, entrassem nos entendimentos necessarios e indispensaveis.

Estão começando, por processos marotos, as escaramuças que precedem a offensiva que não estará longe. E o pretexto são umas allegadas violencias, attribuidas, por emquanto, aos que já estão sendo chamados os "commissarios do dr. Renato".

Os pandegos estão mesmo todo derretidos agora pela liberdade individual, pelo respeito aos direitos de cada cidadão e aos "estabelecimentos commerciaes" licenciados. Violencia innaudita é hoje para elles uns commissarios procurarem nas gavetas e nos cofres de uma casa de contraventor as provas, que nesses moveis elle occulta, da sua contravenção.

Quando a policia de extorsões Fontoura-Reis-Chagas & Cia. invadia lares modestos e respeitaveis, vasculhava tudo, privava chefes de familia do seu direito á liberdade e muita vez entrava até pelos valores e bens alheios, nunca esses protectores da deshonestidade sentiram os arrepios de que começam agora a estar possuidos. Ao contrario, batiam palmas aos que com isto procuravam apparentar serviços á ordem e á legalidade que desde ha muito vêm sendo exploradas pelos cavadores de toda a especie, de todas as camadas, de todas as castas.

As prisões de gente limpa e as buscas em casa alheia fóra de horas serviam para manter o ambiente de oppressão que era lucrativo e que a "outra imprensa" desejava assim continuasse. Por isto a liberdade e a inviolabilidade então não lhe mereciam o menor respeito. Merecem-lhe agora? Não. Apenas ella finge amor por ellas, para agradar aos contraventores, que já estão entrando com o seu *jogo*...

Dahi as escaramuças de protesto contra as *violencias*. Como a imprensa "cor de rosa" de todos os subornadores é contra as *violencias*!...

Estamos informados de que é pensamento do governo, até á proxima reunião da commissão reorganizadora do Conselho da Liga das Nações, que deverá realizar-se em junho vindouro, annunciar o nosso desligamento desse instituto.

Desde a assembléa de março que nós temos vindo batendo por essa decisão que se annuncia agora como um facto quasi positivo. Por isto, estamos em liberdade de acção para dizer que, no meio de tantos erros, afinal, o Itamaraty se fizer tal coisa, ao menos uma vez terá acertado.

A Liga das Nações não nos convem de modo algum. E'-nos, ao contrario, até prejudicial, porque de tanto se interessarem os nossos diplomatas de ultima hora pelas questões de pura intrigalhada do imperialismo das grandes potencias, têm esquecido os interesses reaes do paiz no proprio continente em que vivemos, isolados pela lingua que falamos e tambem pela falta de iniciativa e ainda mais pelo abandono dos planos anteriormente assentados.

Em Genebra, e sem significação no meio dos que falam por trás das couraças e pela boca dos canhões, nós valemos apenas como verbo de encher, para darmos o nosso apoio, para homologarmos *sine qua non* todas as investidas do industrialismo armado contra as minas e as riquezas que os paizes fracos do Velho Mundo possuem... nas mãos dos poderosos. Em troca da nossa homologação passiva só nos dão o ridiculo quando ousamos recalcitrar. E submissos ou recalcitrantes, satisfazendo-os ou irritando-os, temos que entrar com sommas arrancadas á fortuna combalida do povo, para mantermos o luxo da companhia dos que se intitulam orientadores da politica mundial.

As noticias ultimas de que foram desmentidas affirmações de mais uma capitulação do Brasil ante as injuncções dos "fortes" veiu compensar-nos um pouco do ridiculo a que nos arrastaram a diplomacia bisonha e a megalomania do Itamaraty. E se depois de tudo não se mantivesse a intransigencia annunciado no desmentido do sr. Mello Franco, então seria até o caso do povo correr a pedradas os que forçassem a nação a uma curvatura deprimente.

O gesto do Itamaraty chegou tarde, mas chegou. Deveramos ter saido da Liga depois de março, quando os europeus tudo procuravam fazer por nos humilhar, inclusive o convite á Argentina para a reorganização do conselho, com o proposito de mostrar que já eramos dispensaveis.

Perdemos a opportunidade melhor. Mas afinal nunca é tarde para acertar.

Neste caso, só desejamos que a noticia se confirme.

O governo de S. Paulo assignou ante-hontem a escriptura definitiva para um duplo emprestimo externo, de dois milhões e meio de libras, com banqueiros londrinos, e de sete milhões e meio de dollars, na praça de Nova York. Destina-se o dinheiro, segundo se diz, aos serviços de abastecimento de agua da capital e a outros melhoramentos urgentes.

Já não importa o destino que se dá ao producto dos emprestimos. Ao que parece, isso não traz apprehensões, attenta a facilidade com que os governos são autorizados, pelas respectivas assembléas legislativas, a empenhar lá fóra as responsabilidades do thesouro publico. O que se deve ponderar é a extensão desses compromissos. Quanto a S. Paulo, era quasi escusado lembrar que é, presentemente, o Estado mais individado do Brasil.

Afóra o que já devia, em virtude de outros emprestimos, responde elle agora por obrigações avultadas. Não ha muitos mezes contrain o Estado o emprestimo do café, no valor de dez milhões esterlinos. Agora, mais dois milhões e meio de libras, de uma parte e sete milhões e meio de dollars, de outra...

E dizer-se que S. Paulo é um Estado rico!

Commentando, ha dias, o facto de ter o governo argentino permittido, novamente, a entrada das laranjas do Brasil, ponderámos que a resolução não fôra motivada por qualquer iniciativa official, de nosso paiz, cujos representantes no estrangeiro, salvo um ou outro, não cogitam de trabalhar pela intensificação do nosso intercambio e pela propaganda de nossos productos.

O acto do governo da Argentina, suspendendo a importação de laranjas do Brasil, a pretexto de que os frutos estavam atacados pela praga conhecida por "mosca do Mediterraneo", foi principalmente resultado da campanha dos exportadores da California. Desamparados no mercado argentino, sem a protecção do governo de seu paiz, os exportadores brasileiros, na maioria riograndenses, tiveram de ceder o terreno.

A revogação feita agora pelo governo da vizinha Republica pouco aproveitará aos nossos exportadores, que não dispõem do apparelhamento necessario, para a frigorificação das laranjas, nas condições exigidas. Accresce que, a par de semelhante exigencia, está o obstaculo levantado pelo nosso governo, quanto ao acondicionamento e á coloração uniforme das laranjas que tenham de ser exportadas.

Como se vê, não é de admirar que na Argentina sejam creadas difficuldades á importação das laranjas brasileiras, quando aqui se collocam os exportadores na impossibilidade de remetter as suas colheitas...

Quem, já, uma vez, tenha assistido ás conversas dos corredores na Camara, occasiões essas em que os deputados não guardam conveniencias e dizem sinceramente o que pensam e, depois, haja presenciado a conducta desses mesmos parlamentares em plenario, deve, por certo, ter uma impressão muito viva da mentalidade dos homens publicos. Particularmente, ninguem mais deplora e verbera a situação actual das coisas do que os proprios membros da maioria. Mas, se um representante da escassa, mas corajosa opposição censura da tribuna o que aquelles, instantes antes, combatiam nas palestras dos corredores, todos porfiam em castigar a ousadia do que não soube silenciar ante os attentados praticados...

E' que o immenso rebanho receia perder as graças do senhor...

Ultimamente, porém, talvez ninguem levasse tão longe o seu carinho pelo poder do que o sr. João Luiz Ferreira, representante do Piauhy e, apezar do nome, irmão do ministro do Exterior. Falava, numa das ultimas sessões, o sr. Baptista Luzardo. Historiava elle, á luz de documentos e dos factos, a marcha revolucionaria através do Piauhy. Em dada occasião, o irmão do ministro do Exterior, furibundo, aos gritos, entrou a contestar o representante gaucho. Finda a discussão, tudo serenado, o mesmissimo sr. João Luiz Ferreira, procurando o sr. Luzardo, lhe declarou que o que o deputado da "esquerda" affirmára era a expressão da verdade elle, porém, como governista, não poderia, de publico, fazer outra coisa senão contestal-a...

Essa a mentalidade dos tempos que correm. Nega-se a verdade, para não desmerecer das attenções do poder...

O presidente da Associação Commercial de São Paulo esteve nesta capital, regressando excellentemente impressionado com as boas disposições do ministro da Fazenda — é a phrase da informação paulista — a respeito da sellagem dos *stocks*. Segundo a mesma informação, o ministro declarou que o governo está empenhado em attender ás reclamações do commercio, accrescentando que o assumpto seria, brevemente, solucionado de modo satisfatorio a todos os interessados.

Mas, o presidente daquella Associação não se limitou a entender-se com o ministro da Fazenda, tendo conferenciado com um dos membros da commissão de finanças da Camara, sabendo, por intermedio desse deputado, que está em elaboração um projecto governamental sobre o assumpto.

Prometter não custa. Das palavras aos actos ha sempre obstaculos ou protelações que não se vencem facilmente... Em todo o caso, registre-se a promessa, accrescida da allusão á tolerancia recommendada aos agentes do fisco, no sentido de não recorrerem aos constrangimentos e vexames que a lei autoriza. Esta parte da referencia ao optimismo do presidente da Associação Commercial de São Paulo parece confirmada por uma declaração da Associação Commercial desta capital, dando conta, aos interessados, da resolução do governo.

Occorre, porém, uma advertencia: se não serão applicadas multas aos que deixarem de cumprir o dispositivo orçamentario, quer pela falta de estampilhas, quer pela impraticabilidade da medida, melhor alvitre seria a solução que o commercio ha muito suggeriu, isto é, a suspensão da lei, até que seja tomada uma providencia de caracter permanente. Quando menos, ficariam os contribuintes sabendo até onde são obrigados. Finalmente, não se comprehende bem a solução encontrada agora com tanta facilidade, depois que o commercio recorreu ao poder judiciario, como não se explica decidir-se o governo a alterar o prazo estabelecido pelo Congresso.

Resta saber se o commercio deve confiar em semelhante solução, renunciando a um direito a que recorreu, quando já desenganado de qualquer providencia governamental...

No começo do anno passado, fez-se para a Sorocabana, a uma fabrica allemã, a encommenda de dez locomotivas. Por motivos de conveniencia dos serviços da estrada, logo que as locomotivas chegaram foram recusadas. Ellas ficaram, então, nas docas de Santos, acarretando enormes despesas.

Ao que sabemos, a Oéste de Minas acaba de adquirir tres dessas machinas, que á Sorocabana não convinham por hypothese alguma. O preço foi fixado: vinte e dois mil dollars, cada uma, total sessenta e seis mil dollars...

O diabo é que além do custo salgado, não se soube quando e em que logar se verificou a concorrencia publica para tão vultosa acquisição. Estranhamos isso porque ha por ahi, ao que dizem, um certo Codigo de Contabilidade...

Deu entrada no Senado e se acha na commissão de Justiça, um requerimento do sr. Albino Guimarães, pedindo que lhe seja concedido o privilegio para explorar o jogo do bicho, o qual passa a ser regulamentado e acceito, como o é a loteria.

O pedido é longo e cheio de considerações, tendo o interessado descripto todo o plano que pretende pôr em pratica. Trata-se de uma nova feição do nosso systema de loteria, não passando, entretanto, no fundo, do famigerado *jogo do bicho*.

A commissão de Justiça ainda não tomou conhecimento da questão, e, portanto, nada se póde dizer ainda sobre a sua idéa a respeito. A solicitação pende, todavia, do parecer daquelle orgão technico. Elle terá que dizer qualquer coisa sobre a materia, mesmo porque ella encerra uma questão interessantissima, que vem a ser esta: se convem ou não, ser regulamentado o *jogo do bicho*.

O signatario do pedido deseja, porém, um privilegio; mas evidentemente não logrará o seu objectivo.

Póde-se comprehender a regulamentação daquelle jogo, porque tudo é possivel, mas dar a determinada pessoa um privilegio para exploral-o, é um absurdo que não entra na cabeça de ninguem. E' mais do que impossivel...

Hontem, pela segunda vez, o Senado não deu numero para votar o parecer da commissão de Diplomacia, favoravel ás ultimas nomeações feitas no corpo diplomatico.

Como se sabe, sem a ratificação do Senado, essas nomeações não têm nenhum valor. Assim, o sr. José Rodrigues Alves, por exemplo, que já deveria ter seguido para Buenos Aires, até agora ainda se encontra no Rio, visto como não poderia se encaminhar para aquella capital senão depois de ter a sua nomeação approvada pelo Senado, como exige a Constituição.

O sr. Raul Fernandes, que anda pelos corredores do Senado ultimamente, encontra-se na mesma situação do sr. Rodrigues Alves, não podendo seguir para Bruxellas, em virtude da amofinação que o Senado lhe está pregando, a elle e aos demais diplomatas, recentemente melhorados.

Essa attitude dos senadores tem provocado commentarios. Parece que ha uma grande má vontade a respeito do caso. Ninguem positiva essa má vontade, a não ser, por exemplo, o sr. Pires Rebello, que lá não vae somente para machucar o seu conterraneo Pacheco, o que fez o movimento do Itamaraty. Comtudo, é evidente que não ha o menor desejo daquella casa do Congresso em rectificar as nomeações, etc. feitas pelo ministerio da rua Larga.

Um jornalista de Fortaleza, a instancias do deputado José Accioly, apresentou, ha pouco tempo, denuncia ao procurador geral da Republica contra o director da Rêde de Viação Cearense, por supposto desvio de dinheiro destinado a essa via-ferrea. O funccionario alvejado poz, incontinenti, ao dispor da imprensa, para o devido exame, o archivo da thesouraria, verificando, então, o jornalista ter sido ludibriado na sua boa fé. Correndo ao deputado José Accioly, e fugindo este ao compromisso que assumira — de lhe apresentar documento daquillo que lhe pedira para divulgar —, o jornalista não teve duvidas em confessar o logro em que caira, apontando os maliciosos informantes á opinião publica.

O facto merece um registro especial. Mostra, de um lado, a attitude nobre do jornalista e, de outro, o proceder curioso do deputado José Accioly, vehiculando á imprensa uma accusação infundada quando um parente seu, não ha muito, metteu no xadrez o director de um periodico, porque este, revelando o escandalo dos vales do Ceará, prestou, segundo a opinião do Supremo Tribunal Federal, um serviço á collectividade... O contraste é bastante eloquente. Serve, quando mais não seja, para evidenciar a sinceridade dos propositos desse e de outros politicos que, ferreamente, defendem a lei infame...

O director do Serviço Sanitario de São Paulo communicou aos jornaes que, tendo sido officialmente declarada a existencia da febre amarella, no norte do paiz, e da meningite cerebro-espinhal, na Argentina, seria exercida a necessaria vigilancia medica, junto aos passageiros com destino ao Estado, procedentes das zonas infeccionadas.

E porque o principal transmissor da febre amarella é um mosquito que se desenvolve nas collecções de aguas paradas — ainda linguagem da repartição de saude de S. Paulo — o Serviço Sanitario intensificaria o policiamento, no sentido de evitar esses viveiros de larvas... Muito bem dito, sem duvida. Seria censuravel que o responsavel pela saude da população, em S. Paulo, não agisse immediatamente, pondo em activa movimentação todo o arsenal prophylatico de que dispõe. Mas os paulistas ficam com o direito de perguntar ao superintendente do Serviço Sanitario porque não são egualmente *policiados* os viveiros do mortifero microbio do typho...

A estatistica, fornecida pelo proprio Serviço Sanitario, continúa a accusar grande numero de obitos, causados por aquella terrivel molestia, que ha mais de dois annos assola o Estado, principalmente a capital. Não é o typho menos perigosa epidemia do que a febre amarella, sendo de notar, no caso, que a segunda ainda se acha a grande distancia, emquanto que o typho fez casa em S. Paulo, zombando da energia do Serviço Sanitario.

O Conselho Superior do Commercio e Industria vae funccionando regularmente e elaborando solennemente os seus "accordãos". De quando em quando apparecem por ali questões complicadas, que obrigam os "conselheiros" a estudos e debates mais complexos. Foi assim na ultima sessão do Conselho. Certa companhia chimica nacional... de nome estrangeiro, pleiteia uma tarifa proteccionista, para os seus preparados especiaes de aguas oxygenadas. Estabeleceu-se caloroso debate em torno do assumpto, resultando o adiamento da discussão, afim de serem coordenadas as conclusões do sr. Severiano Cavalcanti, as quaes constituirão o parecer.

Não se conhecem ainda essas conclusões. Não foram, pelo menos, publicadas. Mas, por causa das duvidas, outro membro do respeitavel Conselho pediu, por intermedio da Mesa, informações relativas á industria nacional das aguas oxygenadas. E' um caso que convém seguir em todo o seu curioso desdobramento, porque esse negocio de tarifas proteccionistas, como já accentuou o deputado Vicente Piragibe, envolve uma serie de *trucs* ardilosamente preparados contra o bolso do consumidor.

Está claro que a concessão de tarifas proteccionistas não depende apenas do Conselho Superior de Commercio e Industria, mas suas decisões representam meio caminho para obter taes favores. E' preciso, portanto, acompanhar de perto, com o interesse que o assumpto merece, a discussão dos "conselheiros"...

O sr. Veiga Miranda, ex-ministro da Marinha, escreveu um artigo onde encartou algumas phrases fortes contra o senador Luiz Adolpho. O aggredido, valendo-se da sua posição de representante da nação, no Senado, foi á tribuna daquella casa do Congresso, e, depois de ter censurado o sr. Veiga Miranda pelo facto de ter elle revelado certos segredos de Estado, a proposito da situação de nossas forças navaes, disse que o aggressor "não tinha caracter" e que quando houvera escripto contra elle, Luiz Adolpho, naturalmente pensava que se dirigia a si proprio.

Por que diabo essa gente, em vez de se descompor assim dessa maneira, não recorre á famigerada lei de imprensa? Será que esse monstro foi feito mesmo apenas para os *jornalistas amarellos?*

As mercadorias de exportação desta capital, além de mil e umas difficuldades que caeram o commercio e a industria do Districto Federal, encontraram, nos famigerados impostos interestaduaes, um dos maiores obstaculos. Assim, varios governos, sem allegarem razões plausiveis, estavam cobrando as taxas de mercadorias em transito. Artigos exportados, desde que permanecessem mais de noventa dias em territorio do paiz, ainda que saindo daqui sem perderem o seu legitimo caracter de artigos aqui manufacturados, ficavam sujeitos ás taxas extorsivas. Ficavam de qualquer maneira, mesmo que não circulassem por culpa exclusiva da falta de transportes.

Os prejuizos dados á praça do Rio se vinham avolumando. Já eram enormes, visto o *stock* de mercadorias por ahi a fóra deterioradas. Felizmente, tão absurda theoria fiscal começou a cair. O governo do Espirito Santo resolveu attender ao clamor dos prejudicados e neste sentido ordenou que, em seu Estado, cessasse a odiosa arrecadação dos impostos sobre os productos em transito.

Já aqui nos referimos, de uma feita, áquelle horripilante mostrengo que se denomina "Syllogeu Brasileiro", ali, no inicio da Gloria, e onde funccionam varias instituições scientificas. Por que é que o governo não modifica aquelle casarão de aldeia, dando-lhe mais dois ou tres andares, com o que o predio adquiriria a majestade que lhe falta e ficaria muito mais apropriado ao fim que lhe destinam? Assim como está é que não póde continuar.

O Syllogeu (que baptisaram ainda por cima de *Syllogêo!*) é uma cataplasma horrenda na avenida Beira Mar, com aspecto de grupo escolar da roça ou de santa casa de misericordia de cidadezinha provinciana. Quando muito poderia servir de hospicio pobre — e se o governo não quer que o predio seja tomado como symbolo das veneraveis instituições nacionaes que ali se reunem, ali tendo egualmente a sua séde, urge que lhe dê apparencia mais decente, mais condigna, com uma grande capital.

Aliás, a construcção, iniciada nos tempos em que se faziam casas como verdadeiras fortificações, possue a base necessaria para um palacio imponente.

Basta um pouco de bôa vontade.

Ha seguramente um anno foi iniciado o calçamento da rua Lins de Vasconcellos.

A Prefeitura, logo depois de assentar alguns milheiros de parallelepipedos, suspendeu as obras porque a Light e a City se desavieram.

As duas poderosas empresas defrontaram-se e a Prefeitura cruzou os braços, aguardando que chegassem ás boas. E os mezes passam-se, sem que se reinicie o calçamento.

Toda a população local é que se vê prejudicada, pois o serviço de bondes é feito com grande irregularidade. Os passageiros são forçados, nos dias de chuva, a fazer caminhadas para apanhar o vehiculo que vae á Boca do Matto.

Não haverá na Prefeitura uma vontade capaz de fazer as duas poderosas empresas terem um pouco de consideração pela gente desta terra?

Jornaes que nos vêm da Bahia trazem graves accusações nos serviços postaes e telegraphicos daquelle Estado. Nos Telegraphos de São Salvador confiscam-se, summariamente, todos os telegrammas dirigidos aos orgãos de publicidade que não batem palmas á situação ali dominante. Nos Correios a desorganização chegou a um tal ponto que no serviço de registrados até valores têm desapparecido, "sem providencias e sem esperança de retorno", diz uma folha da terra.

A imprensa bahiana tem verberado contra tudo isso, mas em pura perda. Os administradores regionaes desses serviços federaes estão apadrinhados pelo Ministerio da Agricultura... e têm, portanto, o direito de dar sumiço aos registrados... "O Jornal", de S. Salvador, appela agora para o sr. Francisco Sá, pedindo-lhes a nomeação de uma commissão que proceda nos Correios, daquella cidade, a um inquerito que se faz necessario para a apuração de todas essas irregularidades... "O Jornal" lembra que a Bahia fez deputado um filho do ministro da Viação e pede que este, pelo menos, lhe preste este serviço, saneando os seus Correios e Telegraphos. E' um appello de todo o ponto justo.

O marechal Foch, amigo pessoal do cardeal Mercier, fez questão de assistir ás exequias do grande prelado belga.

Em Bruxellas, o rei Alberto o avistou, fazendo parte do cortejo e, immediatamente o convidou para ir na sua companhia, conduzindo o luto.

O embaixador francez, naquella capital, sr. Maurice Herbette, veiu cumprimentar o marechal, e inquiriu:

— Em missão especial, senhor marechal?

— Não, respondeu o grande cabo de guerra; apenas com uma permissão.

E, accrescentou logo:

— E fique sabendo que não é uma permissão falsa. Veja...

Tirando a carteira do bolso, o marechal Foch exhibiu ao embaixador uma licença em regra, para official superior ir ao estrangeiro. O documento traria a assignatura do chefe do gabinete.

O marechal Foch, heroe da grande guerra, fazia timbre em obedecer escrupulosamente aos regulamentos do exercito francez, do qual foi generalissimo nos dias mais difficeis para a sua patria e que elle salvou enfrentando inimigos formidaveis.

Uma das maiores difficuldades antepostas aos que trabalham na imprensa, em Nictheroy, assenta justamente na falta ou deficiencia de elementos por parte de uma das principaes fontes de informações para o noticiario dos jornaes: — a policia.

Não é que as autoridades da vizinha capital ou os seus agentes soneguem os dados precisos, mostrem má vontade em fornecel-os, ou se afastem das normas da educação. As causas são outras: decorrem de pequenas falhas verificadas no funccionamento do apparelho policial, facilmente remediaveis, todavia, por consultarem os interesses geraes. Assim é que, na Policia Central, onde se focalizam os factos mais ou menos graves occorridos no interior do Estado, não ha, durante a noite, uma unica autoridade escalada para o serviço permanente e que possa attender e tomar as necessarias providencias a respeito dos mesmos. Ali fica somente o agente, e este, sobre não poder tomar qualquer deliberação, em taes casos, fóra de sua alçada, está completamente alheio a tudo quanto possa ultrapassar as suas limitadas attribuições.

Dahi, os obstaculos intransponiveis, os esforços improficuos que, por dever de officio, sempre encontra o pessoal da imprensa para colher ou vêr confirmada uma noticia de certa importancia, já conhecida vagamente por outros meios.

O caso, como se vê, está merecendo a attenção do actual chefe da policia fluminense.

No Mundo Politico

Impressões da Camara

A Camara continúa dando treguas a Lampeão. Está ella a render as inexpressivas homenagens funebres, em que os oradores fazem mais arrhas de alegria. E curioso é que se vê levantar um deputado de uma bancada, a tambem prantear a perda do collega de outra bancada, sob o fundamento de ter nascido no mesmo Estado. Foi o caso do sr. Floro Bartholomeu, tambem chorado pela Bahia, e do sr. Virgilio de Lemos, por Alagoas. Mas, bahiano um, e alagoano outro, nada, entretanto, foram em seus Estados. Tiveram que emigrar. Um viu-se amparado pelo cangaço do padre Cicero, e o outro só recebeu mesmo algum premio da sua heroica labuta, com a munificencia dos actuaes donatarios da Bahia.

*

O bom do Serapião, que é, talvez, a cabeça de philosophia mais sincera da Camara, dizia, por isso mesmo, com certo enfaro da precariedade dos sentimentos dos homens:

— São lagrimas de crocodilo...

*

Hontem, os commentarios eram sobre um famoso discurso do sr. Luiz Silveira, na vespera. O sr. Braz do Amaral observava, displicente:

— Parece que o Silveira entendeu que devia fazer o necrologio... de um deputado vivo, o Octavio.

O sr. Luiz Ferreira, o homem do dia do Piauhy, que quer continuar a lenda do *meu boi morreu*, falou, hontem, para mostrar que não tinha papas na lingua. E chorou como... o filho do dito boi morto.

*

Partido Democratico

O sr. Jesuino da Silva Mello escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Acaba de se levantar em S. Paulo a bandeira de um novo partido, que se propõe, dentro da fórma republicana que rege o Brasil, preencher plenamente nos altos destinos reservados á nação, e principalmente satisfazer, no momento, a *"um anceio geral da alma paulista"*. A' frente desse movimento patriotico e abnegado se acha o inclito conselheiro Antonio Prado. E' um nome que por si só vale por um programma; programma para todo o Brasil e até para a Europa. E' o nome do senador do Imperio, que, ao penetrar o recinto da Camara Alta, em 88, teve a coragem de declarar, deante de seus correligionarios irreductiveis, Andrade Figueira, Paulino de Souza, Martinho Campos e de outros escravocratas *á outrance*, que a sua politica era decididamente de *novos horizontes*. E se o disse, melhor o fez, pois, de volta a S. Paulo, foi dos primeiros que deram liberdade a seus escravos.

E' este o chefe da *velha guarda*, que ora desperta e avança, para a formação de um grande *partido nacional*, cuja meta será a democratização da Republica Brasileira.

Leiam todos os bons patriotas o "Correio da Manhã" de hoje, e verão que quem convida os velhos e a mocidade paulista, para esta cruzada libertadora, é o eminente paulista sr. Antonio Prado, que, dias depois da quéda da monarchia, reunia o Partido Conservador de S. Paulo, de que era chefe, e propunha a adhesão á Republica, da qual foi eleito deputado á Constituinte."

Fez-se eleição no Maranhão

S. Luiz, 29 (*Do correspondente*) — Houve grande abstenção na eleição hoje procedida para uma vaga de senador, sendo o resultado da capital, cujo eleitorado é de 5.000 alistados, o seguinte: dr. Achilles Lisbôa, 201 votos; dr. Godofredo Vianna, 541.

O dr. Achilles Lisbôa foi apresentado pelo deputado Marcellino Machado, unicamente para vir relatar ao Senado o que foi o governo do sr. Godofredo.

*

Politica do Rio Grande do Norte

Toda gente se recorda da vinda do sr. José Augusto ao Rio, em o anno passado, afim de realizar o accôrdo politico com os Lyras. As reuniões succederam-se e tudo ficou em paz.

Parece que o governador do Rio Grande do Norte arrependeu-se do que havia feito, e agora anda a negociar com a reeleição do sr. João Lyra, allegando que não se tratou do assumpto.

As relações dos politicos desse Estado tornam-se tensas, e, no que se sussurra nas rodas politicas, o sr. José Augusto veiu ao Rio, ainda ha pouco, não para assistir á inauguração do novo edificio da Camara, mas para ouvir a palavra de ordem de S. Paulo. E essa palavra foi dada, saindo o sr. José Augusto a falar em reeleição geral...

Será assim mesmo?

*

A chefia da Policia do Acre

O dr. Araujo Jorge, chefe de policia do Territorio do Acre, em carta dirigida ao presidente da Republica, solicitou a sua demissão desse cargo, em o qual serviu durante tres annos.

Consta que o substituto, caso seja dada a demissão pedida, será o dr. Souza Ramos, juiz de direito do Juruá.

*

A excursão do sr. Washington pelo sul

Do Paraná, onde chegou trás-ante-hontem, á tarde, o sr. Washington Luis seguiu para Rio Negro e logo depois para Joinville, no Estado de Santa Catharina. Nesta cidade o futuro presidente tomou o rumo para Blumenau, de onde, esta manhã, partirá para Florianopolis.

O sr. Munhoz da Rocha tem acompanhado o sr. Washington em toda a excursão, e esta quasi toda está sendo feita de automovel.

*

O sr. Bueno vae a Minas

Deve seguir, por estes dias, para a cidade de Ouro Fino, em Minas Geraes, o sr. Bueno Brandão. Não é esquisito que o representante mineiro se desinteresse tanto pelos trabalhos de apuração do pleito presidencial?

*

Chegou o sr. Fernando Prestes

Acha-se nesta capital, vindo de São Paulo, o coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado.

Edição de hoje: 30 paginas

A INTOLERANCIA FASCISTA ESTENDE-SE ÁS ESCOLAS

Roma, 29 (U. P.) — Falando na Camara dos Deputados, o ministro da Educação, sr. Fedele, declarou que as interpellações do deputado fascista, sr. Caprice, propondo a creação de uma Academia Latina em Roma não poderiam ser tomadas em consideração. O sr. Fedele annunciou que o governo está disposto a limpar as escolas e universidades de professores que se opponham á politica geral do governo.

Um tratado commercial franco-italiano

Roma, 28 (U. P.) — O embaixador da França sr. Besnard, assignou hoje com o presidente do Conselho sr. Mussolini, um tratado complementar de commercio entre a Italia e a França, em virtude do qual ficam resolvidas diversas questões importantes.

O accordo contem as tres estipulações principaes seguintes:

Primeira. A França supprime ou reduz o recente augmento de 30 por cento de direitos de importação sobre diversos productos italianos em troca de egual tratamento aos artigos de procedencia franceza importados na Italia.

Segunda. Estabelece facilidades para o intercambio da seda.

Terceira. A França concorda e impermittir a exportação para a Italia de maior quantidade de ferro."

A' salvação do franco

Paris, 29 (U. P.) — Após a reunião de hoje do gabinete foi dada á imprensa a seguinte nota:

"E' dever do governo dedicar toda a sua energia e interesse ao restabelecimento do valor do franco, tendo approvado o parecer da commissão de technicos nomeada pelo ministro das Finanças sr. Peret, que recommendou diversas medidas de defeza do franco.

Portugal no Brasil

No Rio de Janeiro

Club Gymnastico Portuguez

Com a elevada distincção e elegancia proverbiaes da festa que elle levada a effeito, em seus lindos salões, effectua-se hoje uma vesperal dansante no sympathico Gymnastico Portuguez, das 4 ás 10 horas da noite, ao som de dois jazz-bands, [illegible] e Carlos Rodriguez, o que quer dizer que uma multidão de amantes de Terpsychore, em um ambiente distincto e selecto, entregar-se-á ás delicias das dansas modernas. Como nas festas anteriores, não será permittido o "charleston". Não haverá convites.

Traje completo.

Os associados terão ingresso mediante a exhibição do recibo n. 5, podendo fazer-se acompanhar por pessoas de sua familia (mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras).

Centro Transmontano — Ultima reunião da directoria

No dia 27 proximo passado, reuniu-se a directoria desta collectividade regional em sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. José Luiz Monteiro.

A' hora regimental foram iniciados os trabalhos com a leitura da acta anterior, approvada sem discussão, seguindo-se o expediente pela ordem: memorandum da C. I. da Fundação da Casa de Portugal, convidando a directoria a fazer-se representar nessa reunião, a realizar-se em 29 do corrente; carta assignada pelos srs. Antonio Augusto Esteves e Antonio Dias de Carvalho, tratando de assumptos de interesse regional; carta do consocio sr. Antonio Pereira Moutinho apresentando despedidas em virtude de se ausentar para Portugal; officio do consocio sr. Luiz dos Santos Fernandes, agradecendo a interferencia valiosa do Centro na sua repatriação; officio do consocio reverendo padre José de Castro, dirigido ao presidente e secretario, respectivamente, sobre assumptos sociaes; aviso do Banco Portuguez do Brasil participando que [illegible] foi feito mais um credito a favor [illegible]; ordem do consocio sr. Americo José Rodrigues, correspondente na cidade de S. Paulo.

Approvação das seguintes propostas de novos socios: José Antonio Pires de Bragança e Antonio [illegible] de Macedo de Cavalleiros.

A todo este expediente foi dado o conveniente despacho. Na ordem da noite, falou o presidente, para salientar, com palavras de reconhecimento e louvor, a acção do sr. Antonio Ribeiro de Araujo, dignissimo vice-presidente, durante o periodo de [illegible].

A proposito dos officios do reverendo padre José de Castro e respostas a dar aos mesmos, falaram varios directores.

Por ultimo usaram da palavra o 1º procurador e o vice-presidente que exhortaram os presentes a proseguir, sem desfallecimentos, para o engrandecimento do Centro que, mais que nunca, precisa da intensa collaboração de todos, afim de ser conseguido o fim almejado [illegible].

A's 11 horas e meia, foi encerrada a reunião que [illegible] se revestiu do maximo interesse [illegible] patriotica e regionalista.

"Patria Portugueza"

Com a pontualidade que a caracteriza, "Patria Portugueza" appareceu-nos esta noite, numa edição [illegible] que será posta á venda [illegible]. Nesta edição "Patria Portugueza" dá-nos o seu [illegible] telegraphico sobre o ultimo movimento revolucionario em Portugal e um desenvolvido noticiario [illegible] sobre o momento e a vida em Portugal.

Fartamente illustradas de optimas gravuras, das principaes figuras e aspectos portuguezes. O movimento sportivo em Portugal e as ultimas victorias do campeão de box Santa Camarão occupam uma interessante pagina, notando-se uma expressiva photographia do F. B. do Porto, detentor do campeonato.

"Jornal Portuguez"

A edição deste brilhante jornal que se applica com esmero aos assumptos portuguezes, de sabbado ultimo, está excellentemente compilada.

Vasta reportagem photographica, amplo noticiario das provincias de Portugal e variado noticiario da vida portugueza no Brasil.

Na primeira pagina temos o ensejo de ler palpitantes assumptos da actualidade.

Este jornal, que, segundo annuncia, vae passar a publicar-se duas vezes por semana, deve ser lido por todos os portuguezes.

"Illustração"

Recebemos da Livraria Moura, á rua da Assembléa, 79, uma collecção completa da excellente revista portugueza "Illustração", uma das melhores publicações illustradas de Portugal, de que aquella livraria é representante nesta capital.

Gratos pela offerta.

Festival no salão do Club Gymnastico Portuguez

No sabbado proximo, 5 de junho, será realizado em brilhante festival nos luxuosos salões do Gymnastico Portuguez, gentilmente cedidos pela sua directora a actriz sra. Julia Moniz. Esse festival terá inicio ás 8 3/4 da noite daquelle dia, obedecendo ao seguinte programma:

"Um noivo original", hilariante comedia em 3 actos, com a seguinte distribuição: Jacintho, sr. Oswaldo Novaes; Eduardo, sr. Joaquim C. Carvalho; Arthur, sr. Francisco Brazão; Amalia, senhorita Stella Aguiar; Julianna, actriz Maria da Piedade.

"Dois ovos fritos", farça em um acto de grande successo, versão do sr. David Carlos, tendo esta distribuição: Collar (escrivão), sr. Ivo Lemoy; Durandim (proprietario), sr. Oswaldo Novaes; Madame Durandim, actriz Julia Moniz; Nathalia (costureira), senhorita Stella Aguiar; Rosa (creada), actriz Julia Silva.

Grande acto variado, em que tomam parte a Escola Dramatica do Club Gymnastico Portuguez e distinctos amadores. Abrilhantará este espectaculo o Orfeão Portuguez, cantando escolhidos numeros do seu repertorio.

A exima Banda Lusitana se fará ouvir nos seus magnificos numeros de musica.

Para brilhantismo desta festa prestará o seu valioso concurso, a Escola de Musica do Club.

Nomeações e exonerações na Fazenda

O ministro da Fazenda nomeou Emilio Piniazoni, agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de São Paulo; Anthero d'Allen Molinaro e Fabio Rocha, respectivamente, collector e escrivão da 4ª collectoria federal na capital do mesmo Estado, e demittiu, a bem do serviço publico, Dionysio de Siqueira Bello, do logar de fiel da collectoria em Clevelandia, Pará.

Summarios de amanhã

Serão summariados, amanhã, nas varas criminaes, os seguintes accusados:

na 1ª — Waldemar de Andrade, Ildefonso dos Santos Faro, Antonio Benita e Antonio Conrado Limongi; na 3ª: Octavio Francisco dos Santos; na 4ª: Braulio José Cardoso e Manuel Alves de Vasconcellos; na 5ª: João Alves Onça; na 7ª: Sigismundo Apriegl, José Magalhães de Barros, e na 8ª Olympio Credi Dio, Julio Barbosa Leite e Nestor Guimarães.

A questão das novas linhas de auto-omnibus

UM MEMORIAL DA EMPREZA NACIONAL AUTO-VIAÇÃO LIMITADA AO SR. PREFEITO

Os directores da Empreza Nacional Auto-Viação Limitada apresentaram, hontem, ao prefeito, o seguinte memorial:

"Illmo. e exmo. sr. dr. Alaor Prata Soares, dd. prefeito da cidade do Rio de Janeiro — Exmo. sr. dr. — A Empreza Nacional Auto Viação Limitada pede venia para endereçar a v. ex. algumas considerações de seu interesse para que v. ex. se digne de julgal-as com seu esclarecido espirito de equidade e justiça.

Sabe v. ex. que a Empreza Nacional, procurando desbravar o sério problema do descongestionamento urbano, ligou o centro da cidade a bairros distantes, que anteriormente eram servidos por meio de uma viação lenta e, por isso, incommoda.

Foi, pois, a primeira a iniciar tal serviço, ainda que se diga, terem outras emprezas feito anteriormente tentativas que resultaram improficuas pela deficiencia de elementos ou pela imperfeição do serviço, deixando esquecidos os pontos distantes e procurando, em parecer mal entendido, servir a zonas centraes, até mesmo a uma unica via, sem vantagem de real merecimento.

A Empreza Nacional, precursora desse serviço, estudando o assumpto, iniciou linhas de longo percurso como as que ha dois annos vêm servindo satisfatoriamente a população carioca, ligando directamente bairros oppostos, como os de Tijuca e Leblon, Villa Isabel e Largo dos Leões, e Andarahy e Balneario da Urca.

Quando começou a explorar, desse modo, o trafego por auto-omnibus, nenhuma outra empreza existia que o fizesse e todos encaravam o problema com as mais sérias duvidas.

Foi com firme vontade de vencer que começou a Empreza Nacional.

O inicio foi difficilimo, até que ficassem definitivamente assentados os itinerarios e principalmente os typos e marcas dos motores que, por sua resistencia, garantissem funccionamento continuo e forçado durante horas successivas, com alternativas constantes e accentuadas de peso e velocidade.

Até que se chegasse a um resultado, não foi pequeno o cabedal despendido nem o tempo gasto em observações.

Quando, por determinação de v. ex., a Empreza teve que mudar o typo de carrosseria de seus omnibus, lembrar-se-á v. ex. de que supportou grandes prejuizos sem usar de direitos assegurados e isso tão sómente em obediencia ás ordens de v. ex. e á subida honra de algumas suggestões que, com o devido apreço, logo seguidas e rigorosamente executadas, tanto concorreram para que o actual typo de carros da Empreza possa, desculpada a immodestia, considerar-se digno da cidade tanto por sua esthetica como pela segurança e commodidade que offerece aos passageiros.

A Empreza teve assim seus esforços premiados pela sympathia e preferencia do publico e seus vehiculos, adequados ao nosso clima e apropriados á nossa formosa cidade, bem acceitos pela população.

Era um emprehendimento brasileiro e todos sabiam que os fructos que colhesse ficariam localizados no paiz. Desenvolvida a Empreza, bem poderia constituir mais tarde um justo motivo de satisfação para os cariocas.

Para que tal acontecesse, nunca a Empreza poupou esforços. Poderá provar a v. ex., por exemplo, que a linha Andarahy-Balneario da Urca, pelas férias arrecadadas e material consumido em reparos, não obstante servida por vehiculos novos, é um testemunho do grande empenho de verdadeiramente ser util ao publico, como acontecerá com as linhas já requeridas de Piedade e S. Christovão.

Dissipados os receios de ver ruir tanto esforço e sacrificio, novas emprezas surgem agora em concorrencia dispar com a Empreza Nacional.

São duvidosos os seus argumentos de bem servir a população e os seus desejos de engrandecimento da cidade. E será facil de verificar quando v. ex. julgar da pretenção dos concorrentes da Empreza que só querem "servir ao publico" nos pontos já perfeitamente servidos e nos percursos onde já ha transporte bastante, esquecendo-se de zonas que só com a segurança promissora de trafego se poderão desenvolver rapidamente.

A Empreza Nacional formou-se pouco a pouco, e quando se sente capaz de começar a servir zonas que possuem actualmente conducção deficiente, eis que surge a iniciativa de grandes emprezas que, pelo privilegio de que desfrutam nos seus serviços de transporte, desejam tão sómente explorar o que rende immediatamente, deixando esquecidos de conducção trechos que ha muito imploram progresso. Esse abandono não as interessa por certo. O que as preoccupa principalmente é o problema exclusivo do lucro devido ao qual, com seus grandes recursos, procuram destruir a iniciativa digna de apoio que é a Empreza Nacional Auto Viação Limitada, organização feita por brasileiros que não contam em seu amparo com quaesquer favores de que amplamente gozam as outras. A Empreza Nacional tem merecido até aqui o favor do publico e é tambem em favor delle que vem trazer a v. ex. estas considerações.

Não teme, de certo, a concorrencia de quem quer que seja. Deseja mesmo que novos serviços de omnibus se venham a estabelecer na cidade por outras emprezas, mas pede permissão a v. ex. para ponderar que a estas sejam determinadas linhas novas e itinerarios diversos.

O que occorre actualmente com as linhas recentemente requeridas por essas emprezas, queira v. ex. notar, não passa de verdadeiros planos estrategicos, com o fito unico de vencer a Empreza Nacional Auto Viação Limitada que mantém, não com pequeno sacrificio, as linhas de bairro a bairro e cujas extremidades lhe são onerosas e importam sempre em prejuizo de material e de renda.

Do elevado criterio de v. ex., do seu grande saber e do seu accendrado patriotismo, espera a Empreza Nacional Auto Viação Limitada, a solução equitativa do problema que neste momento a vem preoccupando.

ESTUDANTES DA BIBLIA

A Associação Internacional dos Estudantes da Biblia tem o alto privilegio de convidar o publico para assistir, hoje, á rua Ubaldino do Amaral nº 90, proximo á rua do Senado, ás seguintes reuniões:

Estudo — A's 2 1/2 horas, o precioso estudo sob o thema: "A Justiça de Deus garantindo a todos os obedientes a restituição no Reino de Christo".

Conferencia — A's 7 1/2 horas, o sr. Domingos Denovais Neves pronunciará uma conferencia sob o thema: "A causa dos estremecimentos dos poderes mundiaes e o remedio". Sob o mesmo thema se effectuarão conferencias, hoje, em todas as filiaes e classes em todo o mundo. Por que não ha agora estabilidade e paz em todas as nações? Qual a causa de tanto desassocego no mundo agora? Qual será o remedio efficaz para sanar todos os males da pobre humanidade soffredora? Tudo isso será explicado no desdobrar da conferencia, nas paginas da santa Biblia, e de modo satisfatorio e verdadeiro.

Vinde todos. A entrada é franca. Não se passa sacola aos assistentes. Todos são bemvindos.

Estrangulou o fruto de suas entranhas, abandonando-o depois no porão da casa

As diligencias da policia de Nictheroy e o resultado da autopsia no cadaver do recem-nascido

Já em nossa edição de hontem noticiámos, em primeira mão, o encontro do cadaver de um recem-nascido no porão da casa n. 220, á rua Visconde de Itaborahy, em Nictheroy, onde reside com sua familia o sr. Waldemiro Peralta, tendo sido o facto levado ao conhecimento da policia da 1ª circumscripção daquella cidade, por suspeitas de infanticidio que teria praticado, logo após a "delivrance", a empregada da casa Emilia dos Santos, que ora se acha internada no Hospital de S. João Baptista, por ter sido acommettida de forte hemorrhagia.

O cadaversinho foi hontem autopsiado no necroterio do Maruhy pelos medicos legistas da policia fluminense srs. Ferreira de Figueiredo e Luiz Moura, que attestaram como "causa mortis" — fractura dos ossos do craneo e forte traumatismo, sendo o corpo em seguida dado á sepultura.

Ao que parece, Emilia deu á luz a criança, ainda com vida, no porão daquella casa, onde teria perpetrado o crime, estrangulando-a, indo depois tratar dos seus affazeres domesticos, ali deixando exanime o producto de suas entranhas, na supposição de que ninguem viesse a saber de tudo o que occorrera.

Entretanto, achando-se excessivamente fraca e sobrevindo-lhe grande hemorrhagia, os seus patrões solicitaram os soccorros da Assistencia. Esta ali chegando, julgou estar em face de um caso de aborto, fazendo remover a parturiente para o Hospital de S. João Baptista, onde se acha em estado grave razão pela qual ainda não póde ser ouvida pelo delegado Oswaldo Orlandini, que está empenhado em apurar devidamente o crime, no inquerito instaurado na 1ª circumscripção e onde serão ouvidas varias pessoas.

Caso permitta o estado de Emilia, que foi prohibida de falar com pessoas extranhas á policia, esta irá amanhã áquelle estabelecimento hospitalar reduzir a termo as suas declarações.

"Habeas-corpus" a sorteados

O juiz federal da 2ª vara concedeu "habeas-corpus" ao sorteados militares José Botelho, João Neves Pereira, Salvador José Custodio, Francisco Augusto Brandão, Pedro Belizario, Heitor Muniz Coutinho, Manuel Ferreira de Castro, Sylvio Maximiliano dos Santos, Constancio Baptista da Silva, Oscar Rosa, Amelio Ramalho, Manuel Pedro de Castro, Fernando Tavares da Silva, Manuel Eleutherio dos Santos, João Pintori, Raymundo Rocha.

Foi denegado quanto a Hilario Renato dos Santos.

Emergencia em que?

Varias pessoas têm vindo á nossa redacção reclamar contra o facto de o açougue dito de emergencia do largo do Capim estar vendendo a carne pelo mesmo preço dos estabelecimentos particulares.

Pedem-nos ellas que chamemos a attenção da Superintendencia do Abastecimento, para nova providencia.

Jogou o troco no rosto do freguez

Quando o auto n. 1.686, parou, o relogio marcava 3$400. O freguez, Plinio de Souza que déra 4$, para pagar a corrida, esperou, naturalmente, o troco. Mas, o "chauffeur", Pedro José de Sant' Anna, que, ao que parece, esperava que o freguez lhe désse os 600 réis de "gorgeta", zangou-se e atirou com os nickeis violentamente, ao rosto de Plinio, ferindo-o.

Do facto que se passou na Avenida Rio Branco esquina da rua Visconde de Inhaúma, teve conhecimento a policia do 2º districto que prendeu o "chauffeur".

Nomeações nos Correios

O director dos Correios, assignou hoje as seguintes portarias de nomeação: Amelia Auson, auxiliar da administração do Rio Grande do Sul; Alberto Dias Mendes, auxiliar da agencia especial de Santos E. de S. Paulo e Altamiro Teixeira Lopes, agente embarcada da Directoria Geral.

Correio Musical

CONCERTO NAS AGUAS FURTADAS

Saberão, por acaso, os nossos leitores onde foram realizados os primeiros concertos em Londres?

O "Musical News and Herald", interessantissimo jornal inglez, que se occupa de musica, faz-nos a estranha revelação: o berço dos concertos na Inglaterra foi numas aguas furtadas de um carvoeiro, Thomas Britton (não vão botar *Thomas Britto*, á moda do sr. Mario de Andrade...) mercador de carvão esse que vivia no XVIII seculo.

Era um homem, curioso que, além do seu pequeno commercio, se mostrava apaixonado pelas sciencias, letras e artes, especialmente pela musica. Nas suas aguas furtadas, onde os espectadores mal podiam ficar de pé, os grandes fidalgos e grandes damas faziam timbre em frequentar as sessões musicaes organizadas pelo carvoeiro, considerando uma honra os convites absolutamente gratuitos.

Não se sabe se Britton, elle proprio, foi algum "virtuose"; o certo, porém, é que os mais illustres artistas do seu tempo se fizeram ouvir nas suas aguas furtadas, inclusive o celebre Haendel, então no maior esplendor da sua gloria.

Quando Thomas Britton falleceu, toda Londres fez empenho de acompanhar o enterro desse "patrão da musica, amado pelos filhos de Apollo", como reza uma epigraphe da época.

PRESENTE VALIOSO

Em Klin, cidade da Russia onde existe a casa de Tchaikowsky, transformada em museu, consagrado ao grande compositor e tendo o seu nome, acaba de fallecer o seu creado de quarto, Alexandre Sotroneff. Este deixou ao filho os manuscriptos do compositor que estavam em seu poder, entre os quaes os esboços da "Symphonia Manfredo", da "Dama de Páus" e da "Bella Adormecida". A peça mais importante, porém, é um manuscripto de primeira mão da opera "Voevoda", que Tchaikowsky destruiu por suas proprias mãos.

E' possivel que se possa reconstituir a referida obra com o auxilio do precioso documento.

O filho de Sotroneff offereceu todos os manuscriptos ao Museu Tchaikowsky.

CONCERTO MARIA MONTEANO

Realiza-se hoje, no salão do Instituto Nacional de Musica, ás 8.30 da noite, um interessante concerto organizado pela professora Maria Monteano, com o concurso das suas alumnas senhoritas Jurema Araujo, Aida Avellãs, Yolanda Franca, Marcia Reis, Celina Araujo, Aida Sarmento e dos srs. Augusto Vasseur, Joaquim Rosas e Julio Mesquita.

AS OPERAS DE VERDI NO MUNICIPAL

Além da "Aida", serão representadas no Municipal mais tres operas de Verdi: o "Rigoletto", o "Trovador" e "Don Carlo".

Os assignantes das galerias, da ultima temporada, têm preferencia para as suas localidades, estando aberta a assignatura na bilheteria do theatro, lado da Avenida.

Alcançada por um auto

A portugueza Maria de Jesus, muito despreoccupada da vida, caminhava por uma das calçadas da rua S. Francisco Xavier, quando, de repente, o auto-transporte numero 7-892, perdendo a direcção, trepou na calçada e a atirou ao sólo.

O vehiculo foi esbarrar-se de encontro ao gradil do predio n. 611 e o seu conductor, José Tavares da Silva, nada soffrendo, fugiu á acção da policia do 18º districto.

A victima, que tem 38 annos, é casada e reside na estação do Sapé, teve os soccorros de que carecia e recolheu-se á sua residencia.

A policia local apurou que o auto referido pertence á Manoel Pedro de Souza, residente á travessa General Bellegarde n. 41, no Engenho Novo.

A vida social

NATALICIOS

Faz annos, hoje, o senador Antonio Moniz, representante da Bahia na Alta Camara.

Homem culto e intelligente, tendo tido a rara fortuna de se manter, no Senado, sempre nas melhores attitudes, o sr. Antonio Moniz, terá opportunidade de sentir, na data de hoje, quanto é estimado entre aquelles que o conhecem, e que sabem apreciar as suas qualidades de espirito e de independencia politica. Empenhado como elle se acha numa obra patriotica de reintegrar a Republica dentro da lei, ao anniversariante não faltarão as homenagens a que tem direito.

— Faz annos hoje o dr. J. M. da Cruz Campista, lente da Faculdade de Medicina e um dos mais distinctos medicos especialistas, que receberá merecidas homenagens dos seus clientes e amigos, admiradores das suas qualidades pessoaes.

— Completa, hoje, mais um anniversario natalicio o nosso collega de imprensa dr. Americo Jambeiro, advogado conceituado nos auditorios desta capital, e que por esse motivo deverá receber muitos cumprimentos.

— Completa hoje, dia 30, mais um anniversario a senhorita Nicia de Fario Castro, filha do dr. Faria Castro e da sra. Virginia F. Castro. Deverá receber por esta data, innumeros votos de felicidades.

— Fez annos hontem, a professora Affonsina das Chagas Leite. Foi isso motivo para a anniversariante receber innumeras demonstrações de apreço de alumnos, collegas e varias familias.

— Faz annos amanhã, d. Anna Castagner Ribeiro, progenitora do commendador Luiz da Silva Ribeiro.

— Faz annos amanhã, 31, o capitão de corveta Arthur Meirelles, commandante do C. T. "Santa Catharina".

— Faz annos hoje, o sr. Pedro Xavier de Almeida, do alto commercio desta praça e vice-presidente da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

— Passou hontem, a data natalicia do sr. Julio Bonchaud, conhecido contabilista, guarda-livros do Jockey-Club. Contando na nossa sociedade numerosas amisades, o anniversariante recebeu pelo festivo acontecimento as mais inequivocas demonstrações de affecto.

— Faz annos amanhã, o menino Diomedes, filho do sr. Diomedes de Moraes.

— Faz annos amanhã, o sr. Paulo de Carvalho Barbosa, doutorando de chimica industrial e funccionario da secretaria da Escola de Agricultura.

— Registra amanhã mais um anniversario natalicio, o sr. Antenor de Moura Miranda, despachante aduaneiro e que goza de estima nas nossas rodas sociaes e sportivas.

— Fez annos hontem d. Feliciana Fernandes Leonardo, esposa do senhor Francisco Gonçalves Leonardo, que recebeu muitas saudações das familias das suas relações de amisade.

— Passa hoje a data natalicia do commendador José Rainho da Silva Carneiro, do alto commercio desta praça e director de diversas instituições, que terá nova opportunidade para avaliar do apreço e consideração que lhe dispensam os seus amigos.

— A data de hoje registra o anniversario natalicio do interessante menino Venilton, filho do sr. Pedro Pereira dos Santos e sua esposa, a senhora Arabella Brandão dos Santos.

— Vê passar hoje a data anniversaria de seu natalicio, o commendador João Reynaldo de Faria, chefe da firma commercial João Reynaldo Coutinho, desta praça e director do Banco Portuguez.

Para festejar a auspiciosa data o commendador João Reynaldo de Faria, abrirá os salões de seu palacete á rua Ibituruna n. 113.

— Faz annos hoje a senhorita Odette Guerra Maio, filha do dr. Guerra Maio, clinico nesta capital e alumna do curso de pharmacia da Faculdade de Medicina desta Capital.

NOIVADOS

Contratou casamento o dr. Arnaldo N. O. Barbosa Junior, advogado de nosso Fôro, com a senhorita Arlette da Cruz Rangel, filha do sr. Eugenio da Cruz Rangel.

— Contratou casamento com a gentil senhorita Helia Costa Lima, dilecta filha da viuva Rosa Braga Costa Lima, o sr. Nelson Baptista Nogueira, funccionario da All American Cables.

— Contratou casamento com a viuva d. Zilda Vieira de Lima, auxiliar dos Correios e dilecta filha do fallecido desembargador Gonçalo Vieira de Mello, o sr. Joaquim Manoel da Silva Menezes, 4º official da Imprensa Nacional.

CASAMENTOS

Realiza-se no proximo dia 17, o casamento da senhorita Maria Severo, filha do sr. Octavio Severo, clinico nesta capital, com o engenheiro chefe de deposito da Estrada de Ferro Central do Brasil Sebastião Guarany do Amarante, filho do dr. Bento Amarante, sub-director technico da R. G. dos Telegraphos e clinico nesta capital.

Os actos civil e religioso realizar-se-ão na residencia dos paes da noiva á rua Aurea n. 107, Santa Thereza, sendo paranympho por parte da noiva o dr. Bento Amarante e senhora, no religioso e civil e por parte do noivo, e no religioso o dr. Octavio Severo e senhora e no civil o dr. Ernani B. Cotrim, sub-director da Locomoção da Central do Brasil, e senhora.

NASCIMENTOS

Isis foi o nome que recebeu a robusta creança que veiu encher de alegria o lar do dr. Orlando Luna Freire do Pillar e de sua esposa, sra. Isolina Moledo Pillar sendo innumeros os telegrammas, cartas e cartões que por esse motivo têm sido endereçados ao feliz casal.

— O lar do sr. Miguel Ascenção Loureiro, funccionario do Banco Portuguez do Brasil, e de sua esposa dona Laura Mó Loureiro, está em festas, por motivo do nascimento do Nelson, primogenito do casal.

— Foi enriquecido o lar do tenente do exercito Samuel Valle e sua esposa d. Eucaria Penha Valle, pelo nascimento da sua filhinha Dionéa.

BAPTISADOS

Baptisa-se hoje, na egreja N. S. da Luz, na estação do Rocha, o menino Carlos José, filho do sr. Carlos Antunes Ferreira e de d. Maria José da Luz Ferreira. Servirão de padrinhos o dr. Galdino Cesar da Rocha e a senhora Jandyra de Serejo Machado, esposa do deputado estadual maranhense dr. Lino Machado.

DIPLOMATICAS

Em transito para Montevidéo, para onde foi removido, passará no dia 3, pelo nosso porto, a bordo do "Avon", o dr. Carlos Taylor, primeiro secretario de legação, que ha alguns annos servia na embaixada do Brasil em Paris.

CHAS DANSANTES

Por iniciativa das senhoras cooperadoras da Liga de Protecção aos Cegos do Brasil, realiza-se no proximo dia 6 de junho, nos salões do hotel Gloria, um chá-dansante, em beneficio daquella instituição de caridade.

Duas jazz-bands da nossa marinha de guerra e uma de amadores composta de rapazes pertencentes a distinctas familias de Copacabana e Botafogo, abrilhantarão o excellente festival.

— A interessante senhorita Georgina Nunes de Souza fez hoje a sua primeira communhão. O facto é agradabilissimo ás suas muitas amiguinhas, ás quaes, a senhorita Georgina offerece um delicado chá dansante, pretexto para tel-as, por algumas horas na sua companhia.

VIAJANTES

Chegou ante-hontem a esta capital, a bordo do "Affonso Penna", o dr. Mirabeau Pimentel, secretario da Instrucção Publica do Estado do Espirito Santo.

Ao seu desembarque compareceram, o presidente da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas, o dr. Joaquim de Mattos, Trajano Costa Menezes, além de innumeros membros da colonia espirito-santense.

— Regressou de Portugal pelo "Arlanza", o sr. Augusto Fernandes Bordalo, gerente da casa da Cotia, desta capital.

ALMOÇOS

Realiza-se hoje, ao meio-dia, no salão de banquetes do Assyrio, o almoço intimo offerecido pelos funccionarios da sub-directoria de Rendas Municipaes aos srs. Delphino Carlos de Sá e dr. Guilherme Paranhos Velloso.

Como homenagem — ao primeiro, de despedida como sub-director aposentado — e ao segundo, pela sua promoção áquelle cargo.

Presidirá a festa o dr. Geremario Dantas, director de Fazenda e falará em nome dos offertantes, o dr. Ivo Pagani, chefe da 4ª secção daquella directoria.

— Realiza-se hoje, ás 12 horas, no hotel Gloria, o almoço que o director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, em nome do governo, offerece aos professores Allen W. Freeman e James A. Doull, hygienistas americanos convidados para a regencia das cadeiras de Administração Sanitaria e Epidemiologia do curso de hygiene e saude publica inaugurado no corrente anno.

Além dos dois homenageados tomam parte no almoço:

Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça e Interior; Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America; professor Raul Leitão da Cunha, director do Departamento Nacional de Saude Publica; professor Rocha Vaz, director do Departamento de Ensino e director da Faculdade de Medicina; professor Miguel Couto, presidente da Academia de Medicina; professor Nascimento Gurgel, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia; professor J. Marinho, vice-presidente da Sociedade de Neurologia e Psychiatria e Medicina Legal; professor Aloysio de Castro, representante do Brasil no Comité de Cooperação Intellectual da Liga das Nações; professor Rocha Lima, da Universidade de Hamburgo; dr. George Strode, director do Conselho Sanitario Internacional da Fundação Rockefeller; professor Afranio Peixoto, cathedratico de Hygiene na Faculdade de Medicina; professor Fernando de Magalhães, representante da Faculdade de Medicina no Conselho Universitario; professor Abreu Fialho, representante da Faculdade de Medicina no Conselho Superior de Ensino; professor Pacheco Leão, director do Jardim Botanico; dr. Alcides Godoy, director interino do Instituto Oswaldo Cruz; dr. Arthur Neiva, director do Museu Nacional; professor Gustavo Hasselmann, presidente do Instituto Brasileiro de Sciencias; professor Humberto Gotuzzo, cathedratico de Hygiene das Escolas Profissionaes da Prefeitura; dr. Raul de Almeida Magalhães, encarregado da Direcção do Curso de Hygiene e Saude Publica; dr. João Pedro de Albuquerque, director dos Serviços Sanitarios Maritimos; dr. Lafayette de Freitas, director do Saneamento Rural; dr. Alberto da Cunha, director dos Serviços Sanitarios do Districto Federal; dr. Sampaio Vianna, presidente em exercicio da Sociedade Brasileira de Hygiene.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, ás 10 horas, o senhor Oscar Machado, antigo commerciante em São Paulo. O finado, que contava apenas 52 annos de edade, deixa viuva, a sra. Ottilia Kaiser Machado, e era pae do conhecido violinista patricio Pery Machado e pianista Elsita Machado. O enterramento será hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua Grajahú n. 63, Andarahy, para a necropole de S. Francisco Xavier.

— Na casa n. 71 da rua Marquez de Sapucahy, falleceu hontem, a menina Maria do Carmo, filha do sr. Nestor de Souza Spinola.

O enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Na sua casa, á rua Senhor dos Passos n. 52, falleceu hontem o major Albino Luiz Damasio.

— Na rua Martins n. 24, em Nictheroy, falleceu hontem, o sr. John Drysdale.

— Falleceu hontem, a sra. Josephina Thereza de Oliveira Lourdes.

O enterro será feito hoje, ás 10 horas, no cemiterio de S. Francisco de Paula, saindo o corpo da casa n. 6 da rua D. Eugenio.

MISSAS

No altar-mór da egreja de S. José no Andarahy Grande, celebrou-se hontem, ás 8 horas, a missa de setimo dia do sr. Alvaro da Silveira Soares, ex-gerente da garage cooperativa dos chauffeurs e irmão do sr. Julio da Silveira Soares, estimado empregado da Federação do Remo.

A cerimonia religiosa que teve acompanhamento a orgão e canticos, esteve muito concorrida.

— Com grande assistencia celebrou-se hontem ás 9 1/2 horas, a missa de setimo dia, pelo eterno descanso da alma da sra. Leonor Campo Monteiro da Silva, esposa do sr. Francisco Pedro Monteiro da Silva, conhecido clinico e filha da sra. Maria do Carmo Palha Campos.

A cerimonia religiosa foi celebrada na capella de Nossa Senhora das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula.

— Realiza-se depois de amanhã, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, a missa de 30º dia pelo descanso da alma de d. Josephina Guimarães de Souza, viuva do commendador João José de Souza, mandada celebrar por sua familia.

— Na terça-feira 1 de junho, ás 8 horas da manhã, na egreja matriz de Nossa Senhora do Engenho Novo, será celebrada missa de 30º dia, em intenção da alma do sr. Antonio Rodrigues da Cruz, pae do sr. Oscar Rodrigues da Cruz e Mario Rodrigues da Cruz, funccionarios municipaes.

— Terça-feira, na egreja de São Francisco de Paula, no altar de N. S. da Conceição, ás 9 1/2 horas, terá logar a missa do 20º anniversario, pelo passamento do coronel Antonio Daniel Franco de Sá, mandada rezar pela familia.

— No altar-mór da egreja do Carmo realiza-se amanhã, ás 10 horas, a missa de 7º dia do fallecimento do sr. José Ramos de Azevedo, sogro do sr. Raymundo de Faria Abreu.

Executivo fiscal julgado

O juiz da 1ª vara julgou procedentes os embargos, para declarar insubsistentes a penhora, no executivo final movido contra Pereira Falbino, para cobrança da quantia de 442$000, imposto de industrias e profissões.

Foi aggredida a ponta-pés

Na rua Santos Rodrigues n. 31, foi Elvira dos Santos, portugueza, casada e de 22 annos, aggredida, hontem, a ponta-pés, ficando contundida no hemi-thorax esquerdo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á respectiva residencia, á rua do Monte n. 7.

MUITO BEM!

Atirando no que pensara ver, matou o que não vira...

O nosso pavilhão em geral, não recebe o respeito e o carinho a que tem direito. Ainda hontem, um soldado de policia foi encontrar a linda bandeira servindo de biombo nos compartimentos de dois individuos, numa casa de commodos.

O policial fôra á referida casa, á rua Jardim Botanico n. 8, de ordem do commissario de dia ao 21º districto, apurar a veracidade de uma denuncia, segundo á qual, estava havendo ali um espancamento.

A denuncia não tinha fundamento, mas, em compensação, o soldado encontrou lá, servindo de biombo no compartimento de dois individuos, a bandeira nacional.

Indignou-se naturalmente com o facto o policial, que effectuou a prisão dos profanadores do symbolo da patria e os apresentou á autoridade. Muito bem!

Esses individuos são Alvaro Guimarães, portuguez, solteiro e de 23 annos, e José Marques, portuguez, solteiro, jardineiro e de 27 annos de edade.

Assim, pois, o policial, atirando no que pensava ver, notou o que não julgára encontrar...

Uma senhora victima de uma quéda em Nictheroy

D. Maria Simões, brasileira, casada, branca, com 38 annos de idade, residente á rua Visconde de Uruguay, n. 373, em Nictheroy, ao passar hontem naquella rua foi victima de uma quéda, recebendo ferimentos contusos no joelho e perna esquerda.

A Assistencia da visinha capital soccorreu-a.

O AUTO FOI SOBRE O POSTE

Sairam feridos os seus dois passageiros

O auto particular n. 4.834, dirigido pelo mecanico Alcindo Ferreira corria, hontem, pela praça Juliano Moreira, quando, repentinamente, foi bater com violencia sobre um poste de illuminação, atirando-o ao sólo.

Do desastre, resultou sairem feridos os seus passageiros, capitão Crodegardo de Moraes Mendes, official do Exercito, e sua esposa, d. Italina de Barreto Mendes, esta, mais gravemente, na região frontal direita, e aquelle, levemente, na região parietal esquerda.

O mecanico Alcindo Silva foi detido pela policia do 7º districto, onde declarou não ser motorista. O "chauffeur" do carro, accrescentou, saira a serviço, e o dono do auto, que é o proprio capitão Crodegardo Mendes, mandou que elle o substituisse. Cumprira ordens, portanto.

O improvisado "chauffeur" ficou ligeiramente ferido nos dedos da mão esquerda, pelos vidros do para-brisa, sendo medicado pela Assistencia, na delegacia.

O official e sua esposa foram levados para o Posto Central de Assistencia, onde receberam curativos, retirando-se depois para a respectiva residencia, á rua Dois de Dezembro n. 110.

Sobre o facto foi aberto inquerito na delegacia do 7º districto.

O estado de d. Itala, esposa do capitão Crodegardo, peorou consideravelmente, pois a inditosa senhora fracturou o parietal. Em virtude disso, foi ella removida, mais tarde, para a casa de saude Dr. Pedro Ernesto, onde ficou em tratamento.

Era desesperador o seu estado.

No inquerito aberto na delegacia do 7º districto, depoz tambem o sr. Antonio Martins Leal, proprietario da Garage Reis, á rua do Cattete n. 218, onde era guardado o auto com o qual se deu o desastre.

Segundo suas declarações, o vehiculo era de propriedade do sr. A. de Souza, sem cuja autorização saiu da garage.

Disse ainda o dono da garage que quem estava na direcção do auto, era o proprio official.

O PRINCIPE D. PEDRO EM SANTA CATHARINA

Florianopolis, 29 (Do correspondente) — O principe d. Pedro e a princeza Elisabeth, que se acham nesta capital, foram a Joinville assistir ás festas commemorativas do anniversario da adeantada cidade de uma região septemtrional. Suas altezas fizeram o trajecto no regresso, de automovel, por Jaraguá, Blumenau, Brusque, Nova Trento, Tijucas, Biguassu' e São Miguel, servindo-se para a travessia do continente á ilha da ponte Hercilio Luz. O neto de Pedro II teve para essa vultosa obra de arte palavras de grande admiração.

O governador em exercicio offereceu aos illustres hospedes um banquete em Caldas da Imperatriz, onde d. Pedro esteve em sua meninice, com d. Pedro II e d. Thereza Christina.

Falou por essa occasião o dr. Fulvio Aducci, prefeito desta cidade. O principe respondeu, agradecendo e louvando o desenvolvimento que o Estado tem tido.

UM DECRETO E UMA MENSAGEM

Foi hontem assignado o decreto mandando reverter ao serviço activo da Armada, por força de resolução legislativa, o capitão-tenente Francisco Jeronymo Coelho Lessa.

Foi tambem assignada uma mensagem ao Congresso, sobre a necessidade de um credito de 200 contos, destinados ás despesas com á ida de um navio de guerra á Philadelphia, representar o Brasil nos festejos commemorativos da independencia dos Estados Unidos da America do Norte.

Por culpa da conserva de carros de Barra, houve um accidente com o S 4, da Central do Brasil

Ao passar hontem, pela manhã, na serra do mar, entre as estações de Humberto Antunes e Paulo de Frontin, o trem expresso S 4, procedente de Entre Rios, desprendeu-se da respectiva composição a locomotiva n. 300.

Ao chegar em Paulo de Frontin, foi que o machinista verificou que os carros haviam ficado no meio da viagem.

Retrocendo, com a machina, apanhou os carros e proseguiu viagem com destino á Palmeiras. Dentro do tunnel 9, deu-se o mesmo caso, o que causou grande panico entre os passageiros, que protestaram contra tal relaxamento dos encarregados da conserva de carros de Barra do Pirahy.

Felizmente, não passou de susto e não houve victimas a lamentar.

Notas recreativas

As festas de hoje das Vaidosas de Botafogo e da Felismina Minha Nega

No Lyrio do Amor e no Recreio de Santa Luzia effectuam-se hoje dois esplendidos festivaes

Outras festas nos differentes clubs recreativos da cidade e dos suburbios

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção, 1º andar, ao redactor das Notas Recreativas.

O *Correio da Manhã* só comparece ás festas para os quaes receba convite e isto por uma pessoa.

VAIDOSAS DE BOTAFOGO — O querido club da rua da Passagem encontra-se hoje á noite em festa porque o destemido grupo "Deixa falar", é só para moer, de que são directores os srs. Maximiano David, presidente; Olavo Pereira da Silva, thesoureiro; Guilherme Ramos, secretario; Candido Dias da Costa, Francisco de Carvalho, Manuel de Souza Figueiredo, Epaminondas Soares, Manuel Agostinho Alberto Bosquet e Delmiro Gonçalves, membros componentes, leva a effeito uma galante soirée.

LYRIO DO AMOR — Terá muitos encantos o baile que a estimada sociedade familiar realiza hoje em sua séde, correspondendo desta fórma os esforços empregados pela sua directoria.

FLOR DO ABACATE — Este bemquisto club, no dia 6 do mez vindouro achar-se-á em festa, pois o sympathico Blóco "Você sabe o que aconteceu?" effectua uma bella festa.

Os srs. Arthur Vasconcellos, Manuel Lima, Eduardo Pereira Nunes, Castão Gaspar, Daniel Fontoura e Manuel Lopes, elementos de valor daquelle blóco trabalham para o brilhantismo da festa.

RESPEITA AS CARAS — Noticiar-se uma festa neste blóco é assegurar-se mais uma victoria dos denodados rapazes que o compõem. E' o que vae acontecer no dia 6 de junho quando levam á effeito uma tarde noite dansante adoravel.

AMENO RESEDA' — O Blóco "Puxa-Avante" filiado ao querido Ameno effectua no dia 5 um baile supimpa e o Blóco dos "Firmes", outra legião, prepara no dia 21 monumental pic-nic no Arraial da Penha.

São, portanto, duas festas magnificas que os amenistas vão levar á effeito.

RECREIO DE SANTA LUZIA — A iniciativa feliz que teve esta sociedade em homenagem a Mãe preta, despertou grande sympathia, por isso logo mais, com o grande baile que realiza, a sua séde da praça da Republica será pequena para abrigar os seus socios e convidados.

CRUZEIRO DO NORTE — O baile que hoje na "Constellação" da rua Senador Euzebio, realiza o conceituado rancho deixará um sulco profundo de saudade pelos attractivos de que se vae revestir e pela amabilidade inconfundivel de seus directores.

CLUB HADDOCK LOBO — No proximo sabbado, 5 de junho, terão as distinctas familias da aristocracia do bairro do Engenho Velho nova opportunidade de se reunirem e divertirem com requintada elegancia, como succede de todas as vezes que o conceituado club abre os seus salões. A directoria, sempre esforçada, tendo á sua frente os cavalheiros dr. Solidonio Leite Filho, Francisco Urtl, Silvino Coelho e outros, envida os necessarios esforços afim de que essa futura reunião alcance o mesmo fulgor a que já estamos habituados. Um brilhantissimo, portanto, excellente jazz-band já está contratado para movimentar os dansarinos.

No dia 12 do vindouro mez de junho, será levada a effeito pela sympathica agremiação do querido club uma carinhosa festa em homenagem aos amigos da sociedade srs. dr. Bica de Almeida e Pilar Drumond, redactores desta folha. Essa festa será iniciada á 1 hora da tarde quando se servirá succulenta peixada á bahiana, ao som de uma orchestra de renomados professores. Nesse mesmo dia, com grande solennidade, o 1º tenente da Armada Robim baptizará a sua esplendida "baratinha", ultimamente adquirida para a sua garage, acto esse que será paranymphado por gentilissima senhorita frequentadora do Club Haddock Lobo. Como se vê, vae ser uma festa adoravel sob todos os aspectos, para a qual serão especialmente convidados os amigos dos homenageados.

RECREIO DOS ARTISTAS — O professor José de Oliveira realiza hoje neste club um concerto litteromusical e uma conferencia. Tomarão parte nesta festa artistica os amadores Renato Murie, Oscar Gonçalves e Antonio Caetano sendo os acompanhamentos feitos pelo maestro Gama Lobo.

S. R. C. UNIÃO DA ALLIANÇA — Em assembléa geral para eleição de sua nova directoria reune-se no dia 4 do mez proximo esta importante sociedade.

RIO-CLUB — Esplendida tarde noite dansante effectua hoje o elegante Rio-Club, impulsionando as dansas o jazz-band dirigido pelo maestro Domingos Raymundo.

TUNA LUZITANA FAMILIAR — A "Tuna" realiza hoje uma reunião intima que deve ser bastante concorrida.

RECREIO DAS MAGNOLIAS — Nesta estimada sociedade, haverá hoje interessante festa, para o brilho da qual, o seu presidente Braz de Oliveira e seus companheiros de directoria, bastante se tem esforçado.

CLUB FEIRA LIVRE — O Bloco "Familia doce", promove hoje das 4 ás 12 horas magnifico festival, no Club da Feira Livre, promettendo Leonardo, Veador e José Camaphe, muitas surprezas agradaveis.

CORBEILLE DE FLORES — Na elegante "Cesta", do Largo do Machado, effectua-se hoje, um baile arrebatador.

A junta governativa trabalhou para que a festa não desmereça as anteriores.

ATLANTICO S. CLUB — Promovido pelo sr. Roberto Braga e srs. Diogo Costa, e em homenagem ao distincto cavalheiro dr. Ildefonso de Azevedo, realiza-se no proximo dia 13 de junho, bello festival neste club, iniciando-se ás 4 horas e terminando ás 10 da noite.

Haverá no decorrer da festa algumas surprezas pelo promotor dessa imponente reunião e pelas senhoritas Maria de Lourdes Ortigão e Lecticia de Souza Ribeiro.

BORBOLETAS VAIDOSAS DO MEYER — Reunem-se, hoje, ás 8 horas da noite, em assembléa geral, para tratar de assumptos urgentes, as sympathicas Borboletas Vaidosas do Meyer.

CASINO SUBURBANO — No vistoso palacete da Avenida Amaro Cavalcanti, no Encantado, haverá hoje, um baile encantador, para brilhantismo do qual, a directoria despendeu grandes esforços.

PARAISO DAS FLORES — Este club da rua Manoel Victorino, em Piedade, realiza hoje, mais um attraente baile, abrilhantado pelo "Jazz-band" Azevedo Junior.

MUSICAS NOVAS — A secção Chopin, de Manoel Faria, acaba de editar as canções "Por ti, meu bem", de Sá Pereira e a "Ceguinha", de Lourival.

BLOCO D. C. FELISMINA MINHA NEGA — Realiza-se hoje, neste bloco da rua da Republica em Quintino Bocayuva, agradavel festa commemorativa da inauguração do corpo scenico infantil, obedecendo ao seguinte programma:

1ª parte — Allocução pelo dr. Carlos A. Moreira Guimarães e apresentação dos pequenos amadores.

2ª parte — Representação da burleta em 2 actos, da autoria de Diogenes de Lima e Silva e intitulada "Felismina e Miquelina", ornada com saltitantes numeros de musica e desempenhada pelos amadores Mont-Blanc Bastos, Darcylio Chaves, Irene Zapponi, Deostelita Lima e Silva, Léa Couto, Stella L. Silva e Wilson L. Silva.

ENDIABRADOS DE RAMOS — O baile com que os invictos carnavalescos da zona leopoldinense, "Os Endiabrados de Ramos", commemoram no proximo sabbado, 5 de junho, a posse da nova directoria e o 13º anniversario deste glorioso club, virá por certo constituir a nota ultra-chic e elegante na vasta zona servida pela Leopoldina Railway.

E' que a actual directoria dos Endiabrados não tem poupado esforços para que esta festa exceda a todas as espectativas e assim sendo, ás 11 horas da noite, improrogavelmente, será aberta a sessão solenne de posse, falando o dr. Rufino Gomes Junior, orador official dos Endiabrados, que dirá da significação da data que se commemora e bem assim dos esforços da directoria eleita do club.

Alvaro Guimarães, socio n. 1, dos Endiabrados de Ramos

Os clubs locaes foram convidados e bem assim, a imprensa e pessoas gradas, sendo reservada a todos carinhosa recepção.

Os socios fundadores e iniciadores estão convidados tambem e terão no ingresso á "caverna", grandiosa manifestação.

Receberão nesta festa: titulo de socio benemerito, o sr. Zacharias de Queiroz; o de benemerito remido, o sr. Alencar Marinho; de honorario, o sr. Antonio Gonçalves.

As dansas serão impulsionadas pela "Broad-way Jazz-Band" do maestro Pedro Francisco (Pedrinho), e haverá farto e variado "buffet" servido por acreditada confeitaria.

A séde social será profusamente ornamentada com flôres naturaes e a illuminação augmentada. A directoria reserva para esta festa algumas surprezas aos convidados.

A' meia-noite, ainda o dr. Rufino Gomes dirá da saudade que até hoje causa ao glorioso club, o desapparecimento prematuro dos socios que já ha muito entregaram a alma ao Creador.

Estão escalados pela directoria, os seguintes socios para servirem em commissão nesta festa, os quaes deverão estar na séde social ás 9 ½ da noite.

Imprensa: dr. Rufino Gomes Junior, José Messa, Everaldo Cabral e Antonio Magalhães;

Clubs e convidados: Alencar Marinho, Elyseu de Oliveira, Eleotbero Ribeiro e Oscar Moura;

Recepção: Antenor M. Chaves, Claudionor Viegas e Alvaro Guimarães;

"Buffet": Oscar Moura;

Salão: Olavo N. Araujo e Oswaldo Bulhões;

Porta: Antenor M. Chaves, Alencar Marinho, Antonio Gonçalves e Luiz R. Filho.

A directoria communica aos socios que o ingresso será feito com a assignatura do rateio, recibo numero 6 e carteira de identidade social que é obrigatoria a todos os socios.

O traje é completo, escuro ou branco, não sendo permittido ingresso á pessoa alguma sem collete, e decollarinho molle.

ASSIM, DEVIAM TODAS FAZER...

Desrespeitando uma senhora, o engraxate acabou apanhando

Era um habito antigo que elle tinha: todas as vezes que aquella senhora passava em frente á sua cadeira, o engraxate lhe dirigia a palavra, dizendo inconveniencias, num atrevimento revoltante.

Era, no emtanto, o seu caminho, e a senhora não podia deixar de passar pelo largo da Carioca. O atrevido lá estava, no emtanto, sempre prompto á desrespeital-a, chegando mesmo a tomar-lhe a frente, por mais de uma vez.

Ora, cansada de ouvir tanta sandice e indignada com o atrevido, a victima das gracinhas do engraxate tudo contou ao seu marido, sr. Paulo de Souza, que formou logo o seu plano.

Assim, hontem, quando a sra. Paulo de Souza passou pelo largo da Carioca, no ponto em que o engraxate a desrespeitava, lá estava parado um cavalheiro: o seu marido.

Vendo a senhora, o atrevido preparou-se para o ataque e dirigiu as suas primeiras estupidas phrases, quando começou a receber uma série de bengaladas. Era o sr. Paulo de Souza que castigava o caricato "D. Juan".

Tão desesperado se viu o atrevido, que não teve outro remedio, sinão se refugiar na primeira porta que encontrou.

Afinal foram todos parar a delegacia do 3º districto, onde o engraxate declarou chamar-se Domingos Piconi.

O sr. Paulo de Souza, depois de explicações que deu, retirou-se, ficando detido o atrevido Piconi, que naturalmente agora se emendará.

A CREADA DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXERCITO

Queria possuir um rico collar, de perolas e conseguiu-o, furtando

A Jovita Francisca de Azevedo é uma criadinha do chefe do estado maior do Exercito, residente á rua Sorocaba n. 48. Ha muito desejava ella possuir um collar de perolas, orientaes.

Por mais que matutasse, porem, a Jovita não encontrava um meio de possuir a joia. Foi quando ella viu um lindo, do valor de 12:000$000, pertencente á sua patrôa.

Nunca mais a Jovita teve um momento de descanso, cogitando sobre o modo de "avançar" na joia. Afinal, essa opportunidade se lhe offereceu, e ella, furtando o collar, foi enterral-o no quintal da casa.

O general que se queixou á policia do 7º districto, e o investigador Doria, entrando a syndicar, acabou descobrindo que a autora do furto fora mesmo a Jovita Francisca de Azevedo. Prendeu-a e ella confessou o seu crime, indicando o logar em que estava a joia, que foi desenterrada e restituida á sua legitima dona.

O JULGAMENTO DE NOVE COMMUNISTAS ITALIANOS

Roma, 29 (U. P.) — Começou o julgamento de nove communistas que em janeiro deste anno foram presos, accusados de andar incitando os trabalhadores ao desrespeito á lei.

O CASO DAS CERVEJAS

A Contadoria Ferroviaria resolve uma questão de pautas

O Centro Industrial do Brasil, recebeu do sr. Feliciano Souza Aguiar, Inspector da Contadoria Central Ferroviaria, o seguinte officio em resposta a um memorial que lhe dirigiu o mesmo Centro:

"Gabinete do Inspector. Contadoria Ferroviaria. C. C. F. 2|313.

Rio de Janeiro, 25 de Maio de 1926 — Illmo. sr. dr. Francisco de Oliveira Passos D. D. Presidente do Centro Industrial do Brasil — Accuso recebido vosso officio de 29 de abril ultimo que me foi entregue pessoalmente pelo dr. Nestor Ascoli.

Em resposta tenho a satisfação de vos informar que a Commissão de Tarifas em reuniões anteriores já resolveu os assumptos nelle tratados, dependendo a sua execução do registro que os interessados devem fazer na Contadoria.

Relativamente ao caso da cerveja, o intuito que presidiu a organização da pauta foi o de facilitar o estabelecimento de industrias nas zonas das estradas e não o de beneficiar a tal ou qual fabrica. E' claro que uma fabrica situada no Estado de Minas não tem as mesmas facilidades de outras situadas na Capital Federal ou em S. Paulo, que podem importar directamente a materia prima sem se utilizar da Central, e que gozam de outras vantagens por parte -gnoad 5—VS Oal d por estarem situadas em centros consumidores de grande desenvolvimento.

Comtudo, e para evitar a desigualdade entre productos de fabricas da Capital Federal e de São Paulo, a Commissão resolveu que todos os artigos classificados na pauta como despachados por fabrica do interior, fossem substituidos por productos despachados em lotação de vagão por fabricas situadas nas zonas servidas pelas estradas filiadas e registrada na Contadoria Central.

Sirvo-me do ensejo para apresentar a v. s. os meus protestos de estima e distincta consideração — *Feliciano Souza Aguiar*, inspector."

DOIS MALANDROS PROMOVERAM UMA SCENA DE SANGUE

Um, ferido a faca, foi para o hospital e o outro para a cadeia

Dario Vieira da Rocha, o criminoso

Dois individuos de pessimos antecedentes promoveram, hontem, proximo ao largo de São Domingos uma violenta scena de sangue, em virtude da qual aquella praça publica esteve durante muito tempo repleta de curiosos que surgiam de toda parte.

Ambos são conhecidos da policia e varias vezes têm sido presos por crimes de roubo, de aggressão, etc.

Flavio Turiassú, vulgo "Moleque Giribibi" e Dario Vieira da Rocha, vulgo "Bahianinho", são os autores da scena a que nos referimos, sendo que um delles está em estado grave no leito do hospital.

Eram companheiros nos crimes que frequentemente os levavam á prisão. Depois, tornaram-se inimigos, porque um delles preferiu, um dia, o caminho da regeneração. Com isto não concordou o outro, o que era máo, perverso, seductor.

Encontram-se elles, hontem, e, em meio á forte altercação que tiveram, um delles recebeu o ferimento que o prostou.

"Giribibi" é o malandro que prefere continuar no caminho do crime, tendo, mesmo, nestes ultimos tempos, lesado varias pessoas. Delle se apartou "Bahianinho", que, a despeito de ter máo procedimento, não é tão criminoso quanto aquelle. "Bahianinho", insuflado pelo outro, parecia disposto a praticar o mal. Felizmente, guiado por uma estrella qualquer reagiu, negando-se a seguir o mestre de aventuras criminosas.

Quiz a fatalidade que os dois se avistassem, hontem, numa tendinha do largo de S. Domingos. "Giribibi" ainda tentou arrastar "Bahianinho" novamente para o mal. Este não o attendeu. Eram [illegible] as palavras do malandro.

Discutiram. Houve a troca de palavrões tão communs no meio em que vivem. Iam já entrar em luta corporal. Neste momento, quando "Giribibi" avança para "Bahianinho", este, indignado, puxa da sua faca e golpeou o antagonista.

Acto continuo, ouviram-se apitos insistentes que partiam daquelles que assistiam á scena sangrenta que tinha por theatro uma tendinha muito mal frequentada.

"Giribibi", que recebeu uma facada no abdomen, tombou num lago do proprio sangue.

O aggressor foi preso e autuado na delegacia do 4º districto, onde foi instaurado o inquerito em torno do caso.

O ferido, momentos após recolhido por uma ambulancia da Assistencia Publica, foi removido para o posto da praça da Republica, onde recebeu os soccorros de que necessitava.

Entretanto, tendo se aggravado o seu estado, foi mais tarde internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontra em tratamento.

A SESSÃO DE HONTEM DA ACADEMIA

Como correu a conferencia do ministro Kybal—Discursos dos srs. Coelho Netto e Gustavo Barroso

A Academia Brasileira recebeu hontem, em seu salão de honra, o diplomata e homem de letras dr. Vlastimil Kybal, ministro plenipotenciario e enviado especial da Tchecoslovaquia, junto ao governo brasileiro.

Aberta a sessão pelo sr. Coelho Netto, servindo de secretarios os srs. Claudio de Souza e Gustavo Barroso, penas quatro academicos compunham o auditorio, os srs. Laet, Affonso Celso, Rodrigo Octavio e Felix Pacheco. A reunião não dava direito ao "jeton" e os homens da "illustre companhia" desinteressaram-se completamente por ella.

Antes de dar a palavra ao orador official, proferiu o sr. Coelho Netto esta allocução:

"Exmo. sr. Ministro — Dois motivos, ambos de relevo, justificam a presença de v. ex. na tribuna desta Academia — um, a amizade que une as duas nações: a nossa e a que v. ex. tão digna e superiormente representa; outro, o titulo que v. ex. traz de lente de Historia na antiquissima universidade de Praga. No vestibulo foi v. ex. o ministro, recebido co mas formalidades com que acolhemos visitas de cerimonia; aqui é v. ex. tratado como pessoa da casa por ser, como os que nella habitam, um profissional das letras. Bem vindo seja o confrade illustre.

Entre os nossos achará v. ex. alguns que tambem como v. ex. vivem debruçados sobre o abysmo do Tempo, a olhar de longe, no fundo nebuloso dos évos, a marcha lenta e longa da Humanidade desde as primeiras revoras da vida.

A Historia é a arca em que os povos e se recolhem e salvam do olvido como na outra as especies se recolheram e salvaram do diluvio. Que importa o Tempo se ella sobre elle fluctua?

Os que exhumam sarcophagos trazem apenas do sólo mumias resequidas; o historiador profere a sua evocação e o Passado attende-lhe á voz surgindo desde os dias mais remotos á tona do presente, vivo e com toda a sua grandeza. E' que o exhumador desentranha dos sypogeus apenas corpos e o historiador conclama o que é eterno — a alma.

O passado ao qual v. ex. se vae referir não é um cemiterio, será um alfobre e a prova nos deu elle com o reviçamento em que hoje está. O patriotismo repontou, por que? porque estava vivo, latente — a oppressão sepultou-o para revigoral-o, assim faz o lavrador á semente. Não se regressa da morte.

Foi, entretanto, ao som de trombetas que revivesceu o que se achava adormido, trombetas, não angelicas como as que hão de soar no dia tremendo, quando se der a convocação no Valle do Julgamento, mas trombetas de guerra, cujos clangores vibraram por entre chammas, estrondos darmas e de desmoronamentos, gritos e estertores durante essa guerra que alagou o mundo em sangue, diluvio do qual o mundo saiu renovado, reconstruido pela Liberdade, restaurado pelo Direito para vida nova.

A oppressão relaxou as suas presas e logo se reconstituiram nacionalidades que jaziam captivas. Uma dellas foi a patria de v. ex., sr. ministro, hoje reinstallada no Conselho das Nações, com a sua gloriosa bandeira desfraldada no tope do mastro e a Constituição pousada, como evangelho nacional, nos joelhos desse patriarcha, que é o presidente Masarik. A Academia honra-se com a presença da grande Nação restaurada, a cujo povo, por s. ex. envia saudações de paz e amizade."

Sobe, então, á tribuna o sr. Gustavo Barroso que, recebendo o conferencista, traça-lhe o perfil de diplomata e do homem de letras, enaltecendo a sua personalidade e salientando este facto bem demonstrativo da affeição com que o ministro nos distingue: o sr. Kybal fala e escreve correctamente o portuguez, tendo publicado ainda, o anno passado em nosso idioma, o livro "Um anno no Brasil". E o sr. Gustavo Barroso accrescenta — Merecei sa nossa inteira admiração, tanto mais que nenhum de nós seria capaz de escrever um capitulo siquer na vossa formosa e complicada lingua.

Concluiu saudando-o em nome da Academia.

Acclamado por uma salva de palmas, o ministro Kybal começa a sua conferencia, desenvolve a these de que toda a nação que possue cultura propria tem não, só o direito como até o dever de communical-a ás outras nações, com que deseja cultivar uma amizade solida e sincera, contribuindo assim para a collaboração intellectual a que nenhuma nação se pode furtar. Occupa-se das "Memorias, recempublicadas, do presidente Masaryk, retrata a situação do povo tcheco na Austria, antes da guerra, e põe em relevo a personalidade do actual chefe do governo de sua patria. Fala da actividade de Masaryk desenvolvida junto aos paizes alliados, visando a independencia de sua terra. Mostra como ella foi feita e conclue explanando os principios da politica exterior da Tchecoslovaquia e suas relações amistosas com todos Estados vizinhos e demais nações do Mundo.

COMO NOS CINEMAS...

Florença, 29 (U. P.) — O electricista Erico Pegosi, quando trabalhava em uns polos de alta tensão, a setenta pés de altura, caiu ao sólo, levantando-se immediatamente, illeso, e andando sem menor difficuldade.

Correio Sportivo

Chamamos a attenção dos nossos leitores, para o Supplemento Illustrado, que acompanha a edição de hoje e no qual inserimos materia da secção sportiva.

Entre o que hoje publicamos, destacam-se, uma originalissima tabella, com a marcação dos pontos obtidos pelos clubs no campeonato carioca de football e que denominamos "A corrida de gansos"...

"Commentarios opportunos", a respeito da situação do sport no Rio e o score de collocações do Flamengo, desde o seu primeiro anno de competição nos campeonatos do Rio de Janeiro.

O CAMPEONATO

O JOGO SENCACIONAL DE HOJE ENTRE O SYRIO E O SÃO CHRISTOVÃO

O Botafogo, Vasco e America enfrentarão o Flamengo, Bangú e Villa Isabel

O final do primeiro turno e a collocação interessante de alguns clubs na tabella, não despresando o progresso inconteste da maioria dos concorrentes, está proporcionando ao grande publico uma serie de magnificas partidas de football.

Hoje, por exemplo, entre as quatro partidas annunciadas uma dellas chama a attenção geral pelo valor dos adversarios e pela circumstancia especial de ser um encontro de capital importancia nos destinos do actual campeonato. Trata-se do match entre a equipe do São Christovão — na vanguarda dos concorrentes — e a do Syrio Libanez, esse joven club, cujo primeiro team tem tirado o somno de muita gente grande. Os recentes triumphos do Syrio no campeonato da cidade, revelando um progresso rapido e seguro, uma energia que não se intimida mesmo na frente dos veteranos todos esses detalhes têm contribuido muito para levantar o prestigio das suas côres, convertendo numa incognita o resultado dos seus jogos, sejam quaes forem os seus adversarios. E' o caso de hoje, em que vae enfrentar o São Christovão, no campo do Fluminense. Ninguem pode fazer conjecturas a respeito do que succederá. O São Christovão possue um dos mais preparados — se não o mais preparado — conjunto do Rio. E duvidamos, apezar disso que os seus jogadores estejam convencidos de vencer. Vão lutar. Podem ganhar. Podem perder.

O Syrio não é mais o mesmo team desorganizado do principio da temporada.

As suas recentes victorias sobre clubs fortes, se não existem outras razões, bastariam para consideral-o actualmente como um adversario digno de respeito, como concorrente.

E folgamos com isso, porque, afinal de contas quem aproveita desse progresso é o proprio desenvolvimento sportivo do Rio.

O outro match interessante da tarde, realiza-se em Campos Salles, no bellissimo *stadium* do America, entre o seu 1º team e do Villa Isabel F. C., o festejado club que tanto tem dado que falar aos nossos meios sportivos.

Não temos nenhuma opinião a respeito. Depois do jogo em Bangú, no qual o Villa Isabel mostrou e provou o valor do seu conjunto, não nos sentimos com animo para fazer previsões. O America, melhor do que ninguem, sabe que o pratinho de hoje é muito apimentado... O Villa está com uma equipe que se movimenta bem, que combina, age e joga com energia, que ataca, emfim, que pode perfeitamente vencer. Em todo caso, sabemos que o America não se descuida dos trainings. E' um jogo que promette ser disputadissimo.

O Flamengo vae jogar em General Severiano, com o seu tradicional adversario alvinegro, de Botafogo.

O Botafogo mesmo quando não esteja com o seu team em condições, como ora succede, sempre joga bem contra o Flamengo. Tem sido assim sempre. O Flamengo vae jogar sem Japonez e Nónô.

Finalmente temos para registrar, o encontro do Bangú com o Vasco, no campo do Flamengo. O Bangú depois daquelle bruto enthusiasmo com que começou o campeonato, esfriou muito e passou da categoria dos "papave's" para a classe dos concorretes irregulares, pois um dia joga bem e na maioria das vezes joga mal. Em todo caso, não é um adversario para desprezar, mesmo depois das derrotas que já soffreu, inclusive, no seu proprio e famoso campo.

O Vasco é aquelle mesmo fortissimo quadro que impõe respeito a qualquer adversario. Na linha houve uma substituição. Milton jogará no logar de Tatú.

Em resumo são estes os jogos de hoje:

Botafogo x Flamengo — Campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano — Juizes do Fluminense F. C. — Representante, dr. Ary de Azevedo Franco, do Bangú A. Club.

Syrio Libanez x São Christovão — Campo, do Fluminense, á rua Laranjeiras — Juizes, do Bangú A. C. — Representante Juvenalino Caser, do Fluminense F. C.

Vasco x Bangú — Campo, do C. R. Flamengo, á rua Paysandú — Juizes, do America F. C. — Representante, Arlindo Bastos, do S. C. Brasil.

America x Villa Isabel — Campo, do America F. C., á rua Campos Salles — Juizes, do C. R. Flamengo — Representante, doutor Mario de Oliveira Brandão, do C. R. Vasco da Gama.

Os teams do São Christovão e Syrio são estes:

São Christovão:
Paulino, Zé Luiz, Julio, Henrique, Alberto, Oswaldo, Jaburú, Vicente, Arthur e Theophilo.

Syrio Libanez:
Cota, Heitor, Uruguayo, Lemos, Rogerio, Rodrigues, Rhodos, Eduardo Viola, Alvaro e Amphrisio.

A directoria do Syrio Libanez tomou para hoje as seguintes resoluções.

1º — A entrada dos associados do club se fará mediante apresentação da carteira de identidade, acompanhada do recibo de maio (nº 5).

2º — Para attender aos associados que quizerem pagar suas mensalidades, o cobrador do club se encontrará no campo das 12 horas em deante.

3º — Cada associado só poderá se fazer acompanhar de duas moças de sua familia, devendo aquelles que se fizerem acompanhar com mais de duas, adquirirem bilhetes de ingresso.

4º — Os associados do Fluminense F. Club, terão ingresso pessoal gratuito, mediante apresentação do titulo social referente ao mez de maio corrente, devendo os que se fizerem acompanhar de moças adquirirem bilhetes de ingresso.

5º — Os portadores de permanentes da AMEA e da Confederação, terão ingresso pessoal gratuito, mediante a apresentação da carteira, pelo portão da rua Pinheiro Machado (archibancadas).

6º — Para maior commodidade do publico os portões se abrirão ao meio dia e 30 minutos, começando a funccionar as bilheteiras das 11 horas da manhã em deante.

7º — A directoria do Syrio Libanez A. C., avisa que agirá energicamente contra aquelles que não se conformarem com as decisões dos juizes, a quem se deve tratar com o maximo respeito. Não permittirá tambem que os amadores de ambos os quadros sejam insultados pela assistencia.

8º — Para a boa marcha das competições foram designadas as seguintes commissões:

Direcção geral — Kalil Zarzur.
Representações officiaes — Jamil Munis e Abde Nader.
Imprensa — Raul Loureiro Filho e Ismael Cordovil.
Juizes — Dr. Ayres Ferreira Barroso Junior.
Jogadores do Club — Guilherme Marques da Silva e Jarbas Duchamps.
Jogadores visitantes — Manuel Maroun e Simão Aziz Simão.
Medicos — Dr. Uiiz Abuader e Nicoláo Braz.
Portas — Cesar Galippe Nasser, Elias A. Chutack e Hermann Schayé.
Policiamento geral — Direcção — Fouad G. Safady — Auxiliares — Elias A. Pachá, Chucry José Merky, Kamel Badin, Eduardo Bacil, Michel Hakaseud, Jorge Safadi, Jacy Carlos Maciel Michel Achich, Antonio Simão Sirjam, Fausto Sabagh, Bichara Tabet, Jamil José Sfaire, Francisco Lauria, Paulino Palumbo, Eduardo Safadi, Chicry Matheus, Virgilio Gomes e Aldarico Pereira.

Os auxiliares do policiamento deverão se apresentar ao meio dia em ponto no campo do Fluminense F. Club, ao sr. Fouad C. Shfady, afim de receberem as instrucções necessarias.

UMA ASSEMBLÉA EXTRAORDINARIA NO VILLA ISABEL

A directoria do Villa Isabel convida todos os associados a comparecerem amanhã, 31 do corrente, ás 8.30 da noite, na séde, para, em assembléa geral extraordinaria, resolverem assumpto de interesse geral.

OS PERMANENTES

Recebemos hontem, convites permanentes que nos enviaram os directorias do S. C. Estrada de Ferro e Marquezа F. C.

O LUZITANIA MISS BALL NO FESTIVAL DE HOJE

Pela Directoria do Combinado Primeiro Nós foi convidado o Luzitania Miss Ball Club para enfrentar hoje o Vasco da Gama Miss Ball Club no campo do Cruzeiro A. Club. para esse encontro o director sportivo do Lusitania escalou o seguinte team: Gabi, Victoria, Baunilha, Rosa e Irene (cap.).

Reservas: Nair, Alzira, Didi, Madaglena e Dada.

O director sportivo pede o comparecimento das amadoras escaladas ás 12 horas na séde do club para estar á hora marcada no campo.

AS COMMISSÕES DO OLARIA

Para o jogo de hoje a directoria escalou as commissões abaixo.

Portão n. 1 João Tostes e Viriato de Souza portão n. 2 Matheus Vianna.

Geraes: Bernardo Guerra, Baldomero Prates José Mattos e Albano Rangel.

Juizes: Arthur Ferreira.

Enfermaria major Pedro Duarte

Archibancadas dos Socios Angelo Raphael Principe.

Archibancada do Publico Horacio Moreira.

Pavilhão Central: F. da Silva Lage.

Imprensa Mario H. Gaspar.

O CONSELHO SUPERIOR DA LIGA

O Conselho Superior em sua sessão de 28 do corrente, resolveu:

a) Approvar a acta da sessão anterior;

b) — Tomar conhecimento da communicação da Directoria dos vencedores do campeonato e torneio de 1925;

c) — Approvar o acto da Directoria que elliminou o Ramos Football Club de accordo com o art. 63 dos Estatutos;

d) — Approvar os Estatutos do Ypiranga Football Club, autorisando a mudança de nome para Dramatico Athletico Club;

e) — Approvar os Estatutos do Engenho de Dentro Athletico Club;

f) — Approvar o parecer negando a revisão do processo dos srs. Jonas Jayme Pereira da Cruz e Jeronymo dos Santos Oliva;

g) — Approvar o parecer que mandar baixar em deligencia o recurso dos srs. Herotides de Oliveira e José Benedicto da Silva.

NOTAS DO MACKENZIE

Commissões escaladas para o jogo com o Carioca F. C., no campo do Independencia F. C.

Direcção Geral — capitão Sevola de Senna.

Imprensa — Tinoco Cabral, Waldemar Magalhães e Barboza Junior.

Representantes e Clubs — João Gama, Manoel Moreira Borges e Victor de Araujo.

Juizes e Policiamento — Hugo Blume e dr. Aduato J. dos Reis.

Portas e bilheterias — Joaquim Fernandes e Barros Freire.

Archibancadas — Pamplona Machado, Oscar Ferreira, Angelo de Abreu e Motta e Silva.

Geraes — Alfredo Nascimento, Antonio Ferreira, Alberto Blondet e Jorge Tavares.

Pharmacia — João da Cruz Garcia.

Jogadores — Motta, Nabuco, Jorge Costa e Carlos Guimarães.

2º team — ás 12,30 no campo.
Claudignon, Hermogenio, M. Lopes, Gentil, Emygdio, Theodomiro, Aristides, Luiz, Alberto, Raymundo, Alvinho, Servulo, Werneck e Saldanha.

1º team — á 1 ½ no campo.
Gomes, Lazaro, Oswaldo, Nestor, Camillo, Lucena, Nathanael, Vianna, Ultramar, Ramiro, Goulart, Edgard e Dyonisio.

O Mackenzie apresentará o seu team principal completo com a inclusão dos amadores, Edgard (Bahia) e Ultramar que formarão a ala direita.

OS TEAMS DO CARIOCA

O director de Sports do Carioca F. C. pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, na Séde do Club hoje, 30 do corrente, afim de seguirem para o campo do Independencia F. C. para enfrentarem o Manckenzie F. C.

1º team:
Amaury, Raul, Moacyr, Marcellino, Paulo Azevedo, Floriano, Bahianinho, Bidoca, Cid, China, Cabral.

Reservas: Paulo Torres, Dorinho e Jorge.

2º team:
Mamede, Barata, Aldemar, Dias, Bernardo, Perenha, Coronel, Cló, Panacena, Telasco, Dejalma.

Reservas: João, Baldo, Pedro Helena e Mauricio.

O primeiro team deve comparecer ás 12 horas em ponto e o segundo team ás 11 horas, devido o tempo que se leva a chegar ao campo acima. O Director Sportivo pede rigorosa observancia do horario.

O FLUMINENSE EM S. PAULO

S. Paulo, 29 (Do correspondente) — Ha um grande interesse para o encontro que amanhã se realizará aqui, no campo do Parque Antarctica, entre os teams do Palestra Italia e o do Fluminense dessa capital. O quadro local será constituido com os seguintes jogadores:

Primo; Bianco e Covelli; Xingó, Amilcar e Seraphini; Mattias, Loschiavo, Heitor, Imparato e Meile. A partida preliminar será disputada entre os 2ºs teams do Palestra e do Corinthians.

Ao vencedor será offerecida a "Taça Palestra", doada pelo sr. José Perrone, presidente em exercicio do club que deu o nome ao trophéo. Para o jogo principal — Fluminense x Palestra — as Industrias Reunidas Mattarazzo offereceram a "Taça Fiat", ao vencedor.

O Palestra entregará, em campo, ao Fluminense, um bronze artistico como recordação da sua visita a S. Paulo.

No Esplanada Hotel, onde se acha hospedada a delegação carioca, lhe será offerecido pela directoria do Palestra, um banquete, na noite de amanhã. Em seguida haverá um espectaculo de gala no Municipal, com o "Guarany". Diversas autoridades estaduaes foram convidadas para assistir o jogo.

OS JOGOS DA 2ª DIVISÃO

A tabella da 2ª Divisão da Associação Metropolitana marca para hoje os seguintes jogos:

Segunda Divisão

Olaria x Mangueira — Campo do Olaria A. C., á rua Leopoldina Rego, em Olaria — Juizes do Andarahy A. C. — Representante: Eugenio Vairão, do Independencia F. Club.

Mackenzie x Carioca — Campo: do Independencia F. C., á rua Costa Pereira — Juizes: do River F. C. — Representante: dr. Rufino Gomes Junior, do Bomsuccesso F. C.

O outro jogo que se annunciava, Andarahy x Independencia, não será realizado, conforme pedido do Andarahy, feito á Associação.

S. C. ESTRADA DE FERRO

Para o jogo de hoje, com o S. C. America, os jogadores escalados devem estar ás 12 horas na séde do club.

A directoria nomeou as seguintes commissões:

Commissão de recepção, 1º secretario Joaquim Pereira; porta central, vice-presidente Francisco Braga; procurador, Manoel Henrique; bilheteria, 1º thesoureiro Francisco Mello; 2º thesourero Galdino de Mello; policia de campo, Manoel Augusto, Joaquim Lopes e F. Barreto.

YACHTING

AUDAX CLUB

Continua despertando muita sympathia nos nossos meios sportivos, a festa dada pelo Audax Club, nos salões do Club de Regatas Guanabara.

A commissão organizadora, srs. commandante João Caetano Fontes, dr. Affonso de Albuquerque Maranhão e Alvaro Silva, solicitam declarar que já foram quasi todos os convites distribuidos, podendo os restantes ser procurados com o sr. Edel Santiago, á rua S. Pedro, 213.

A guarnição do yole a 2 remos

A equipe do yole a 2 remos, está constituida pelos srs. A. Fontoura, remos Joaquim Sá e H. Chamarelli.

Motocyclismo

O 11º ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DO RIO MOTO CLUB

Está annunciada para o dia 8 de junho proximo, ás 8 horas, a assembléa solemne para commemoração do decimo primeiro anniversario da fundação desse gremio sportivo e posse da directoria, eleita ha dias.

Em seguida terá logar a parte dansante, achando-se já contratada a orchestra Angelo.

A secretaria daquelle club tem sido incansavel na distribuição de convites, não só para socios como pessoas convidadas, sendo que para estes, será exigida a apresentação do recibo de maio corrente;

Os novos socios do Rio Moto Club

A directoria do Rio Moto, em sua ultima sessão, tomando conhecimento de propostas, resolveu approvar as seguintes, dos srs. Francisco Almeida Amado, Manoel Amaral, Delmiro Fontan Sanchez, Alberto Marcinho Soares, Armando Heitor Pereira e João de Carvalho, propostos por diversos associados.

Sessão de directoria

Na forma do costume, será realizada na proxima terça-feira, 1º de junho, ás 8 horas, a sessão semanal da directoria, para a qual o presidente pede o comparecimento de todos os directores.

TENNIS

TIJUCA TENNIS CLUB

Torneio de classificação

Estão abertas as inscripções para o torneio de classificação para single de cavalheiros sem handicap. O encerramento será no dia 31 do corrente, ás 8 horas da noite, e o inicio do torneio a 6 de junho. Em poder do zelador se acha o regulamento do torneio á disposição dos concorrentes.

Basketball

UM PROTESTO DO S. CHRISTOVÃO

Já esperavamos pelo protesto que hoje publicamos. Não era possivel que o S. Christovão acceitasse passivamente as insinuações contidas no relatorio "assignado" pelo sr. Hermogenes, do match S. Christovão x Vasco da Gama.

Aliás, devemos dizer que o referido relatorio não condemna a directoria do S. Christovão, porque na verdade ella não é passivel de condemnação.

Vejamos o officio hontem dirigido á Associação:

"Rio de Janeiro, 27 de maio de 1926. — Exmo. sr. presidente da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos. — A directoria deste club, tendo tido conhecimento pela imprensa, do relatorio apresentado pelo sr. Hermogenes da Fonseca sobre as occorrencias do jogo de basket-ball realizado em 25 do corrente, em nosso campo, com o C. R. Vasco da Gama, lamenta, pedindo venia para protestar, que a verdade tenha sido omittida para dar logar ás injustas accusações aos jogadores, á directoria e principalmente ao nosso director representante da Associação tão dignamente dirigida por v. ex., responsabilizando-os por um incidente que, segundo declarações suas, passou-se após o jogo e quando elle já se encaminhava pela rua de regresso á sua residencia.

Se o sr. Hermogenes da Fonseca, que representava um club, hoje da segunda divisão, é certo, mas ostentando o titulo de campeão e cheio de tradições em nosso meio sportivo, procurasse elleval-o, desempenhando-se na ardua funcção de juiz com mais, quando não competencia, pelo menos criterio e esforço para não errar, seria mais productiva a sua acção e menos compromettedora da sua honra e dignidade, qualidades indispensaveis a quem exerce com escrupulo essa funcção e não apresentaria aquella serie de allegações infundadas e que seriam prejudiciaes ao nosso club se não confiassemos na alta justiça da commissão executiva, que, deante dos factos contradictorios do relatorio e dos antecedentes de quem o fez, não o apoiará.

Durante a partida em que os jogadores de ambos os teams demonstraram a maior lealdade sportiva, como póde attestar o movimento technico, ainda elaborado pelo sr. Hermogenes da Fonseca, varios directores deste clubs, srs. dr. Castello Branco, dr. Lyrio do Nascimento, Raul Mendonça, Adelio Martins e dois outros que faziam parte dos teams, srs. Luiz Vinhaes e Gilberto Rego, assistiam o desenrolar do jogo e procuravam acalmar, como era natural, a assistencia quando se exaltava, reprovando a sua senão falha pelo menos fraca actuação, afim de evitar que outros prejuizos trouxessem á equipe como já ia acontecendo, pois foi marcado um foul contra a assistencia, sem prévio aviso, o que concorreu para nossa derrota.

Terminada a partida, sob uma atmosphera de camaradagem sportiva, havendo troca de hurrahs, o sr. Adelio Martins, nosso thesoureiro acompanhou o sr. Hermogenes da Fonseca até ao portão da nossa séde, entregando-lhe a seu pedido, a importancia de vinte mil réis para sua conducção, conforme ainda declaração sua, e saudando-o, voltou á nossa secretaria, sabendo com surpreza mais tarde, de uma tentativa de aggressão ao juiz, nas proximidades da Avenida Pedro II, por certos elementos da assistencia, tendo sido logo determinado pelo sr. presidente, a abertura de um inquerito para verificar se haviam associados nossos envolvidos em tal incidente.

A directoria, esperando que a commissão executiva mais uma vez comprove publicamente a sua elevada justiça com que vem ultimamente se firmando no conceito dos verdadeiros sportistas vem, apresentando as suas declarações que combatem as inverdades assacadas contra o club que ora dirige, submettel-as ao alto criterio de v. ex. para melhor julgamento e eu aproveito o ensejo e apresento os meus protestos de estima e consideração.

Castello Branco, secretario geral."

Athletismo

C. R. VASCO DA GAMA

O director de sports communica aos associados que hoje, o campo da rua Moraes e Silva estará impedido até ás 10 horas da manhã, afim de que possam preparar-se os componentes á competição de athletismo do dia 6 de junho proximo.

REMO

OS RIO-GRANDENSES DESGOSTARAM-SE COM A C. B. D.

Porto Alegre, 29 (Do correspondente) — Os centros de canoagem daqui estão agitadissimos com o novo regulamento do Campeonato Brasil, elaborado pela Confederação Brasileira de Desportos. Os jornaes têm tratado longamente do assumpto e o "Correio do Povo" publicou o seguinte:

"O novo regulamento foi feito sómente para trazer grandes difficuldades, não só impedindo sermos novamente campeões do Brasil, como impedindo a ida de uma missão ao Rio de Janeiro. A Confederação Brasileira de Desportos foi infelicissima. Quiz ella assim evitar que nova derrota infligissimos aos cariocas. Esta é a verdade dos factos. Podemos garantir é que se nossos conterraneos fossem este anno ao Rio de Janeiro, mais uma vez levantariam o Campeonato do Brasil, porque sua remada é sem egual não tendo os cariocas ainda technica precisa para nos vencer. Remadores out-rigger não se fazem em um dia; mas em mezes e annos. E nossos patricios da capital da Republica não têm paciencia para se submetterem aos puxados trenos, nem tambem para estudar a remada adequada ao out-rigger. Deante do que acaba de succeder, só nos resta um caminho a seguir: desligarmo-nos da Confederação Brasileira de Desportos, deixando os cariocas correrem sozinhos o tal celebre "Campeonato Brasileiro" composto de seis pareos e ganho sómente por meio maior numero de pontos na regata."

REUNE-SE O CONSELHO DO BOQUEIRÃO

O presidente convida os membros do Conselho Deliberativo a se reunirem em 2ª convocação, na séde do club, amanhã, 31 do corrente, segunda-feira, ás 8 1|2 horas, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) eleição de cargos vagos;
b) interesses sociaes.

A 2ª COMPETIÇÃO AQUATICA DO C. R. PIRAQUE

O Audax Club, concorrerá nos pareos de canoa a 2 remos, e yole a 2 remos, na 2ª competição aquatica organizada pelo Club R. Piraque, na Gavea.

Audax Club — Por proposta do sr. H. N. Himisen, foram acceitos para socios os srs. Henrique Chamarelli e Afro Fontoura.

NATAÇÃO

PROVA EXPERIMENTAL DE NATAÇÃO

A Federação do Remo fará realizar no proximo domingo, 6 de junho, ás 9 horas, na enseada de Botafogo, uma prova experimental de natação extra, aberta aos amadores que, não tendo ainda demonstrado saber nadar, desejem participar da primeira regata da temporada.

As inscripções serão recebidas até ás 5 horas de 5 do referido mez, nesta secretaria.

Só serão admittidos á dita prova os amadores que possuam os seus boletins de registros perfeitamente legalizados na Federação.

Ping-Pong

CLUB JUVENTUDE ISRAELITA X ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Realizou-se sexta-feira, 28, o terceiro e ultimo jogo entre estas duas sociedades, para disputa da taça Juventude, offerecida pelo industrial Adolpho Aizen.

Venceu nas tres turmas a Associação Christã de Moços, de 100x56 (3º); 100x75 (2º); e 200x150 (1º) turma.

As turmas victoriosas estavam assim organizadas: 3ª turma Marcolino (cap.), 44; Machado, 27; Zenon, 16 e Fortuna 13.

2ª turma, Haroldo (cap.), 24; Milton, 33; Andrade, 22; e Candido 21.

1ª turma Cid (cap.), 64; Vianna, 52; Renato, 38; Milton (até 100) 30 e Ranimiro Lotufo (de 100 a 200), 35.

Terminado o jogo foi offerecida aos jogadores da Associação, uma mesa de doces e refrescos, falando nessa occasião o presidente do Club Juventude Israelita, que saudou as turmas victoriosas e fez a entrega da taça. Responderam pela Associação Christã de Moços o professor Ranimiro Lotufo e Milton Toledo Fonseca, director sportivo da secção de ping-pong.

HIPPISMO

O TORNEIO DE POLO. SERÁ INICIADO HOJE NO CAMPO DE SÃO CHRISTOVÃO

Com a assistencia das altas autoridades militares, será hoje, iniciado, no campo de São Christovão, o Torneio Militar de Polo, organizado pela Liga de Sports do Exercito.

Esse torneio compõe-se de duas partes — uma eliminatoria das equipes que hoje se apresentam e outra das equipes vencedoras.

Hoje, será effectuada a parte eliminatoria e no dia 6 de junho, o torneio das equipes vencedoras.

Com ambas as provas só figuram equipes de officiaes.

TURF

DERBY CLUB

Projecto de inscripção para a 7ª corrida a realizar-se em 6 de junho de 1926.

Grande Premio "Rio de Janeiro" — 2500 metros — Premios: .... 25:000$, 5:000$, 1:250$. Animaes de 3 annos já inscriptos. (Tabella 1).

Confirmaram a inscripção:

Bruce, Moscou, Bernerdán, Allegna, Queluz, Embaixador, Asmodéa, Boi Tatá, Tanguary, Maranguape.

Creação Nacional — 1000 — metros — Premios: 5:000$, 1:000$. Animaes nacionaes de 2 annos já inscriptos.

Confirmaram inscripção:

Algo, Bruxa, Destemida, Dictador, Dona, Serrote, Gahypió, Trolhatan, Já é tempo, Florestal, Minha Noiva, Congahy, Rumo ao Mar, Rhodesia, Sida, Futurista, Floreio.

Pareo "Derby Club" — 1800 — metros — Premios: 3:500$, 700$. Animaes nacionaes, inscriptos Querora e Antelope reaberto nas mesmas condicções.

Pareo "Itamaraty" — 1609 — metros — Premios: 3:000$, 600$. Animaes de qualquer paiz, handicap antecipado.

Pareo "Internacional" — 1750 metros — Premios: 3:000$ e 700$. Animaes de qualquer paiz. Handicap antecipado.

Pareo "Seis De Março" — 1609 — metros — Premios: 3:000$, 600$000. Animaes nacionaes excluidos os vencedores deste pareo na presente estação Spoptiva. Handicap antecipado.

Pareo "Progresso" — 1609 — metros — Premios: 3:000$, 600$. Animaes nacionaes. Handicap antecipado.

Pareo "Dr. Frontin" — 1800 metros — Premios: 4:000$, 800$. Animaes de qualquer paiz. Handicap antecipado.

A Inscripção encerrar-se-á terça feira 2 de junho de 1926.

A proposito do espolio de um aspirante a official

O ministro da Fazenda declarou ao marechal Setembrino que, á vista do disposto no artigo 467 do regulamento do Codigo de Contabilidade Publica, o espolio pertencente ao aspirante a official Lourival Mendes da Silva, fallecido em fevereiro de 1922 e que se acha recolhido ao Thesouro, só poderá ser entregue á Contabilidade da Guerra, que, por sua vez a entregará ao curador geral de ausentes.

Compareçam, se não querem ser demittidos

Os empregados da E. F. Central em serviço nas juntas de alistamento

O ministro da Viação pediu novamente ao marechal Setembrino providencias, para que regressem á actividade na E. F. Central do Brasil, a cujo quadro pertencem, os funccionarios Eurico Gurgel do Amaral Valente, Eugenio Krocopio da Cruz, Ulysses de Camargo, Luiz da Silva Pereira Bastos, Francisco Pires Ferreira Leal, Antonio Pires Ferreira Leal, Braz Ribeiro da Silva Junior, Benedicto Monteiro da Silva, Bernardo de Mello Castello Branco e os officiaes operarios Adolpho de Souza e Hermogenes Ferreira, todos á disposição do Ministerio da Guerra.

Segundo declara o ministro da Viação todos estes empregados já foram chamados por editaes, e o não comparecimento delles os faz incursos na pena de demissão.

Um principio de incendio numa fabrica de moveis

Uma ponta de cigarro atirada ao acaso junto á uma lata de gazolina, deu origem a um principio de incendio, hontem, na fabrica de moveis de Gomes & Almeida, sita á rua Senador Pompeu n. 131.

Chamados os bombeiros, compareceram mas não tiveram occasião de entrar em acção, visto o fogo já ter sido apagado a baldes dagua.

A' respeito foi aberto inquerito.

Uma sexagenaria atropelada por um auto

Na rua Barão de Mesquita, foi atropelada, hontem, por um auto, a quitandeira Maria Antonia, de 60 annos viuva, italiana, residente á rua Carmo Netto.

Com a perna esquerda fracturada e escoriações generalizadas, a pobre senhora foi soccorrida pela Assistencia, sendo depois internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O facto foi registrado pela policia do 16º districto.

O Tribunal do Jury de Guarará julgou os autores do tiroteio de 8 de janeiro

No Termo de Guarará, em Minas, deu-se, á 27 do corrente, o julgamento dos indigitados autores do tiroteio da Praça Dr. Vicente Bianco, em Bicas, no dia 8 de janeiro do corrente anno.

Tendo sido separados os processos, submetteu-se á julgamento, na 1ª sessão, o accusado Octaviano de Souza.

A cadeira da accusação publica foi occupada pelo promotor da Comarca, dr. Carlos Carvalhaes, que desenvolveu forte accusação, examinando todas as peças do processo.

Octaviano de Souza teve por defensor o notavel tribuno Luiz de Freitas Santos, que produziu uma oração juridica de alto senso e valor oratorio, permanecendo na tribuna por mais de duas horas, procedendo á analyse completa e impressionante de todas as provas do processo, e fazendo um estudo juridico apreciavel dos valores das testemunhas. Pediu a negativa do facto delictuoso pela falta da intenção dolosa e directa do réo, não faltando, é certo, ao joven e illustre advogado presença de espirito, facilidade de expressões e de logica, pelo que o conselho de sentença absolveu, por unanimidade, o réo, negando o 1º quesito da accusação.

A seguir, entrou em julgamento o accusado Nicomedes de Paula, que, defendido pelo dr. Maurillo Corrêa, foi absolvido pela excusa da legitima defesa.

Os trabalhos foram presididos pelo dr. João Alves de Oliveira.

Morreu em consequencia de uma quéda

Victima de desastrosa quéda, no dia 25 do corrente, ficou gravemente ferido, o operario Salvador M. Santos, de 58 annos, residente á rua Senador Euzebio n. 526.

Internado no Hospital de Prompto Soccorro, os seus padecimentos foram se aggravando, vindo o infeliz a fallecer hontem.

O seu cadaver foi removido para o necroterio com guia da policia do 14º districto.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E AMANHÃ

Radio Club

(Onda 320 metros)

Hoje:

De 1 ás 1,30 — Orchestra do Hotel Central — Notas de interesse geral.

Das 3 ás 5 horas — Discos.

Das 7 ás 8,30 — Orchestra do Hotel Avenida — Notas de interesse geral — Resultados das corridas e dos jogos da Amea.

Amanhã:

1 hora — Boletim commercial e noticioso da manhã, com a abertura das bolsas commerciaes.

De 1,30 ás 2 horas — Transmissão de discos classicos.

Das 4 ás 5 horas — Transmissão de discos de musicas de dansa.

Das 5 ás 5,30 — Boletim commercial da tarde, com o encerramento das Bolsas commerciaes.

Das 7 ás 8,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida — Notas de interesse geral.

Das 8,30 ás 8,55 — Boletim commercial e noticioso da noite, para o interior do paiz, com o movimento commercial do dia e notas de interesse geral.

Das 9,05 ás 9,20 — Hora certa e palestra sobre sorteio militar, pelo tenente-coronel Luiz Lobo.

Das 9,20 em deante — Transmissão do concerto executado pela banda de musica do 2º regimento de infantaria, no Radio Club do Brasil, sobre a regencia do 1º sargento musico José Montenegro.

1ª parte — 1) Marcha: L'Alba — Mariani. 2) Ouverture: La France — Bout. 3) Fox-trot: Sua Majestade — C. Machado. 4) Valsa: Caminho da Felicidade — V. Gilbert.

2ª parte — 1) Opera: Popurri, Salvador Rosa — C. Gomes 2) Fox Trot: Imperador — Zuzinha. 3) Opera: Fantasia do Mefistopheles — A. Boito. 4) Dobrado: 4 Dias de Viagem — A. E. Santos.

Gentilmente cedida pelo coronel Pedro Augusto Menna Barreto, commandante do regimento.

Radio Sociedade

(Onda 400 metros)

Hoje:

Nota — Em virtude do accordo firmado com o Radio Club do Brasil, cabe a esta sociedade irradiar neste domingo, ficando parada a estação da Radio Sociedade.

Amanhã:

A's 12 horas — Jornal do Meio-dia (Noticias de interesse geral extrahidas dos jornaes da manhã — Abertura da Bolsa — Cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e pagina sportiva).

Supplemento musical do Jornal do Meio-Dia.

A's 5 horas — Musica da orchestra da Sorveteria Alvear, dirigida pelo maestro Pickmann.

Quarto de Hora Infantil pela senhorita Maria Luiza Alves.

Jornal da Tarde (Noticias diversas — Previsão do tempo — Fechamento da Bolsa — Cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e de titulos).

8 horas — Jornal da Noite (Secção noticiosa e de informações).

A's 8,30 — Concerto vocal e instrumental no studio da Radio Sociedade, organizado pela professora Heloisa Bloem Mastrangioli. Os acompanhamentos ao piano são executados pelo professor Souza Lima.

Programma do concerto

1) Tosti: Pour um baiser. 2) Messager: Fortunio — Canto pelo sr. Oscar Gonçalves. 3) Dvorak-Kreisler: Lamento indiano. 4) Dvorak-Kreisler: Dansa Slava — Sólos de violino pelo professor Celio Nogueira. 5) C. Velasquez: A casa do coração. 6) Homero Barreto: Num leque — Canto pela sra. Telles de Menezes. 7) Chopin: Nocturno numero 5. 8) Chopin: Mazurka — Sólos de piano pela senhorita Dulce Saules. 9) Saint-Saens: Sanson et Dalila — Duetto 1º acto — Sra. Telles de Menezes e sr. Oscar Gonçalves. 10) Guerra: Capricho Brasileiro. 11) Kreisler: Liebefrau — Sólos de violino pelo professor Celio Nogueira. 12) Debussy: a) Le petit berger; b) Sérenade de la poupée. Moskowsky: Guitarra — Sólos de piano pela senhorita Dulce Saules. 14) Massenet: "Werther": a) Laisse couler mes larmes; b) Pourquoi me reveiller; c) Aria — Canto pela sra. Telles de Menezes e sr. Oscar Gonçalves. 16) Massenet: "Wherther": duetto 1º acto — Sra. Telles de Menezes e sr. Oscar Gonçalves.

A's 9,30 — Palestra por Guy de Maupant.

A's 10,30 horas — Supplemento commercial e economico do Jornal da Noite.

NOTAS SUBURBANAS

Mais um abuso nas feiras livres — A Bocca do Matto sem agua — Varias notas

As feiras livres estão offerecendo margem para abusos e explorações de toda a ordem.

Já não são sómente as reclamações sobre a má qualidade dos generos, nem a falta de escrupulo na pesagem dos artigos, agora outro clamor se ergue contra o apparecimento nesses mercados, de individuos passando rifas e tombolas de objectos de arte e de joias.

Na feira livre do Engenho de Dentro são vistos diversos individuos offerecendo ao publico, com uma impertinencia revoltante, taes bilhetes, tornando-se isso além de uma desleal concurrencia aos commerciantes, uma infracção a um dispositivo de lei.

Mas, esse facto vêm provar que as feiras continuam sem a necessaria fiscalização.

Contra o procedimento criminoso de taes individuos, já se levantam protestos e tivemos occasião de assistir na ultima sessão da importante Sociedade União Commercial Suburbana ao pedido de providencias junto ao prefeito para terminarem taes vendas.

Ora, parece-nos, que não sómente ao prefeito, mas tambem á policia, cabe o dever de reagir contra semelhante audacia, e é nesse sentido, que fazemos este commentario, esperando que elle desperte a attenção das referidas autoridades.

Meyer

Na rua Maranhão, na Bocca do Matto, Meyer, ha dois mezes, não existe agua.

Os moradores que não se conformam com esse supplicio que, sem razão, lhes está sendo infligido, reclamam da Inspectoria de Aguas, as devidas providencias, afim de cessar esse grande martyrio.

Realmente, é de pasmar semelhante coisa.

Todos os Santos

Moradores da rua Conselheiro Agostinho, em Todos os Santos, queixam-se contra o divertimento usado por alguns vizinhos, de darem tiros para os seus quintaes.

Como isso possa redundar em serem attingidos pelas cargas de chumbo, reclamam providencias ás autoridades competentes.

Cascadura

Em resposta a uma representação da Associação Commercial Suburbana, será na proxima semana, inaugurado no cartorio do tabellião Lino, em Cascadura, um posto para venda de estampilhas e sellos adhesivos, conforme tem noticiado e reclamado o "Correio da Manhã".

Será tambem de urgente necessidade, a installação de um outro posto para o mesmo fim nas zonas leopoldinenses.

Quando resolverá isso a Recebedoria do Districto Federal?

Campo Grande

A commissão fundadora do Centro Fraternal S. Jorge e S. Sebastião, do Caminho do Leitão, em Campo Grande, está organizando grandes festas para os dias 20, 23, 24 e 27 de junho proximo, em louvor á S. João.

Estas festas, segundo o programma que nos foi enviado, constam de bar, leilão de prendas, musica, feira de animaes, barraquinhas, fogos etc.

A feira de animaes será nos domingos 20 e 27, das 10 ás 2 horas da tarde.

Durante os festejos, ficará em exposição aos irmãos e demais devotos, em enfeitada capellinha armada ao alto do terreno, o oratorio do novo Centro.

Os novos sellos para champagne

Foi hontem expedida pelo ministro da Fazenda a seguinte circular:

"Declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio para seu conhecimento e devidos fins, que as cintas do imposto de consumo das taxas de 4$800 e 6$000, destinadas á sellagem de "champagne" e outros vinhos espumosos, têem caracteristicos iguaes aos dos valores de 1$000 a 10$000, da mesma especie, já em circulação."

Augmento de capital de uma casa bancaria

O ministro da Fazenda approvou o augmento de capital da firma Ferreira Alves & Cia., estabelecida com casa bancaria em Guaxupé, Minas Geraes.

Escola do Syndicato Profissional dos Operarios da Gavea

Em principios do mez de junho proximo serão reabertas as aulas da Escola do Syndicato Profissional dos Operarios, residentes no bairro da Gavea.

A referida Escola já tem matriculados 20 alumnos, devendo ser feita a cerimonia de reabertura com a assistencia das altas autoridades municipaes, havendo nessa occasião grande distribuição de bonbons ás creanças.

O novo auxiliar da 2ª collectoria de São Paulo

O director da Receita approvou a nomeação de Miguel Gonçalves Amarante para ajudante auxiliar do collector da 2ª collectoria de rendas federaes em S. Paulo.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Organum

Mais um numero do "Organum", publicação encyclopedica, editada pelo Instituto La Fayette, acaba de ser distribuida aos seus leitores.

Trata-se de uma obra de alta didactica, collaborada pelos directores e professores desse estabelecimento de ensino, destinada aos estudiosos de todos os ramos da sciencia.

O summario do 16º numero dá idéa da utilidade pedagogica dessa louvavel iniciativa: Mathematica: Notas de arithmetica, dr. José Gorgulho Nogueira. Astronomia: ligeiras notas sobre os phenomenos celestes, F. L. França. Physica: lições de physica, pelo dr. Aristoteles Poch.

Chimica: lições de chimica, pelo dr. Rubens Descartes de G. Paula.

Biologia: da theoria do instincto, dr. João Francisco de Souza; pontos de anatomia, pelo dr. Simplicio Côrtes. Sociologia: ligeiras noções sobre os pontos de historia e geographia, por F. L. França. Moral: palavras a uma turma de professoras, pelo professor La Fayette Côrtes.

Arte: "Paraphrase" e "Conselhos", Montenegro Cordeiro; Aux élèves de l'Institut La Fayette, C. M. André.

Commercio Industria e Lavoura: historia do commercio, por Liberalpho Xavier; lições de escripturação mercantil, Tullio Senra.

Quem é a victima de um atropelamento, na rua Larga?

O guarda civil n. 909 apresentou ao commissario Barreto, do 4º districto policial, o "chauffeur" Alvaro Gomes de Oliveira, residente á rua Barão de S. Francisco Filho n. 15, o qual, casualmente, atropelou, na rua Larga, em frente á Light, um transeunte que desappareceu, após o desastre de que foi victima.

A autoridade não possue, por isso, a identidade da victima, parecendo, entretanto, tratar-se de Ernesto Martins da Costa, solteiro, de 16 annos, portuguez, o qual, na madrugada de hontem, fôra victima de um desastre na rua referida, por isso que teve os soccorros da Assistencia Publica.

NOTAS RELIGIOSAS

EGREJA DE S. JOAQUIM
MEZ DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Durante o mez de junho, haverá na igreja de S. Joaquim exercicios de piedade, em honra do Sagrado Coração de Jesus, todos os dias, ás 7 1/2 da manhã, constando de ladainha e benção do S. S. Sacramento. São convidados a comparecer as zeladoras e os zelados do Apostolado da Oração da parochia do Espirito Santo e S. Joaquim, e todos os fieis parochianos.

BODAS DE PRATA DO SACERDOCIO DO CONEGO DR. JOSÉ ANTONIO GONÇALVES DE REZENDE

Os catholicos da Capital Federal vão prestar no dia 1º de junho proximo, grandes homenagens ao revmo. conego José Antonio Gonçalves de Rezende, cura da Cathedral Metropolitana, por motivo de completar nesse dia 25 annos de sacerdocio.

As diversas associações da Cathedral e da parochia do Engenho Novo, farão celebrar ás 8 1/2 horas, na Cathedral Metropolitana, missas festivas, sendo a do altar mór, pelo proprio homenageado, que dará a communhão geral.

Em seguida, será feita significativa manifestação de apreço á sua revmª, offertando-lhe os manifestantes um valioso mimo.

Seguir-se-á o "Te Deum" e sermão pelo revmo. conego Benedicto Marinho.

O revmo. conego José Gonçalves de Rezende, chegará hoje á noite da cidade do Rio Claro, onde esteve pregando um retiro espiritual.

Denuncia por tentativa de roubo

Ao juiz da 2ª vara o 5º promotor publico denunciou Rafael Gomes, como incurso nos artigos 196 e 361, pelo facto de ter sido encontrado dentro do predio da rua Sapucahy nº 151, com pertences de pratica de roubo.

Vae faltar agua, hoje, na Fabrica das Chitas e Andarahy

Communica-nos o sr. inspector de aguas:

"Sr. redactor — Rogo a finesa de tornardes publico, para governo dos interessados, que esta Inspectoria, porque haja de proceder amanhã, 30 do corrente, á [illegible] de um novo serviço com a rêde distribuidora de [illegible] [illegible], deixará sem supprimento, das 7 horas desse dia, a rua S. Francisco Xavier, entre o Largo da Maracanã e a rua Barão de Mesquita, o boulevard 28 de Setembro e os bairros da Fabrica das Chitas e Aldeia Campista".

Uma pedreira assaltada, em Nictheroy

O capitão Octavio Ramos, delegado de capturas de Nictheroy, está ultimando o inquerito instaurado sobre um assalto effectuado na noite de 18 para 19 do corrente, na pedreira existente á rua Barão de Jacreguy, [illegible] la cidade, e de propriedade da firma Cruz & Constantino, segundo uma queixa que a mesma fez.

Assim é que o furto de um catalogo, 300 kilos de aço e diversas latas contendo oleo, foi [illegible], em 2:500$, foi praticado por Henrique Moreira, de 29 annos, [illegible] do. [illegible] pena [illegible] Codigo Penal, [illegible] naquelle [illegible] obstante [illegible] moço [illegible] to, [illegible] acaba de lesar.

O processo subiu para o juiz criminal de Nictheroy.

Julgamentos singulares em Nictheroy

Um por homicidio voluntario e o outro por attentado ao pudor

O juiz da 3ª vara de Nictheroy Oldemar Pacheco designou o proximo dia 3 de junho para as audiencias dos julgamentos dos réos Collatino de Azevedo e Oscar de Azevedo Quintanilha, este accusado de homicidio involuntario e aquelle de attentado ao pudor.

MENORES DELINQUENTES

O ministro da Justiça vae installar a Escola de Reforma

[illegible]

"Habeas-corpus" concedido na 7ª vara criminal

[illegible]

"Folha da Manhã" e "Folha da Noite"

[illegible]

A maior locomotiva para trens de passageiros, da Central do Brasil, fez experiencia hontem

[illegible]

Adulterou o leite e foi denunciado

[illegible]

João Pallut foi denunciado ao juiz da 2ª vara criminal

Ao juiz da 2ª vara criminal foi, hontem, denunciado, João Pallut, [illegible]

Conduzido para a 2ª delegacia auxiliar o denunciado confessou que effectivamente se encontrava armado com o revolver que lhe foi apprehendido, sem que entretanto houvesse desacatado quem quer que fosse.

Por tal motivo, o promotor o denunciou como incurso nos artigos 377 e 134 do Codigo Penal.

TELAS & PALCOS

Télas

VARIAS NOTAS

"O QUE O IDEAL NOS DA' AMANHÃ" — Simplesmente um desses programmas que ficam memoraveis. Laura La Plante, a maior triumphadora, ... numa de suas mais travessas e encantadoras creações ... Universal, numa heroína que lhe vae soberbamente do temperamento artistico.

Dorothy Mc Kail, outra estrella fulgurante, ... na figura principal de "O milagre da rosa" ...

[illegible]

... que Henry King dirigiu, tendo nos principaes papeis, não só Lillian, mas tambem a sua irmã, que todo o Brasil conhece e estima — Dorothy Gish ...

E' o Capitolio quem amanhã, póde orgulhar-se de presentear o publico carioca com o monumento que "Romola" representa ...

OS SUCCESSOS DA SEMANA PARAMOUNT ...

[illegible]

... creançada, o que hoje se annuncia naquelle elegante cinema. O conde Themistocles e miss Eva apresentarão, nas sessões da tarde e da noite, as suas despedidas, fazendo pela ultima vez, as suas sensacionaes experiencias de transmissão do pensamento e desagregação dos atomos e infusorios, como só o sabe fazer aquelle prestidigitador e occultista.

—X—

"NO PAIZ DAS AMAZONAS" — Será exhibido dentro de poucos dias, na tela do cine Palais o film "No paiz das amazonas", que, quando visto da primeira vez, causou tanto successo.

O film dá-nos, a idéa exacta do que são as maravilhas incontaveis, as riquezas sem fim da privilegiada região amazonica. O rio mar apresenta-se-nos em toda a plenitude de sua majestade, soberano que é daquellas selvas longiquas, daquelle pedaço da terra, que é o thesouro da nossa patria. E segue impavido, firme, resoluto, levando de vencida os obstaculos que se lhe antepunham.

Só essa visão grandiosa seria digna de um espectaculo! Mas, não morre ahi o interesse do film — ha outras coisas interessantes porque o Brasil é grande e cada uma que se mostra é mais majestosa do que a outra.

A fauna da Amazonia cujos especimens se observam neste film grandioso em todos os detalhes de seus habitos sem suspeitarem de que os homens os observam, é simplesmente maravilhosa e lamentamos que o curto espaço destas linhas não nos permitta descrevel-a para transmittirmos aos nossos leitores o enthusiasmo justo, legitimo de que estamos possuidos.

Palcos

NOTAS & NOTICIAS

PHENIX — Despede-se hoje do cartaz do Phenix a luxuosa *feerie* de Bastos Tigre, *Excelsior*, com scenarios de Jayme Silva e bailados de Maria Olenewa.

✻

REPUBLICA — Uma matinée e á noite teremos hoje no Republica, a engraçada revista portugueza *A revista do Amor*, na qual têm relevantes papeis, Laura Costa, Deolinda Sayal, Zulmira Miranda, Santos Carvalho, Soares Corrêa e Henrique Alves.

Trianon — Com o accrescimo de Iracema de Alencar a companhia do Trianon ficou positivamente magnifica. Hoje representa ella a interessante comedia *Os maridos de Leontina*, de Capus, traduzida por Armando Gonzaga.

✻

SÃO JOSE' — Mais tres magnificas representações da revista de Zé Espedito, "Bom que dóe" teremos, hoje no São José, pela grande companhia de Revistas da Empresa Paschoal Segreto. Os papeis principaes estão a cargo de Ottilia Amorim, Edith Falcão, Maria de Lourdes Cabral e Hortencia Santos.

✻

RECREIO — Continua esgotando as lotações do Recreio a interessante revista de Luiz Rocha, *Turumbamba*, grande sucesso de Margarida Max, e maiores papeis. Hoje, á tarde e á noite, *Turumbamba*.

✻

RIALTO — No alegre theatro da empresa Staffile representa hoje a interessante *revuette* de Rubem Gil, *Chapa Amarella*, com Manuela Matheus e Rita Ribeiro nos principaes papeis.

✻

LYRICO — Vae se impondo á acceitação do publico a companhia Clara Weiss, que tem tido grande concorrencia no Lyrico. Hoje canta-se a linda opereta de Franz Lehar, Paganini, calcada num episodio do grande violinista genovez.

✻

EM PORTUGAL

Auzenda d'Oliveira, que por muitos annos fulgiu como *estrella* de opereta, vae dedicar-se á comedia. Essa é a noticia que nos chegou por carta de Lisboa. Auzenda vae fazer época de verão no Gymnasio, com Carlos Santos.

— A companhia Ilda Stichini-Alexandre Azevedo vae representar a comedia dos Quinteros "O Centenario", na qual tinha papel de grande importancia o actor José Ricardo. Ilda Stichini continuará no papel que creou em Lisboa e Alexandre Azevedo fará o protagonista.

— Palmyra Bastos irá trabalhar em junho no theatro Sá da Bandeira, do Porto, estreando a 2 com a comedia *Banca á Gloria*.

— Amelia Reis Collaço, pensa representar na época de inverno a *Monna Vana*, de Moeterlinck, nessa mesma época Ilda Stichini fará a *Tendresse*, de Bataille.

— No Avenida já festejam 200 representações o vaudeville *O Pão de ló*, com Amarante Satanella nos principaes papeis.

AS LABAREDAS ASSUSTARAM

Mas, felizmente, não passou disso

Os fios conductores de energia electrica, hontem, se chocaram, na casa n. 134, da rua Visconde de Caravellas, residencia do dr. Trigo de Loureiro, ex-deputado estadual em Matto Grosso, de cujo tribunal de Justiça é desembargador aposentado, produzindo chammas.

Assustados, os moradores chamaram o Corpo de Bombeiros, cuja estação de Humaytá compareceu, cortando e isolando os fios. E, assim, se extinguiram as chammas, terminando o susto.

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — R. General Camara 47, 1º and. Tel. 5304, Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada — Quitanda 45, T. C. 3907.
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66. Tel. N. 4747.
Dr. Edmundo Accacio Moreira — esc. á rua do Ouvidor, 119, esq. de Avenida Rio Branco, 4º andar, sala n. 3. Tem succursaes nos Estados do Paraná e Santa Catharina.
Dr. C. Daniel de Deus — Advogado Esc. r. Rosario, 172, sala I. Tel. Norte 4975.
Dr. Moreira do Azevedo — Escr. Quitanda 157 1º. Tel. N. 133; Res. Barão Itapagipe 14. Tel. V. 5166.

MEDICOS

Dr. Luis Ramos — P. Saens Pena, 3. R. Conde Bomfim 85. Tel. V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5. (Esq. de S. José). Tel. 2652 C.
Dr. A. Pampiona — Medeiros Passaro, 27, Tijuca, V. 1276, 1º de Março 13. N. 5303, das 14 ás 16 horas.
Dr. Henrique Duque — Rodrigo Silva n. 5. Resid.: R. Ibituruna, 72.
Dr. Bandeira Rodrigues—Mol. Flor n. 154. 3.as, 5.as e sab., 1 ás 2.
Dr. Moncorvo — (Creanças). Haddock Lobo, 61 (3 hs.). Moura Brito, 58.
Dr. W. Schiller — (mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 231 (das 4 ás 6 hs). res.: rua Gal. Polydoro 185. Tel. S. 2748.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul, 1052.
Dra. Ermelinda — Molestias de senhoras e creanças. Av. Passos, 61.
Dr. Côrtes de Barros — Molestias do coração, pulmões e apparelho digestivo. Const. Assembléa 69 C 2374 terças quintas e sabbados de 1 ás 4 h. Resid. R. Therezina 18 — C. 425.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dr. Nelson Miranda — Mol. das senhoras X nhoras, syphilis, vias urinarias e tumores malignos. R. Carioca, 48. C. 1525. Res.: V. 1649.
Dra. Ursulina (Senhs. e creanças) — Av. 28 de Setembro, 182. Tel. V. 2104.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, syphilis, tumores. Radiumtherapia. R. Conceição, 153.
Dr. Werneck Machado — (Pelle e syphilis). Largo da Carioca, 11, 1º and.
Dr. Guilherme Eisenlohr — (Tuberculose), com 34 annos de pratica. Rua Marechal Floriano Peixoto, 44, das 12 ás 5 horas.
Prof. Dr. Rabello — Syphilis, doenças da pelle. Trat. os tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. — Assembléa n. 85.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. Carioca, 28, ás 2 hs.
Dr. M. Gonçalves Paes — Cl. medico-cirurgica — Doenças de senhoras. Diathermia e raios ultra-violeta. Av. Mem de Sá, 45, 1º andar C. 404.
Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X. Cons.: r. Carioca, 48. (Cent. 1525).
Dr. J. Pacifico — Vias urinarias e rheumatismos — Av. Mem de Sá 335. N. 5235.

Dr. Joaquim Vidal
Especialista em doenças dos olhos. Chefe de serviço de Oftalmologia do Hospital S. Francisco de Assis.
Rua S. José, 45
A's 3 1|2 horas.

Medico oculista
Dr. Sergio Saboya
Especialista
Molestias de Olhos e receitas de oculos
5 annos de pratica nos Hospitaes de Berlim, Vienna e Paris. Consultorio; rua Ramalho Ortigão n. 9, 1º andar, sala 15 (trav. São Francisco). Das 4 ás 6 da tarde. Tel. Central 509. On parle français, man spricht deutsch.

RAIOS X
Radiodiagnostico e Radiotherapia profunda.
CANCER E TUMORES
INSTITUTO ROENTGEN
DR. JACINTHO CAMPOS e DR. EUGENIO GOMES.
Rosario, 139, 2º (elevador). Tel. N. 1689.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade dos
Dr. João Marinho, prof. cathedratico da Fac. Medicina e Dr. Castilho Marcondes, assistente de clinica; 335, av. Mem de Sá Tel. N. 1092. O estabelecimento dispõe de accommodações para as pessoas que acompanham o doente.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. Eugenio Decourt — Consultas diarias — Assembléa, 34, de 3 ás 5 hs.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 940.
Drs. Hygino Filho e A. Hygino — Cir. geral. Mol. Sras. S. José 69, 1 ás 5.
Dr. Rego Lins — Cons. Av. Rio Branco, 173, 3 ás 5. Res. Bambina, 37.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Bento Ribeiro de Castro — 7 Set. 75, 5—6, 3.as, 5.as e sab. M. Abrantes, 192, 2.as, 4.as e 6.as. Sul 155.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim 577. Tel. V. 1171.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Maurillo de Mello—Doenças dos olhos, nariz e garganta. Com pratica dos hospitaes da Europa — Assembléa, 47.
Dr. Raul David de Sanson — S. José, 43, 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Chaves de Freitas — R. Luiz de Camões 6. De 1 ás 4. T. N. 2396.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Paulo Brandão — Quitanda 5 — (2 ás 5 hs.) Tel. 5550. C.
Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Dr. Sebastião Cesar da Silva — R. Carioca, 31. N. 5508, 2 ás 5 hs.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Eutychio Leal — S. José, 59 — De 3 ás 4 1|2.
Dr. Edilberto Campos — Assembléa, 45, ás 2 horas. Tel. C. 1299.
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa 56. Casa Rocha.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 14 horas. Applicações de radium.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Gonorrhéa e complicações. Rosario, 163, 8 ás 10.

CIRURGIA, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. R. Pitanga Santos — Rua do Passeio 56 (1 ás 4). Tel. C. 2369.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. Mario Kroeff — Uruguayana, 104 das 3 ás 6 horas. (N. 6404).

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Dr. Barros Henriques — Av. Rio Branco 171, (1º). Tel. C. 21.
Octavio Eurico Alvaro — Rua Carioca, 50. Phone C. 3392.
Dr. Octavio C. Gonçalves — Dentista Rua 7 de Setembro 125. Tel. C. 681.

PARTEIRAS

Mme. Virginia Madruga — Parteira dip. Cons. e residencia: a rua General Bruce, 58. Phone Villa 149. Consultas 2.as, 4.as e 6.as, das 2 ás 5. Accelta parturientes em sua casa de Saude Sta. Maria. Diarias de 10 a 30 mil réis.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 142 e 150. Tel. 707, Norte.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira—Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468 Norte.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Raul Alves communica á praça e aos seus amigos, que em data de hoje, no cartorio do tabellião Alvaro Teixeira, foi feito o distracto da firma Raul Alves & Goulart, deixando de fazer parte da firma o sr. Antonio Silveira Goulart Bittencourt que foi devidamente pago e satisfeito, passando assim o abaixo assignado a ser o unico proprietario da Pastellaria Paulista e assumindo o activo e passivo da antiga firma.

Rio de Janeiro, 26 de Maio de 1926. — *Raul Alves*. (A 5739)

A' PRAÇA

Arthur & Ed. Levy participam aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu escriptorio commercial, da rua Buenos Aires n. 90, sob., para á rua dos Ourives n. 13, 1º andar, onde continuam ás ordens de todos aquelles que se dignaram distinguil-os.

(A. 6228)

Sementes Novas para hortas e jardins, recebeu grande sortimento, CASA TUBARÃO, — Mercado Municipal ns. 95 e 97. (12828)

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados quites e em gozo dos direitos sociaes a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no proximo domingo, 30 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde social, á rua Visconde de Itauna, nº 25, porque tendo a assembléa geral ordinaria de 18 de outubro do anno proximo passado approvado a 5ª conclusão do parecer da Commissão Fiscal de Exame, que diz: "que fique a directoria autorizada a receber as contribuições de socios atrazados por mais de 12 mezes e que se queiram quitar, marcando-se-lhe o prazo até 31 de maio de 1926, e sendo o associado reintegrado no gozo de todos os direitos sociaes na mesma data em que se quitar applicando-se, na especie, o disposto no paragrapho 4º, ultima parte, do artigo 74 dos Estatutos" — e estando a terminar o prazo concedido, havendo crescido numero de socios que não se quitaram, como não tenha a administração autoridade para prorogal-o, a directoria deseja sujeitar á assembléa geral a seguinte proposta que constituirá a ordem do dia: "A directoria propõe a prorogação da concessão constante da 5ª conclusão do parecer da Commissão Fiscal de Exame, approvado pela assembléa ordinaria de 18 de outubro de 1925 até que seja restabelecido ao desconto geral em folha".

Na fórma do artigo 94 dos Estatutos, esta assembléa se reunirá achando-se presente na sala das sessões, no dia citado até ás 11 1|2 horas, pelo menos 200 socios quites e em gozo de seus direitos sociaes, e, se áquella hora não estiver presente tal numero, far-se-á segunda convocação, para o dia 6 de junho, realizando-se nesse dia, a assembléa com qualquer numero de socios quites, presentes ás 11 1|2 horas.

Secretaria da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 22 de maio de 1926 — *Achilles Cesar Burlamaqui*, 1º secretario. (A 5690)

Dentes artificiaes

A. F. de Sá Rego

Cir-dentista, especialista

Technica moderna -- Eguaes aos naturaes. — Esthetica da bocca e da face.

Execução irreprehensivel

RUA DO CARMO 71, esq. de Ouvidor. Teleph. Norte 481. (13069)

A' PRAÇA

Tendo sido protestada a duplicata 9.705 de rs. 255$000, acceite pelo sr. Gebran Haddad a meu favor, venho declarar que o referido protesto só foi levado a effeito devido a negligencia de um auxiliar do referido senhor, como pude constatar.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1926 — *E. Spiller Junior*, rua da Alfandega 139-143. (A 6331)

SOCIEDADE UNIÃO DOS PROPRIETARIOS

SÉDE: (EDIFICIO PROPRIO) *Rua da Constituição n. 61*

Occorrendo no dia 2 de junho proximo, o 36º anniversario de sua reorganização, á sua administração convida os srs. associados e exmas. familias, para assistirem á sessão solenne commemorativa, que se realizará nesse dia, ás 19 horas.

M. Pereira de Souza, 1º secretario. (A 6320)

A' PRAÇA

HELEODORO FERNANDES PORTO BASTOS e MIGUEL MAURICIO DA COSTA BASTOS, socios solidarios da firma commercial que tem gyrado nesta praça sob a razão social de COSTA BASTOS & FERNANDES, communicam a seus amigos, freguezes e ao commercio desta praça e do interior, que, em virtude de se ter commanditado o socio MIGUEL MAURICIO DA COSTA BASTOS, modificaram o seu contrato social, conforme "ALTERAÇÃO" archivada na Meretissima Junta Commercial sob n. 102.841, e assim constituiram a nova firma FERNANDES BASTOS & COMP., a qual continúa com o mesmo negocio de CALÇADOS FINOS, á rua Uruguayana n. 19.

Esperam merecer a mesma preferencia e confiança com que sempre se dignáram honrar a firma antecessora.

Rio, 29 de Maio de 1926.
HELEODORO FERNANDES PORTO BASTOS.
MIGUEL MAURICIO DA COSTA BASTOS.

(A. 6241)

CENTRO MATTOGROSSENSE

SÉDE: RUA DA CARIOCA 10

A directoria convoca uma assembléa geral extraordinaria (2ª convocação), para o dia 1º de junho, ás 17 horas, afim de eleger uma commissão para tratar da revisão dos estatutos e discutir e approvar as bases do contrato da revista "Mattogrosso Illustrado".

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1926 — *A Directoria*. (A 6280)

AGRADECIMENTO

Agradeço ao Dr. Mario Mello e seus dignos auxiliares Drs. Pertigão Christiano Cruz e Garcia de Souza a dedicação e humanidade com que se houveram na operação melindrosa procedida em D. Rosa Miguel, na Casa de Saude Dr Pedro Ernesto, agradecimento este extensivo á direcção daquella Casa.

Rio, 30 — 5 — 926 — *Miguel Kalil.* (A 7080)

A' PRAÇA

Generoso Gonçalves Portella, residente em Entre Rios, no Estado do Rio de Janeiro, onde foi negociante, proprietario, industrial e agricultor durante 25 annos, estando em viagem para a Europa, vem communicar a esta praça e a todas as outras com as quaes manteve transacções que nada deve, quer commercial, quer particular, por titulos vencidos ou a vencer, que não tem acceites nem endossos de qualquer especie, nem a sua firma figura em responsabilidade alguma, portanto, se alguem se julgar seu credor apresente-se immediatamente para verificação desse credito, pois será apocrypho qualquer titulo que venha apparecer. Para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa chamar-se á ignorancia, faz esta declaração que manda publicar pela imprensa durante 8 dias.

Rio de Janeiro, 25 de Maio de 1926.

GENEROSO GONÇALVES PORTELLA.

(A. 4087)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

(Segunda convocação)

São convidados os socios quites para a Assembléa Geral a realizar-se no dia 31 do corrente, em 2ª convocação, na séde da "União dos Empregados no Commercio", gentilmente cedida pela sua directoria, no largo da Carioca, 24, 2º andar, ás 20 horas, para a eleição dos Conselhos administrativo e fiscal e supplentes, de accordo com o artigo 53, letras E e D, dos nossos estatutos.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1926 — *Raul Pederneiras*, presidente.

CENTRO MUSICAL DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente, são convidados os senhores socios á comparecerem á assembléa geral ordinaria a se reunir, segunda-feira, 31 do corrente, ás 10 horas, para leitura do relatorio e eleição da respectiva commissão de tomada de contas.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1926 — (a) *Romeu Malta*, 1º secretario. (A 5843)

ANNUNCIOS

ULTIMOS ANNUNCIOS

LEILÃO DE PENHORES
EM 8 DE JUNHO
J. DELGADO
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO N. 15
(Antiga Barão de S. Gonçalo) (A 5907)

Cozinheiros e cozinheiras

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e que faça mais algum serviço. Casa de casal, á rua S. Luiz n. 62. Paga-se 100$000. (A 6362) B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, á rua Voluntarios da Patria n. 431-IV. (A 7046) B

Empregos diversos

FUNILEIRO perito e competente — Precisa-se; tratar na rua S. José n. 39, sobrado, sala 1. (A 7040) D

PRECISA-SE de meio official de carpinteiro ou marceneiro; rua Santo Amaro n. 59. (A 6376) D

PRECISA-SE de meio official de marceneiro; rua Bento Lisboa numero 184. (A 6376) D

PRECISA-SE de uma boa ajudante de costura. Cattete, 60, 1º andar. (A 5995) D

PRECISA-SE de um menino para escriptorio, á rua Haddock Lobo n. 30. E' favor trazer attestados. (A 7101) D

PRECISA-SE de um carregador á rua Haddock Lobo n. 30, para diversos serviços. (A 7101) D

SENHORA muito educada sabendo coser regularmente deseja uma casa de familia de tratamento, para trabalhar por mez; carta neste jornal á Laura Maria. (A 5999) D

TRABALHADORES — Precisam-se, para grandes obras no Interior. Paga-se bem, dando moradia gratuita em casas bem construidas. — Nos acampamentos encontram-se armazens que fornecem generos de primeira necessidade por preços inferiores ao do mercado. Para mais informações, no Dept. de Empregos da Light, Rua do Costa n. 39. (13737) D

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE uma excellente sala de frente para escriptorio, com divisões e telephone, á rua Marechal Floriano Peixoto 41, 1º andar. (A. 5989) E

ALUGA-SE em casa de familia, quarto de frente, bem mobilado, para casal ou moço do commercio. — Trata-se na rua dos Arcos n. 8, 2º andar. (A 7095) E

ALUGA-SE o 2º andar da rua da Assembléa n. 65, optimamente dividido, preço modico; trata-se na mesma rua n. 121, com o sr. Gomes. (A 6404) E

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares do predio da rua das Marrecas n. 19, com cinco quartos, quatro salas de frente, banheiro, etc. Trata-se na loja, com João Deré. (A 7003) E

ALUGA-SE um quarto com toda a commodidade a um casal sem filhos ou senhor de respeito; tem moveis em casa de familia. Rua Visconde de Itauna n. 525, terreo. (A 5941) E

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, com telephone e pensão, casa com todo o conforto. Carlos de Carvalho, 46. (A 6402) E

ALUGAM-SE quartos e salas, com ou sem pensão e com ou sem moveis. Marrecas n. 21, Lapa. (A 7043) E

ALUGAM-SE juntos ou separados, os 2º e 3º andares da avenida Mem de Sá n. 274, tendo o 2º andar duas salas de frente, dois quartos, grande sala de jantar, cozinha com fogão a gaz, banheiro com agua quente, terraço com tanque e outras dependencias; o 3º tem dois optimos dormitorios, grande sala de jantar, cozinha com fogão a gaz, banheiro com agua quente, tanque de lavagem e grande terraço, para recreio. Os dois andares tem abundancia de agua da rua e do motor. Chaves no 1º andar; trata-se á rua 7 de Setembro n. 170, loja. (A 7036) E

ALUGA-SE por contrato o sobrado com oito commodos, á rua do Lavradio n. 46; aberto até ás 12 horas. (A 7044) E

ALUGA-SE o 1º andar, novo, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, para pequena familia, a quem ficar com os moveis. Rua Senador Dantas. Phone Central 1003. (A 7021) E

ALUGA-SE um bom aposento a uma senhora distincta e de muita seriedade, em casa de pequena familia de tratamento, sem mobilia, com ou sem pensão, á Avenida Gomes Freire n. 08, loja. (A 5783) E

ALUGA-SE uma sala para escriptorio ou um ou dois cavalheiros. — Rua Municipal n. 24, 2º, proximo á Avenida. (A 6409) E

ALUGA-SE em casa de familia de todo o respeito, duas salas de frente, com todas as commodidades, com ou sem mobilia ou pensão, á avenida Henrique Valladares n. 144, 1º andar. (A 6411) E

ALUGA-SE um quarto bastante ventilado em casa de familia a rapazes solteiros, á rua Carlos Sampaio n. 71. (A 6384) E

ALUGA-SE u mquarto a homens em casa de familia séria; rua das Marrecas n. 15, sobrado. (A 6310) E

ALUGA-SE boa sala de frente a um cavalheiro de respeito, em casa de pequena familia. Rua Senador Dantas n. 74, 1º andar. (A 7019) E

ALUGAM-SE os esplendidos sobrados acabados de construir na travessa S. Domingos ns. 7 e 9, com salões para officina ou escriptorios e moradia no centro da cidade; para ver e tratar no mesmo ou na Estamparia Luzo-Brasileira, Rua da Alfandega numero 240. (A 6293) E

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio. Av. Passos n. 34, 1º andar. (A 7008) E

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio ou consultorio; preço modico. Praça Olavo Bilac n. 15. (A 7026) E

CENTRO — Subloca-se um novo segundo andar encerado, telephone, na rua da Quitanda, perto de G. Camara; com dois quartos, duas salas, copa, chuveiro, W. C., excepto uma sala. Preço 500$ adiantados, com um mez de deposito. Informações Sul 1412. (A 6188) E

CONSULTORIO medico — Aluga-se um, mobilado, luz e telephone; informa Villa 1294. (A 6373) E

ESCRIPTORIO — Aluga-se ampla sala, com luz e telephone. Preço modico. Assembléa n. 21. (A 7103) E

QUARTO com ou sem mobilia a rapaz. Rua Carioca n. 47, 2º andar. Phone C. 5312. Completamente independente. (A 5861) E

SALA esplendida com 3 sacadas de frente e um quarto; alugam-se á rua dos Ourives n. 139, sobrado. (A 7045) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE uma casinha com 1 sala, 1 quarto com ou sem mobilia, tanque, cozinha area; logar limpo e socegado. R. Almirante Alexandrino numero 299 (antiga R. Aqueducto). — Phone B. M. 144. Preço 200$. (A 7064) F

TRASPASSA-SE uma casa mobilada com contrato de cinco annos, na praia da Lapa n. 44 ou Becco dos Carmelitas n. 2. (A 7078) F

SALA. Aluga-se mobilada, para um ou dois senhores de respeito, á rua Theotonio Regadas n. 18, Lapa. [illegible] F

ALUGA-SE quarto mobilado; rua da Lapa n. 68, sobrado. [illegible] F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

[illegible]

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE a casal sem filho, uma confortavel sala em casa de familia Rua Goulart n. 39 — Leme. (A. 7052) H

[illegible]

Catumby e Estacio e Rio Comprido

[illegible]

Haddock Lobo e Tijuca

[illegible]

SALA e QUARTOS, arejados e confortaveis, em casa de familia de tratamento, alugam-se. Rua do Mattoso n. 133. (A 6331) K

SALA de frente, entrada independente, ou bom quarto, aluga-se por preço razoavel a pessoas do commercio na travessa S. Vicente de Paula n. 8, Haddock Lobo. (A 5973) K

ALUGA-SE á rua Uruguay n. 521, casa 4, para pequena familia, de trato; chaves no n. 532. Lado da Tijuca. (A 7070) K

ALUGA-SE uma boa sala a rapazes em casa de familia. Rua Doutor Araujo n. 52. Mattoso. (A 7027) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE a casa 8, comp. centro de terreno; informa-se rua da Prata n. 22; aluguel 180$. Pedregulho, até meio-dia. (A 7059) L

ALUGA-SE á rua Jockey-Club, 235, casa XIX, uma boa casa a familia de tratamento, aluguel 208$, tres mezes em deposito; trata-se á av. Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 22. (A 7051) L

ALUGA-SE o bom e confortavel predio da rua Senador Nabuco numero 14, com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, quarto de banho, quarto para empregada, para ver no mesmo. Trata-se á rua Pereira Nunes n. 206. (A 6328) L

ALUGAM-SE dois quartos com janellas em casa de familia de respeito, á pessoas nas mesmas condições. Rua S. Francisco Xavier n. 541, casa 6. Maracanã. (A 5998) L

ALUGA-SE uma sala independente a casal sem filhos; preço 75$000. Rua Torres Homem n. 300. (A 6335) L

ALUGA-SE predio de dois andares isolados, de 5 quartos, 4 salas, etc., 450$, á rua Conselheiro Octaviano n. 78 (fica em frente da rua Luiz Barbosa). Ver sómente das 8 ás 12. (A 3945) L

ALUGA-SE excellente bungalow acabado de construir, dois pavimentos, conforto moderno; ver e tratar á rua D. Maria n. 12-A. (A 4962) L

ALUGA-SE um optimo e confortavel predio, com dois pavimentos, á r. Senador Nabuco n. 144. Chaves, por favor no n. 142 e tratar á rua Municipal n. 20, 1º andar, com o senhor Toates. (A 5977) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE o predio da rua Figueira de Lima (ex-Diamantina) 146, Riachuelo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. As chaves no 144. (A. 5997) M

ALUGA-SE a pessoa só, quarto assoalhado, independente com luz, em chacara, com pequena familia, sem creanças, por 40$ e pensão boa, caso queira, tudo 160$. Carta nesta redacção á P.; est. de Riachuelo, dista 10 minutos dos bondes. (A 6012) M

ALUGA-SE, contrato, confortavel predio acabado de pintar, á rua Victor Meirelles n. 36, estação do Riachuelo, 3 salas, 6 quartos, banheira, fogão e aquecedor a gaz e mais dependencias; trata-se no n. 32. (A 5974) M

ALUGA-SE ou vende-se uma usina, toda preparada de novo, para beneficiar café, na estação de Rio Grande, Estado do Rio. (A 6314) M

ALUGA-SE o predio da rua Gomes Serpa n. 127, perto dos bondes Piedade, com 2 salas, 5 quartos, sendo um para creado; cozinha e mais dependencias, grande jardim e pomar, logar saudavel. Trata-se na rua Marechal Floriano n. 171, loja. (A 6408) M

PORÃO — Aluga-se um excellente; serve para dois casaes sem filhos pequenos; rua Paes Andrade n. 56, estação do Riachuelo. (A 5996) M

NICTHEROY

ALUGA-SE bonito quarto em casa de familia; rua Pereira Nunes, 66, esquina Presidente Pedreira, Icarahy. (A 5959) T

ALUGA-SE sala e quarto independente a casal ou senhores de tratamento á rua Paulo Alves n. 69, praia das Flexas; bonde Canto do Rio, Nictheroy. (A 6348) T

ALUGA-SE o predio da rua Alexandre Moura n. 7. Chaves no numero 9. Aluguel 316$000. (A 6311) T

CHACARINHA — Aluga-se, de 5 quartos, quarto de creado, etc.; 3 bondes e 6 minutos das Barcas, 330$; tratar á r. Brasilia, 17 (largo do Marrão). (A 5946) T

ALUGA-SE excellente casa mobilada na P. Freguezia n. 41. Informa-se pelo telephone Villa 334. (A 5978) Y

Compra e venda de predios e terrenos

BOM PREDIO — Vende-se, limpo, um de 2 andares (dá 2 moradas), logar alto, linda vista, por 50 contos (metade do valor). Ver, das 8 ás 12, á r. Conselheiro Octaviano, 78 (fim da r. Luiz Barbosa), V. Isabel. (A 5047) N

COM 20 contos á vista e 20 a prazo de 5 annos, vende-se um predio á rua dos Coqueiros, com bondes á porta; tratar com o proprietario, á rua General Roca, 163, das 7 da noite em deante. O predio tem 3 quartos, 3 salas e grande quintal. (A 6167) N

GRANDE chacara — Negocio de occasião — Vende-se uma com colheita de 375.000 laranjas de superior qualidade, proximo á estação de Campo Grande; tem toda a commodidade de transporte para a estação; tem boa casa de morada, nova, agua boa e mais muito abundante para animaes, terreno bom, saudavel, e mais plantações. Informa-se na rua Coronel Agostinho n. 12, estação de Campo Grande. (A 6297) N

OPTIMO terreno, alto, 12 x 43, já murado, 12 contos, facilita-se, vende-se, serve garage, fabrica á R D Romana n. 66 (E. Novo). (A 5968) N

PREDIOS — Proprietario que se retira, vende, em V. Isabel e Nictheroy, terrenos e chacara de 25 a 50 contos. Tratar, rua D. Manoel n. 26, loja, das 3 1/2 ás 4 horas. (A 5949) N

TERRENO. Vende-se no Andarahy, proximo á rua do Uruguay, uma esquina já murado, com 20 x 39. Tratar á rua Pereira Nunes n. 167. (A 5895) N

TERRENOS. Lotes com 70 metros de fundos por 4:000$ a prestações. Rua calçada. Rua Goyaz n. 482, Piedade. Tel. Jardim n. 989. (A 3196) N

TERRENO. Vende-se na rua São Francisco Xavier, junto ao predio n. 33, quasi no largo da Segunda-Feira, com oito metros de frente, equivalendo a maior largura devido á posição em que se acha. Distante do centro 20 minutos. Trata-se na rua do Mercado n. 21, sobrado, com o senhor Terra. (A 5958) N

VENDE-SE lindo predio á rua Cabuçu' n. 62, construido em terreno que mede 22 x 40, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. Trata-se com Ferreira, á rua S. Pedro n. 131, sobrado. Negocio urgente. (A 6330) N

VENDEM-SE terrenos em lotes de 10 por 40, na rua Leopoldo, 262, por 5:000$000. (Bondes Andarahy). (A 6344) N

VENDE-SE um predio no Andarahy, com 5 quartos, 3 salas, cozinha, etc., em centro de grande terreno, á rua Leopoldo, 262; preço 25:000$000. (A 6345) N

VENDEM-SE lotes de terreno na rua Alzira Valdetaro n. 63, a 5 minutos da estação do Sampaio, a dinheiro ou a prestações, lotes de 500$ para cima. Informações no local, com o encarregado. Trata-se com O. Rée, rua da Alfandega n. 110, 1º andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 5. (A 6338) N

VENDE-SE um bom bungalow á rua Montenegro, Ipanema, 4 quartos, 2 salas, cozinha, proximo do bonde e do mar, centro de terreno; é pechincha, por 60 contos; está vago; as chaves estão á rua Vinte de Novembro n. 280; trata-se no mesmo. (A 6386) N

VENDE-SE em Icarahy, a um minuto da praia, nova e elegante casa, dispondo do maximo conforto, situada á rua General Pereira da Silva n. 165. Póde ser vista das 12 ás 15 horas. Tratar á rua Octavio Carneiro n. 96 — Icarahy. (A 3985) N

VENDEM-SE, juntos ou separados, os pequenos, solidos e magnificos predios á rua General Caldwell numeros 257, 259, 261, 263, 265 e 267, em leilão autorizado pelo exmo. sr. dr. Juiz do espolio de Gianlorenzo Schetini, no dia 22 de junho proximo, á 1 hora da tarde, em frente aos mesmos. (A 3986) N

VENDE-SE o predio moderno á rua Toneleros n. 127 Copacabana, com duas salas, tres quartos, banheiro, copa, cozinha, commodos para creados, em centro de jardim, terreno com 9,50 metros por 40 metros; alugado por 610$ mensaes; póde ser visto das 10 ás 14 horas. Trata-se com A. Salles, na rua S. Clemente n. 223.

VENDE-SE o predio com grande terreno da rua Elias da Silva n. 65, Piedade. Para ver, diariamente, das 8 ás 13 horas, e para tratar á rua dos Ourives, 104, sob., das 14 ás 16 horas. (A 5195) N

VENDEM-SE dois pequenos predios á rua Francisco Valle ns. 65 e 67, em frente á estação de Engenheiro Leal, Linha Auxiliar. Cascadura, em leilão, por qualquer preço, terça-feira, 1 de junho, ás 5 horas da tarde, pelo leiloeiro Fabio. (A 6318) N

VENDE-SE boa casa para familia de tratamento, á rua Paulo de Frontin, 120, (Esplanada do Senado); póde ser vista das 14 ás 16 horas, sem intermediarios. (A 7057) N

VENDE-SE uma casa de telha franceza, tendo uma sala e 3 quartos, sendo um independente; tem uma boa chacara; n. rua da Fiação n. 26, em Bangu'. Preço 4:000$; trata-se na mesma. (A 7020) N

VENDE-SE, na estação de Ramos, á rua Nabor do Rego n. 90, um predio. Trata-se na Av. Rio Branco n. 90, sala 1. (A 7034) N

VENDEM-SE o predio e terreno á rua Nabor do Rego n. 159, estação de Ramos. Trata-se á praça Tiradentes n. 68, 1º. (A 7025) N

VENDE-SE um bom predio com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc.; fóra, quarto para empregado, entrada para automovel, em leilão, sexta-feira, 4 de julho, ás 5 horas da tarde. (A 7015) N

VENDE-SE uma avenida com 8 casas, rendendo 850$ mensaes, pelo motivo do proprietario se retirar para a Europa; preço 45:000$000. Trata-se na rua dos Invalidos n. 161, sobrado. (A 6389) N

VENDE-SE o predio n. 433 da rua das Laranjeiras; trata-se á rua Sete de Setembro n. 75, 3º andar — Faria. (A 5987) N

VENDE-SE uma casa em logar alto e saudavel, no Engenho Novo, medindo 15 de frente por 30 de fundos, toda cercada, porão e gradil de ferro. Duas salas, dois quartos, cozinha, despensa e mais dependencias; jardim na frente e ao lado. Cartas a D. M. M. J.: para tratar com o proprio. Não se quer intermediarios. Cartas no "Correio da Manhã" (A 7086) N

PREDIOS á venda — Vende-se um á rua S. Francisco Xavier e outro á rua Conde de Bomfim; trata-se á rua S. José n. 57, onde estão as photographias. (A 7037) N

VENDE-SE o majestoso bungalow da rua Vinte de Novembro, 377, em leilão, no dia 2, ás 4 horas, em frente ao mesmo, pelo Julio. (13403) N

VENDE-SE o bom predio da rua Prudente de Moraes n. 259, em leilão, no dia 2, ás 4 horas, pelo Julio. (13403) N

VENDE-SE o esplendido palacete á rua Getulio n. 133 (Todos os Santos), em leilão, no dia 3, ás 4 1/2 horas, em frente ao mesmo, pelo Julio. (13406) N

VENDE-SE o superior predio da rua Toneleros n. 49 (Copacabana), em leilão, no dia 4, ás 2 horas, pelo Julio. (12207) N

VENDE-SE um solido predio, com 3 quartos e 2 salas, por 35 contos, sito á rua Tenente Costa. Tratar com a Casa Bancaria Lafayette Bastos & C.; 46, r. Buenos Aires. E' pechincha. (A 7097) N

VENDEM-SE os predios á rua Augusta ns. 40, 44 e 46 (Santa Thereza), em leilão, dia 7, ás 3 horas, no armazem do leiloeiro Julio, Av. Rio Branco, 183. (13404) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE por 160$ uma banheira esmaltada, de cinco pés, e em perfeito estado, á rua das Palmeiras numero 27, Botafogo. (A 6370) O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE um esplendido contrato um grande armazem, com sobrados servindo a loja para exposição de automoveis ou qualquer outro negocio no centro da cidade. Carta a esta redacção S. (A 7106) [illegible]

TRASPASSA-SE uma pequena pensão familia, bem habitada e dando bom resultado. Rua Machado de Assis n. 37, Flamengo. (A 7013) [illegible]

Achados e perdidos

ACHOU-SE um molho de chaves, no total de 7, na rua Dias da Cruz, no Meyer. Pede-se a quem o perdeu o favor de procural-as na rua Barão de S. Felix n. 202, sobrado, ao sr. Donato. (A 5914) [illegible]

CASA Gonthier — Henry & Armando — Rua Luiz de Camões, 45 e 47. Perdeu-se a cautela n. 301.281 desta casa. (A 5961) [illegible]

DIVERSOS

COMPRAM-SE moveis usados, pianos, machinas de costuras, casas mobiladas, moveis avulsos; paga-se bem — Attende-se a chamados. Tel. Norte 6305. Rua Visconde de Itauna, 161. (A. 6394) S

As colicas uterinas mesmo de gravidez por mais violentas que sejam cedem em 2 horas com a

E' o GRANDE REGULADOR E CALMANTE DA MULHER. Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas. Actua rapidamente nas inflammações do UTERO e dos OVARIOS.

A "FLUXO-SEDATINA" é de acção prompta e efficaz em todos os casos de suspensões, irregularidades, REGRAS EXCESSIVAS, faltas de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATHARRHO DO UTERO, flores brancas e accidentes DA IDADE CRITICA. Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminue as dôres e EVITA AS HEMORRHAGIAS.

A "FLUXO-SEDATINA" é usada com optimos resultados nos hospitaes e maternidades, dando sempre RESULTADOS CERTOS. Licenciado pelo D. N. da S. P., sob o n. 67, em 28-6-1912.

Porque é um tonico alimento. Altamente concentrado.
Porque substitue com vantagem o Oleo de Figado de Bacalhão.
Ao pesfuras da tuberculose e erupção na pelle.
Porque contem Phosphoros, Cal, Vanadato e Arseniato.
Porque dá a cria carnes.
Porque dá côres ás moças pallidas.
Porque desenvolve as creanças rachiticas e anemicas, augmentando o peso a kilos por cada vidro.
Só os fracos estão expostos á tuberculose.

O VIGOGENIO é o tonico do sangue, nervos, pulmões, coração e dos impotentes.

VENDE-SE EM TODA PARTE

(4714)

GRANJA AVICOLA "Campeão"

NICTHEROY — ALCANTARA

Criação e venda de óvos aves e pintos de pura raça

Preços correntes nesta Granja, durante os mezes de Maio e Junho, por cada duzia de óvos para incubação, garantidos e de pura raça:

RHODE ISLAND REDS, 12$000 — idem de gallinhas seleccionadas, 20$000. LEGHORNES BRANCAS, 12$000. — Idem de gallinhas seleccionadas, 20$000.

PLYMOUTH ROCKS, carijós ou brancas, 15$000 — idem de gallinhas seleccionadas, 20$000. — ORPINGTON, pretas, brancas ou amarellas, 20$, idem de gallinhas importadas dos ESTADOS UNIDOS, 40$000. — MINORCAS brancas, importadas dos ESTADOS UNIDOS, 40$000. — MINORCAS pretas, 30$000. — WYANDOTTES, aprateadas ou brancas, importadas dos ESTADOS UNIDOS, 40$000. — FAVEROLLES, brancas, importadas da FRANÇA, 60$000. — CORNISH IDIAN GAMES, importadas dos ESTADOS UNIDOS, 60$000. — GIGANTES, pretas de Jersey, importadas dos ESTADOS UNIDOS, 60$000. — MARRECOS IMPERIAES DE PEKIN, 30$000. — MARRECOS de ROUEN, importados dos ESTADOS UNIDOS, 60$000. — PERÚS MAMMOUTH, pretos, importados da FRANÇA, 60$000. — GANSOS DE EMBDEN, importados da ALLEMANHA, 60$000. — GANSOS DE TOULOSE, importados dos ESTADOS UNIDOS e da FRANÇA, 150$000.

PORCOS: Posso dispor de varios reproductores de PURA RAÇA DUROC JERSEY, bem como de regular quantidade de optimos exemplares provenientes do cruzamento DUROC JERSEY, com a extraordinaria raça nacional CANASTRÃO MINEIRO.

POMBOS E LEITÕES: Tenho grande quantidade de borrachos e pombos communs e bem assim leitões proprios para assar.

ATTENÇÃO: — Não attendo pedidos do interior, por isso as pessoas que desejarem obter productos desta Granja, deverão incumbir alguem no Rio de Janeiro para effectuar a escolha e despacho das aves e óvos — que pretendam adquirir.

Entrada franca todos os domingos e dias feriados das 10 ás 16 horas. A Granja Avicola "Campeão", fica situada no ponto terminal dos bondes de "ALCANTARA", que saem de meia em meia hora do ponto das barcas em Nictheroy.

A correspondencia deve ser dirigida ao proprietario RAUL DE CARVALHO BEIRÃO, — Alcantara — E. Rio, ou no Rio de Janeiro, á rua Rodrigo Silva n. 9.

AVISO: — Os productos desta Granja, tambem se encontram á venda, apenas com um augmento de 20 % sobre os preços acima mencionados, na "COOPERATIVA AVICOLA", de Alonso & Loureiro, á rua Sete de Setembro n. 3. — Rio de Janeiro. (A 5937

BIANCHI
A BICYCLETA INSUPERAVEL DE FAMA MUNDIAL.

Sortimento completo: Para homens, senhoras, meninos e meninas.

Colombo, Gamberini & Cia.

Rua Evaristo da Veiga 61|63. — RIO DE JANEIRO.
Procuramos agentes nas zonas vagas.
(13769)

FORD?

Typo 1925, vende-se baratissimo; para ver e tratar na rua do Cattete, 181. (A 6401)

Atrazos na vida

Inveja, mau olhado, inimizade, contrariedades, etc. Combate-se rapidamente. Sorte em jogo, amores, casamentos, empregos. Resolve-se qualquer assumpto. Mande enveloppe sellado, com seu endereço para resposta GRATIS. — Pedir a Caixa Postal, 1282. — Rio de Janeiro. (A 7005)

Camisas e Cuecas

Comprem, para seu uso, directamente ao fabricante; secção de varejo. Rua Chile n. 14. (Camisaria). (A 7071)

BICYCLETAS INGLEZAS, do ultimo modelo, com roda livre, para meninos e meninas, rapazes e moças

CASA GRÃO TURCO
Ouvidor 96—T. Nte. 4034
(2481)

COPACABANA — TERRENO

Vende-se um com 10,60 de frente e 40,20 de fundos, entre os predios ns. 54 e 62 da Avenida Rainha Elisabeth, perto da Avenida Atlantica (posto 6). E' o maior disponivel nesse principal trecho da rua. Preço unico: 45:000$; para ajustar a compra, á rua Domingos Ferreira, 92. Não se attende ao telephone. (A 6280)

AVICULTURA

O capitalista que quizer fundar um estabelecimento avicola, com que multiplique a sua fortuna, encontrará como em mais parte nenhuma, todos os requisitos desejados no seguinte

SITIO

distante da cidade de Nictheroy 20 minutos de automovel, por encantadoras estradas de rodagem e uma hora do Rio de Janeiro, em pittoresco local que supera em salubridade a todos os dos arredores daquella cidade, collocado a 175 metros acima do nivel do mar, tendo superior casa de residencia, parte construida o anno passado, fartura de superior agua nascente com riachos em diversos pontos da propriedade; tem tres mil e quinhentos pés de arvores fructiferas (3.500) de todas as qualidades, nacionaes e estrangeiras, uma renda de 25:000$000 a 30:000$000 annuaes; a área tem 180.000 metros quadrados, parte cultivada e parte em capoeirão de 50 annos. Preço 100:000$. Para informações: 172, General Camara, das 2 ás 5 horas. (A 6405)

Steno-dactylographo

Uma casa estrangeira de importação procura um esteno-dactylographo para a correspondencia em inglez, allemão e portuguez, e para outros serviços de escriptorio aggregados á correspondencia. Offertas, declarando ordenado desejado á Caixa N. T - 40, no escriptorio desta folha. (A. 6327)

Mobiliarios para noivos Casa Ribeiro

Executam-se sob encommenda, por catalogos europeus, quaesquer trabalhos, inclusive em laquê fino. — Rua Senador Dantas numero 45. (A 7076)

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se parte de um esplendido sobrado mobilado, com 2 quartos, sala, cozinha e mais dependencias, á rua da Carioca n. 40, 2º., com elevador; póde ser visto hoje a qualquer hora. (A 7042)

Os Sorteios de Automoveis DE LA PORTA & Cia.

Sempre victoriosos, obtêm mais um successo, com a distribuição de novos premios!

Eis o resultado do sorteio realisado hontem

1º premio — 24.628 — Um bello OLDSMOBILE, typo Sport, 1926
2º premo — 53.188 — Outro OLDSMOBILE, typo Standard, 1926
24.000 a 24.999 — Todas as inscripções que contiverem numeros deste milheiro, estão premiadas com 45$000, em mercadorias.
TERMINAÇÃO 28 — Todas as inscripções terminadas em 28, estão premiadas com 10$000, em mercadorias.
Rio de Janeiro, 29 de maio de 1926.

Barros Faria — Fiscal do Governo

LA PORTA & Cia. Concessionarios

QUARTA-FEIRA, 2 de junho — NOVO SORTEIO em que entram 3 BELLOS AUTOMOVEIS e mais 2.800 premios.

LA PORTA & Cia.

Rua Chile 21, 1º - Caixa Postal 836

Filial de S. Paulo: — Rua 15 de novembro 40 — 1º And. — Sala 5

NOTA — Confiram as suas inscripções nos boletins — listas em todos os Bancos Lotericos do Rio de Janeiro. (13758)

MATERIAL REFRATARIO

Cia. Ceramica João Pinheiro
Cacthé - Minas

Material exclusivamente empregado por todas as Usinas Siderurgicas de Altos Fornos para Ferro Guzo.
Tem sempre material em stock nesta Capital
Catalogos e todas as informações com os Unicos Representantes

J. A. GONÇALVES & Cia.

RUA BENEDICTINOS N. 21. — 2º AND. TEL. NORTE 3131

Registradoras

Para todos os ramos commerciaes.
Vendas a longo prazo.
OFFICINAS para concertos, limpesa. Attende-se a chamados.

CASA VOUGA
Rua Senador Euzebio 55
Tel. Notre, 5056
(13696)

COZINHEIRA

Precisa-se de uma cosinheira que saiba fazer comida variada que agrade; paga-se 100$; fogão a gaz e só faz almoço e jantar; rua do Haddock Lobo n. 6. (A 7084)

Terreno — Copacabana

Vende-se barato magnifico lote de 9,30 x 20, situado junto á praia, em rua transversal á Avenida Vieira Souto, servido de agua, gaz e luz. Não é foreiro. Informa-se na Avenida Rio Branco numero 112, 7º andar. (A 5956)

Terrenos — Copacabana

Vendem-se os melhores lotes de Copacabana, situados nas ruas Sá Ferreira, Souza Lima e Gomes Carneiro, com diversas frentes e fundos variando entre 15 e 50 metros, com todos os melhoramentos publicos. Informa-se na Avenida Rio Branco, 112, 7º andar. (A 5956)

Steinberg & C.
RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco, 31 e 33
Caixa 1281. Tel. N. 716 e 124
(12863)

VIAJANTE

Viajante da Rêde, Oeste e Central, gosando de real prestigio nessas zonas, proprietario nesta capital, acceita representações á commissão. Referencia de companhias, bancos e casas commerciaes de valor. Cartas a Ferreira. — Rua 24 de Maio n. 232 — Rio. (A 6303)

PREDIO — OCCASIÃO

Vende-se um, com optimas accommodações para familia de tratamento. Com cinco bons quartos, garage e grande jardim. Ver á rua Maria Amalia, 22, Tijuca, entre Uruguay e Dr. José Hygino. (A. 5950)

ELASTICOS
CASA MORAES
R. Assembléa 107
Tel. 2419 C.
(12852)

CAMISAS SOB MEDIDA

Primorosa confecção, na Casa Moraes, rua Assembléa n. 107. Tel. C. 2.419. — Preços modicos. (12852)

TERRENO — RUA PAYSANDU' 201

Vende-se nesta rua e na transversal aberta no Parc onde foi a Embaixada Franceza. Tambem empresta-se dinheiro para as construcções. Rua da Quitanda n. 72, sobrado. — PAULO. (A. 7072)

PRAIA VERMELHA

Vende-se lindo terreno a dois passos dos bondes. Preço baixo, mas só muito urgente. Tel. Norte 3978. (A 6392)

BELLA VIVENDA

Vende-se um magnifico predio de dois pavimentos typo moderno, situado em centro de grande jardim (20 x 51 1/2 metros) junto aos banhos de mar, em rua que está sendo calçada. Tem 7 quartos, 2 salas, 2 saletas, copa, cosinha, magnifico quarto de banhos, 3 privadas, banheiro para creados, para guardar miudezas, 2 alpendres, varanda, tanque para lavar, gallinheiro, etc.

Rua Prudente Moraes, 259, Ipanema.

Trata-se á Rua Camerino, 97, com o Snr. Almeida. (13730)

VESTIDOS CHICS

Feitio vestidos Seda 25$; feitio de manteaux 30$; feitio de costumes 30$; feitio de vestidos simples a justar; forros; Botões; Bordados; Sedas chics preços baratos. Borda-se Madame Branco, já tem fama de feitios e costuras distinctas Atelier e residencia da familia Pernambucana Rua Haddock Lobo n. 6, proprietarios do Bazar Colosso. (A 7083)

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Flanelas para Coeiros 1$800; flanelas de côres para vestidos Crianças 2$500; flanelas escuras padrões chics para Senhoras 2$300; flanelas encorpadas com barra para Vestidos Senhoras 4$; flanelas pura lan para Capas Crianças 12$; gabardine pura lan Ingleza metro meio largura para Costumes e Capotes 16$500; VELLUDO CHIFOM PURA SEDA egual melhor da cidade para Vestidos e Manteaux 26$; tecidos de lan padrões chics para crianças 16$; Casimira Ingleza pura lan distincta para costumes Senhoras 20$; Astrakam preto ou marron egual ao melhor da cidade 26$500; invejosos occupam-se tanto do nosso negocio que somos obrigados a ter melhores artigos a preços grandes vantagens; Snrs. Noivos tem vantagens comprando enxoval no Bazar Colosso: vinde ver charmeuze branco egual ao melhor da cidade para vestidos noivas 26$; Cobertores chics pura lan 8 listras não ha maiores 70$; Colchas Inglezas fostone para noivas 48$; Cretone X X X egual ao melhor da cidade 2 metros 30 largura 8$800; filó 5 metros largura para cortinado 8$; fitas de veludo preto e todas côres; Cretone Inglez 2 metros 30 largura 7$300; Cretone metro 30 largura 3$400; lona passadeira 3$500; TECIDOS PARA LUTO — Tricofine lustrosa de Seda para vestidos 4$500; Marrocain pura Seda egual ao melhor da cidade para Vestidos luto 22$; Radium encorpado egual ao melhor da cidade 22$; Radium de côres encorpado 20$; Sedas lavradas côres metro de largura 18$; Sedas encorpadas chics para vestidos e para Manteaux; vinde ver Sedas fantasia; pellica todas larguras para enfeitar vestidos; galões de Seda; Rendas; Vinde ver os nossos Velludos chifom de seda metro largura 26$; Botões fantasia; Botões dourados; flôres; fitas lamé; pellica dourada e prateada 18$; Linhos puros legitimos Inglezes 2 metros 40 largura 14$; Linhos para vestidos 4$; Cambraias pura linho 5$; Vinde ver nossas flanelas boas, chics e baratas Morim legitimo Ave Maria 30$; temos os melhores morins Inglezes; Americano todas larguras Americano enfestado para lençol 35$; Nossas meias Seda tem fama São resistentes e baratas; Meias Seda bagueie 7$; meias Seda homem 4$; meias seda creanças Vinde ver retalhos de Crepom e muitos tecidos Opala 3$ Opala Suissa 3$400; Cambraia metro 20 largura 3$400. Rua Haddock Lobo 6. (A 7682)

CAOUTCHOUC PUR
TETINE "RICO"

SEMPRE EM STOCK
BICOS, CHUPETAS, ALUMINIO, PROPULSORES, SERINGAS, TUBO.

Victor de Carvalho & Welsluhn
RUA BENEDICTINOS, 19, SOB.
Tel. N. 6199 — C C 4064

AUTOMOVEL

Vende-se um Sizaire Naudin, double-phaeton, 5 logares, ou troca-se por um bom terreno. Tel. Norte 3978. (A 6397)

AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO

Para todos os preços e para todas as marcas; facilita-se o pagamento. Trata-se na rua Marquez de Abrantes n. 178. (A 7090)

AUTOMOVEIS DE LUXO

Lincoln, exposição permanente na rua das Marrecas n. 19. Agente João Daré. (A 7091)

Molho Inglez

Registrado e analysado — PRODUCTO PURO E RECOMMENDAVEL.

Laboratorio: E. de Sá Araujo & C., rua Silva Jardim, 28. Tel. Central 367. Unicos depositarios para todo o Brasil: A. BEBIANO & Comp., rua São Pedro n. 111. Tel. N. 4997. — Vidro 3$500. Usado nos principaes hoteis desta capital. (9232)

BOM NEGOCIO

Vende-se por vinte contos uma pequena fabrica de um doce de marca registrada, muito conhecida e em funccionamento. Cartas a Miramar nesta folha. (A 7060)

Rua Gonçalves Dias, 59, 2º andar

Aluga-se vasta sala para atelier ou escriptorio. Póde ser visitada hoje. — Vende-se tambem uma machina Corona barata. (A 7063)

Cadella policial

Marron, com peito branco, fugida dia 27; gratifica-se. Rua Carmo Netto, 184. (A 7085)

Oração forte

Dictada pelos bons espiritas, realiza casamentos difficeis e amores ausentes, tendo chegado da Bahia, dá consultas á rua S. Francisco Xavier n. 657, casa 12. Consulta com medio vidente e somnambula; as consultas segundas e quintas-feiras. (A 7077)

Lote de linho belga

Particulares. Vende-se lote de puro linho belga, completo. Preço 1:150$. Custo 2:000$000. Informa-se pelo telephone C. 5396. Mme. Marie. (A 7079)

Ipanema. — Urgente!!!

Occasião excepcional! Proprietario de 2 esplendidos terrenos situados atrás dos bondes, vende um delles por 15:000$000, mas só negocio decidido e urgente! Não é foreiro. Opportunidade unica! Tel. Norte 3978. (A 6398)

COFRES

Temos grande stock de superiores cofres garantidos á prova de fogo, de diversos tamanhos que vendemos por preço de liquidação. F. DE ARAUJO & CIA. Rua Theophilo Ottoni, 103. Comprem hoje não esperem. (A. 5981)

Boa casa de campo

Vende-se um bungalow completamente mobilado, duas salas, quatro quartos e demais dependencias, em centro de terreno, logar esplendido para a saude, a 600 metros de altura, no Estado do Rio, a duas horas da capital. Preço de 40 contos. Trata-se: Alfandega n. 110, 1º, das 4 ás 6. (A 7033)

TERRAS — 90:000$000

Vende-se 140 alqueires de matta virgem, em zona cafeeira, 5 kilometros distante da estação, Estado do Espirito Santo. Trata-se á rua do Mattoso, 127, com o sr. Góes. (A 5002)

Concertos de fogões a gaz e aquecedores

A Officina Allemã fabrica e concerta os fogões e aquecedores a gaz, e qualquer outro apparelho. Todos os serviços são garantidos; dá-se orçamento gratis. Telephonar Villa 1322. Rua Haddock Lobo n. 60. (A 7094)

Emprego para moças e moços

Precisam-se que queiram ganhar 200$ a 300$000 mensaes garantidos, independente de suas occupações diarias. Para remessa de material, remetta 3$000 em sellos do Correio a J. Paes Leme. Caixa postal n. 2742 — Rio. (A 5842)

Terrenos em prestações

Vendem-se lotes dede 35$000 mensaes, no Sacco de S. Francisco — Nictheroy. Trata-se á Avenida Mem de Sá, 301. Tel. Norte 4573. (A 5811)

ESPLENDIDA DIVISÃO

O JULIO venderá amanhã ás 3 horas da tarde em seu armazem á Avenida Rio Branco 183, 40 metros de divisão — ao correr do martello. (13402)

TERRENOS EM COPACABANA

Vende-se optimo, situado na rua Canning, travessa que liga a rua Rainha Elisabeth á rua Gomes Carneiro, tendo 12 x 47 metros. Esta rua já tem esgoto, agua e luz e está sendo calçada a asphalto. — Preço de occasião e negocio directo. — Procurar Neves, á rua Primeiro de Março, 39, 1º andar. (A 6296)

65$000

Custa 1 córte de casemira pura lã para terno. — Rua Chile 14 — Camisaria. (A 6263)

PERDEU-SE

Num bonde de Tijuca, até á esquina de Riachuelo, uma caixinha com trabalhos; pede-se a finesa da pessoa que a achou, entregar, pois faz muita falta, na redacção da "A Noite". (A 6274)

Cachorro preto

Um que desappareceu no dia 24, da Avenida Thomé de Souza n. 18, 2º andar. Telephone Central 6013. — Gratifica-se bem a quem der informações. (A 6234)

Trilhos 4 1|2, 7, 15, 20, 32 ks.

Vendem-se com accessorios. Avenida Rio Branco, 90, 1º andar. A. Lacerda. (A 5939)

OBRAS DE VIRGILIO

Compra-se a traducção para o francez, por François Semaistre, das Obras de Virgilio (Georgicas, Bucolicas e Eneida). A' rua do Cattete, 339. (A 6295)

CONSULTORIO MEDICO

Precisa-se alugar, já montado, no centro da cidade, para ser occupado tres vezes por semana, das 2 ás 4. — Resposta neste jornal sob as iniciaes A. P. (A 6299)

CASA MOBILADA

Aluga-se uma propria para casal de tratamento. Ver e tratar á rua Conde Lage n. 58, de 1 ás 3 horas. (A 7096)

PREDIO PARA RENDA

Vendem-se quatro completamente novos, com loja e sobrado, no Boulevard 28 de Setembro. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires, 46. Telephone Norte 1587. (A 6308)

HOTEL

Aluga-se um completamente montado, com contrato, no melhor ponto do Cattete; tem grande movimento e está dando boa renda. — Exige-se deposito para o arrendamento. — Cartas neste jornal para N. O. (A 7107)

Installando Usinas de exportação de leite no Brasil...

A Sociedade Lorenense de Lacticinios, formada para construir em Lorena, E. de São Paulo, uma moderna usina para exportação de leite, acaba de contratar o fornecimento de toda a installação com Thorvald Jensen & Co., especialistas em machinas frigorificas "Sabroe" e machinas dinamarquezas para lacticinios. A usina será provida com duas installações frigorificas "Sabroe" de capacidade sufficiente para uma exportação de mais de 8.000 litros de leite por dia.

Neste momento acham-se contratados e em montagem no Centro do Brasil 12 — doze — installações frigorificas "Sabroe", quasi todas na industria de lacticinios. Nas usinas de lacticinios ora em montagem tem capacidade e sufficiente para uma exportação de *50.000* litros diarios. Uma prova cabal tanto do desenvolvimento da industria de lacticinios como da posição "leader" que occupa a firma Thorvald Jensen & Co., como especialistas nestas installações.

THORVALD JENSEN & Co.

especialistas em machinas frigorificas "SABROE" e Machinas Dinamarquezas para lacticinios.

CAIXA POSTAL, 1263 — RUA GENERAL CAMARA, 102.

RIO DE JANEIRO

ACTOS FUNEBRES

Nestor Pereira Braga

José da Silva Braga, senhora, filhos e demais parentes agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado filho, irmão e parente — NESTOR — e convidam para a missa de setimo dia que mandam celebrar por suffragio de sua alma no altar-mór da Matriz de São José, amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9,30 horas.

Desde já se confessam agradecidos. (13735)

Mauricia Gomes de Oliveira

Anselmo Gomes de Oliveira e familia convidam todos os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa de 1º anniversario que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel esposa MAURICIA GOMES DE OLIVEIRA, no dia 1º de junho, ás 8 horas, na egreja da rua Cardoso, no Meyer, e a todos se confessam eternamente agradecidos. (A 6218)

Dr. Cyro Cordeiro de Farias

Diva Parente Cordeiro de Farias (ausente), general Cordeiro de Farias, Carlota Cordeiro de Farias, Gustavo Cordeiro de Farias, senhora e filhos (ausentes), Roberval Cordeiro de Farias e senhora, Floriano Peixoto Cordeiro de Farias e senhora, Oswaldo Cordeiro de Farias (ausente), Sylvio Cordeiro de Farias (ausente), [illegible] CYRO CORDEIRO DE FARIAS [illegible]

João Luiz da Costa (PAE)

Armando Luiz da Costa (FILHO)

[illegible] JOÃO LUIZ DA COSTA e ARMANDO LUIZ DA COSTA [illegible]

John D. Drysdale

Clara P. F. Drysdale, e filhos e Antonia Passos de Faria, communicam a todos os parentes e amigos o fallecimento de seu extremoso filho, irmão e sobrinho JOHN D. DRYSDALE, e convidam para assistirem o seu enterramento hoje, ás 12 horas, saindo o feretro da rua Martins n. 24. — Nictheroy. (A 7088)

D. Guiomar de Sequeira Marques Porto

(DA'DA')

João Gualberto Marques Porto, irmãos e sobrinhos, viuva dr. Alberto de Sequeira, filhos, genros e netos convidam aos demais parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 8 horas, na capella de S. Sebastião do Convento dos Frades Capuchinhos, na rua Conde de Bomfim, e ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, pela passagem do primeiro anniversario de fallecimento de sua adorada e inesquecivel DA'DA'. (A 7065)

José dos Santos Ayrosa

Candida Neff Ayrosa e filhas, Antonio Ayrosa Joaquim e senhora, Manoel e senhora e filhos, Homero de Moraes Silva, senhora e filhos, Gustavo de Moraes Silva e senhora, Armando Veiga, senhora e filhos, Cezar Tovar de Vasconcellos e senhora, mandam celebrar uma missa amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, por alma de seu saudoso esposo, pae, irmão, sogro e avô JOSE' DOS SANTOS AYROSA, na matriz de S. José, ás 10 horas, no altar-mór, confessando-se desde já agradecidos por este acto de religião. (A 6298)

Corina de Andrade Lacerda

(FALLECIDA EM PORTUGAL)

Ignez de Lacerda Limeira manda celebrar uma missa por alma de sua inesquecivel mãe CORINA DE ANDRADE LACERDA, ás 10 1|2 horas de terça-feira, 1º de junho, na egreja de S. Francisco de Paula, e para esse acto convida seus parentes e [illegible]

Major Albino Luiz Damazio

Sua familia participa o seu fallecimento [illegible]

José Ramos de Azevedo

[illegible] JOSE' RAMOS DE AZEVEDO [illegible]

Ataulpho José Coelho

Seus paes e filha mandam celebrar uma missa pelo descanso eterno de sua alma, no dia 1º de junho, ás 8 horas, na egreja do Divino Salvador, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a esse acto. (A 5975)

1º Tenente Altivo Santos Halfeld

(1º ANNIVERSARIO)

As familias Halfeld e Chastenet convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistirem á missa que mandam celebrar por alma do 1º tenente ALTIVO SANTOS HALFELD, amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 horas da manhã, na matriz da Gloria. Agradecem.

Maria Amelia Soares Torres

(6º MEZ)

Eugenia T. Cunha, Julia Torres, Hilda Torres, Carmen Torres, Dario Cunha, Nancy, Nair e João T. Pinheiro, filhas, genro e netos mandam celebrar a missa de sexto mez do fallecimento de sua querida e extremosa mãe, sogra e avó MARIA AMELIA SOARES TORRES, no dia 1º de junho, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier. (A 6346)

Joaquina Thereza de Oliveira Lomba

Josephina de Oliveira Lomba, João de Oliveira Lomba e familia participam ás pessoas de suas relações o fallecimento de sua prezada e idolatrada mãe, sogra e avó D. JOAQUINA THEREZA DE OLIVEIRA LOMBA, hontem, ás 9 horas da manhã. O feretro sairá hoje, ás 10 horas da manhã, da rua D. Eugenia n. 6, para o cemiterio de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já summamente gratos. (A 6.000)

ACCEITA-SE

O tecido para confecção de TAILLEURS, MANTEAUX e vestidos pelos ultimos modelos de Paris. V. Bello, Assembléa n. 21. Tel. C. 5100. (A 7102)

CORÔAS de flores Naturaes. CASA JARDIM - Rua Gonçalves Dias n. 38 — Tel. 2852, C. — Lebeda & Wal[illegible] (4720)

AO TINTUREIRO PARISIENSE

Casa de 1ª ordem — Lava chimicamente qualquer tecido, com especialidade as fazendas de seda [illegible]
Avenida Salvador de Sá, 46. Telephone 7337 Norte

MODAS

VICENTE PERROTTA, EX-ALFAIATE DAS FAZENDAS PRETAS, participa a Exma. Clientela que recebeu os ultimos figurinos para costumes de senhoras. — Rua Assembléa n. 72. Telephone 3179, Central. (13026)

Balsamo Apparecida

Internamente para tosse, bronchite e asthma. Externamente para corte[illegible] dôres. VENDE-SE EM TODA PARTE.

Pedidos Pharmacia Torres, R. Invalidos, 46 (A 6373)

Dr. von Dollinger da Graça

Raios X

da Academia de Medicina, director deste serviço na Beneficencia Portugueza. Apparelhos de alto potencial para exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias. RODRIGO SILVA, 5, de 1 ás 12 e das 3 ás 6 horas. Phones 3451 Central e 834 Sul. (A 6244)

REPRESENTAÇÕES

Pessoa de Maceió, habilitada e competente, acceitaria para o Estado de Alagoas, dando de si todas as garantias. Informações com o sr. Hildebrando Gomes. Rua Theophilo Ottoni 104. (A 6403)

Aviso importante

Não comprem oculos e pince-nez sem escolher as lentes na casa Rocha que tem consultas gratis por medico oculista, á rua da Assembléa, 56. (13799)

CORRENTISTA

Precisa-se um com pratica e que saiba escrever á machina. Cartas com todos os detalhes á caixa postal 2014. (A 7100)

SALA DE JANTAR

Vende-se pelo terço do custo, linda e rica mobilia de oleo vermelho, completamente nova, estylo moderno de Leandro Martins, com 20 peças. Ver á rua Matriz, 35, Botafogo. Informações: Villa 1097. (A 7101)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; dois quartos em communicação, com vista alegre; um quarto independente; optima pensão. (A 7104)

Terreno em Petropolis

Vende-se um excellente, na Avenida Nova da Independencia, a dois passos da rua 15 Novembro. Telephone Sul 439. (A 7105)

CASAL DE PAVÃO

Vende-se. Campo de S. Christovão n. 76. (A 5207)

Carro para creança

Vende-se para desoccupar logar, um inglez em bom estado, podendo transportar tres creanças. — Rua Dr. José Felix n. 11. — ROCHA. (A 5949)

PRAIA VERMELHA

Vende-se o bello terreno — 11 x 51 na melhor rua. Occasião! M. Carvalho, Ourives n. 31. (A 6400)

Botafogo — Terreno

Vende-se superior terreno. Situação invejavel! M. Carvalho. Ourives, 31, sobrado. (A 6400)

Ipanema — Terrenos

Vendem-se os melhores das ruas principaes, inclusive á beira-mar. Lotes até 50 mts. de frente! Não é foreiro! M. Carvalho. Ourives, 31, sobrado. Tel. Norte 3978. (A 6400)

Av. Vieira Souto

Occasião unica! Vende-se bello terreno com 20 x 50 no melhor ponto. Urgente! M. Carvalho. Ourives, 31, sob. (A 6400)

Conde de Bomfim

Vendem-se numa transversal um terreno de 22 x 40 e outro de 15 x 70. M. Carvalho. Ourives, 31, sobrado. (A 6400)

AVISO — M. Camara viuvo e successor da célebre cartomante Mme. Zizina, mudou-se para a Avenida Passos 27, 1º andar; consultas das 9 ás 19 horas. Attenção — Já realizaram-se grande parte das prophecias publicadas pela "A Noticia" de 24 de dezembro de 1925. Dentre ellas destacarei algumas, ei-las: sua sensação: A saida do marechal Fontoura — O affastamento temporario, por doença de um ministro — A morte do saudoso almirante Alexandrino de Alencar — Tempestades — Inundações em grande quantidade — Explosão de um vapor no Amazonas — As epidemias — e as convulsões marinhas, paralysando o movimento dos navios em muitas partes do mundo — os grandes desastres de estradas de ferro. Anno de terror! Estas prophecias são de 1926. (A 4471)

CAPAS para mobilias e grupos, fazem-se na Casa Vende; rua Senador Euzebio n. 88. Tel. Norte 4079. (11376) S

CHAPEOS de feltro, ultimas novidades; preços modicos. Av. Passos n. 34, 1º andar. (A 7009) S

CABELLEIREIRA: tinge cabellos em todas as côres, com enné, producto vegetal, a 15$, completamente inoffensivo e não mancha a pelle; penteia para casamentos, etc.; ondulações a 3$; corta á la garçone e a demi a 2$; lavagem rapida; gabinetes reservados, exclusivamente para senhoras: especialista senhorinha Berthon. Vende postiços e cabelleiras de todos os modêlos, e quem tiver cabellos caidos, tragam que lhe farei os seus postiços; á rua Visconde de Itauna n. 119. Telephone Norte 4.879. (A 7017) S

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra da cartomancia e sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e sigillo; residencia á rua Visconde de Uruguay n. 137, Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio. (A 6300) S

CARTAS de fiança para alugueis de casa, dão-se de bons fiadores; rua do Ouvidor n. 28, sala 5. (A 6364) S

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias, hypothecas, caução de titulos e mercadorias; com Diniz, rua do Ouvidor n. 28, sala 5. (A 6363) S

DINHEIRO — A juros de 12 % ao anno sobre promissorias, contas assignadas, e hypothecas de predios, a curto e longo prazo, com José Leão, Av. Rio Branco 151, 1º andar. Ed. do Cinema Avenida. (A. 6343) S

DE 5 a 200:000$, empresta-se sobre predios no centro e nos suburbios, a juros minimos, com rapidez; adianta-se dinheiro. Av. Rio Branco n. 133, 1º andar, sala 6. (A 6365) S

EMPRESTA-SE 25 contos sobre hypothecas, a juros modicos; informa-se com o sr. coronel Martins, á rua General Camara, 126. (A 6290) S

DINHEIRO sob promissorias duplicatas, de boas firmas descontam-se e hypothecas, compra e venda de predios, com o sr. Corrêa de Oliveira, á Praça Tiradentes 39, sob. Tel. C. 1979. (A 6349)

EM casa de pequena familia, de tratamento e educada, acceitam-se á mesa 2 a 3 senhoras, nas mesmas condições, á Avenida Gomes Freire, 98, loja. (A 5783) S

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e cauções de apolices; fazem-se obras, pagam-se impostos em atraso para receber em alugueis, mesmo de predios em usufruto. Compram-se terrenos e predios, á rua do Rosario n. 69, sob. (A 7035) S

FORD! — Stock completo de peças legitimas. Agencia João Daré; rua das Marrecas n. 19. (A 7092) S

FELIZ em negocios, amizades, empregos, obter o que desejar. Carta com enveloppe prompto para resposta, rua 7 de Setembro n. 105, 2º andar, sala 4. — Rio. (A 6318)

HYPOTHECAS — Fazem-se a juros modicos e prazos longos, qualquer quantia, a casa Bancaria Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. (A 6309) S

HYPOTHECAS — Juros de 7 a 12 %; tratar com Waldemar. Buenos Aires n. 49, loja. (A 7011) S

LULUS, legitimos, pretos, vendem-se baratos, á rua da Assembléa, 123, 2º andar. (A 6312) O

MODISTA franceza faz vestidos por figurinos e crêa modelos. Tel. B. M. 1152. Cattete n. 60, 1º andar. (A 5991) S

MME. SILVA confecciona vestidos pelos ultimos figurinos, de seda, 30$; de linho, voil, tricoline, desde 20$; entrega rapida. Faz robes, manteaux a 50$; costumes 60$. Av. Mem de Sá n. 112, 1º andar. (A 5984) S

MOÇA distincta pede o auxilio de senhor de edade, de recursos, educado. Cartas para Lina Coelho, posta restante de Petropolis. (A 5988) S

MYSTERIOS da vida, bons negocios reconciliações e mais tudo o que desejar, por trabalhos garantidos. Cartas com enveloppes prompto para resposta. Mme. O. Fernandes. Nova Iguassú, Estado do Rio. Attende-se em qualquer distancia. (A 6318)

MOTOCYCLE. Vende-se um Indian, com side-car, funccionando perfeitamente. Ver á rua Gomes Serpa, 41, Piedade. (A 5979) O

MOTORES ELECTRICOS. Vendem-se á rua Treze de Maio n. 7. (A 5991) O

MACHINAS para carpintarias e marcenarias, vendem-se, á rua Treze de Maio n. 7. (A 5991) O

NÃO é apenas o movel antigo de jacarandá que o "Conceição" da rua do Senado n. 156-bis compra por preços absurdos. Elle tambem adquire por quantias admiraveis a prata lavrada, as estampas e livros do Rio Colonial. Tel. Central 868. (A 6382) S

MME. BETTY, cartomante perita trabalho com perfeição, consultas das 9 ás 19. Becco da Carioca n. 42, sob. fundos do Rio Hotel. (A 6276) S

PIANO — Vende-se um excellente, á rua Garcia d'Avila n. 37, antiga Octavio Silva — Ipanema. (A 6356) O

PIANOS — Alugam-se a 30$, 40$ e 50$, dos melhores autores e fabricantes, quasi novos; afinam-se, concertam, compra e vende piano a dinheiro e a prestações. Attende chamados a domicilio. Casa Neves, praça Tiradentes n. 37. Tel. Cent. 901. (A 6294) S

PRAIA HOTEL — Flamengo 12 — Comida excellente, agua corrente nos quartos, exclusivamente familias; preços modicos. (A. 5969) S

PIANO — Vende-se um Bechstein, dos ultimos recebidos, n. 15.053, preço de occasião. Rua do Riachuelo n. 49. (A 7075) O

POR mais crespos que sejam os cabellos, ... unico processo que dá o resultado desejado ... D. Alipia, rua Visconde de Itauna n. 119. Telephone Norte 4.879. (A 7017) S

REPRESENTANTE de casa extrangeira deseja participar ou entrar em qualquer outra combinação com escriptorio já existente. Cartas neste jornal para Ml. T-500. (A 6302) S

SENHORA joven, educada, com promissoras deseja encontrar um senhor nas mesmas condições ... conforto. Cartas nesta redacção ... (A 7042) S

Traspasses — Compra e venda de qualquer ramo, obtem-se á Praça Tiradentes 39, sob., com o sr. Fernandes. Pensões, Cafés, Padarias etc. (A 6351)

ADVOGADOS

Advogado — Dr. Corrêa de Oliveira — Causas Civeis, Commerciaes e Criminaes. Consultas verbaes ou escriptas, acompanhando 20$000 para a resposta. Praça Tiradentes, 39, sob. Telephone 1979. (A 6350) S

MEDICOS

HEMORRHOIDAS Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Das 9 ás 19 horas. Av. Almirante Barroso, 1, 2º andar. Dr. Pedro Magalhães. (A 6266) R

Gonorrhéa e suas complicações. Cura radical e rapida na mulher. Uruguayana, 124. 8 1/2 ás 11 e 3 ás 6. Dr. Rupert Pereira. (A 7080) R

Doenças venereas — Cirurgia geral com especialidade dos órgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimentos) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins; da syphilis, dos cancros molles, das adenites, etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca n. 54-A, (de 8 ás 11 e 1 ás 6). Serviço nocturno de 8 ás 9. (A 7030) R

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida da **OZENA** (fetidez do nariz). Processo inteiramente novo. DR. EURICO DE LEMOS, professor livre docente especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 42, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 5 da tarde. (A 5976) R

SENHORAS — Utero, ovarios, menstruação. Cura rapida de corrimentos, regras irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso (Barão de S. Gonçalo) n. 1, 2º andar, 9 ás 19. Tel. C. 1.009. Dr. Pedro Magalhães. (A 6267) R

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattes — tratamento, dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos, e os PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 231, das 8 ás 5. Phone Central 1.553. (A 6378) R

GABINETE electrico — Muito procurado, vendemos, optima opportunidade, por viagem. Com Castro, Casa Cirio. (A 7000) S

Professores e Professoras

Alugam-se Machinas de escrever a 15$000 á hora. ESCOLA IDEAL, largo da Carioca, 6. (A 5952)

ALUMNA do Instituto de Musica, diplomada em theoria e solfejo, ensina ... piano, á rua D. Isabel n. 230. ... Professora de piano. (A 7067) Z

AULAS DE CHAPEUS. Desejam ser chapeleiras com poucas lições? Systema rapido moderno. ... Rua do Cattete n. 94. Tel. B. M. 4179. (A 7053) Z

ESCOLA IDEAL — Dactylographia 10$000 mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$000. Largo da Carioca, n. 6. (A 5952) Z

BEATRIZ Lalor lecciona theoria e piano pelos methodos do Instituto. Rua do Matteso, 191. Attende a chamados. (A 6385) Z

FRANÇAIS, parisiense — Diploma superior — Lições a domicilio. Escrever: "Professora" — Assembléa n. 87, papelaria. (A 5831) Z

ITALIANO — Professor pratico. B. M. 3687. (A 6315) Z

L. Carioca 6 Dactylographia com Portuguez ou correspondencia 20$ mensaes. ESCOLA IDEAL. (A 5953)

PROFESSOR allemão, competente, acceita alumnos e traducções. Av. Rio Branco n. 149, 2º, sala 8. (A 20697) Z

10$ mensalidades de Dactylographia na ESCOLA IDEAL. Curso rapido completo 50$000. Largo da Carioca numero 6. (A 5954) Z

PROFESSORA de piano do Instituto, 20$ mensaes; rua Alegre n. 93, Aldeia Campista. (A 5938) Z

PROFESSORA ensina, com paciencia e energia, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo principiantes, á rua S. José, 34, 2º andar, estando a alumna só com ella; tambem vae a domicilio. (A 5936) Z

TACHYGRAPHIA escripturação ou correspondencia 20$ mensaes. ESCOLA IDEAL, largo da Carioca, 6. (A 5955)

PROF. particular, 46 annos de edade, casado, vindo da Europa, com as melhores referencias e tendo one annos de pratica de ensino no Rio, lecciona até a edosos e principiantes, de ambos os sexos, portuguez, arithmetica, francez, etc., na rua S. José n. 34, 2º, onde vive com a familia. (A 5936) Z

TACHYGRAPHIA O methodo adoptado pela Escola Underwood é unico na Capital; por isso nenhuma outra escola ensina com egual perfeição e em menos prazo. Experimentem. Largo de S. Francisco, 14, esquina da rua do Ouvidor. (A 5955)

PALACETE COM GARAGE

Para familia de tratamento, na rua Paysandú, aluga-se ou vende-se. Negocio directo com Fausto. Quitanda, 26, 2º andar. Tel. Central 1373. (A 5853)

ESCRIPTORIO

Aluga-se servido por elevador, no 2º andar da rua da Quitanda, 26, (entre 7 de Setembro e Assembléa). (A 5853)

PHARMACIA

Vende-se, pequeno capital, suburbio. Inf. com Evaristo, rua dos Andradas n. 29. (A 6219)

Escriptorios ou consultorios

Aluga-se na rua da Carioca n. 40, 2º, com elevador; póde ser visto hoje a qualquer hora. (A 7047)

PRAIA VERMELHA

Vende-se superior terreno de occasião. Negociar Caixa do Correio 2536, M. W. (A 6896)

PELLICA DOURADA

Por 1$000 e n. 12 por 2$000 o metro. Estrato Orregam vidro 3$000. Linho 2,30 largura por 12$000 e muitas novidades na casa Abdudh — Rua da Carioca n. 26, segunda loja. (A 7050)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Hontem, a abertura deste mercado foi effectuada em posição estavel, com o Banco do Brasil fornecendo cambiaes a 7 17|32 e 7 19|32 d. e os demais a 7 17|32 e 7 35|64 d.

O papel particular era cotado a 7 19|32 d.

Momentos depois, o mercado firmou-se, passando o Banco do Brasil a sacar a 7 9|16 e 7 19|32 d. e os outros a 7 35|64 e 7 9|16 d., com collocação para letras de cobertura a 7 39|64 d.

O mercado fechou estavel, com o Banco do Brasil operando a 90 dias de vista sobre Londres a 7 9|16 e 7 19|32 d. e os estrangeiros a 7 9|16 dinheiros.

As letras de cobertura achavam collocação a 7 5|8 d.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	
Londres	7 17|32 a 7 19|32 (31$867)-(31$[illegible]04)	
Nova York	6$550 a	6$580
Paris	$209 a	$212
Canadá	—	6$550
Allemanha	—	1$560
	A' vista	
Londres	7 7|16 a 7 1|2 (32$268)-(32$000)	
Nova York	6$620 a	6$640
Paris	$211 a	$215
Italia	$247 a	$252
Portugal	$343 a	$345
Buenos Aires (peso papel)	2$654 a	2$750
Buenos Aires (peso ouro)	6$070 a	6$160
Suissa	1$280 a	1$292
Hespanha	1$004 a	1$015
Hollanda	2$660 a	2$685
Austria (por dez mil corôas)	$940 a	$950
Noruega	1$440 a	1$460
Belgica	$203 a	$213
Syria	$213	—
Palestina	$213	—
Montevidéo	6$860 a	6$875
Canadá	6$620	—
Rumania	$029	—
Dinamarca	1$760	—
Chile	$[illegible]	—
Japão (yen)	3$120 a	3$140
Allemanha	1$575 a	1$590
Tcheco-Slovaquia	$197 a	$200
Vales ouro, por 1$	3$621	—
Vales, café	$212 a	$214
Suecia	1$772 a	1$780

CABO

Londres	7 17|32 a 7 19|32 (31$405)-(31$133)	

Paris	$213 a	$217
Nova York	6$640 a	6$690
Belgica	$207 a	$210
Italia	$249 a	$255
Suissa	1$285 a	1$290
Buenos Aires (peso papel)	2$670 a	2$680
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Tcheco-Slovaquia	$198 a	$201
Noruega	1$450 a	1$470
Japão (yen)	3$150 a	3$160
Suecia	1$790	—
Dinamarca	1$770	—
Montevidéo	6$870 a	6$880
Canadá	6$660	—
Hollanda	2$680 a	2$700
Allemanha	1$585 a	1$590

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	7 9|16	7 31|64
" Italia	—	$249
" Paris	$209	$214
" Belgica	—	$205
" Portugal	—	$346
" Allemanha	1$560	1$580
" Suecia	—	1$780
" Suissa	—	1$283
" Hespanha	—	1$010
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Nova York	6$570	6$613
" Tcheco-Slovaquia	—	$197
" Montevidéo	—	6$901
" Buenos Aires (peso papel)	—	2$662
" Buenos Aires (peso ouro)	—	6$025
" Japão (yen)	—	3$140
" Hollanda	—	2$662
" Austria (por dez mil corôas)	—	$940
" Dinamarca	—	—
" Noruega	—	—
" Rumania	—	—
" Canadá	—	$029

EXTREMAS

Bancaria	7 17|32 a 7 19|32
Caixa matriz	7 17|32 a 7 19|32

MOEDAS

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	—
Liras (ouro)	—
Liras (papel)	—
Francos (ouro)	—
Francos (papel)	—
Dollars (ouro)	—
Dollars (papel)	—
Escudos (papel)	—
Peso argentino papel	—
Reichsmark (ouro)	1$560

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 29.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Bancos compram sobre N. York	Letras Offerecido
10.15 a.m.	Estavel	7 17|32	7 37|64	6$500	Não ha.
10.55 a.m.	Firme	7 35|64	7 39|64	6$480	Não ha.
11.35 p.m.	Firm	7 9|16	7 5|8	6$480	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 29.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York á vista por £	$ 4.86.62	$ 4.86.50
" s/Genova á vista por £	L. 130.00	L. 130.50
" s/Madrid á vista por £	P. 32.06	P. 32.00
" s/Paris á vista por £	F. 152.50	F. 148.00
" s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
" s/Berlim á vista por £	M. 20.43	M. 20.43
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.10	Fl. 12.10
" s/Berne á vista por £	F. 25.13	F. 25.13
" s/Bruxellas á vista por £	F. 158.50	F. 156.50

LONDRES, 29.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York á vista por £	$ 4.86.62	$ 4.86.50
" s/Genova á vista por £	L. 129.25	L. 130.25
" s/Madrid á vista por £	P. 32.10	P. 31.95
" s/Paris á vista por £	F. 151.50	F. 152.25
" s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
" s/Berlim á vista por £	M. 20.43	M. 20.43
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.10	Fl. 12.10
" s/Berne á vista por £	F. 25.13	F. 25.13
" s/Bruxellas á vista por £	F. 157.25	F. 157.50
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.10	Fl. 12.10
" s/Stockholmo á vista p. £	Kr. 18.17	Kr. 18.17
" s/Christiania á vista p. £	Kr. 22.35	Kr. 22.35
" s/Copenhagen á vista p. £	Kn. 18.50	Kn. 18.50

NOVA YORK, 29.

Abertura	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86.62	$ 4.86.50
" s/Paris, tel., por F.	c 3.22.20	c 3.32.00
" s/Genova, tel., por L.	c 3.77.00	c 3.73.00
" s/Madrid, tel., por P.	c 14.17	c 14.25
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.18	c 40.19
" s/Berne, tel., por F.	c 19.36	c 19.37
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 3.09.00	c 3.10.00
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.80

BUENOS AIRES, 29.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 44 15|16	d 44 15|16
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 45	d 45
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 50 5|16	d 50 1|2
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 50 3|8	d 50 9|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 28.

Fechamento:

Taxas de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	7 %	7 %
Do Banco da Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	4 5/16 %	4 5/16 %
Em Nova York, tres mezes	3 1/2 %	3 1/2 %

Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	F. 157.50	F. 152.55
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 130.25	L. 129.50
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 31.95	P. 32.00
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fcs.	L. 85.70	L. 86.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/v), p. £	Es. 95	Es. 95
Lisboa s/Londres, á vista (t/c), p. £	Es. 94 ½	Es. 94 ½
Paris s/Nova York, á vista por $	F. 31.26	F. 30.02
Paris s/Londres, á vista, por £	F. 152.05	F. 146.00
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 114.75	F. 112.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 475.25	F. 452.00
Paris s/Berne, á vista, por 100 Fcs.	F. 600.25	F. 585.00
Nova York s/Londres, t. te., por £	$ 4.86.62	$ 4.86.50
Nova York s/Paris, telegr. bancario, por franco	Cts. 3.21.00	Cts. 3.31.50
Nova York s/Genova, idem, por lira	" 3.75.00	" 3.75.00
Nova York s/Madrid, idem, por P.	" 15.17	" 15.23
Nova York s/Amsterdam, por Fl.	" 40.18	" 40.19
Nova York s/Suissa, idem, por franco	" 19.36	" 19.37
Nova York s/Bruxellas, tel., por F.	" 4.09.00	" 3.19.00
Nova York s/Berlim, taxa telegraphica, por marco	" 23.80	" 23.80

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 28.

Fechamento:	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	90 1/8	90 1/4
Novo funding, 1914	81	81 1/8
Conversão 1910, 4 %	55	55 1/2
1908, 5 %	88 1/4	88 3/4
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	72 1/4	72 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %	76 1/2	76 1/2
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	79 1/2	79 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	48	46 1/2
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Common Stock	1 3/4	1 7/8
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	99 3/4	90 1/2
S. Paulo Railway Cº, Ltda Ord.	181	181
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	38 1/2	37 1/2
Dumont Coffee Cº, Ltd., 7 ½ %, Cum. Pref.	9 1/8	9 1/8
St. John del Rey Mining, Ord.	8/3	8/3
Rio Flour Mils & Granaries, Ltd.	85/7 ½	85/7 ½
Ltd.	10 3/8	10 3/8
Bank of London and South America	81	80
Mala Real Ingleza		
Companhia Nacional de Estamparia	99 1/2	99 1/2
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra, Britanico 5 %, 1929/47)	100 1/2	100 1/2
Consols., 2 1/2 %	56 1/4	56 1/4
Rente Française, 4 %, 1917	45.25	45.30
Rente Française, 3 o/o (na Bolsa de Paris)	47.10	47.45
Rente Française, 1918 (Integralisado)	44.40	44.75
Rente Française, 5 o/o (na Bolsa de Paris)	42.90	54.10

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 2$660

Entradas em 28:

	Saccas	
E. F. Leopoldina	4.749	
Maritima	1.376	
Alfredo Maia	—	
Cabotagem	1.068	
Total	7.193	
Idem o anno passado		4.732
Desde 1º		206.966
Média		7.391
Desde 1º de julho		3.643.167
Média		11.209
Idem o anno passado		2.996.339
Embarques em 28:		
E. Unidos	5.273	
Europa	250	
Cabotagem	10	
Cabo	—	
Rio da Prata	2.325	
Pacifico	—	
Total	7.858	
Idem o anno passado		7.814
Desde 1º		133.192
Desde 1º de julho		3.445.370
Idem o anno passado		2.969.057
Existencia em 29		146.485
Idem o anno passado		137.452

Imposto mineiro — valor do 1$000 ouro, de 24 a 30 do corrente, 3$730.

Hontem os trabalhos deste mercado foram iniciados em condições calmas, com procura escassa e regular numero de lotes na taboa.

Nas primeiras horas foram apuradas vendas de 1.192 saccas, na base de 37$400 por arroba, pelo typo 7.

A' tarde foram registrados negocios de mais 2.340 saccas, ao mesmo preço, fechando o mercado inalterado.

COTAÇÕES

Typo 3	39$400
Typo 4	38$900
Typo 5	38$400
Typo 6	37$900
Typo 7	37$400
Typo 8	36$900

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
Por 10 kilos			
Junho	25$350	25$175	+ $150
Julho	24$950	24$750	+ $100
Agosto	24$500	24$200	— $100
Setembro	23$950	23$700	— $100
Outubro	23$800	23$500	— $100
Novembro	23$550	23$300	— $100

Vendas: 5.000 saccas.
Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
Por 10 kilos			
Junho	25$300	24$900	—
Julho	24$900	24$700	— $025
Agosto	24$350	24$125	— $075
Setembro	23$900	23$700	
Outubro	23$800	23$450	— $100
Novembro	23$550	23$200	— $100

Vendas: não houve.
Posição: calma.

NOVA YORK, 29.
Hoje é feriado nesta praça.

HAVRE, 28.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em julho	771 ½	746
Café para entrega em setembro	757	726
Café para entrega em dezembro	740	703
Café para entrega em março	716 ½	681 ½
Vendas	8.000	10.000

Mercado firme.
Alta de 25 1\|2 a 37 francos desde o fechamento anterior.

HAVRE, 29.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	776 ½	771 ½
Café para entrega em setembro	762	757
Café para entrega em dezembro	743	740
Café para entrega em março	721 ½	716 ½
Vendas	3.500	8.000

Mercado estavel.
Alta de 3 a 5 francos desde o fechamento anterior.

LONDRES, 28.
Fechamento:

Mezes:	Hoje	Anterior
Julho	90|3	90|3
Setembro	88|9	88|10 ½
Dezembro	86|6	86|9
Março	85|10 ½	86|—

Baixa parcial de 1 1\|2 a 3 d.
Mercado calmo.

SANTOS, 29.
Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 25$700; anterior, 25$700; mesmo dia no anno passado, [illegible]. N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 23$700; anterior, 23$700; mesmo dia no anno passado, 36$000.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 26.792 saccas; anterior, 24.858 saccas; mesmo dia no anno passado, 29.675 saccas.

Existencia: hoje, 1.323.946 saccas; anterior, 1.297.154 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.176.584 saccas.

Saidas: não constam.

SANTOS, 29.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em junho	36$050	25$900
Café typo 4 para entrega em julho	25$475	25$300
Café typo 4 para entrega em agosto	25$075	24$975
Vendas do dia	5.000	6.000
Estado do mercado	Calmo	Estavel

S. PAULO, 29 (meio-dia).

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.000 saccas.

Total: hoje, 26.000 saccas; dia anterior, 27.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.000 saccas.

JUNDIAHY, 29.

Meio-dia até 6 p. m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.000 saccas.

Em S. Paulo: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.000 saccas.

ASSUCAR

(Rio)

Hontem este mercado funccionou calmo, com os compradores retraidos e os preços inalterados.

Verificaram-se regulares saidas e pequenas entradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	254.183
Entradas:	
De Campos	580
Da Parahyba	—
De Maceió	—
Da Bahia	—
De Sergipe	—
Total	580
Desde 1º	175.156
Saidas	8.622
Desde 1º	172.501
Stock hontem á tarde	246.141

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	51$000 a 53$000
Demeraras	43$000 a 46$000
Mascavinhos cif.	42$000 a 46$000
Segundos jactos	Não ha
Terceiros jactos	39$000 a 40$000
Mascavos cif.	33$000 a 35$000
Terceiras sortes	—

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
Por 10 kilos			
Junho	52$500	50$600	+ 1$500
Julho	51$500	51$500	+ $200
Agosto	50$000	49$000	+ 1$000
Setembro	47$200	47$000	— $500
Outubro	47$000	45$000	
Novembro	45$000	44$000	+ 1$000

Vendas: 18.000 saccas.
Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
Por 60 kilos			
Junho	53$000	51$500	+ $900
Julho	52$500	52$000	+ $500
Agosto	49$500	49$000	
Setembro	48$500	47$200	+ $200
Outubro	45$800	45$200	+ $100
Novembro	44$800	44$000	

Vendas: não houve.
Posição: estavel.

LONDRES, 28.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	14|3	14|4½
Assucar para entrega em agosto	14|9	14|10½
Assucar para entrega em setembro	14|9	14|10½
Assucar para entrega em dezembro	15|1½	15|3
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuro	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Baixa de 1 1\|2 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 28.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	2.46	2.49
Assucar para entrega em setembro	2.59	2.62
Assucar para entrega em dezembro	2.71	2.74
Assucar para entrega em março	2.73	2.74

Mercado apenas estavel.
Feriados nos dias 29 e 31 do corrente.
Desde o fechamento anterior baixa de 1 a 3 pontos.

PERNAMBUCO, 29 (meio-dia).

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preços por 15 kilos:

Usina de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 11$ a 11$600; anterior, 11$ a 11$500.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 6$ a 6$800; anterior, 6$ a 6$800.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	800	3.400
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos	2.899.400	2.898.600
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccas de 60 kilos	—	—
Para outros portos do sul do Brasil, saccas de 60 kilos	—	—
Para outros portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos	—	—
Para a Europa, saccas de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	—	—
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	—	—
Existencia em saccas de 60 kilos	68.900	68.100

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em condições frouxas e com os preços em declinio.

Registraram-se volumosas entradas e pequenas entregas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fards.
Stock anterior	21.354
Entradas	
Da Parahyba	113
De Pernambuco	—
De Natal	108
Do Ceará	886
Do Piauhy	207
Total	1.314
Desde 1º	13.601
Saidas	650
Desde 1º	12.442
Stock hontem á tarde	22.418

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	32$000 a 33$000
Primeiras sortes	30$000 a 31$000
Paulista	26$000 a 27$000
Mel ano	24$000 a 25$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
Por 60 kilos			
Junho	24$300	23$500	— $500
Julho	24$500	23$800	— $400
Agosto	24$500	23$900	— $500
Setembro	24$600	24$000	— $200
Outubro	24$600	24$000	— $200
Novembro	24$500	24$000	— $200

Vendas: 60.000 kilos.
Posição: calma.

SEGUNDA BOLSA
Não funccionou.

LIVERPOOL, 29.
Hoje é feriado nesta praça.

NOVA YORK, 28.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	18.00	18.90
American Futures, para julho	18.39	18.40
American Futures, para outubro	17.63	17.46
American Futures, para janeiro	17.40	17.49
American Futures, para março	17.60	17.36

Mercado: melhorou depois da abertura, porém, afrouxou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.

Feriado nos dias 29 e 31 do corrente (sabbado e segunda-feira).

Desde o fechamento anterior baixa de 1 ponto e alta parcial de 4 a 17 pontos.

PERNAMBUCO, 29 (meio-dia).

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Preço por 15 kg.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	34$000	35$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	500	100
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	88.500	88.000

Exportação: não houve.

MOVIMENTO DA BOLSA

Hontem a Bolsa de Titulos regulou activa, mas os negocios levados a effeito foram restrictos.

As apolices Uniformizadas, as de Diversas Emissões, as obrigações do Thesouro e as Ferro Viarias ficaram sustentadas; as apolices municipaes e as estaduaes, estaveis; as acções das Docas de Santos, firmes, e os demais papeis sem alteração de interesse.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 200$000, 4, a.	650$000
Ditas de 1:000$, 1, 10, 50, 60, a.	730$000
Ditas idem, 1, 2, 6, 10, 60, a.	732$000
Diversas Emissões, de réis 200$, nom., 3, a.	950$000
Ditas de 500$, 1, a.	900$000
Ditas idem, 2, a.	950$000
Ditas de 1:000$, nom., 2, 4, 5, 6, 10, 11, 26, 60, 65, 95, 8, a.	680$000
Ditas port., 6, 6, 2, 2, 12, a.	643$000
Ditas idem, 3, 10, 10, 24, 40, a.	644$000
Obrigações do Thesouro, 5, a.	855$000
Ditas Ferro Viarias, 30, 70, 130, a.	773$000
Ditas idem, 20, 43, 65, a.	774$000
Municipaes do decreto 1.933, port., 5, 6, a.	170$000
Ditas decreto 2.093, port., 5, a.	169$000
Ditas de Nictheroy, 2ª serie, 25, a.	67$000
Bancos:	
Brasil, 25, 50, a.	410$000
Idem, 12, a.	412$000
Companhias:	
Tecidos Corcovado, 220, a.	160$000
Docas de Santos, nom., 34, 76, a.	270$000
Ditas port., 7, 13, 50, 100, a.	276$000

OFFERTAS

Apolices	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro, 7 %	855$000	850$000
Ditas Ferro-Viarias, 7 %	774$000	773$000
Ditas em cautela	—	—
Uniformizadas, de 1:000$	732$000	730$000
Obras do Porto	670$000	655$000
Diversas Emissões, de 1:000$, nom.	681$000	680$000
Ditas em cautela	—	—
Diversas Emissões, port.	645$000	643$000
Ditas em cautela	—	635$000
E. do Rio (Popular)	—	97$000
E. do Rio, de 500$, nom.	—	340$000
Popular, da Parahyba	—	80$000
E. do Rio Grande do Sul, de 1:000$, nom., 7 %	—	755$000
Ditas port.	780$000	765$000
E. de Minas Geraes	725$000	—
Estado do Espirito Santo, 3 %	—	—
Ditas de 6 %	725$000	—
Municipaes de 1906, port.	—	135$000
Ditas nom.	—	145$000
Ditas de 1917 port.	140$000	137$000
Ditas de 1914 port.	—	137$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1920 port.	—	131$000
Ditas de 820 port.	—	440$000
Ditas nom.	350$000	—
Ditas decreto 1.535	142$500	—
Ditas decreto 1.933	171$000	170$000
Ditas decreto 2.093	—	169$000
Ditas decreto 2.097	141$000	130$000
Ditas decreto 1.948	—	139$000
Ditas decreto 1.999	—	140$000
Ditas decreto 1.550	—	139$000
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	70$000	69$000
Ditas de Campos, de 1:000$	—	650$000
Ditas de Bello Horizonte	160$000	—
Ditas de Valença	—	40$000
Bancos:		
Commercio	—	168$000
Funccionarios Publicos	49$500	48$500
Portuguez do Brasil, nom.	—	—
Ditas port.	—	170$000
Mercantil	—	412$000
Brasil	410$000	408$000
Nacional Brasileiro	260$000	250$000
Commercial	—	206$000
Brasileiro Allemão	195$000	183$000
C. de Seguros		
Sagres	—	220$000
Confiança	220$000	—
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	72$000	68$500
Comp. de Tecidos		
Conf. Industrial	—	170$000
Alliança	—	138$000
S. Pedro de Alcantara	—	500$000
Prog. Industrial	—	310$000
Corcovado	170$000	—
Cometa	380$000	—
America Fabril	—	220$000
Manuf. Fluminense	240$000	—
Diversas		
Docas de Santos, port.	280$000	275$000
Ditas nom.	—	260$000
Terras e Colonização	7$500	6$500
C. Brahma	400$000	360$000
Diamantifera	—	4$500
Docas da Bahia	—	22$000
Agricola do Rio de Janeiro	210$000	—
Loterias N. do Brasil	85$000	80$000
Centros Pastoris	35$000	29$000
Debentures		
Docas da Bahia	—	61$000
Docas de Santos	186$000	183$500
C. Brahma	—	1:005$
Prog. Industrial	180$000	160$000
Nova America	1:00$	980$000
Tecidos Alliança	—	167$000
Industrial Campista	190$000	—
Mercado Municipal	—	195$000
Tecidos Magéense	—	145$000
Hoteis Palace	—	190$000
Industrial Mineira	200$000	192$000
Manuf. Fluminense	—	180$000
Tecidos Esperança	—	170$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

Exportação de bananas pelo porto de Santos

De 1 a 25 do corrente:

EXPORTADORES	CACHOS	VALOR
Para Buenos Aires		
A. Soares & C.	26.220	104:880$000
J. S. Edge & C.	14.292	57:168$000
J. Soares & C.	23.717	94:868$000
Donato Lovecchio	4.660	18:640$000
Antonio Alonso & C.	52.828	207:312$000
Angelo Bifulco	7.862	31:448$000
Severo Conde y Condé	21.419	85:676$000
Carlo Demichele	4.661	18:644$000
Centro dos Agricultores de Santos	69.343	277:372$000
A. Marinangelli	19.184	64:736$000
José Peluffo S. C.	20.501	2:001$000
Agricultores Reunidos	16.184	64:736$000
Para Montevidéo		
Centro dos Agricultores de Santos	12.200	48:800$000
Antonio Alonso & C.	4.000	16:000$000
TOTAL	279.071	1.188:284$000
Desde 1 de janeiro	1.619.401	6.477:604$000
Cotação por uma duzia de cachos	20$000	

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dividendo:

Sociedade Anonyma Fabrica de Sedas Santa Helena, 10$000.

Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas, 20$000.

Junho:

Dia 1 — Empresa Commercio e Industria, dividendo de 7$000.

Juros:

Companhia F. T. Industrial Mineira.

Dia 31 — Companhia Fabrica de Botões e Artefactos de Metal.

Junho:

Dia 1 — Companhia Manufactora Fluminense.

Dia 1 — Companhia Melhoramentos de S. Paulo.

Dia 1 — Companhia de Fiação e Tecidos Alliança.

Dia 1 — Sociedade Anonyma Estamparia Leão.

Apolices Municipaes:

Julho, 1 — Decreto n. 1.999 de 25 de julho de 1921.

Julho, 8 — Decreto n. 1.622 de de 7 de novembro de 1921.

Julho, 15 — Decreto n. 2.097 de 4 de fevereiro de 1925.

Julho, 22 — Decreto n. 1.623 de 16 de novembro de 1921.

Julho, 29 — Decreto n. 1.948 de 25 de fevereiro de 1924.

Agosto, 5 — Decreto n. 1.933 de 16 de janeiro de 1924.

Agosto, 12 — Decreto n. 2.093 de 29 de janeiro de 1925.

Não havendo expediente em qualquer das datas mencionadas, o pagamento realizar-se-á no dia immediato.

Maio, 27 — Decreto n. 2.093, de 20 de janeiro de 1925.

Junho, 3 — Emprestimo de 1914, de 20.000:000$000.

Junho, 10 — Emprestimo de 1906, de 20.000:000$000.

Junho, 17 — Emprestimo de 1917, de 26.000:000$000.

Junho, 24 — Emprestimo de 1920, de 95.000:000$000.

Julho, 1 — Decreto n. 1.550, de 20 de abril de 1921.

Julho, 8 — Decreto n. 1.535, de 4 de abril de 1921.

Julho, 15 — Decreto n. 1.999, de 25 de julho de 1924.

Julho, 22 — Decreto n. 1.622, de 7 de novembro de 1921.

Julho, 29 — Decreto n. 2.097, de 4 de fevereiro de 1921.

Agosto, 5 — Decreto n. 1.623, de 16 de novembro de 1921.

Agosto, 12 — Decreto n. 1.948, de 26 de fevereiro de 1924.

Dia 3 — Companhia de Tecidos Bom Pastor.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Estrada de Ferro e Minas S. Jeronymo, até ao dia 6 de junho.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, dia 31, ás 2 horas da tarde.

Companhia Carbonifera Riograndense, dia 31, á 1 hora da tarde.

Companhia Brasileira de Transporte de Carvão, dia 31, ás 3 horas da tarde.

Companhia Minas de Carvão do Jacuhy, dia 31, ás 2 horas da tarde.

Companhia Brasileira Industrial e Constructora, dia 31, ás 2 horas da tarde.

Companhia Sul America, dia 31, ás 2 horas da tarde.

Companhia de Seguros Stella, dia 31, á 1 hora da tarde.

Junho:

Companhia Estrada de Ferro e Minas de S. Jeronymo, dia 5, ás 2 horas da tarde.

VENDAS JUDICIAES

Junho:

Dia 1 — 25 apolices do emprestimo municipal de 1917, ao portador.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 31 — Inspectoria das Rendas do Rio de Janeiro, para a venda de camisas.

Dia 31 — Inspectoria Federal das Estradas, para o fornecimento de trilhos e accessorios, inclusive apparelhos de mudança de via, destinados ao trecho Tubarão-Cressiuma, no ramal ferreo Tubarão-Araranguá.

Dia 31 — Directoria Geral de Obras e Viação, para a construcção de uma muralha de sustentação da ladeira da serra Corá, á rua Cosme Velho.

— Estão á venda nesta repartição dez automoveis Ford, usados, que se acham na garage e officina mecanica da Directoria Geral de Obras e Viação, rua Ypiranga n. 19.

Dia 2 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de diversos artigos á 2ª divisão.

Dia 3 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de diversos artigos á 2ª divisão.

Junho:

Dia 2 — Almoxarifado Geral da Prefeitura, para a venda de um doublephaeton "Stoewer", dois "Dietrich" e um "Fiat", um landaulet "Delhayé" e outro "Saxon" e uma baratta "Dietrich", usados.

Dia 3 — Directoria do Patrimonio Nacional, Fazenda Nacional de Santa Cruz, para o aforamento do terreno lote n. 37, da Estrada Real de Santa Cruz, na 4ª secção do fôro.

Dia 4 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de diversos artigos á 2ª divisão.

Dia 5 — Directoria Geral de Obras e Viação, para a construcção de uma muralha á rua Philadelphia (fundos da rua Mauá ns. 87 e 89).

Dia 5 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de canos de ferro e outros artigos, para a 4ª divisão, em 1926.

Dia 7 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de diversos artigos á 2ª divisão.

Dia 8 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes para machinas e carros, para a 4ª divisão, em 1926.

Dia 10 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de varios artigos á 2ª divisão.

Dia 10 — Inspectoria Federal das Estradas, para a impressão de uma edição de mil volumes da Estatistica das Estradas de Ferro, referente ao anno de 1924.

Dia 14 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos diversos, para a 4ª divisão, em 1926.

Dia 21 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de uma installação para lavagem e enchimento de caldeiras locomotivas com agua quente, para a 4ª divisão, em 1926.

Dia 21 — Directoria do Patrimonio Nacional, para o salvamento de mercadorias ou material ainda aproveitavel do vapor "Uberaba", naufragado nas costas do Estado do Maranhão.

Dia 26 — Camara Municipal de Juiz de Fóra, para o fornecimento publico de gaz.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA CIVEL

Fallencia de Balthazar Ribeiro, dia 31, á 1 1\|2 hora da tarde.

Junho:

Fallencia de Custodio Borges & C., dia 1, á 1 1\|2 hora da tarde.

2ª VARA CIVEL

Junho:

Fallencia de A. V. Santos & C., dia 2, á 1 hora da tarde.

3ª VARA

Fallencia de J. Mendel de Magalhães, dia 31, á 1 hora da tarde.

Fallencia de A. Vargas & Ribeiro, dia 31, á 1 hora da tarde.

Fallencia de A. Vargas & Ribeiro, dia 31, á 1 hora da tarde.

Junho:

Concordata preventiva de Gracioso Freitas & C., dia 2, á 1 hora da tarde.

4ª VARA CIVEL

Fallencia de C. Ferreira & Cerqueira, dia 31, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Dan. Assis & C., dia 31, á 1 hora da tarde.

5ª VARA

Concordata de Esper Joaquim & Filhos, dia 31, á 1 hora da tarde.

Junho:

Fallencia de A. P. Albuquerque & C., dia 8, ás 2 horas da tarde.

6ª VARA

Concordata preventiva de Abonagi Saddi & Habid, dia 31, ás 2 horas da tarde.

Junho:

Fallencia de Mozart Grosso & C. Limitada, dia 3, ás 2 horas da tarde.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 24 de Maio de 1925.

CONTRATOS

De Costa & Thiago, firma composta dos socios solidarios, Joaquim Moreira da Costa e Thiago Francisco Monteiro, para o commercio de carvão, á rua Senador Pompeu n. 39, com capital de 400:000$; prazo indeterminado.

De Silva & Mattos, firma composta dos socios solidarios, Norberto Lopes da Silva e Antonio Pinto de Mattos, para o commercio de lacticinios, á rua dos Arcos n. 62, com capital de réis 20:000$; prazo indeterminado.

Do Banco do Commercio de Café Limitada, firma composta dos socios solidarios, Achilles Pinto da Costa e Henrique Togo Sarty, para o commercio de um banco de café, com capital de 501:000$; prazo indeterminado.

De Fernandes & Durães, firma composta dos socios solidarios, Aurelio Durães e Antonio Manoel Fernandes, para o commercio de ferragens, á avenida dos Democraticos n. 1101, com capital de 30:000$; prazo indeterminado.

De J. Pareto & C., firma composta dos socios solidarios, J. Pareto (Giuseppe Pareto), e do socio commanditario Clemente Spano, para o commercio de commissões, etc., á avenida Central n. 46, com capital de 20:000$; prazo indeterminado.

De Januzzi & Argus Limitada, firma composta dos socios solidarios, Giacomo Januzzi e Edoardo Argus, para o commercio de construcções, etc., á rua São José n. 14, com capital de 100:000$; prazo até 1929.

De A Edificadora do Lar, Limitada, firma composta dos socios solidarios, Alberto Leite Imbuzeiro e Domingos Fonseca Sampaio, para o commercio de predios, etc., largo de São Francisco de Paula n. 23, sala 9, sobrado, com capital de 100:000$; prazo indeterminado.

De F. Marques & Casanova, firma composta dos socios solidarios, Francisco Marques de Amorim e Adelino da Silva Casanova, para o commercio de lubrificantes, etc., á rua Coronel Figueira de Mello n. 356, com capital de 80:000$; prazo indeterminado.

De Elza & Rudolf, firma composta da socia solidaria Elza Renard e Rudolf Renal, para o commercio de photographia, á rua do Ouvidor n. 94, com capital de 10:000$; prazo indeterminado.

De M. Ribeiro & Martinez, firma composta dos socios solidarios, Roberto Mendes Ribeiro e José Rodrigues Martinez, para o commercio de armarinho, etc., com capital de 15:000$; prazo indeterminado.

De A. C. Moura & C., firma composta dos socios solidarios, Antonio da Costa Moura, Manoel Simões e Joaquim Ribeiro da Silva, para o commercio de moveis, á rua Carolina Machado n. 1020-A, com capital de 10:000$; prazo indeterminado.

De Avelino de Paula & C., firma composta dos socios solidarios, Ricardo Avelino de Paula e do socio commanditario, Albino Gonçalves, para o commercio de artigos de papelaria, etc., á rua Elias da Silva n. 325, com capital de 20:000$; prazo de tres annos.

De F. Lemos & C., firma composta dos socios solidario, Francisco de Paula Lemos e da socia de industria, Isaura de Amorim Lemos, para o commercio de moveis, com capital de 35:000$; prazo até 1930.

De L. Cerqueira & Silva firma composta dos socios solidarios, Lino Antonio Cerqueira e Silvino Vieira da Silva, para o commercio de lenha, etc., á rua Medeiros s|n., com capital de 10:000$; prazo indeterminado.

De Alves, Leitão & C., firma composta dos socios solidarios, Antonio Alves Dias Pereira, Manoel Maria e Joaquim Leitão, para o commercio de botequim, á rua Julio do Carmo n. 232, com capital de 45:000$; prazo indeterminado.

De Fonseca & Granja, firma composta dos socios solidarios, Manoel Corrêa da Fonseca e Lourenço da Silva Granja, para o commercio de lenha, etc., á rua Escobar n. 57, com capital de 4:000$; prazo indeterminado.

De Lutfy & C., firma composta dos socios solidarios, Miguel Lutfy e do socio commanditario, para o commercio de fabrico de tecidos, etc., á rua Desembargador Isidro n. 121; com capital de 200:000$; prazo cinco annos.

De Vieira, Santos & C., firma composta dos socios solidarios, Manoel Vieira Pinto, Joaquim Simões dos Santos e Manoel Rosa, para o commercio de botequim, á rua Silva Freire n. 1, com capital de 18:000$; prazo indeterminado.

De M. Lopes & Irmão, firma composta dos socios solidarios, Manoel Lopes Gonzales e José Lopes Gonzales, para o commercio de fabrico de cerveja, etc., á rua Sachet n. 21, com capital de 60:000$; prazo indeterminado.

De Geler & Elkind, firma composta dos socios solidarios, Simon Geler e Abraham Elkind, para o commercio de moveis, á rua João Torquato n. 27, com capital de 60:000$; prazo indeterminado.

De Gonçalves & Amorim, firma composta dos socios solidarios, Francisco Gonçalves e Alipio Amorim, para o commercio de botequim, á praça do Mercado ns. 4 e 6, com capital de 18:000$; prazo indeterminado.

De Empreza de Lacticinios Juiz de Fóra Limitada, firma composta dos socios solidarios, Paulino Ribeiro Campos e Socrates Mariano Bittencourt, para o commercio de lacticinios, com capital de 210:000$; prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Camillo & Mattos, a firma assume a responsabilidade do activo e passivo da firma Camillo José de Oliveira.

De Franco & Azevedo, a firma assume a responsabilidade do activo e passivo da firma Domingos Bento de Souza Azevedo.

De Jens Jensen & C., o capital social fica elevado a 80:000$.

De Leon & C., o socio solidario, Leon Dreyfus passa a ser socio commanditario.

De Moraes, Alves & C., retira-se o socio, Jeronymo Pinto de Oliveira recebendo a importancia de 106:998$262, continuando a sociedade com os demais socios.

De A. Pires & Irmão, o capital social fica elevado a 400:000$, e a firma social fica modificada para Martinez, Pires & C.

De Medeiros, Carvalho & C., é admittido como socio de industria, o senhor Odilio Kropf Carvalho.

DISTRATOS

De Lopes & Duran, retira-se o socio Manoel Duran Gonzalez recebendo a importancia de 15:880$890, ficando com o activo e passivo o socio, Manoel Lopes Gonzalez na importancia de réis 60:892$130.

De Nigri, Kayat & C., retira-se o socio, Jayme Kayat recebendo a importancia de 16:474$227, ficando com o activo os socios José Nigri, Felix Kayat e Louis Nigri & Irmão, na importancia de 80:000$.

De Casini & C., retira-se o socio, Henrique Casini recebendo a importancia de 8:940$, ficando com o activo e passivo o socio Ottilio de Almeida na importancia de 61:422$600.

De Ferreira, Fernandes & C., retira-se o socio, Francisco Americo Fernandes recebendo a importancia de réis 20:000$, retira-se o socio, Francisco Affonso Alves recebendo a importancia de 12:000$, ficando com o activo e passivo o socio, Manoel Ferreira da Fonseca na importancia de 130:000$.

De Archanjo Sobrinho & C., retira-se o socio, José Ferreira Gonçalves Guimarães recebendo a importancia de 20:500$, ficando com o activo e passivo o socio, Archanjo Corrêa de Mello Sobrinho na importancia de 30:000$.

De Francisco Garcia & C., retira-se o socio, Carlos Alberto da Silva nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio, Francisco Garcia na importancia de 15:000$.

De Pereira Rubião & C., retira-se o socio, Americo Silvestre Lardosa, recebendo a importancia de 6$800, ficando com o activo e passivo o socio, Antonio Pereira Rubião na importancia de 15:000$.

De Bastos, Filho & Preste, retira-se o socio, José Preste recebendo a importancia de 4:000$, ficando com o activo e passivo os socios, José Bastos e Edgard Bastos na importancia de réis 20:724$950.

De Teixeira Brandão & C., retiram-se os socios, Amaro José Prado recebendo a importancia de 75:000$, o socio Sebastião Teixeira Brandão recebendo a importancia de 75:000$, e o socio Benedicto Teixeira Brandão recebendo a importancia de 50:000$.

De José de Souza & C., retira-se o socio, José de Souza recebendo a importancia de 8:000$, ficando com o activo e passivo o socio, Joaquim Antonio Christovão da Costa na importancia de 8:000$.

FIRMAS INDIVIDUAES

De J. Rodrigues Motta, para o commercio de pharmacia, á avenida 28 de Setembro n. 197, com capital de réis 15:000$.

De Manoel Mello, para o commercio de representações, etc., á rua da Misericordia n. 67, com capital de 50:000$.

De Paulino de Oliveira Soares, para o commercio de armarinho, á rua Marechal Floriano n. 79, com capital de 20:000$.

De Daniel Moreira, para o commercio de botequim, á avenida Suburbana n. 2222, com capital de 10:000$.

De Manoel das Neves Ayres, para o commercio de açougue, á rua General Camara n. 309, com capital de réis 5:000$.

De A. Ibrahim Khaury, para o commercio de armarinho, etc., á rua São Luiz Gonzaga n. 148, com capital de 20:000$.

De B. Rangel, para o commercio de calçados, á rua Dr. Padilha n. 18, com capital de 5:000$.

De J. S. Souza, para o commercio de importação, á rua da Candelaria n. 69, com capital de 50:000$.

De José Gonçalves Vianna, para o commercio de seccos e molhados, á rua São Francisco da Prainha n. 53, com capital de 10:000$.

De Manoel Coutinho, para o commercio de tinturaria, á rua do Mattoso n. 22, com capital de 6:000$.

De Gabriel Tinoco, para o commercio de industria de refinar assucar, á rua Pereira de Almeida n. 27, com capital de 400:000$.

ALFANDEGA

MAIO

Renda do dia 29:	
Em ouro	257:570$625
Em papel	279:400$215
Total	536:970$840
Renda de 1 a 29 do corrente	19.894:474$942
Em egual periodo de 1925	10.325:775$471
Differença a maior em 1926	568:699$471

FEIRAS LIVRES

Preços maximos dos generos alimenticios e de primeira qualidade, nas feiras livres, no Districto Federal:

Aboboras, uma	$800 a	2$000
Alhos, 6 cabeças	—	$500
Arroz, kilo	—	$900
Assucar refinado de 1ª kilo	—	1$250
Azeite fino, lata	5$000 a	6$000
Azeitonas pretas, lata	—	2$000
Azeitonas brancas, lata	—	2$300
Banha, lata de 2 kilos	—	7$100
Bacalhão, kilo	—	2$200
Bananas maçãs, duzia	—	$400
Bananas ouro, duzia	—	$400
Bananas prata, duzia	—	$400
Bananas da terra, duzia	—	$800
Bananas de S. Thomé, duzia	—	$800
Bananinha, lata	—	$500
Batata doce, tampa	—	$600
Batata ingleza, kilo	—	$100
Bertalha, dois molhos	—	$100
Café moido, kilo	—	3$800
Camarão fresco, kilo	3$000 a	5$000
Camarão secco, kilo	—	4$800
Carne secca, kilo	—	2$500
Lombo de porco, salgado, kilo	—	—
Costellas de porco, salgada, kilo	—	3$200
Cebolas, kilo	—	$700
Cenouras, molho	—	$400
Couve, dois molhos	—	$200
Farinha de mandioca, kilo	—	1$000
Farinha de trigo, kilo	—	1$100
Fecula de batatas, pacote	—	1$100
Feijão preto, kilo	—	1$100
Feijão manteiga, kilo	—	1$000
Feijão mulatinho, kilo	—	$900
Feijão branco	—	$900
Feijão de cores, kilo	—	$900
Fubá de milho, kilo	—	$500
Fubarina, pacote	—	$500
Frangos grandes, um	2$800 a	3$000
Frangos regulares, um	—	3$000
Gallinhas superiores	—	5$000
Gallinhas regulares, 1	5$000	—
Goiabada, lata	—	2$500
Goiabada, pacote	—	1$200
Laranja selecta, duzia	—	$800
Laranja lima, duzia	—	$800
Leite fresco, litro	—	$600
Linguiça de 1ª, kilo	—	3$000
Lombinho defumado, kilo	—	6$000
Linguiça, kilo	—	5$000
Lombinho de salmoura, kilo	—	—
Lentilhas, kilo	—	1$400
Manteiga fresca, kilo	—	7$800
Marmelada, kilo	—	2$700
Marmelada, pacote	—	1$000
Massas de tomate, lata	1$000 a	1$000
Milho, kilo	—	$400
Massa amarella, kilo	—	1$500
Massas branca, kilo	—	1$600
Ovos frescos, duzia	—	2$000
Phosphoros, pacote	—	1$000
Peixe fresco, diversos, kilo	$600 a	3$000
Palitos, caixa	—	$300
Queijos, typo prato, k.	—	6$000
Queijo de Minas, kilo	—	4$000
Sabão especial, kilo	—	1$300
Sabão Virgem, kilo	—	1$300
Xuxú, duzia	—	$600
Toucinho, kilo	—	2$600

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 28.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em junho	13.38	13.[illegible]
Para entrega em julho	13.40	13.[illegible]
Para entrega em agosto	13.40	13.[illegible]
Mercado	Estavel	Accessivel
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	14.70	14.[illegible]
Chicago (dollar por Bushel):		
Para entrega em julho	1.57.87	1.58.[illegible]
Para entrega em setembro	1.53.37	1.54.[illegible]

Titulos protestados

PRIMEIRO CARTORIO

Portador, Espiller Junior; devedor, Gebran Haddad — 255$000.

Portador, Jayme Schwartz; devedor, Julio Kauffmann — 1:234$000.

Portador, Joaquim Ayres Baptista; emittente, Agostinho M. de Souza — 6:000$000.

Portadora, a S. A. Casa Pratt; devedor, Francisco de Souza Telles — Tres de 150$ e tres de 315$000.

Portadores, Marques Silva & C.; devedores, Fernandes Pereira & C. — 1:033$900.

Portadores, Marques, Silva & C.; devedor, Francisco Amaral — Réis 928$800.

Portadores, Queiroz, Moreira & C.; devedor, Francisco José Pereira — 2:242$500.

Portador, o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes; emittente, José Vaz da Costa — 2:400$000.

Portador, o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes; devedor, Theodoro Gomes dos Santos — 499$500.

Portador, o Banco Nacional Ultramarino; emittente, J. Coelho; endossantes, José Fonseca & C. — Réis 6:000$000.

Portador, o Banco Nacional Ultramarino; emittente, Eduardo Faustino da Silva; avalista, Salvador de Castro Faustino — 461$300.

Portador, o Banco Allemão Transatlantico; devedores, Ewell & Cohen — 1:457$700.

Portador, o Banco de Credito Geral; devedor, Antonio Varella — 122$620 e 627$470.

Portadores, Ribeiro Junqueira, Irmão & Botelho; devedor, Chicri Lopes; endossantes, W. J. Mc. Clelland & C. — 8:108$000.

SEGUNDO CARTORIO

Port., United States Rubber Export & Cº., Limited; devedor, Nestor Moreira Alves — 199$500.

Portadores, R. Mattos & C. Limitada; devedor, Vicente C. Ferreira — 456$400.

Portadores, Gustavo & C.; devedores, J. S. Rivero — 1:000$000.

Portador, Oscar Ferreira Manot; devedores, Oscar Henrique & C. — Promissorias, ambas de 400$000.

Portadores, Seligmann & C.; emittentes, Soltân & Gonçalves — Réis 530$000.

Portadores, P. Miguel & Sequeira; devedor, Alexandre Assad George — 591$000.

Portador, o dr. Francisco Antonio de Azevedo Silva; emittente, José Antonio Além — 128$000.

Portador, J. Carpi; devedor, Adolpho Lopes — 400$000.

Portador, o Banco Real do Canadá; emittentes, Mariante Guimarães & C. — 5:000$000.

Portador, o Banco Sul-Americano; emittente, Antonio Francisco de Paula; endossante, Mario Jordão da Silva — 500$000.

Portador, o Banco Brasileiro e Allemão; devedor, Antonio R. Pereira — 6:300$000.

Portador, o Banco Commercial do Estado de S. Paulo; devedor, A. C. da Rocha — 127$000.

Port., S. A. Vanguarda; emittentes, Levne & C. — 640$000.

Portador, o Banco do Brasil; devedores, C. Mastrangelo & Irmão — 850$130 e 2:121$580, pelo saldo de 621$580.

Portador, o Banco do Brasil; emittente, J. Gonçalves Bastos — Réis 362$000.

Portador, o Banco do Brasil; devedores, C. Mastrangelo & Irmão — 790$850.

Port., Credit. Proletario; emittente, Francisco José Bokel; avalistas, Elvira Rosa Freitas Bokel e Camillo Dias Ribeiro — 150$000.

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

DIA 27 DE MAIO

Requerimentos despachados:

Generoso Gonçalves Portella, Smith & Wessen, Inc., Schlage Lock Company, Cementa Svenska Cementforsaljnings Aktiebolaget (dois requerimentos), Raytheon Manufacturing Company, Joseph Pancroft & Sons, Cº., York Manufacturing Cº, Inc., The International Radiolite Company, Aktiengesellschaft Paulanerbrau Salvatorbrauerei, L'Auxiliaire des Chemins de Fer et de l'Industrie, Wilhelm Franz Rienvis e Camillo Cristaldi. — Lavre-se o termo.

Alberto Azambuja Lacerda. — Dê-se certidão.

C. Buschmann. — Expeçam-se guias.

Jorge Brandão Graça. — Preste esclarecimentos.

Y. Serfaty & C. — Apresentem certidão do distrato de 19 de fevereiro de 1924, do qual faz referencia o documento.

United Shoe Machinery Company of South America (cinco requerimentos). — Deferido.

Companhia Constructora Nacional, S. A. — Foi indeferido nesta data o pedido a que se refere a requerente.

Pedidos de privilegio:

Camillo Cristaldi, para o "Ladrilho Vegetal para revestimentos". — Deferido.

Camillo Cristaldi, para o "Producto Sugherologno", cortiça, madeira, que terá a mesma applicação de madeira commum". — Deferido.

Alexandre Gnadig, para "uma argamassa imitando, e, para fundição de peças de ornamentação architectonica das fachadas, denominada — Argamassa Muskowit". — Indeferido.

Pedidos de registro de marcas:

Sociedade Anonyma "Casa Colombo", da marca "Sabonete Numero Tres", para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se.

W. Friederichs & C., da marca representando duas foices cruzadas vendo-se em uma dellas a inicial F, para distinguir artigos da classe 6. — Registre-se.

Germano Schuetz, da marca "Epa-

Barclay & C., da marca que consiste num quadro em que é representado um alchimista trabalhando, lendo-se superiormente as palavras "Barclay & Cº, e inferiormente as palavras "New York", para distinguir artigos das classes 3 e 48. — Registre-se.

Barclay & C., da marca que consiste num quadro em que é representado um alchimista trabalhando, lêem-se superiormente as palavras Barclay & Cº, e inferiormente as palavras "New York", para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata, "Vauban" . . . 30
Amsterdam e escs., "Flandria" . . 30
Bremen e escs., "Weser" . . . 30
Rio da Prata e escs., "Pedro Christophersen" . . . 30
Rio da Prata, "Cap Polonio" . . 31
Nova York, "Vandyck" . . . 31
Junho:
Hamburgo e escs., "Baden" . . 1
Rio da Prata, "Ouessant" . . . 2
Southampton e escs., "Avon" . . 3
Genova e escs., "Rè Vittorio" . . 3
Nova York, "Southern Cross" . . 4
Hamburgo, "Tenerife" . . . 4
Nova York, "Indian Prince" . . 4
Portos do sul, "Campeiro" . . 4
Rio da Prata "Lutetia" . . . 5
Rio da Prata, "Conte Verde" . . 5
Portos do norte, "Cannavieiras" . . 5
Rio da Prata, "Arlanza" . . . 6
Bordeaux e escs., "Plata" . . . 7
Rio da Prata, "Madrid" . . . 8
Londres e escs., "Highland Rover" . . . 8
Havre e escs., "Desirade" . . . 8
Rio da Prata, "Desna" . . . 9
Rio da Prata, "Western World" 9

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs., "Mantiqueira" . . . 30
Aracajú e escs., "Itapacé" . . . 30
Rio da Prata e escs., "Weser" . . 30
Macáo e escs., "Una" . . . 30
Aracajú e escs., "Iris" . . . 30
Laguna e escs., "Commandante Miranda" . . . 30
Nova Orléans e escs., "Atalaia" 30
Helsingfors e escs., "Pedro Christophersen" . . . 30
Nova York, "Ayuruoca" . . . 30
Nova York e escs., "Vauban" . . 30
Rio da Prata e escs., "Flandria" 30
Hamburgo, "Cap Polonio" . . . 31
Rio da Prata e escs., "Vandyck" . . . 31
Porto Alegre e escs., "Itagiba" . . 31
Pará e escs., "Itapuca" . . . 31
Junho:
Porto Alegre e escs., "Itaguassú" 1
Recife e escs., "Bocaina" . . . 1
Paraty e escs., "Diamantino" . . 1
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio" . . . 1
Laguna e escs., "Etha" . . . 1
Rio da Prata e escs., "Baden" 1
Mossoró e escs., "Jaguaribe" . . 2
Havre e escs., "Ouessant" . . . 2
Itajahy e escs., "Amarante" . . 2
Areia Branca e escs., "Guajará" 2
Porto Alegre e escs., "Campinas" 3
Portos do Pacifico, "Laguna" . . 2
S. Matheus e escs., "Penedo" . . 2
Porto Alegre e escs., "Itaúba" . 3
Hamburgo e escs., "Bagé" . . . 3
Rio da Prata e escs., "Avon" . . 3
Rio da Prata e escs., "Rè Vittorio" . . . 3
Manáos e escs., "Belém" . . . 3
Rio da Prata e escs., "Southern Cross" . . . 4
S. Francisco e escs., "Tamoyo" . 4
Rotterdam, "Waaldyk" . . . 4
Recife e escs., "Itaberá" . . . 4
Pará e escs., "Porá" . . . 4
Genova e escs., "Conte Verde" . 5
Hamburgo e escs., "Baependy" . . 5
Bordéos e escs., "Lutetia" . . . 5
Cannavieiras e escs., "Icarahy" . 5
Porto Alegre e escs., "Ibiapaba" 6
Cabedello e escs., "Campeiro" . . 6
Southampton e escs., "Arlanza" 6
Rio da Prata e escs., "Plata" . . 7
Manáos e escs., "Affonso Penna" 7
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella" . . . 8
Pelotas e escs., "Itaipava" . . . 8
Rio da Prata e escs., "Desirade" 8
Bremen e escs., "Madrid" . . . 8
Rio da Prata e escs., "Highland Rover" . . . 8

(80) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

OS ERROS DA MOCIDADE

POR

Xavier de Montépin

Raul esperou que o estado moral da feiticeira se restabelecesse das perturbações causadas por um violentissimo abalo.

Pouco a pouco a adivinha tranquillizou-se, passou a mão pela fronte e balbuciou:

— Ah! sim!... começo a lembrar-me... estava ahi para me interrogar... Eu chamei aquelle que sabe tudo... veiu o extasis, o espirito respondeu e falei, não é assim?

— E' verdade, disse Raul, falou...

— Então, já sabe o que desejava?

— Ainda não, não sei completamente tudo o que queria.

— E' uma desgraça, mas não lhe posso dizer mais nada.

— Não poderá explicar-me, ao menos?...

A feiticeira interrompeu immediatamente o mancebo.

— Nada! não sei nada, exclamou ella, não me interrogue mais. Estou muito fatigada... muito incommodada; sinto-me desfallecida... O senhor é fidalgo, sem duvida, prove que é generoso, e deixe-me em paz.

— Seja, pensou Raul, por hoje se entende; mas tornarei outra vez a fazer com que se explique... Quero saber até ao fim esta sombria historia em que me parece que tenho a representar um papel terrivel... Quero saber se um dia terei de ser um miseravel carcereiro e talvez um carrasco.

O mancebo lembrou-se tambem de que devia uma larga remuneração á feiticeira, não só para lhe recompensar as suas predicções, mas ainda para pagar os cuidados que com elle tivera na noite antecedente.

E, com aquella liberalidade faustosa e particular que caracteriza quasi todos os jogadores que acabam de ganhar muito, tirou da algibeira tres letras pagas ao portador, de mil francos cada uma, e collocou-as sobre a mesa deante da velha.

A feiticeira olhou com ar espantado para os preciosos papelinhos que tinham a estampilha e a bem conhecida assignatura dos rendeiros geraes.

Não podia evidentemente acreditar os seus proprios olhos.

Estendeu as garras recurvadas, e apoderou-se delles; amarrotando-os entre os dedos com uma avidez e uma alegria convulsiva.

Depois começou a soltar exclamações incoherentes, a fazer gestos desordenados, e finalmente pegou na mão de Raul e cobriu-lh'a de beijos.

A seu pezar, o mancebo estremeceu, quando sentiu a impressão do beijo dado por aquelles labios gelados.

Tanto delirio por em pouco de dinheiro pareceu-lhe hediondo; aquelle espectaculo incommodava-o.

Pegou no chapéo que estava á cabeceira da cama em que estivera deitado, pôz a espada á cinta cujo cinturão Hebe lhe havia desafivelado, abriu a porta, saiu e desceu os primeiro lanços da escada.

Quando chegou ao primeiro andar, ouviu o leve ruido de dois pézinhos e o *ruge-ruge* quasi imperceptivel de um vestido.

Era a *filha do diabo* que subia ligeiramente.

Os dois jovens encontraram-se face a face e pararam ambos ao mesmo tempo.

Sem saber porque, a rapariguinha sentiu-se corar até ás alvas dos olhos, e balbuciou com a sua doce voz:

— Como, senhor! retira-se já?

Raul estava preoccupado, inquieto, as mais sombrias idéas, os mais sinistros presentimentos lhe assaltavam o espirito.

Ainda lhe parecia ouvir soar nos ouvidos os prognosticos sinistros da feiticeira.

Ainda tinha deante dos olhos aquelle espectaculo estranho e fantastico, em que se vira descendo a uma lugubre masmorra para levar pão e agua a uma mulher.

Basta dizer isto para se conhecer a que prodigiosa distancia se achava de qualquer idéa de galanteio, mesmo trivial.

Nem sequer via que Hebe era linda, como tambem não se lembrava de que na vespera desse dia, por um instante se sentira disposto a seguil-a, tão desejavel e seductora lhe parecia.

Respondeu, pois, seccamente, cumprimentando-a com uma frieza cerimoniosa.

— Sim, menina, retiro-me, deixei lá em cima sua mãe muito abatida e incommodada, e parece-me que faria bem se quanto antes fosse ter com ella, porque, segundo creio, precisa muito da sua companhia.

Ao ouvir esta resposta glacial, a *filha do diabo* fez-se pallida e comprimiu-se-lhe o coração.

Comtudo, lutou comsigo mesmo, e perguntou-lhe com voz trémula:

— E o senhor como se sente hoje?

— Bem, muito bem, menina, graças aos seus cuidados, e aos de sua mãe. Agradeço-lhe mil vezes, e peço-lhe que nunca duvide do meu reconhecimento.

— Seu reconhecimento! exclamou Hebe, comsigo mesmo. Oh! quem é que lh'o pede, meu Deus?

Depois, como Raul fazia um movimento para passar ao lado della e continuar a descer, balbuciou:

— Faz tenção de voltar?

— Sem duvida nenhuma, menina.

— Para consultar minha mãe?

— Para que ella conclua revelações começadas...

— E virá breve?

Raul tinha o espirito tão preoccupado que não reparou em tudo que havia de extraordinario e de provocante na insistencia da rapariga.

Respondeu, pois, simplesmente:

— Oh! muito breve; daqui a dois dias, ou talvez que amanhã...

E cumprimentando de novo a rapariga, passou ao lado della, desceu o resto dos degráos, atravessou o passadiço, e achando-se na rua, continuou a caminhar na sua frente sem saber para onde ia, e pensando em coisas muito differentes e que muito mais lhe importavam da qua a direcção que tomava.

Esta completa e profunda distracção durou muito tempo.

Só acabou quando Raul chegou aos boulevards e se viu de repente no meio de uma multidão immensa de passantes, de basbaques, de vendedores ambulantes, de grisettes, de namoradeiras, de saltimbancos, etc.

Havia meia hora, que absorvido pelos seus pensamentos, perdera completamente a consciencia dos seus actos.

Quando o nosso heroe tornou a si, o seu primeiro movimento foi soltar uma exclamação de despeito, e bater bruscamente na testa.

Acabava de se lembrar que não sabia o numero da casa da feiticeira, nem mesmo o nome da rua em que essa casa era situada.

. . . .

No entretanto, a *filha do diabo*, um pouco consolada pelas ultimas palavras de Raul, repetia comsigo.

— Ha de voltar breve... daqui a poucos dias !amanhã, talvez!...

XVII

Transição

Quando Raul chegou a casa, isto é, á hospedaria do *Tosão de ouro*, sentiu com grande pezar e com susto que estava muito mais doente do que pensava.

A sangria abundante praticada pela feiticeira, tinha-lhe nos primeiros momentos alliviado a cabeça; mas esse allivio não tinha sido mais que momentaneo, e o pobre mancebo sentia dôres agudas na parte superior do craneo.

Junte-se a isto uma violenta prostração, que lhe parecia que tinha todos os ossos quebrados e todas as articulações ankilosadas.

Metteu-se na cama.

Declarou-se-lhe febre.

A febre foi violenta e durou por espaço de tres dias.

Passado este tempo, o medico que o fiel Thiago tinha ido chamar, declarou que o perigo tinha passado, e que a convalescença começava.

O medico não se enganou.

Bastou uma semana para o senhor de la Tremblaye se levantar.

De sua curta doença não lhe ficaram outros resultados mais do que uma singular ausencia de memoria, relativamente ao que havia passado em casa da feiticeira.

Mas esta ausencia de memoria, mostrava-se quasi absoluta.

Parecia que um véo espesso se interpuzera entre a habitação da feiticeira, e as recordações do mancebo.

Se ainda por vezes procurava evocar alguma reminiscencia da visão que lhe apresentara a garrafa magica, não o conseguia, e os ultimos vestigios desappareciam num nevoeiro confuso e impenetravel, como de manhã se desvanece um sonho.

* * *

Raul, como sabemos, estava possuidor de uma somma de quatrocentas mil libras.

Esta somma constitua uma verdadeira fortuna, muito consideravel naquella época, enorme, se attendermos a que ella caira do céo, a um mancebo, que ainda na vespera, não possuia um real.

O senhor de la Tremblaye, bem lembrados estamos, resolvera deixar o mais depressa possivel o cubiculo que habitava desde que chegara a Paris.

Logo que póde sair, cuidou em realizar este desejo.

Foi, portanto, procurar casas.

Depois de algumas diligencias, descobriu no bairro aristocratico, por excellencia, na rua do Pas-de-la-Mule, no Marais, uma casa que lhe convinha perfeitamente.

Esta casa, situada entre pateo e jardim, não era muito grande nem muito pequena.

Tinha apenas rez-do-chão e primeiro andar.

No rez-do-chão eram salas.

Os quartos de dormir, o gabinete de trabalho e a livraria occupavam o primeiro andar.

As cozinhas eram subterraneas.

Raul arrendou por nove annos esta casa.

Em seguida tratou de a mobilar.

Não emprehenderemos descrever agora tal mobilia que foi sumptuosa.

Contentar-nos-emos com dizer, que por toda parte se via arcas de Boule, veladores de laca de Coromandel, preciosos objectos chinezes, e aquelles aprimorados embutidos de páo rosa e de páo das ilhas, de que tanto gostavam os nossos bons avós.

Em poucos dias gastou quasi sessenta mil libras!

Mas, no fim de tudo, confessemos que era dinheiro bem empregado.

Terminados estes primeiros arranjos domesticos, o senhor de la Tremblaye fez acquisição de uma carruagem, e de uma parelha de cavallos baios, os mais lindos do mundo.

Tambem tomou um gordo cocheiro, amplamente agaloado.

Este cocheiro, um cozinheiro, dois lacaios e Thiago, que desempenhava as funcções de escudeiro, compunham toda a familia de Raul.

O cavalheiro lembrou-se depois de um negocio importante, e resolveu não o deixar ficar adiado por muito tempo.

Queremos referir-nos á procura e escolha de uma amante...

Os nossos leitores estão no direito de levantar exclamações e de nos accusar, a nós e ao nosso personagem principal, de uma imperdoavel inconsequencia.

Primeiro, apresentámos Raul dominado pela sede de vingança, desejando-a mais que tudo, chamando-a com todos os votos, como cego chama a luz, como o moribundo chama a vida.

E agora, vel-o-emos occupando-se de outras coisa que não era essa vingança tão sonhada.

Será isto logico?

E'.

Como assim?

Oh! senhor! é bem simples.

Raul desprezava uma vingança vulgar, apressada, simples.

(*Continúa*).

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
Casa Arthur Alvim
12 de junho
Rua Luiz de Camões — 40
TODOS OS PENHORES VENCIDOS (A 4946)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente...
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva;
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar;
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, uma dellas tuberculosa;
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e sem recursos;
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica;
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem;
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar;
JOSEPHINA GUIMARAES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

Amas seccas e de leite

PRECISA-SE de uma ama secca de boa conducta; rua Toneleros numero 15, Copacabana. (A 5801) A

COZINHEIRO E COZINHEIRA

PRECISA-SE de uma cozinheira, casa de casal; rua Barão de São Francisco Filho n. 251. (A 5870) B

Creados e creadas

COPEIRA e arrumadeira — Precisa-se de uma, na rua da Passagem n. 123. (A 5675) C

PRECISA-SE de boa copeira para pequena familia de grande tratamento; paga-se bem e exigem-se referencias; á rua Humaytá n. 77. (A 5634) C

Empregos diversos

ALUGA-SE uma moça para dama de companhia, sabendo coser. Trata-se na rua 1º de Março n. 145. (A 6227) D

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE uma sala de frente independente, na rua dos Arcos numero 47. (A 5913) E

ALUGA-SE um grande quarto de frente, mobilado, com linda vista, a um casal ou moços do commercio, preço modico. Tem telephone e bons banheiros de agua fria e quente, em casa, bem como um grande jardim. Rua André Cavalcanti n. 142, antiga Silva Manoel. (A 6273) E

ALUGA-SE 1º e 2º andares da casa Flora, á rua do Ouvidor n. 61 (com elevador). (A 5930) E

ALUGA-SE sala ou quarto em casa de familia. Avenida Mem de Sá n. 256, sobrado. (A 6253) E

ALUGA-SE sala ou quarto baratos, casa de familia. Rua do Riachuelo, 245. (A 6252) E

ALUGAM-SE dois quartos, muito chics, com todo conforto, pensão de primeira ordem; á rua Evaristo da Veiga n. 126. (A 6286) E

ALUGA-SE um quarto mobilado com pensão a casal ou rapazes. Praça Vieira Souto n. 38, esplanada do Senado...

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
142, Evaristo da Veiga, 144
(13759)

ALUGA-SE em casa de familia um quarto mobilado, sem pensão, a cavalheiro de fino trato. Rua Almirante Tamandaré n. 38. (A 5874) G

ALUGA-SE excellente quarto bem mobilado em casa de maximo socego e limpeza, por 130$, a cavalheiro distincto. Bento Lisboa n. 55. (A 6278) G

ALUGAM-SE para senhores do commercio quartos mobilados. Trata-se á rua Silveira Martins n. 114. (A 6221) G

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Leopoldina n. 69, com tres quartos, duas salas, jardim e quintal. As chaves estão por favor no n. 73. (A 5865) G

ALUGA-SE na rua Santo Amaro, 44. Pensão Ritz, salas, quartos e appartamentos, com pensão. (A 5880) G

ALUGA-SE o 1º pavimento com optimas accommodações a cavalheiros ou familia sem creanças, á rua Cosme Velho n. 57. (A 5908) G

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito, um bonito appartamento de frente, sem moveis a pessoas de tratamento, á rua 2 de Dezembro n. 9, praia do Flamengo. (A 5893) D

ALUGAM-SE á rua Marquez de Abrantes n. 151, quartos modestos, porém limpos e arejados a casaes de respeito ou moços do commercio. Preços modicos. Tel. B. M. 3543. (A 6163) G

PENSÃO — A' praia de Botafogo n. 468, casa de familia de todo respeito, alugam-se alguns commodos com pensão a pessoas sérias ou casaes nas mesmas condições. Mensalidades, com excellente tratamento: 500$ e 600$ a casaes, e 350$ e 380$ a senhores. Tem telephone. (A 6180) G

QUARTO bem arejado e mobilado — aluga-se com pensão de primeira ordem a pessoa de tratamento. Preço modico. Rua Silveira Martins, 70. (A 6173) G

SALA independente e bem mobilada aluga-se á rua Tavares Bastos numero 4, Cattete. (A 6237) G

Para modernisar um producto usem um envoltorio de papel vegetal, transparente, impermeavel.
CELLOPHANE
42 — Rua Pedro 1º. C. P. 2082 — Rio.

Haddock Lobo e Tijuca

Leme, Copacabana e Leblon

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

Catumby, Estacio e Rio Comprido

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE o sobrado da rua Visconde de Pirajá... A LUGA-SE a casa da rua 20 Novembro 342, Ipanema, mobilada, com jardim, garage e telephone. Ver e tratar de 2 ás 5. Tratar com o sr. Braga, na administração do "Correio da Manhã" — Central. (6497) H

ALUGA-SE o predio n. 38, á Rua do Senador Vergueiro, esquina de Paysandú. Trata-se no mesmo, com o proprietario, das 10 horas ao meio-dia, diariamente. (A 5786) G

ALUGA-SE um predio na rua Dr. Dias da Cruz n. 553, Boca do Matto, tendo 5 quartos, boa cosinha com duas salas, sete quartos e grande chacara; está aberto durante o dia; trata-se á rua Sete de Setembro n. 155, sobrado. (A 5900) N

ALUGA-SE a casa da rua Borja Reis n. 47, bondes Piedade; trata-se na padaria Chave de Ouro, rua Engenho de Dentro n. 239. (A 6091) M

PEQUENA casa, de aspecto agradavel, com 4 compartimentos, cozinha, porão, etc., situada livre e esplendidamente no alto de uma collina; saluberrima e com linda vista. Vende-se por 7:500$000. Rua Cardoso Mesquita n. 39, quasi no fim da rua Paraná, Encantado. (A 6118) N

PEPTOL

Lic. 311, de 10/7/912

PEPTOL — digestivo completo, tonico absoluto.
PEPTOL — estomago, fraquesas, prisão de ventre.
PEPTOL — pobre de alcool, rico de guaraná.
PEPTOL — digére, nutre, faz viver.

NICTHEROY

ALUGA-SE um quarto em casa de casal allemão, brasileiro, Icarahy. Rua Octavio Carneiro n. 144. (A 6222) T

ALUGAM-SE magnificos quartos mobilados, com pensão a casal desde 300$, no excellente predio da rua José Bonifacio n. 56. (A 5774) T

ALUGA-SE em casa de familia, boa sala mobilada, com pensão perto dos banhos de mar. Rua Presidente Domiciano n. 172. (A 6133) T

ALUGAM-SE boas salas independentes, com pensão; preços modicos. Praia de Icarahy n. 31. Tel. 1928. (A 5852) T

ALUGAM-SE bons quartos e boas salas em casa de familia com pensão; preços modicos. Praia de Icarahy, n. 11. Phone 2163. (A 5851) T

PAQUETA' — Aluga-se, a familia de tratamento, pelo prazo de 4 a 6 mezes, magnifica casa, mobilada, piano, etc.; praia propria, grandes jardins, pomar e horta. Informações com o sr. Cardoso, rua da Carioca n. 48, Joalheria. (A 5898) X

Para feridas, queimaduras, ulceras
AMBRINE
Nas drogarias App. 975 de 18-8-22
(6920)

Compra e venda de predios e terrenos

TERRENOS PARA LAVOURA

VENDAS DIVERSAS

SUBURBIOS

As traças destroem — destruam as traças

QUANTAS vezes se encontra um bello fato ou um elegante vestido completamente estragado pelas traças!

O valor da roupa estragada pelas traças nas casas e nos armazens attinge uma somma de dinheiro enorme em qualquer parte, dinheiro completamente perdido. Comtudo póde-se evitar esta perda.

Depois de annos de investigações a afamada empreza mundial, a Standard Oil Co. (New Jersey), E. U. A., achou um simples e infallivel meio de destruir as traças.

Este meio é o producto Flit. Emprega-se o Flit pulverizando-o sobre a roupa, nos guarda-roupas e em gavetas, mallas e onde quer que haja roupa.

O Flit destroe as traças, os seus ovos e a larva imperceptivel que causa pequenos furos. E' limpo, seguro e facil de empregar. Tem-se demonstrado em extensas provas que o Flit não deixa nodoas nem ataca os tecidos mais finos.

O Flit destroe os insectos que infestam a casa

O Flit destroe os mosquitos, moscas, traças, percevejos, baratas, formigas que trazem o contagio das doenças, e os seus germes. Entra nas fendas e nas cavidades escondidas em que os insectos se albergam e criam.

Pulverizando este producto limpar-se-ha a casa de insectos. A' venda em todos os estabelecimentos em toda a parte.

Jogo completo (Bomba e lata de 473 c. c. ... 12$000
Bomba ... 8$000
Lata de 473 c. c. (1 Pinta) ... 7$000
Lata de 946 c. c. (1/4 de galão) ... 12$000
Lata de 3,785 litro (1 galão) ... 38$000

A lata grande é oito vezes maior que a lata pequena custando um pouco mais de cinco vezes.

STANDARD OIL CO. (New Jersey), E. U. A.
Distribuido por Standard Oil Company of Brasil.

FLIT — A lata amarella com a faixa preta
Marca registrada
DESTROE
Moscas - Mosquitos - Traças - Formigas
Percevejos - Pulgas - Baratas
e demais insectos domesticos, suas larvas e ovos
Para obter bom resultado deve-se empregar o pulverizador de mão Flit
(13613)

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE um telephone por 250$. Trata-se na avenida Mem de Sá n. 11, sobrado. Tel. Central 3968. (A 6185) P

TRASPASSA-SE uma boa casa com ou sem moveis. Rua Augusto Severo n. 78 (Lapa). (A 4978) P

Pensão Bella Vista
QUARTOS ESPECIAES
para estudantes e empregados no commercio exclusivamente para familias e cavalheiros.
PREÇOS MODICOS.
40 Rua da Gloria 40
(Y 20459)

Achados e perdidos

COMPANHIA Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 114.110 da serie A da secção de penhores desta Companhia. (A 5882) Q

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 60, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 210.136 desta casa. (A 5920) Q

CASA Campello — Av. Passos, 29 A. Perdeu-se a cautela n. 144.931 desta casa. (A 5841) Q

PERDEU-SE a caderneta n. 163.415 da Caixa Economica. (A 6196) Q

VIANNA, Irmão & C. — Perdeu-se a cautela desta casa numero 110.751. (A 5837) Q

VIANNA, Irmão & C. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 109.096 desta casa. (A 5847) Q

DIVERSOS

OPILAÇÃO — Resultado seguro com o PHENATOL — Não exige dieta nem purgantes. A' venda em todo o Brasil. Caixa postal, 2.208. (6378)

PIANO — Compra-se um, embora precisando concerto; paga-se bem. Tel. Central. 4307. (A 5804) O

PIANO — Vende-se um novo, fabricado em Berlim, tres pedaes; á rua da Carioca 43, 1º. (A 6257)

PIANOS e auto-pianos allemães. R. Ferreira & Cia. Rua São Francisco Xavier n. 388. Tel. V. 3968. A maior casa importadora; a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Peçam catalogos. (6380)

PIANOS LUX
Não têm rival, unicos fabricados com madeiras nacionaes, criando, por isso, isentos de cupim. VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES.
Avenida 28 de Setembro n. 341
TEL. VILLA 3228
(6379)

QUER DINHEIRO? VÁ buscal-o na Casa de Penhores Arthur Alvim. Rua Luiz de Camões n. 40. (A 1914) S

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar; cartas co msellos para a resposta, a P. S.; estação de Mesquita, E. do Rio. (A 5366)

DR. E. SANTOS — Pelles e Syphilis. — Tratamento de Varizes, sem operação e sem dôr. Cons. 3 ás 4 horas. R. Ramalho Ortigão 9, sala II. Central 5502. (A. 5704)

CLINICA SO' DE SENHORAS
Sem operação

Tratamento garantido da falta de regras, colicas, suspensão, vomitos, enjôos, etc.; regulariza os atrazos menstruaes por processo rapido e efficaz. Dr. Cesar Esteves, rua Sete de Setembro, 219, das 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas. Tel. Central 1591. (12761) R

ESTOMAGO E INTESTINO

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica), espasmodica, etc.).

Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. São José 69. C. 515. Das 3 ás 6 horas. (A 6080) R

Quer ficar forte?
TOME A'S REFEIÇÕES
ARSENICO IODADO COMPOSTO
o fortificante e depurativo homeopatha que revelou a milhares de pessoas o poder curativo da homeopathia
Em todas as drogarias e boas pharmacias.
VIDRO 3$000
Depositarios fabricantes De Faria & Comp.
GRANDE LABORATORIO HOMEOPATHICO — RUA S. JOSE' N. 75.

MEDICOS

Gonorrhéa Syphilis aguda ou chronica, em ambos sexos, cura radical em poucos dias — Syphilis, injecções indolôres. Av. Almirante Barroso. (Barão S. Gonçalo), 1, 2º, and. 9 ás 19. T. C. 1.009. Dr. Pedro Magalhães (A 6265) R

CLINICA DE CREANÇAS
Dr. Alvaro Simões Corrêa, com 16 annos de pratica, estudos especiaes em Berlim, na clinica afamada de Czerny. Com. R. M. Abrantes, 39, das 9 ás 11 e das 2 ás 4. Phone B. M. 1689. (Y 20305) R

BELLO SEXO Para vossos incommodos tomem CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda). App. D. N. S. P. n. 94, 1914/921. A' venda Drogaria Huber. R. 7 de Setembro, 61. Tubo original 7$. (Y 20678) R

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (A 1943) R

Doenças das senhoras
Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações de menstruação, pela diathermia e raios ultra-violeta. Processos especiaes permittindo a cura radical com poucas applicações indolores. (technica de Nagelschmith, Berlim e Kovarschik, Vienna). Evita operações cirurgicas. Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. e medico da Polic. de Botafogo. Das ... das Barcas). (A 5305)

DIABETES OBESIDADES Estomago-intestino
Dr. Xavier Pedrosa
De volta da Allemanha com novos meios de diagnostico e tratamento offerece seus serviços diariamente á rua Buarque de Macedo 48, das 4 em deante — Telephone Beira Mar, 166. (Y. 20906)

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. DRs. JOÃO DE ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte. — Rua São Pedro, 64. Serviço nocturno das 20 ás 21 horas. (6385)

DENTISTAS

DENTISTA — AUXILIAR
Precisa-se de um que conheça e trabalhe tambem em prothese. Informações com Catão — Casa Ciria — Rua do Ouvidor n. 183. (A 5679) R

DR. ALDO CUNHA — Trabalho dentario á hora, rapido, garantido e sem dôr, á r. Marechal Floriano, 57. (A 4051) R

Dentistas — Peçam a Gontil Miranda & Cia. — Rua Gonçalves Dias, 20. Caixa postal 2081 — Rio de Janeiro, o novo catalogo illustrado, enviando mil réis em sellos. (A 5167) R

PARTEIRAS

MME. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. das 2 ás 6 hs. S. José n. 27. Tel. Central 1127. Aceita parturientes á rua Buarque de Macedo n. 78. Tel. B. M. 704. (13982)

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda) A' venda na Drogaria Huber — R. 7 de Setembro 61. (Y 20670) Y

PROFESSORES E PROFESSORAS

INGLEZ ou portuguez, com dactylographia, 25$ mensaes; rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (12502) Z

ESCREVER A' MACHINA — Curso completo em 30 licções com os dez dedos e em todas as machinas. ESCOLA "VELOX". — Largo de São Francisco, 36, 1º (A 4904) Z

LINGUAS, arithmetica, escript. mercantil, tachygraphia e dactylographia, ESCOLA "VELOX", Largo de São Francisco 36, 1º andar. (A 4905) Z

MOÇOS — Quereis encarreirar-vos na vida com segurança? — Aprendei Dactylographia e Por. na Escola Underwood. Largo de S. Francisco, 14. (A 5890)

PROFESSORA allemã ensina allemão, inglez e francez, theorica e praticamente; exito garantido. Telephone Beira Mar 305. (A 5516) Z

PROF. Valls, ex-prof. do Collegio Pedro II, prepara para o Pedro II e commercio, em portuguez, francez, allemão (pratico e theorico), arith., algebra e philosophia. Portug. gratis ás senhoritas. Acceitam-se alumnos particulares. Preços modicos. Rua S. José n. 23, 2º andar, das 8 da manhã ás 22. (A 1401) Z

PORTUGUEZ e dactylographia, com perfeição só na Escola Underwood. — Largo de São Francisco, 14, esquina Ouvidor. (A 6206)

Hydrocele Estreitamento da urethra
Cura radical por *processo benigno* sem *operação cortante* e sem o doente *afastar-se* de suas occupações diarias. Molestias, cirurgias em geral especialmente dos apparelhos *urinario* e da *geração*. *Hemorrhoidas*. Clinica do Dr. Crissiuma Filho, rua Rodrigo Silva, 7. A's 14 horas. Tel C. 5730.

Registro de marcas. Patentes de invenção. Prep. pharmaceuticos. - Inventarios. Naturalizações
Rapidez e preços modicos. Dr. Chaves. — Rua de S. José n. 46. (A 5879)

ICARAHY

Aluga-se o predio da rua Coronel Moreira Cezar n. 150, proprio para pensão ou grande familia. Ver das 11 ás 17 horas e tratar á rua Primeiro de Março n. 4, loja, com Joaquim Costa. (A 5361)

SALA MOBILADA

Em casa de familia séria aluga-se uma; trata-se: Cattete, 25, 1º andar. (A 5753)

400$000

Vendem-se armações, balcões com pedra marmore, vitrinas proprias para uma casa de modas ou tinturaria. Rua General Canabarro, 239 — Chacara. (A 5929)

ELIXIR DE INHAME
DEPURA — FORTALECE — ENGORDA

CASAS

Vende-se á rua Delphina ns. 59 e 59 A, bondes Tijuca, Muda e Uruguay. Trata-se á rua do Mercado n. 19, com Benjamin e Miguel. (A 5888)

ALUGA-SE

Um confortavel bungalow mobilado ou não, com tres quartos, tres salas, cozinha, quarto de banho e para creados, situado em centro de jardim, com frente para a Lagôa Rodrigo de Freitas, á rua Frei Velloso n. 18, no principio da rua Jardim Botanico (segundo poste de parada dos bondes de Gavea e Leblon, á esquerda) e proximo do novo prado do Jockey Club. — Para ver e tratar no mesmo. (A 5902)

PENSÃO A DOMICILIO

Familia de tratamento fornece pensão farta e de escrupuloso asseio. — RUA DO MATTOSO, 244. (A 5629)

PHARMACIA

Vende-se uma na estação de Bôa Sorte, municipio de Cantagallo, Estado do Rio. Informações com o seu proprietario na referida localidade ou á rua da Misericordia n. 26, sr. Monteiro. (A 6014)

TRILHOS MATERIAL DECAUVILLE

Sempre grande stock com RICHARD MEYER, rua da Candelaria n. 62. (13806)

PHARMACIA - 15:000$000

Vende-se, localidade futurosa. Trata-se, Commendador Pinto, 49, Cascadura. (A 5810)

FLAMENGO

Aluga-se em casa de casal distincto, grande sala para casal ou cavalheiro de tratamento. Rua Conde Baependy n. 13. Telephone B. M. 1852. (A 5916)

ADVOCACIA EM GERAL

Contratos mensaes. Dr. Raul da Rocha. Rua do Rosario n. 139, 1º andar. Das 16 ás 17 horas. (A 5920)

Homenagem prestada á classe medica da Bahia

Illustrados e conceituados clinicos que attestam o grande valor do

"Elixir de Nogueira"

Depurativo do Sangue e formula do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira

Dr. José Santos Pereira — Dr. João Ferreira Caldas — Dr. Carlos Lopes — Dr. Adolpho Baida de Mendonça — Dra. Isaura L. C. Leite — Dr. Octavio Alex. Mesedor — Dr. José Marques dos Reis — Dr. Cyro Teixeira de Assis — Dr. Joaquim Eduardo Barretto

Dr. Quintiliano Luiz da Silva — Dr. Augusto A. Bulcão — Dr. Maurilio Pinto da Silva — Dr. Eduardo Brito — Dr. Antonio Ferreira da Costa — Dr. Segismundo G. de Mendonça — Dr. João Cupertino da Silva — Dr. Auto Esmeraldo dos Reis — Dr. Amynthas de A. Britto — Dr. Josino Corrêa Cotias

Dr. Duarte Pimentel — Dr. Antonio Baptista dos Anjos — Dr. Antenor De Senna Ayres — Dr. Euthychio da P. Bahia — Bahia — Dr. Perouse Pontes — Dr. Henrique Machado de Queiroz — Dr. Laudelino Barros — Dr. Antonio L. de F. Seixas — Dr. Edgard H. Albertazzi — Dr. Timotheo Maciel

Dr. Manoel Luiz Vieira Lima — Dr. Rogaciano Floro Borges — Dr. Cerqueira Bião — Dr. Alexandre C. Almeida — Dr. Theotonio Martins — Dr. José Maria de Carvalho e Mello — Dr. Gastão Florencio Passos — Dr. Alpheu Olimpio da Silva — Dr. Adroaldo Pires de Carvalho — Dr. Antonio Amaral Ferraz Muniz

Poderoso anti-syphilitico e anti-rheumatico

(13746)

J. RAINHO & Co.

Casa Especial de Oleos

End. Teleg.: "RAINHO-RIO" — Codigos usados: "BRASIL", "RIBEIRO", A B C (5ª) e "Mascotte"

Caixa Postal, 1222 — Telephone: Norte, 170

IMPORTADORES E EXPORTADORES

de lubrificantes, azeites e oleos de todas as qualidades para: machinas, luz, uso domestico, drogarias e industrias, sêbo, breu, barrilha e sóda caustica, graxas, gaxetas, papelão de asbestos, arame farpado, cimento, telhas de zinco, enxadas, machados, folhas de Flandres, correias de transmissão, louça esmaltada e de aluminio, drogas para industrias e drogarias, artigos para lavoura e construcções, etc., etc.

Tintas, Vernizes, Esmalte, Agua-raz, Brochas e mais artigos para pintura.

Unicos depositarios no Brasil das tintas a oleo "Crystal Paint" e "Universal", da tinta á agua "Opala", dos oleos lubrificantes "Bakon" e do oleo para luz "Pyrodor".

43 - Rua da Alfandega - 43

RIO DE JANEIRO (12948)

LEITE A 500 RÉIS

Compra-se qualquer quantidade, e para isso, vende-se, no ramal de São Paulo, uma fazenda de trezentos e tantos alqueires, que póde produzir de 800 a 1.000 litros diarios. Terrenos muito bem feitos; cultura de primeira; estrada de automovel da cidade ao fim da fazenda, a 15 minutos da grande usina de lacticinios. O clima é admiravel. O dono vende só porque reside fóra. Facilita-se o negocio. — Rua Theophilo Ottoni, 66. Rio. (A 5876)

PREDIO EM COPACABANA

Aluga-se o de n. 1026 da rua Copacabana, tres quartos, duas salas e mais dependencias. Tratar no n. (A 5983)

ESQUADRIAS E PORTAES

Vende-se em grande quantidade e diversas dimensões. São de peroba e cedro, acabamento finissimo e estylo moderno; nunca foram usadas. Portaes de 10$ até 30$000; venezianas a 35$000 e caixilhos a 15$000. — Rua da Egrejinha n. 159 — (Copacabana). (A 5968)

COFRES

Para desoccupar logar vendem-se tres grandes de duas portas, garantidos á prova de fogo, por preço de liquidação. Rua Theophilo Ottoni n. 103. (A 5982)

ARRENDA-SE UMA FAZENDA

Por 500$000 mensaes, prazo longo (não vende), tendo um milhão e quinhentos mil metros quadrados cobertos de capoeiras, capoeirões, compostos de excellente barro para olaria. Ella tem casa de moradia dividida em dez commodos e mais outras casas para trabalhadores e fica situada a hora e 20 desta capital, por Estrada de Ferro, e a meia hora de Paquetá, pois grande parte de suas terras fazem frente pela bahia do Rio de Janeiro e fazem rumo com a cidade de Magé (hoje saneada pela commissão Rockfeller); exige-se fiador idoneo ou dinheiro em deposito; informa-se com o dr. Fonseca, á rua Francisco Muratori n. 21, Lapa. Telephone Central 333. Tem photographias. (A 6377)

AREAL

Vende-se um por 25:000$000 á vista e vinte e cinco a prazo longo, com mais de 500.000 metros cubicos de areia (a 100 réis o metro cubico), fazendo frente para a bahia desta capital, e ao lado da florescente cidade de Magé; informes com o sr. Fonseca, rua Francisco Muratori n. 21. — Telephone Central 333. (A 6377)

Sempre pagando o aluguel
Sem nunca ser proprietario
(ou em outras palavras)
trabalhando para os outros

O piano "STECK" (com teclado de **marfim legitimo**) vende-se até 30 mezes de prazo

Cuidado com os teclados de celluloide e outras massas

CASA BEETHOVEN
175 - RUA DO OUVIDOR - 175

CASA GUIOMAR

Calçado "dado" —:— A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 - RIO

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato e servir bem lança, a titulo de RECLAME, aos seus freguezes tres marcas de sua criação, mais barato 40 % do que nas outras casas.

Mais uma 45$000

Bellissimos e vistosos sapatos, em bezerro naco, côr perola, com lindas transinhas enfiadas. RIGOR DA MODA. — Artigo chic e de fina confecção; custam em outras casa 65$000.

36$000 — Bellissimos e chics sapatos em fina pellica envernizada, preta, com friso de pellica côr perola; e furinhos de muito effeito, em salto Luiz XV.

45$000 — O mesmo modelo em bezerro naco, côr perola, com lindas guarnições de superior pellica envernizada, côr cereja; artigo chic e duravel, em salto carretel e RIGOR DA MODA — Custam nas outras casas 65$000.

ULTIMA NOVIDADE EM ALPERCATAS

Em fino couro estampado de linda côr, caprichosamente confeccionada, toda forrada e debruada, manufacturada exclusivamente para a CASA GUIOMAR.

De 17 a 26.. 12$000
De 27 a 32.. 14$000
De 33 a 40.. 16$000

Pelo Correio mais 1$500 por par.

Pelo Correio, mais 2$500 por par. — Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar. — Pedidos a

JULIO DE SOUZA (12025)

doDr. Waite's

Experimente sua efficacia contra a PYORRHÉA. E' receitado por todos os dentistas do mundo, por suas qualidades antisépticas e adstringentes.

Peçam amostra gratis á The Dental Mfg. Co. Rua Ouvidor, 127 — Rio.

Nome ...

Endereço ... CM (22437)

"SUICIDIO DAS BARATAS"

Unico remedio capaz de exterminar todas as baratas de uma só vez, sem perigo para outros animaes domesticos. (A 1950)

PO'S CONTRA ASSADURAS"

Util nas assaduras, brotoejas, coceiras, queimaduras do sol e todas as erupções da pelle. (A 1950)

ENGORDAR

De 2 á 4 kilos por mez, usar as injecções de "Eosthenyl" Sôro Glyco — Adreno-Ferro — arseniado á base de agua do mar. — Vendem-se em todas as drogarias (A 1950)

"SUICIDIO DOS RATOS"

Veneno para ratos e animaes daninhos. Usa-se puro, ou misturado com restos de comida, effeito rapido e seguro. Evital-o aos animaes domesticos. (A 1950)

"CALOCIDIO"

Instantaneo e unico que tira todos os callos, verrugas e calosidades sem a minima dôr e radicalmente. Applica-se 1 gotta em cima do callo todas as noites ou todas as manhãs; na 3ª vez o callo cairá por si. (A 1950)

DENTINA

Unico odontologico liquido que cura todas as dôres de dentes, sem ser caustico; molhar 1 bola de algodão e collocar na carie do dente, effeito immediato. (A 1950)

"UNGUENTO EPULOTICO"

Regenerador e cicatrisante poderoso de todas as feridas, eczemas ulceras e coceiras; applica-se 2 vezes por dia em gaze ou algodão: effeito garantido e rapido. (A 1950)

Fraqueza? Tuberculose?

Vinho de Juçá composto, o rei dos fortificantes. Em deposito, drogaria Teive, Carneiro, Dario, em S. Gonçalo pharmacia Cantarino. A' venda nas boas pharmacias. (A 7001)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um, de cordas cruzadas, cepo de metal, quasi novo, por viagem; rua Moraes e Valle, 49, Lapa. (A 7037)

CAMINHÃO FORD 2:500$

Vende-se um em optimo estado, motivo de viagem; tratar das 10 ás 12 horas. RUA DO SENADO N. 329 — "GARAGE RECREIO". (A 7037)

Restauração da potencia

O urologista DR. CARLOS DAUDT propõe-se a restaurar a fraqueza genital, em poucos dias de tratamento. Cerca de tres mil e quinhentos casos curados, em 14 annos de pratica. — Avenida Rio Branco, 133. Das 3 ás 5 h. (Elevador). (A 6390)

CALDEIRA E MOTOR

Vende-se uma caldeira de 24 metros quadrados de superficie e um motor a vapor de 20 cavallos, em perfeito estado. Trata-se á rua Visconde Itauna, 287. (A 7028)

PALACETE EM IPANEMA

Vende-se o bello palacete, ainda não habitado, á rua Jangadeiros, 144, com amplas accommodações para familia de tratamento. Informações no local. (A 7004)

PREDIO NA TIJUCA

Vende-se de solida construcção, com amplas accommodações, dois salões, seis quartos e mais dependencias, grande porão habitavel, etc. Informações com dr. Lima, á rua Rodrigo Silva n. 5, sobrado, das 3 ás 5 horas. (A 4870)

CHAPE'OS DE SENHORAS

Confecciona-se e reforma-se pelos ultimos figurinos. Preços modicos. — Rua S. Clemente n. 181. (A 6915)

Hotel Pensão

Vende-se na Praia de Botafogo, no melhor ponto, bom contrato, aluguel antigo, 36 quartos; só serve para quem conheça o negocio de hotel; informa o dr. Costa, na Praça da Republica, 40, sobrado, das 8 ás 12 horas. (A 5868)

Engenho de conçoeiras

Vende-se um bom engenho duplo, para serrar conçoeiras até 6" x 14", do fabricante Thomas Robinson, na rua da Misericordia numero 48. (A 7005)

PREDIO EM BOTAFOGO

180 contos compra-se um desde rua Paysandú até largo dos Leões, de preferencia em rua transversal. Tratar com Fernandes, á rua Buenos Aires, 49, loja. Tel. Norte 4700. (A 7010)

R. DA CARIOCA 19

TELEPHONE C.1940

PAPEIS PINTADOS — FORRAÇÕES ARTISTICAS — ALTAS NOVIDADES

VITRAUX CONGOLEUM

CASA CARIOCA

NÃO COMPREM SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

DÁ VIGOR E MOCIDADE AOS CABELLOS

Restitue a côr primitiva aos cabellos brancos

Extingue a caspa. Combate a calvicie. De agradavel perfume.

Producto com 30 annos de invejavel existencia, premiado e licenciado. Seu uso é sempre util. Cuidado com as imitações nocivas.

Pelo Correio, 5$000 — Deposito «CASA ALEXANDRE» — Ouvidor, 148 - Rio

Peça e exija: JUVENTUDE ALEXANDRE

TERRENOS A' VENDA

Rua do Bispo, esquina da rua Conselheiro Barros. Rua Antonio Basilio junto ao n. 27 (Praça Saenz Peña). rua Ferreira Vianna ns. 75 e 77 (Cattete). Tratam-se á rua S. José, 57. (A 7032)

LINDO BUNGALOW

Aluga-se por 350$000 mensaes, o lindo bungalow, ainda não habitado, á rua Juiz de Fóra n. 123, em frente á fabrica Aliança (Praça Verdun), no Andarahy. Informações no local. (A 7004)

COMBATEM SE COM EXITO OS HORRIVEIS ACCESSOS COM OS

PO'S ANTI-ASTHMATICOS

"DESCOBERTA JAPONEZA"

MARCA REGISTRADA

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

SANATORIO RIO COMPRIDO

RUA STA. ALEXANDRINA, 254 — TEL SUL 4601

Recommendado pela sua privilegiada situação em meio de parque ajardinado para a cura de repouso ao ar livre. Excellente para o tratamento das molestias internas e da nutrição (esgotados, intoxicados, diabeticos, rheumaticos, arthriticos, anemicos e convalescentes). Cura do emmagrecimento e da obesidade. Para parturientes, operações cirurgicas e molestias do apparelho digestivo.

Installações de duchas, banhos de luz, raios ultra-violeta, etc.

O internado poderá tratar-se com qualquer medico de sua confiança.

São medicos da casa: dr. G. Armbrust (medicina), dr. Crissiuma Filho, (cirurgia).

Aposentos espaçosos — Diarias a partir de 5$000. (13341)

Traspassa-se um atelier

De chapéos e côrte, por motivo de viagem. Informações pelo telephone 373 B. M. — Mme. Aracy. (A 7002)

SALA

Aluga-se a pessoa distincta. Para ser occupada durante o dia; á rua Paulo Frontin. Resposta a A. D. nesta folha. (A 5869)

DACTYLOGRAPHA

Precisa-se de uma com pratica de escriptorio, dando boas referencias. Para tratar á Avenida Rio Branco n. 108, 1º andar, com o sr. Silva. (A 5886)

FORD 1925

Vende-se um, licenciado, com oito mezes de uso. Rua do Senado, 329, garage Recreio, das 10 ás 12 horas. (A 7037)

Vendem-se por 2:500$000

Seis burros proprios para tiro e uma carroça de duas rodas, sob molas, com os respectivos arreios; trata-se com o sr. Santos, á rua Francisco Muratori, 21, Lapa. Podem ser vistos em Magé. (A 6377)

MAGNIFICO BUNGALOW COM GARAGE

Vende-se em Ipanema, moderno e bellissimo BUNGALOW, acabado de construir, com quatro quartos, garage, todas as installações modernas, magnifica e encantadora vista para o Jockey Club, sito á rua Jangadeiros n. 144, rua esta que possue todos os melhoramentos (agua, gaz e luz) e está sendo calçada pela Prefeitura. Informações no local. (A 7006)

RICO PALACETE EM COPACABANA

Vende-se na melhor rua de Copacabana, junto ao mar, luxuoso, com deslumbrante vista sobre a barra, proprio para embaixada ou familia de tratamento. Trata-se com o proprietario á rua Silveira Martins n. 70, com Demetro, das 12 ás 13 horas. (A 6226)

LIÇÕES GRATIS DE PINTURA

Tintas para velludo e seda. Opalina e brilhante. Curso de chapéos de setim, palha, papel e couro. Em 20 lições habilita para contra-mestra de côrte em chapéos. Ensina pintura em chales, vestidos de seda e velludo. Pintura lavavel em qualquer tecido. Flores de drap, velludo, papel, biscuit, etc. — Abat-jours e cestas de seda, papel e palha. Biombos e vasos de verdadeiro xarão japonez. Trabalhos de lacre. — Pintura ingleza para retratos. Tapeçarias persas. Todas as qualidades de fructas para chapéos e vestidos, estylo francez. Rosario n. 136, sobrado. — Telephone Norte 7012. (A 5862)

PREDIOS A' VENDA

Chacara á rua Leão n. 30, (Laranjeiras); rua Martha da Rocha n. 143; rua Dorothéa Eugenia, 24, (Engenho de Dentro); rua Carlos de Oliveira ns. 27 e 29, (Engenho de Dentro); rua Cardoso, 268, (Cachamby). Tratam-se á rua de S. José numero 57. (A 7032)

Não desafie o azar !

Com as suas joias, documentos e outros objectos de valor depositados no seu

COFRE FORTE da « SUL AMERICA »

V. S. não terá necessidade de preoccupar-se. Elles ficarão absolutamente garantidos contra roubo e fogo, podendo sómente V. S. os retirar.

Nossa Casa Forte e respectivos Cofres são inexpugnaveis.

Aluguel de Cofres Fortes desde 60$000 por anno.

Peça gratis nosso folheto sobre Cofres Fortes para locação.

"SUL AMERICA"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
OUVIDOR ESQUINA DE QUITANDA
PLENO CENTRO COMMERCIAL

(13718)

Magnifica Qualidade do Som*

A FIEL reproducção do som é o elemento de maior importancia para se apreciar bem o radio. Nas novas RADIOLAS a qualidade do som é reproduzida com a maxima exactidão e muito mais artisticamente do que anteriormente—proporcionando assim maiores prazeres em todas as partes do mundo aos felizes possuidores de uma Radiola.

As Radiolas que usam o Alto-Fallante RCA do typo Conico, Modelo 100, dão uma fiel reproducção de todas as notas da escala musical—*sem distorção* o que significa clareza absoluta na reproducção da voz.

Informações relativas a qualquer uma ou todas as novas RADIOLAS, Radiotrons e Alto-Fallantes da RCA podem ser obtidas de nossos representantes autorizados.

As novas Radiolas reunem as cinco principaes qualidades exigidas em um receptor de radio:

**Qualidade do som*
Volume do som
Selectividade
Alcance
Simplicidade de Operação

RADIO CORPORATION OF AMERICA
Representante no Brasil: Sr. Paul A. Dana, Caixa Postal No. 2726
Distribuidores: General Electric, S. A. Ave. Rio Branco 60/64, Rio de Janeiro; Rua Anchieta No. 5, São Paulo
Byington & Co. Rua General Camara No. 65, Rio de Janeiro; Rua Alvares Penteado No. 4, São Paulo

RCA-Radiola

PRODUCTO DOS FABRICANTES DE RADIOTRONS

ATTENÇÃO! ATTENÇÃO!

Vamos beneficiar os nossos freguezes - Vejam com attenção os nossos artigos que custam metade dos preços - Aproveitem! Quem lucra é o povo!

Secção de Camisas

Artigo		De		Por
100 duzias de camisas, côres lisas	de	23$000	por	13$800
100 duzias de camisas brancas, peito de linho	de	15$000	por	8$500
200 duzias de camisas zephir inglez	de	18$500	por	12$500
Camisas de zephir inglez	de	22$000	por	16$000
Camisas de luizine ingleza	de	25$000	por	18$500
Camisas de tricoline lisa	de	32$000	por	21$000
Camisas de tricoline listada	de	35$000	por	22$000
Camisas de tricoline listada	de	38$000	por	23$000
Camisas de tricoline lisa, com friso, artigo moderno		......		25$000
Camisas de tricoline, listado, imitação seda, beje	de	35$000	por	26$000

Cuecas e Ceroulas

Artigo		De		Por
Cuecas de morim		......		3$800
Cuecas de cretone superior	de	9$000	por	5$800
Cuecas de zephir superior	de	10$500	por	7$500
Cuecas de mouseline ingleza, branca e beje	de	15$000	por	9$000
Cuecas de tricoline superior		......		12$500
Ceroulas de mouseline de primeira qualidade	de	16$000	por	10$000

Toalhas

Artigo		De		Por
1.000 duzias de toalhas para rosto	de	2$800	por	1$800
500 duzias de toalhas bôas, para rosto	de	4$500	por	2$800
200 duzias de toalhas bôas, para rosto	de	3$800	por	2$500
100 duzias de toalhas de banho, alagoanas legitimas	de	12$000	por	8$500

Meias para Senhoras

Artigo		De		Por
Meias de seda perfeitas		......	par	8$500
Meias de seda perfeitas	de	25$000	por	10$000

Meias para Homens

Artigo		De		Por
Meias Ypiranga		......	par	2$000
Meias Excelsa superior	de	5$000	por	2$800

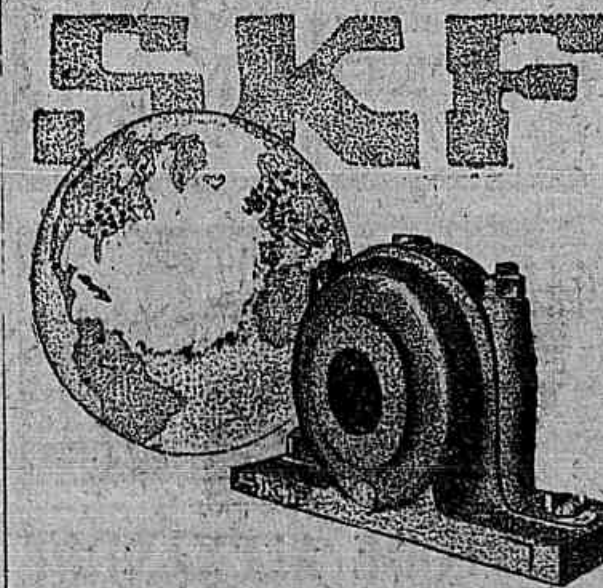
Colchas

Artigo		De		Por
Colchas de fustão, para casaes	de	32$000	por	23$000
Colchas para solteiro	de	25$000	por	18$000
Colchas brancas collegiaes		......		9$800

Além destes artigos, temos mais pannos e toalhas para mesa, guarnições para chá, guardanapos, cobertores, lenços, fronhas, almofadões, etc., tudo com grandes abatimentos.

Tudo o que temos em casa vendemos barato. Podem verificar os nossos preços, mesmo que não comprem, porque assim ficam scientes e indicarão aos seus amigos que nos Grandes Armazens da Camisaria Africana é que se vende tudo barato.

Avenida Passos n. 21, e tambem no n. 54-A

(13749)

SIM, SENHOR!

Estamos convencidos de que, se o Senhor usar em seu automovel os pneus "BALÃO GOODRIC SILVERTOWN", ficará satisfeito.

Os pneus "BALÃO GOODRICH SILVERTOWN", são macios e resistentes, sendo por conseguinte commodos e economicos.

Cia. Commercial e Maritima
R. Benedictinos, 1 á 7 RIO DE JANEIRO

Peça sempre
BALÃO GOODRICH SILVERTOWN

Prisão de Ventre

Dores de Cabeça, Vertigens, Perturbações na vista, Tonturas

PILULAS de JALAPA

Abreu Sobrinho

Purgativas-Reguladoras

(Assucaradas)

18771

COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE

Loterias do Estado do Rio de Janeiro

Extracções todas as Terças e Sextas-feiras, por meio de urnas de crystal e espheras, sob a fiscalização do Governo do Estado, ás 15 horas, no salão das extracções, á rua Visconde do Rio Branco n. 499, Nictheroy.

Extracções em Junho de 1926

Numero das extracções em 1926	Dias do sorteio		Premio maior	Preço do bilhete inteiro	Divisão do bilhete e preço da fracção		Plano	
40ª	Terça-feira	1	50:000$	4$000	Quintos	a $800	35-21ª	Lot.
41ª	Sexta-feira	4	25:000$	1$600	Meios	a $800	31-55ª	"
42ª	Terça-feira	8	30:000$	2$400	Terços	a $800	33-38ª	"
43ª	Sexta-feira	11	25:000$	1$600	Meios	a $800	31-56ª	"
44ª	Terça-feira	15	40:000$	3$200	Quartos	a $800	34-22ª	"
45ª	Sexta-feira	18	25:000$	1$600	Meios	a $800	31-57ª	"
46ª	Terça-feira	22	200:000$	16$000	Vigesimos	a $800	39-2ª	"
"	4ª-feira	23	3 sorteios					
47ª	Sexta-feira	25	30:000$	2$400	Terços	a $800	33-39ª	"
48ª	Terça-feira	29	25:000$	1$600	Meios	a $800	31-58ª	"

Grande Loteria para S. João

200:000$000

EM 3 SORTEIOS

1º Sorteio 50:000$000 em 22 de Junho ás 15 hs.
2º Sorteio 50:000$000 em 23 de Junho ás 11 hs.
3º Sorteio 100:000$000 em 23 de Junho ás 13 hs.

Preço do bilhete, 16$000. Vigesimo, $800.

O BILHETE DA DIREITO AOS TRES SORTEIOS.

VENDE-SE EM TODA PARTE

Concessionaria: COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE — Rua Visconde do Rio Branco, 499 NICTHEROY.

(13916)

Caldeiras, verticaes multitubulares

Multitubulares para industria de lacticinios e tinturarias

MOTORES VERTICAES

Para accionar dynamos bombas, etc.

van Erven & C.
74, R. Theophilo Ottoni, 74
Rio de Janeiro

Eis o MEU SEGREDO!!!

Devo a minha robustez ao uso de

VITAMONAL

TONICO PODEROSO GERADOR DAS FORÇAS

A VIDA DOS NERVOS
A VIDA DO CEREBRO
A VIDA DOS MUSCULOS
A VIDA DO CORAÇÃO

Deposito: Drogaria Baptista — RIO DE JANEIRO

MACHINAS DE COSTURA PARA FAMILIAS

Fritz Haring & Co.

Rio de Janeiro
R. GENERAL CAMARA 134
C. Postal 1418

12605

(A 7054)

Encantado com a cura, felicito-vos

De Bello Horizonte, adeantada capital de Minas Geraes, recebemos o expressivo attestado que damos em seguida.

BELLO HORIZONTE, 25 de setembro de 1924.

Sr. Eduardo C. Sequeira. — Pelotas.

Cordeaes saudações. Esta tem por fim dizer a vossa senhoria que seguindo o conselho dado por um meu irmão, usei para com os meus pequenos que padeciam de rouquidão e bronchite o assombroso remedio PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE sempre satisfactoriamente. Encantado com a cura felicito-vos pela feliz concepção deste preparado.

Com estima e consideração amº. e obrº. — NILO DE FREITAS.

Confirmo este attestado, DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO (firma reconhecida).

LICENÇA N. 511 DE 26 DE MARÇO DE 1926.

Deposito geral : Drogaria SEQUEIRA — Pelotas

Depositos no Rio: J. M. Pacheco & C., Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess Granado, V. Ruffier, Raul Cunha, P. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato, V. Silva & C., Drogaria Baptista, E. Legey, etc. (12916)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

O PAQUETE

CEYLAN

Esperado da Europa a 16 de Junho, sahirá no mesmo dia para DAKAR — LISBOA (Via Leixões) — LEIXÕES — VIGO — LA PALLICE — HAVRE.

Passagens de 1ª classe — 2ª Classe — Preferencia — 3ª Classe com camarote — 3ª Classe simples.

Agencia Geral das Companhias Francezas de Navegação
AVENIDA RIO BRANCO, 11 e 13
Telephone, Norte, 6207. (13853)

O MELHOR MANCAL DE ESPHERAS CONHECIDO NO MUNDO

COMPANHIA SKF DO BRAZIL

RIO DE JANEIRO	141 QUITANDA	CAIXA 1452
RECIFE	287 AV. MARQ. OLINDA	CAIXA 407
SÃO PAULO	127 LIBERO BADARÓ	CAIXA 1745

(12964)

CLUBS-BARBOSA & MELLO

FUNDADA EM 7 DE NOVEMBRO DE 1900 — CARTA PATENTE N. 7

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicycletas, Pathé Baby, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Camas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisa-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 24 a 29 de maio de 1926.

Dia		
Dia 24—Segunda-feira	357	e 57
Dia 25—Terça-feira	514	e 14
Dia 26—Quarta-feira	864	e 64
Dia 27—Quinta-feira	806	e 06
Dia 28—Sexta-feira	318	e 18
Dia 29—Sabbado	428	e 28

Rio, 29 de maio de 1926.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa 27 — Telep. C 5028 (A 1910)

MOVEIS

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS — Deseja V. Ex. mobiliar sua casa com pouco dispendio? — Visitae as bellas exposições do

LEÃO DOS MARES

LARGO DA LAPA N. 32. (Ponto dos bondes).

A titulo de reclame offerecemos:

Grupos para sala de visitas, estufados, lindos embutidos, 10 peças, de 500$ a 600$.

Dormitorios completos, embutidos, estylo moderno . . . . . 1:200$000

Elegante sala de jantar "Hollandeza" . . . 1:100$000

CATALOGOS GRATIS

(3235)

ELASTICOS

Casa Moraes - Assembléa, 107

[illegible]

MACHINA PARA ELEVADOR

Vende-se um, perfeito estado. Para ver e tratar á rua da Assembléa, 82, loja. (13757)

ICHYTIOL

Vende-se um lote de Ichytiol cru para sabão ou outros fins industriaes — Casa Eugenio — Theophilo Ottoni, 99. (13740)

Motor maritimo

Vende-se um motor para popa de bote [illegible] Casa Eugenio — Theophilo Ottoni, 99. (13740)

FAZENDEIROS

Vende-se rodas para arado [illegible] RUA THEOPHILO OTTONI, 99. (13740)

Ouro

PLATINA
JOIAS
e BRILHANTES
COMPRAM-SE
e pagam-se os melhores preços na
JOALHERIA PAULINA FORT
77, Rua Uruguayana, 77
(A 7020)

5 a 200:000$000

Particular empresta a juros modicos sobre predios no centro e nos suburbios, com rapidez [illegible] DAVID CARNEIRO & CIA. Avenida Rio Branco n. 133, 1º andar, sala 8. (A 6366)

Chapéos de gosto

Encommendas e Reformas
MME. JEANNE BARD
MODISTA FRANCEZA
Rua Haddock Lobo n. 1
Villa 920
Aceitam-se alumnas
(A 7612)

CAVALLO

Vende-se, castanho escuro, sete annos, sete palmos, legitimo marchador, muito manso. Trata-se na rua Bernardino de Campos n. 77, estação da Piedade. (Lado direito) (A 6800)

AELHAS

Artigo superior. Typo Marselha. Fabricadas no Paraná. Prompta entrega. [illegible] RUA GENERAL CAMARA, 177. (A [illegible])

ESCREVER A' MACHINA

[illegible]

SERRARIA

Vende-se uma serra horizontal, do fabricante allemão Kiessling, para toros de um metro e vinte, com todos os pertences. Ver e tratar na Casa Eugenio, á rua Theophilo Ottoni n. 99. (13740)

LUXUOSO DORMITORIO

Vende-se um por preço de occasião, á rua Conde Bomfim, 478, Tijuca. (A 6341)

ALUGAM-SE MOVEIS

Moveis e ornamentações para casamentos e baptisados; na Casa Faria, á rua Senador Dantas, 5. (A 6321)

MOBILIAS

Vendem-se um rico dormitorio de oleo com bronzes, L. Martins, e uma sala de jantar Colonial; na rua Senador Dantas numero 5. (A 6321)

OPTIMO NEGOCIO

Vendem-se para os Estados, apparelhos de reclames luminosos. Tratar na rua da Alfandega n. 220, sobrado, das 11 ás 12 e das 4 ás 5. (A 6339)

PHARMACIA

Vende-se em Petropolis, bem sortida e com boa freguezia. [illegible] Largo da Carioca, 16/18. (A 6367)

500 A 1.000 CONTOS

Empresta-se com urgencia, com uma só ou mais hypothecas, sobre predios bem situados. Trata-se com Eduardo Ramos, á rua S. Pedro n. 41. (A 6333)

ALUGA-SE

O BANCO SUL AMERICANO tendo transferido a sua séde para a rua da Alfandega n. 30, aceita propostas para o arrendamento do predio da rua do Ouvidor n. 138. (A 5993)

GRUPOS DE COURO

Vendem-se desde 1:200$000 até 2:500$000, na rua Senador Dantas, 5. (A 6321)

GRUPO MAPLE

Vende-se um de couro, com tres peças, na rua Senador Dantas, 5. (A 6321)

SANTA THEREZA

Aluga-se [illegible] Rua Progresso n. 34. (A 6453)

RODA DA FORTUNA

CHARADAS PARA AMANHÃ

G. . .	9	G. . .	25
D. . .	34	D. . .	99
C. . .	834	C. . .	999
M. . .	3834	M. . .	0999

G. . .	18	G. . .	22
D. . .	70	D. . .	88
C. . .	470	C. . .	488
M. . .	8470	M. . .	5488

Para pequenas decifrações de 15 a 20
Invertidas 37890

ZANGÃO.

RESULTADO DO TORNEIO DE HONTEM

1ª collocação	.....	4.628— 7
2ª "	.....	3.188—22
3ª "	.....	4.042—11
4ª "	.....	6.087—22
5ª "	.....	6.988—22
6ª "	.....	933— 9
7ª "	.....	914— 4
8ª "	.....	... 3

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

24.628	100:000$000
53.188	20:000$000
54.042	10:000$000
87	5:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

58456	6988	16769	34831	32994

PREMIOS DE 1:000$000

44023	55232	49795	27110	35231
35810	12192	48547	52473	32570

PREMIOS DE 500$000

24064	2213	16030	25440	495
19051	3915	27256	33513	40948
50344	33590	39797	39517	41019
35337	59493	1004	56264	1269
00007	30520	4537	46645	35149

PREMIOS DE 200$000

21247	21546	1700	48667	47963
6865	56314	58431	27142	23725
37649	54133	19885	9774	26312
9262	45739	30715	49877	35993
46205	23209	45140	15087	22078
25259	21580	52227	17755	4831
25183	2882	56030	16387	57944
14517	27413	59299	2989	333
38970	23034	43850	7364	13848
6627	29460	57211	57209	46670
11443	3011	4829	6881	53405
35784	21941	21279	52349	51530
12403	52846	6817	14154	38477
43244	41737	11055	37445	35770

APPROXIMAÇÕES

24627 e 24629 . . .	500$000
53187 e 53189 . . .	300$000
54041 e 54043 . . .	200$000
86 e 88 . . .	100$000

DEZENAS

24621 a 24630 . . .	80$000
53181 a 53190 . . .	60$000
54041 a 54050 . . .	50$000
81 a 90 . . .	40$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 8 têm 10$; exceptuando-se os terminados em 28 que têm 20$000.

ESTADO DE S. PAULO

Sabe-se pelo telephone.
Extracção de ante-hontem.

11.814 (São Paulo).	200:000$000
4.207 (São Paulo).	20:000$000
3.138	5:000$000
7.724	2:000$000

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

HOJE — Grande Matinée Infantil — á 1 hora

Além do programma de cinema, teremos

— Explendidos numeros de variedades !

1· Irmãs Crysalidas — cantoras e bailarinas fantasistas.
2· Alfinetinho e Baratinha — cantores parodistas — cantos ao violão.
3· Os meninos FERNANDES — cançonetistas bailarinos e acrobatas.

Sempre novidades interessantes !

HOJE — da 1 ás 5 horas da tarde

HOJE — em ULTIMO DIA a deliciosa e encantadora artista da FIRST NATIONAL CONSTANCE TALMADGE em

A Mana de Paris

o maior successo desta semana !

— Programma Serrador —

PROLOGO — a revuette PARISINA — pela Companhia de Prologos do Odeon — Scenarios de luxo — Numeros e quadros magnificos

AMANHÃ — Que faria, si o seu noivo cegasse subitamente ? — Continuaria a amal-o ? Eis a situação em que se encontra

VILMA BANKY

a grande «belleza hungara» que a — FIRST NATIONAD desencantou para trabalhar ao lado do galã querido

Ronald Colman

em

O Anjo das Sombras

Programma SERRADOR

PROLOGO — uma nova revuette encantadora — da Companhia de Prologos do Odeon — com os seguintes numeros:
1· CAHIDOS DO «PLUS ULTRA» — 2· PORTUGAL-BRASIL — 3· ARGENTINOS EM PARIS — 4· SANG LING SUNG — 5· CHANSONS — 6· NO SECULO DOS PIRATAS

Principaes papeis de Yole Burlini, Roberto Vilmar, Maria de Oliveira, Julio Villar e Mario Soares — Lindos bailados de OESER VALERY e do corpo de bailados

Scenarios riquissimos — Guarda roupa impeccavel — Direcção de LUIZ DE BARROS

CAPITOLIO

HOJE

ULTIMAS EXHIBIÇÕES DE

Vontade Suprema

o grande film de D. GRIFFITH para a Paramount — com CAROL DEMPSTER, JAMES KIRCK WOOD e HARRISON FORD

PROLOGO — um «lever de rideau» com ITALA FERREIRA, TEIXEIRA PINTO e ARTHUR DE OLIVEIRA

Matinée Infantil — á 1 hora

AMANHÃ

Uma hora de gozo intenso, de emoções, de arte, de belleza — Eis o que é

ROMOLA

Um romance de amor, de scenas adoraveis, por

LILIAN GISH

a heroina inesquecivel de «Irmã Branca» e

DOROTHY GISH - sua irmã

E' uma super-producção da METRO-GOLDWYN distribuida pela PARAMOUNT

DOROTHY GISH — LILLIAN GISH — Metro Goldwyn

PROLOGO — com Scenario luxuoso de ANGELO LAZARY — uma scena deliciosa em que nos é dado apreciar a voz de Mme. LUIZA SERGIS — da Secção de Publicidade da Paramount

BREVE — O film das mil maravilhas — BABYLONIA — um film PARAMOUNT

IMPERIO

HOJE — ULTIMO DIA com LARRY SEMON — ao lado de MARY CARR e BRYAN WASHBURN — em

O FEITICEIRO DO OZ

da PARAMOUNT

PROLOGO — uma sessão de magia, illusionismo, etc., etc. — com o CONDE THEMISTOCLES e Miss EVA

Matinée infantil — á 1 hora

Sabem quem amanhã estará no IMPERIO ?

Elle, elegantissimo, de fraque, ou de casaca; chapéo alto, polainas. E leva uma

VIDA DE PRINCIPE

conforme nos deixa ver este film magnifico da PARAMOUNT

Ainda não sabem quem seja ? — Pois é

RAYMOND GRIFFITH

PROLOGO — preparado pela Secção de Publicidade da Paramount — um sketch brilhante — comedia deliciosa —

Sua Alteza vem Jantar

em que tomam parte: ITALA FERREIRA, ARTHUR DE OLIVEIRA, TEIXEIRA PINTO — TOLIA BURLINI

No Paiz das Amazonas

Terra de maravilhas sem par

Alli, no Amazonas, parece que o homem não precisa procurar as riquezas e recursos da região, e sim, dizer á caça, ás aves, aos animaes, ás seringueiras, áquelle amontoado de preciosidades : — Saiam dahi, deixem-me passar!

CINEMA AVENIDA

HOJE — HOJE

PAE, ESCRAVO E JUIZ

Um espirituoso e delicado film da Paramount em 6 partes com os adorados artistas

Bessie Love - Neil Halmiton - Phyllis Haver

E ainda o film natural, jornal da PARAMOUNT O MUNDO EM FOCO e mais, um film natural, mostrando as bellas vistas da cidade de Monte-Carlo — contendo vistas, sports e varias exposições.

E ainda um numero interessantissimo de film natural

Explorações Oceanographicas

IDEAL

CINE-THEATRO — Proprietario, M. PINTO

AMANHÃ — Um novo programma na tela

Dois grandes e maravilhosos films que vão ser o encanto do publico

Em *matinée* de 1 ás 5 da tarde

A deliciosa, trefega, desejada e encantadora «estrella» da Universal **Laura La Plante** nas 7 partes de bom humor, luxo e imprevisíos curiosissimos

Laurinha Fazendo Fitas

Dorothy Mckaill

adoravel e gloriosa artista, vivirá estupendamente a heroina delicada de

O MILAGRE DA ROSA

SETE partes preciosas, distribuidas pelo famoso «Programma Matarazzo»

Accidentes Acontecem — Comedia em dois actos

Preços: poltronas e balcões, 2$000 — Camarotes, 10$

GRANDE COMPANHIA DE BURLETAS ALDA GARRIDO

HOJE — ás 7 3|4 e ás 9 3|4

UM SUCCESSO EM TODA A LINHA, SUCCESSO DE GRAÇA, DE RISO, DE BOM HUMOR E SUCCESSO DE INTERPRETAÇÃO.

A PUPILA DE MEU TIO

Tres actos do consagrado comediographo Antonio Guimarães, musica do distincto maestro Henrique Vogeler

Protagonista, a ultra-querida **ALDA GARRIDO** que nella tem mais uma de suas deliciosas creações

Encenação de Asdrubal de Miranda. Scenario de A. Lazary. Brinquedos do Bazar Parisiense.

HOJE — matinée, as 3 horas — HOJE

A Pupila de Meu Tio

PREÇOS — Poltronas e balcões, 4$; camarotes, 20$000.

PARISIENSE

O cinema dos films escolhidos

HOJE — Pela ultima vez o engraçado e elegante **Raymond Griffith** ao lado dos admiraveis Carmel Myers, Clara Bow, Kenneth Harlan

PARAIZO ENVENENADO

Estupendo film sobre a vida de Montecarlo, o paraizo do jogo.

AMANHÃ

Sois bella ? Devereis assistir

BELLEZA

Desconfiae de vossa formozura? Precisaes saber o valor da belleza assistindo este bello film de

MILTON SILLS — E — **Florence Vidor**

Um magnifico film do FIRST NATIONAL para o PROGRAMMA MATARAZZO !

A belleza é fragil como a mulher; mas como a mulher domina tudo!

AMERICANO — Copacabana — Tel. Ip. 622

HOJE — Harold Lloyd em O MARICAS 7 actos de gargalhadas. Helene Chadwich e Clive Brooks em O HOMEM QUE NÃO GOSTAVA DE MULHERES 6 esplendidos e originaes actos. Continuação da empolgante serie — OS PERIGOS DA FLORESTA. Amanhã Marie Prevost e Monte Blue em ALMA DE PALHAÇO — 7 actos empolgantes da Warner Bross. Bessie Love e Neil Hamilton em PAE, ESCRAVO E JUIZ — 6 actos bellissimos da Paramount. O MUNDO EM FOCO

BRASIL — Rua Haddock Lobo n. 417 — Tel. Villa 2014

HOJE — Norma Talmadge em GRAUSTARK ou AMOR DE PRINCEZA. Marie Prevost e Monte Blue nos 7 actos vibrantes da Warner ALMA DE PALHAÇO. O REI DAS PATACOADAS — 2 actos engraçados. A' MÃO ARMADA — Ultimo episodio. Amanhã — Esther Ralston em EPIDEMIA DE JAZZ — 6 actos luxuosos da Paramount. O melhor film brasileiro — A ESPOSA DO SOLTEIRO — Gaumont Jornal

Haddock-Lobo — R. Haddock Lobo, 20. Tel. V. 480

HOJE — Jackie Coogan na sua mais linda creação ROUPA VELHA — 7 actos primorosos da Metro. Marie Prevost e John Roche em CABELLOS A' LA GARÇONNE — 7 actos engraçados da Warner. Uma pandega comedia em 2 actos. Inicio da formidavel serie OS PERIGOS DA FLORESTA. Amanhã — Harold Lloyd em — O MARICAS 8 actos ultra-comicos. William Fairbanks em A TENTAÇÃO DO DINHEIRO — 5 actos fortes

CINEMA THEATRO CENTRAL

Unico music-hall familiar do Brasil. Empresa Pinfildi, Avenida Rio Branco 168 e 170, Telephone Central 4218

PRIMEIRO EXHIBIDOR DOS FILMS FOX NA AVENIDA RIO BRANCO

HOJE — 6 sessões dedicadas ás exmas. familias as 2 1|2, 4 hs., 5 3|4, 7 h., 8 1|2 e 10 h. — HOJE

Grandiosa matinée infantil com distribuição de lindos brindes

Ultimo dia, O monumental exito da semana

O Cavallo de Ferro

A super maravilha da Fox Film com **George O'brien** E **Madge Bellamy**

NO PALCO

30 ARTISTAS — 18 NUMEROS

HALIFAX e seus cães amestrados em hilariantes pantomimas

La Soberana a rainha do tango

Rapoli - imitador de maestros e athleta

TRIO ARNALOC Sensacional numero de gymnastica

Clarita Carbonell ballarina hespanhola

AGDA & JIM, equilibristas, gymnasticas

Salva & Lopez, acrobatas de salão

Max Darly Sapateador excentrico

Los Tokars comicos hilariantes

Estrella Azucena bailes á guitarra

Les Harris Gladiadores romanos

Temperani no seu salto de morte

Trio Pedrazzi, bailes acrobaticos

Bruno, cantante italo brasileiro

AMANHÃ — AMANHÃ

IRENE RICHE ALBERT ROSCOE E PAULINE GARON primeiro premio de belleza na America em

Sacrificio e honra

Uma verdadeira joia da cinematographia moderna.

Mais a linda comedia da Fox — "POR ACCIDENTE", 2 actos e mais a — FOX ACTUALIDADE N. 23 — acontecimentos mundiaes.

HOJE, grandiosa matinée infantil - distribuição de 12 lindas Jacquelinos e 6 pares de meias Seda VENUS — Numeros proprios para creança

4· Feira, **BUCK JONES** no estupendo film da FOX **O VAQUEIRO E A CONDESSA**

3· Feira, estréa Trio FEKETE. 9 pessoas; acrobatas, equilibristas, Gymnastas, numeros de sensação

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

SUPPLEMENTO
Correio da Manhã

DOMINGO
30 de Maio de 1926

A PRIMEIRA PEDRA

(Malba Tahan)

UM dia tendo o sultão Mahomed, o Justo, saido a passear sozinho pelos arredores de seu palacio, avistou, ao longe, quatro homens, em attitude aggressiva, rodeando uma mulher. A infeliz, atirada ao chão, occultando o rosto entre as mãos descarnadas chorava desesperadamente.

Ao serem surprehendidos pelo sultão, ficaram todos mudos de espanto e medo. Mahomed sem demora os reconheceu: um delles era o emir Kolahid; o outro Naaman, *Kaid-ed-dar*, (chefe de policia); o terceiro, o rico Salah; o ultimo Hadjalá, o orgulhoso — todos, emfim, nobres e poderosos senhores da côrte.

— E' uma ladra, senhor — respondeu Kolahid — foi presa quando estava a roubar fructas em vosso pomar.

— Roubei para meus filhinhos — soluçava a pobre rapariga — elles tinham fome... Eu nada tinha para lhes dar!

— E' uma peccadora, senhor — observou Naaman, o chefe. — Deve ser castigada. A lei...

— Na minha opinião — interveiu o sultão — esta infeliz devia ser perdoada. Uma pobre mãe desesperada que rouba para matar a fome de um filho, merece sempre o nosso perdão. Mas... emfim... como vós a condemnastes, ella vae ser castigada.

— Que seja immediatamente apedrejada!

Apedrejada! (Semelhante sentença proferida por um homem tão justo e bom como o sultão Mahomed, causou, entre os circumstantes, um espanto indiscreptivel. O emir Kolahid, pallido, tremendo, não sabia o que fazer.

— Emir Kolahid! — gritou o sultão, com voz aspera. — Atirae vós a primeira pedra!

— Eu não tenho aqui pedra alguma, senhor — murmurou o emir, mostrando as mãos vazias.

— Atirae, então essa "pedra" que está em vosso turbante! — ordenou o sultão.

Deante dessa ordem o emir não teve outro remedio. Com grande magua no coração, arrancou do turbante a valiosa gemma que lhe servia de adorno, e atirou-a aos pés da mulher.

— Agora vós Naaman — continuou, impassivel, o sultão. — Atirae essas "pedras" que brilham em vossos dedos!

O malvado Kaid-ed-dar teve assim de despojar-se immediatamente de todos os seus preciosos anneis; a mesma coisa foram obrigados a fazer Salah, o rico, e Hadjalá, o orgulhoso.

Voltando-se finalmente para a mulher, disse-lhe o sultão:

— Apanha todas essas "pedras", minha filha! Terás ahi, com que comprar, por toda a vida, o pão, e o agasalho para os teus filhinhos...

A pobre mulher, entre lagrimas de gratidão, beijou a mão ao seu dono e senhor — tão magnanimo e bom, que sabia fazer um beneficio inestimavel, castigando ao mesmo tempo quatro homens malvados, sem coração.

O PRIMEIRO chéque radiographico, na importancia de 1.000 dollares, foi expedido de Londres para Nova York e pago "á vista" pelo estabelecimento bancario que o recebeu.

SEGUNDO o ultimo recenceamento de março a população de Paris é de 2.838.416 habitantes.

MARCO Parga, o illustre dramaturgo e critico italiano, reuniu em volume suas "Chronicas Theatraes" de 1925.

"PANE E VINO" é o titulo do ultimo livro de poesias de Giovani Papini, o famoso autor da "Storia di Cristo".

AO CAIR DO SOL

(Antonio Correia de Oliveira)

NUM galeão de nuvens, para a Aurora
Embarca ao largo o Sol. E de longada,
Para assistir ao grande bota-fóra,
Vêm pela terra a sombra amargurada.

Desce entre os castanhaes, pela assomada,
Campainha a tocar, o Senhor-fóra.
Passam pombas no ar em revoada,
Ouvem-se ao longe os gritos duma nóra.

E o Senhor vem passando: e com elle vae,
A cantar o Bemdito, de mansinho,
A gente que acompanha Nosso Pae.

E as ceifeiras deixaram de ceifar,
Ajoelham á beira do caminho,
E ficam de mãos postas, a rezar.

A CONQUISTA DO POLO

10.650 kilometros, de Roma ao Alaska, em dirigivel

O "Fokker" de tres motores, que serviu ao commandante Byrd no seu vôo ao Polo

O mundo, que admira em Amundsen um alto espirito de investigador e um temperamento de energia maravilhosamente serena, que affronta os grandes perigos e o pavor dos immensos desertos adormecidos nos gelos polares, acompanhou seu vôo com uma emoção fervorosa e com essa confiança que é por si só um penhor de sympathia. Por isso, o exito da sua grande façanha, despertou um sentimento universal de admiração. O triumpho foi completo. Na madrugada de 15, o "Norge" aterrou em Teller, localidade situada a 110 kilometros, a N. O. de Nome, onde Amundsen se propunha dar por terminada a sua heroica viagem. A expedição terminou, pois, com exito esperado, desvanecendo-se assim o desassocego que suscitára, apezar do optimismo dos technicos e dos conhecedores das regiões articas, a falta de communicações dos tripulantes da aeronave, depois que atravessaram o polo, em demanda do territorio de Alaska. Após sessenta e tantas horas de anciedade o mundo saudou o triumpho dos heroes.

O vôo de King's Bay a Point Barrow constitue por si só uma proeza incomparavel. Com sua realização Amundsen logrou cumprir plenamente o objectivo visado, conseguindo não só alcançar o Polo Boreal, façanha que, segundo diz-se, foi tambem realizada por Peary em 1909 e o commandante Byrd em seu recente vôo, como tambem explorar a immensa zona comprehendida entre o mesmo e Alaska, que até agora, em que pese os esforços tenazes e os cruentos sacrificios, realizados através de varios seculos por investigadores scientificos, permanecia inaccessivel ao homem.

O veterano explorador norueguez e seus intrepidos companheiros obtiveram assim um dos triumphos mais estupendos na historia das explorações articas pela transcendencia scientifica das observações e descobrimentos que puderam realizar, assignalando ao mesmo tempo uma gloriosa proeza aeronautica.

O vôo do "Norge" é unico nos annaes da navegação aerea e póde considerar-se a empresa aeronautica mais heroica dos nossos tempos.

Que importancia reveste a expedição tão admiravelmente realizada para a solução dos problemas que se pretendem resolver com as investigações articas? Que interesse geographico e meteorologico offerecem as observações que se tenham podido constatar durante o vôo transpolar? O mundo conhecel-os-á quando Amundsen, Ellsworth e esse extraordinario italiano que se chama Nobile revelarem ao mundo, como vão fazel-o, o resultado dessa epopéa gigantesca.

Antes de descer, o "Norge" evoluiu durante duas horas sobre Pulham.

A segunda etapa, Londres-Oslo, de 1.200 kilometros, foi iniciada no dia 13, ás 11 horas da noite, e terminou no dia 14, á 1 hora e 30 minutos da tarde, amarrando o "Norge" no aerodromo da capital norueguesa, em meio das acclamações delirantes de uma multidão de 20.000 pessoas, que se haviam congregado para saudar os viajantes.

A travessia Pulham-Oslo foi feita sob forte neblina. A 15, á 1 e 10 da manhã, poz-se novamente o "Norge" a caminho de Leningrado, onde chegou ás 9 horas e 45 minutos da noite, depois de cobrir outros 1.200 kilometros. Foi um vôo cheio de peripecias interessantes.

A 5 de maio, ás 9.38, o "Norge" largou do aerodromo de Trotzky, arredores de Leningrado, para Vadsoe, onde chegou no dia seguinte ás 4.30, tendo percorrido 1.150 kilometros.

Depois de convenientemente abastecido de combustivel, á 1.46 retoma o vôo para Kings' Bay, nas ilhas de Spitzberg, onde chega ás 5 horas do dia 7, tendo transposto sem tropeços 1.100 kilometros.

Amundsen e Ellsworth, que haviam chegado de Oslo em vapor, incorporam-se ali á expedição, e, ás 11.10 do dia 11, o "Norge" demanda o Polo, que atravessa, rumando Point Barrow, o cabo mais septentrional do Alaska, onde Amundsen pensava descer no caso de lhe faltar combustivel para chegar a Nome, no estreito de Bhering, a 1.000 kilometros de Point Barrow. Para fugir á tempestade, Amundsen teve que modificar o rumo, percorrendo uma distancia maior, até a pequena localidade de Teller, tendo percorrido entre King's Bay e o Alaska, 4.400 kilometros.

De Roma ao Alaska, o "Norge" cobriu admiravelmente 10.650 kilometros.

Comprovada por Amundsen a inexistencia de terras desconhecidas na zona comprehendida entre o Polo e Spitzberg, no seu vôo do anno passado, o explorador norueguez se propoz realizar uma viagem, em dirigivel, para explorar aquella região, e foi assim que organizou a expedição do "Norge". Primeiramente, pensou utilizar um Zeppelin, porém a impossibilidade de construil-o em menos de um anno e meio levou-o a dirigir-se ao governo italiano, obtendo a cessão do dirigivel da Armada n. 1, que, uma vez adquirido pelo Aero-Club da Noruega, foi baptisado com o nome de "Norge". Esta aeronave, modelo do coronel Umberto Nobile e construida sob sua direcção, tem 19.000 metros cubicos, 106 metros de comprimento por 26 de largura, com motores Maybach de 245 H. P. cada um, que lhe imprimem uma velocidade maxima de 100 kilometros por hora, pesando oito toneladas. Seu raio de acção, com as modificações aconselhadas pela experiencia, é superior a 4.500 kilometros. Possue varias installações de radiotelegraphia, de grande alcance.

Amundsen e Ellsworth

A 10 de abril, por volta das 9.20 da manhã, em meio das acclamações da multidão que foi ao aerodromo de Ciampino levar seus votos de feliz viagem aos intrepidos exploradores, o "Norge" depois de evoluir sobre a Cidade Eterna lançou o seu adeus, levando a bordo, além da tripulação, um piloto francez encarregado de dirigir a "aterrissage" em Toulon, onde pretendia escalar, e mais o major Scott, piloto do R-33 no seu vôo transatlantico, que tomaria a si a direcção da manobra durante a descida no aerodromo de Pulham, situado nos arredores de Londres.

Aproveitando a boa marcha, o "Norge" seguiu directamente a Pulham, onde chegou, com 30 horas de vôo, ás 12 horas do dia 11, tendo percorrido 1.600 kilometros, com vento contrario, voando sempre a uns 300 metros de altura.

A tripulação do "Norge": Roald Amundsen, chefe; Lincoln Ellsworth, immediato da expedição; coronel Umberto Nobile, commandante da aeronave; Riiser-Larsen, segundo commandante; M. Cecioni, chefe das machinas; Finn Malgren, meteorologista; capitães Wishing e Gostiwall; tenentes Oskar Omdal, G. Amundsen e R. Horgen; Hansen, Carl, R. Alessandrini; machinistas E. Ardnito, A. Garatti e D. Lippi; Ramm, jornalista.

(Continuará no proximo SUPPLEMENTO.)

O TEMPO

(De Bartrino)

TINHA saude e alegria;
Inda amava e era amado:
Quanto prazer eu podia
Era-me logo outorgado...
E o tempo veloz corria.

Emquanto tive o prazer,
Que na gloria, na mulher,
E na amizade encontrava,
E' que feliz pude ser...
Rapido o tempo voava...

— Por que não corres, malvado,
Hoje, que vivo em pezar? —
— Oh! corri tanto a teu lado,
Que, sem forças, fatigado,
Só a custo posso andar.

Trad. de F. C.

UMA estatistica criminal publicada pelo ministerio do Interior da Inglaterra para o anno de 1924, mostra que o numero de assassinios, nos ultimos cincoenta annos, diminuiu consideravelmente, sendo 150, por anno, a media de assassinatos praticados no Reino Unido, não obstante ter a população em meio seculo, passado de 24 milhões para 39.

Vejamos a estatistica:

Media annual de de infanticidios, 50; casos de attentado ao pudor; 3.030, em 1923; 3.160 em 1924; delictos contra a propriedade: furtos, 74.742; fraudes, 10.247, tudo no anno de 1924.

H. G. Wells termina uma novella intitulada "The World of William Clisrold".

O ARROIO E O ROCHEDO

(FABULA)

CERTO arroio, mui contente,
Ia seu curso seguindo,
Quando, repentinamente,
Viu um rochedo surgindo.

Parou e, em tom supplicante,
Disse o ribeiro ao penhasco:
"Arreda-te, não é fiasco,
Dá-me caminho um instante!"

Mas, o insensivel rochedo,
Empurrando-o bruscamente,
Respondeu-lhe (que inclemente!)
"Não, senhor, não sou brinquedo!"

Sempre altivo, sobranceiro,
Affronto as ondas do mar
E, por ti, simples ribeiro,
Agora me hei de abalar?!..."

O pequenino regato
Nada mais lhe disse, emfim;
Mas, calado, e sempre assim,
Poz-se a minal-o de facto.

Com firmeza, persistente,
Sem perder nunca a coragem
Conseguiu abrir passagem,
Caminhando livremente.

Vemos, pois, pelo citado,
Ser verdadeiro o dictado:
"Agua molle em pedra dura,
Tanto bate até que fura".

A firme perseverança
Neste mundo tudo alcança;
Com ella é certa a victoria,
Sem ella o bem é uma historia!

Maria Ottilia Lopes.

O castigo da neta

De Victor Hugo

(Da «Arte de ser avô»)

JOANA, a minha neta, aquella Primavera,
Esteve de castigo e só a pão. Fizera
Não sei que diabrura e fôra condemnada
A estar presa. Fui vel-a e levei marmelada
Que occulta introduzi na prisão, contra a lei.
Soube-se o caso. Horror dos horrores! A grei
Que é na minha casa a Ordem, a Regra, essente
Toda ella se indignou. Mas Joana meigamente
Disse-me: "Não farei nunca mais o que fiz;
Nunca mais tocarei [illegible] no nariz
Nem deixarei o gato arranhar-me. Avôzinho!"
Clamava entanto a grei: "Vae por bello caminho!
Faça quem fizer, ha sempre quem lhe valha:
E' o senhor sempre a rir quando a outra gente ralha!
Não ha governo assim. Pois governar quem ha-de,
Se o senhor intervem quebrando a autoridade?
Um primor de creança! E nada ha já que a impeça
De fazer quanto queira!"
Eu curvei a cabeça.
E disse: "Que objectar a Vossas Excellencias?
Confesso que andei mal. E' com taes indulgencias
Que á ruina vae dar muito povo insubmisso.
Ponham-me a pão tambem!"
— E mereço bem isso!
Não tarda lá!"
Joana, então, do seu cantinho,
Erguendo o lindo olhar, segredou de mansinho
Na forte convicção duma alma bem formada:
"Vôvô, cá estou eu, p'ra te dar marmelada!"

Traducção de
Bernardo Lucas.

REHABILITANDO A MEMORIA DE MATA HARI

MME. Séverine tomou a peito a rehabilitação de Margarida Zeller, a formosa "Mata Hari", condemnada e fuzilada pelos francezes, e appellou para o ex-ministro da Guerra, sr. Messimy, rogando-lhe manifestar-se sobre a paternidade de algumas cartas dirigidas por elle á dansarina.

Mme. Séverine diz que a move o desejo de restabelecer publicamente toda a verdade sobre o caso irremediavel. Messimy respondeu. Fel-o com o verdadeiro espirito francez, como se vae ler dos trechos que reproduzimos do "Le Journal":

"Deixar-vos sem resposta, a vós que vos interessaes tão sinceramente pela defesa de todas as causas justas, seria não sómente contrariar a minha norma de vida, como deixar passar uma occasião talvez unica que se me offerece de esclarecer um ponto que chamaes, com muita exactidão, um "detalhe".

. . . .

. . .Durante muitos mezes, *ha quatorze annos*, Mata Hari, por todos os meios de seducção ou de astucia ou finura, que ella sabia exercer de um modo incomparavel, se esforçou por conquistar o direito de intitular-se "na maitresse". Achava-a encantadora, um tanto mysteriosa, tão seductora quanto perturbadora. Fiz a imprudencia de manifestar-me a ella, e ainda maior, a de lhe escrever.

Não tendo guardado copia das cartas que lhe enviei e decorridos trs lustros, não saberia reproduzir precisamente os termos que empreguei, mas posso assegurar-vos, senhora, que eram expressões galantes, levemente expansivas, pois ao escrevel-as censurava a mim proprio o ser excessivamente docil aos conselhos da prudencia, renovando talvez, totalmente, a historia de mme. Putiphar e seu famulo.

. . . .

Que esta aventura possa servir de lição aos jovens deputados, aspirantes aos Ministerios, que foram, antes, perseguidos por mulheres bonitas e nellas confiaram demasiadamente.

Quanto ao que me diz respeito e para terminar, senhora, quero agradecer-vos a opportunidade que vós me offereceis, de repor nos seus justos termos um incidente que, se para mim nada tem de lisonjeiro, no sentido galhardo da expressão, não me deixa entretanto a mais leve sombra de um remorso... se não o sentimento de um pezar".

PARIS hospedou ultimamente 300 hoteleiros norte-americanos que foram tomar parte num Congresso Internacional, no qual se achavam representados dezesete paizes da Europa, Asia e America.

Alguns discursos foram deveras interessantes. O sr. Michaut, presidente do syndicato da industria dos hoteis, de França, saudando os collegas estrangeiros, collocou os hoteis entre os fócos mais activos da concordia universal. Agora, um americano proeminente, o sr. Forest Lolus, presidente da mais importante associação de hoteleiros dos Estados Unidos. A' hora dos brindes a vinhos finos da França e champagne, o sr. Forest manifestou o seu pensamento e o de todos os seus collegas americanos, nesta phrase singela e altamente expressiva: "Eu e todos os meus collegas somos partidarios da prohibição da... agua".

Terminando, o sr. Bouchard, vice-presidente da commissão dos grandes vinhateiros da França, brindou ao vinho, "o vinho que desde a mais remota antiguidade tem permittido aos homens acceitar a vida com bom humor e optimismo".

LEMOS num relatorio do Automovel Club de Missouri, que durante o anno de 1925 foram roubados na America do Norte 250.000 automoveis, representando uma capital de 218 milhões de dollares.

A' SERRA DO MAR

(Luiz Carlos)

SERRA longinqua, onde passei risonho
Quarenta dias de felicidade,
Já se me esfuma em vesperal saudade
A luz, que é teu delirio e era meu sonho.

Mas, ainda assim, quando os meus olhos ponho
No Céo que, ao longe, o teu perfil invade,
Sinto diluir-se a etherea claridade
Nas profundezas do meu ser tristonho

Oh pensativa irmã do meu destino!
— Onda em extase — Anseio azul da Terra —
Quanto mais cresço pelo que imagino

Mais ouço em mim cantar chorosa magua,
Como é tua expiação de altura, Serra,
Choram, cantando pelas quédas d'agua...

UMA AVENTURA AMOROSA

(Do CORREIO de 1904)

ARTHUR AZEVEDO

I

— Então, Rodolpho, tu decididamente não te casas com a viuva Santos?

— Nem com ella, nem com outra qualquer. E peço-lhe, meu pae, que não insista sobre esse ponto, para poupar-me o desgosto de contrarial-o. O casamento assusta-me; é a destruição de todos os sonhos, o anniquillamento de todas as illusões. Deixe-me sonhar ainda. Tenho apenas vinte e cinco annos.

— Tu o que tens é uma carregação de romantismo e pieguice, que me aborrece deveras. O teu prazer, meu mariola, é andar envolvido em aventuras de novella, desencaminhando senhoras casadas, procurando amores mysteriosos e nocturnos, paixões de horas mortas, de chapéo desabado e a capa á hespanhola. Um dia vem a casa abaixo! Don Juan, quando menos pensava, lá se foi para as profundas do inferno!

— Entretanto, observou Rodolpho a sorrir, Don Juan tambem usava capa, e dizem: quem tem capa sempre escapa.

— Ri-te! ri-te! Um dia has de chorar! E o dr. Sepulveda poz-se a medir com largos passos nervosos o assoalho do gabinete. De repente estacou, sentou-se, e, voltando-se para o filho disse-lhe:

— Que diabo! a viuva Santos é uma das senhoras mais lindas que conheço! Não se diga que te estou mettendo á cara um estupor!

— Fosse a propria Venus!

— E' mais, muito mais, porque Venus não tinha duzentos contos em predios e apolices!

— Ora! eu sou bastante rico e o senhor meu pae não sabe o que ha de fazer do dinheiro. A sua banca de advogado rende-lhe uma fortuna todos os annos e eu tenho satisfação de lhe lembrar que sou filho unico.

— A minha banca, maluco, ha muito tempo não rende o que rendia no tempo em que os cães andavam com linguiça ao pescoço. O que te ficou por morte da tua mãe, o que te posso dar, ou deixar, é pouco para tua dispendiosa vida de rapaz romantico, anachronico e serodico.

— Tenho ainda meu padrinho, o general.

— Pois sim! teu padrinho é muito bom, sim senhor, muita festa p'ra festa, meu afilhado p'ra cá, meu afilhado p'ra lá, mas olha que daquelle matto não sae coelho!

— E' extraordinario o interesse que o senhor toma por essa viuva Santos!

— Não é por ella, é por ti, pedaço de asno! Vocês foram feitos um para o outro, acredita, e o que mais lhe agrada na tua pessoa é justamente esse feitio de Antony de edição barata.

— Ella nunca me viu!

— Nunca te viu, mas conhece-te. Pois se não lhe falo senão no meu Rodolpho! Mostrei-lhe a tua photographia... a ultima... aquella em que estás tão bonito que até me pareces tua mãe...

— Que tolice! Minha mãe com bigodes!

— Os bigodes não, mas os olhos, a bôca e o nariz parecem tirados de uma cara e pregados na outra.

— Mas se o senhor lhe levou o meu retrato, porque não me trouxe o della?

— Disso me lembrei, mas a rapariga nunca se photographou. Se eu lhe apanhasse o retrato, oh! oh! mostrava-t'o e estou certo de que não resistirás.

— O senhor me mette medo! para evitar uma asneira, hei de fugir da viuva Santos como o diabo da Cruz.

— Disse-te que me interesso por ella: e quando assim fosse? não é filha de um bom camarada? o Telles, que morou commigo quando eramos ambos estudantes e se formou no mesmo dia do que eu? Não imaginas o prazer que tive quando recebi uma carta de Rosalina — ella chama-se Rosalina — dizendo-me: "Venha ver-me; quero conhecer um dos melhores amigos do meu pobre pae".

— O pae é morto?

— Ha muitos annos. Morreu juiz municipal nas Alagôas. Deixou a mulher e os filhos na mais completa pobreza, mas os rapazes arranjaram-se no commercio e lá estão em Pernambuco, em companhia da mãe. A Rosalina, essa casou-se com um negociante daqui do Rio, o Santos, que a viu por acaso uma vez em que foi a Pernambuco tratar de negocios.

O dr. Sepulveda chegou a sua cadeira para mais perto do filho, e continuou:

— Alguem disse que a viuva é como a casa que está para alugar: ha sempre lá dentro alguma coisa esquecida pelo inquilino que a deixou. O que te repugna, meu filho, é esse Santos, esse marido, esse inquilino; pois não tens razão. O casamento de Rosalina foi obras dos irmãos e um casamento de conveniencia. A pobre rapariga sacrificou-se á felicidade dos seus. O coração entrou nisso como Pilatos no Credo.

Oito dias depois de casados, os noivos vieram para o Rio de Janeiro. Seis mezes depois, morreu o marido, mas antes disso teve a bôa idéa de chamar um tabellião e fazer um testamento em favor da senhora. Offereço-te um coração virgem, meu rapaz; acceita-o e com isso darás muito prazer a teu pae e ao general, teu padrinho, que consultei e é inteiramente da minha opinião.

Rodolpho ergueu-se, espreguiçou-se longamente, e disse com os braços estendidos e a bôca aberta num bocejo:

— Ora, meu pae, não falemos mais nisso!

E não falaram mais nisso.

O doutor Sepulveda foi ter com o general, e contou-lhe a relutancia do afilhado.

— Mas hei de teimar, compadre, hei de teimar!

— Não teime. Você não arranja nada. Aquelle não se casa nem a páo!

— E' o que havemos de vêr, compadre, é o que havemos de vêr!

II

Dois dias depois, Rodolpho, sentindo-se abalado pela insistencia paterna, estava quasi disposto a pedir ao doutor Sepulveda que o apresentasse á viuva Santos, quando o correio lhe trouxe uma carta concebida nos seguintes termos:

"Rodolpho — Esteja amanhã, quinta-feira, ás oito horas da noite, no largo da Lapa, junto á egreja. Ahi encontrarás uma senhora edosa, vestida de preto, com o rosto coberto por um véo. Faça o que ella indicar. Trata-se da sua felicidade."

A carta, escripta com letra de mulher, não tinha assignatura, e exhalava um delicioso perfume aristocrata. Rodolpho leu-a, releu-a tres vezes, e guardou-a cuidadosamente. Ocioso é dizer que a viuva Santos varreu-se-lhe inteiramente da imaginação, excitada agora pelo mysterioso da aventura que lhe propunham.

Foi ao largo da Lapa. Por que não havia de ir? Poderia receiar uma cilada? Ora! no Rio de Janeiro não ha torres de Nesle nem Margaridas de Borgonha!

Já lá encontrou a velha, junto á egreja.

Ella foi ao seu encontro, cumprimentou-o, e, dirigindo-se a um "coupé" estacionado a alguns passos de distancia, abriu a portinhola e com um gesto convidou-o a entrar.

Rodolpho não hesitou um segundo: entrou, a velha entrou tambem, e o "coupé" rodou na direcção do Passeio Publico.

— Aonde vamos? perguntou o moço.

A velha disse, por gestos, que era muda, e abaixou os *stores*.

Rodolpho percebeu que o carro entrou na rua das Marrecas e dobrou a dos Barbonos; depois não pôde saber ao certo se tomou a rua dos Arcos ou a de Riachuelo.

As rodas moviam-se vertiginosamente. De vez em quando, dobravam uma esquina. Dez minutos depois o moço ignorava completamente se se achava em caminho de Botafogo ou de Villa Isabel, da Tijuca ou do Sacco do Alferes. Quiz levantar um *store*. A velha oppoz-se com um gesto precipitado e energico. Elle caiu resignadamente no fundo do carro, e deixou-se levar. Ora adeus!

A viagem durou uma hora. Quando o "coupé" estacou, a velha ergueu-se, tirou um lenço da algibeira e tapou os olhos do moço, que se deixou vendar sem proferir uma palavra.

Ella ajudou-o a descer, e levou-o pela mão, sempre de olhos tapados, como Raul de Nangis nos *Huguenottes*.

Pelo cascalho, que pisava, e pelo aroma das flores que sentia, Rodolpho adivinhou que estava num jardim, caminhando numa deliciosa alameda. Depois de andar cinco minutos, guiado sempre pela mão encarquilhada da velha, esta murmurou baixinho: — Adeus, seja feliz! e afastou-se. Ao mesmo tempo uma voz argentina, uma voz de mulher que parecia vir do alto soou musicalmente aos seus ouvidos, e disse-lhe.

— Desvende-se, Rodolpho.

Elle arrancou o lenço dos olhos. Estava, effectivamente, num jardim, defronte de uma das partes lateraes de um bello predio moderno. A lua, illuminando suavemente aquelle magnifico scenario, batia de chofre na sacada em que se achava uma mulher vestida de branco e com os cabellos soltos.

— Onde estou eu- perguntou elle, e olhou para o horizonte, a vêr se algum morro conhecido o orientava. Nada! no fundo da casa, erguia-se, é verdade, um morro, mas tão proximo, tão alto, que o moço do logar em que se achava, não lhe podia notar a configuração.

— Onde estou eu? repetiu.

Por unica resposta, a mulher de cabellos soltos deixou cair uma escada de seda, cuja extremidade ficou presa á sacada. Rodolpho subiu por ella com mais presteza do que faria Romeu.

Ao entrar na alcova, fracamente illuminada por um bico de gaz, ficou deslumbradissimo. Estava deante de um prodigio de formosura! O pasmo embargou-lhe a fala; Rodolpho quiz soluçar um madrigal, e não teve uma palavra, syllaba, um som inarticulado!

— Amo-te, disse ella com uma voz que mais parecia um ciciar de brisa; amo-te muito, e quero que tambem me ames.

— Oh! sim, sim... quem quer que sejas... eu amo-te, e...

Uma gargalhada interrompeu-o. Era o dr. Sepulveda, que entrava na alcova e dava mais luz ao bico de gaz.

— Meu pae!

— Teu pae, sim, meu romantico. Era este o unico meio de te fazer cá vir. Aqui tens a viuva Santos. Agora recusa, se és homem!

O casamento ficou definitivamente tratado naquella mesma noite.

III

No dia seguinte, o dr. Sepulveda, nadando em jubilo, foi ter com o general e contou-lhe tudo.

— Então? Não lhe dizia, compadre?

— Ora muito obrigado! respondeu o outro com a sua rude franqueza de velho soldado; por esse processo, você era capaz de casal-o até com a Chica Polka!

A GRÉVE GERAL EM LONDRES

No dia 5 de maio, após o rompimento das negociações entre os mineiros e os patrões, foi decretada a gréve geral na Inglaterra. Immediatamente a ordem do Conselho Executivo das Uniões Trabalhistas é executada, como se vê na gravura, e Londres adquire subitamente esse aspecto que o flagrante photographico nos indica

PERANTE SATANA'S

(ANTENOR NASCENTES)

NAS antecamaras do tribunal de Satan, numerosas almas aguardavam a sua vez de receber a sentença que lhes indicaria o poderoso rei dos infernos.

Fazia um calor suffocante, como é natural num logar daquelles; o ar estava impregnado do classico cheiro de enxofre que denuncia a presença dessas entidades; as paredes e o assoalho escaldavam-nos como se estivessemos sobre as chapas de uma forjalha.

Esta simples sala de espera constituia um verdadeiro panno de amostra do que aguardava os miseros que para lá tinham ido.

Após longas horas de espera chegou-me a vez de atravessar o solo da porta fatal que me ia conduzir ante o throno da infernal potestade.

A principio nada pude ver porque uma offuscante luz vermelha enchia o ambiente.

Meus olhos depois foram acostumando-se e então percebi no alto, num throno chammejante, o rei dos infernos, [illegible] chavelhos, um olhar feroz, um riso de sublime escarneo, um cavanhaque que cofiava sem cessar.

Ao lado o tribunal com os seus competentes vogaes, com o escrivão, o [illegible] da sociedade infernal, os meirinhos e toda essa gente indispensavel ao apparelho judiciario.

— Falle o accusado, diz o presidente do tribunal, conte sua vida [illegible] vermos a pena que lhe é adequada.

— A minha vida, digo eu, é bem simples. Em poucas palavras vou contar o que fiz na terra e com a maior resignação aguardarei a pena que me fôr imposta.

— O sr. escrivão tome por termo as declarações do réo.

O escrivão molhou a penna num tinteiro cheio de sangue vivo, apurou as orelhas e aprompou-se para escrever.

— Comece, diz o presidente.

— Desde a mais tenra mocidade dediquei-me ao magisterio. Entendia que o melhor serviço que eu poderia prestar ao meu paiz, era ensinar á juventude o pouco que eu tinha aprendido.

Neste proposito não poupei esforços. Fui sempre assiduo nas minhas aulas. A's vezes sentia-me adoentado; ás vezes a chuva molhava [illegible] para não negar aos meus filhos intellectuaes o pão do espirito. Durante a aula um alumno não prestava attenção; interrompia o que estava dizendo, pedia a elle que me [illegible] afim de poder instruir-se. Um alumno faltava [illegible] seguidos; quando comparecia de novo, eu explicava com todo o amor as lições atrazadas pois não queria que aquella ovelha desgarrasse do meu rebanho.

As minhas economias eram empregadas em livros onde hauria conhecimentos que fossem mais tarde illustrar os meus alumnos.

Minhas folgas eram consumidas por um estudo incessante que augmentava os meus cabedaes intellectuaes.

Nunca poupei a minha voz; fallava em voz alta, cansava-me para que aquellas ovelhinhas distraidas nada perdessem do que eu dizia. Com isto adquiri laringites, rouquidões, pigarros, mas dava tudo por bem empregado pois assim melhor cumpria o dever que me tinha imposto.

O pago que tive foi considerarem-me um individuo intratavel, perverso, de máos sentimentos, maligno, emfim tudo quanto de máo se possa imaginar.

Meus ex-alumnos, quando me encontravam na vida pratica, desviavam-se de mim, viravam-me o rosto ou então acintosamente me encaravam para me dar a entender que não queriam cumprimentar-me.

Quando se tratava de obter um favor, elles se esqueciam de que me detestavam e cinicamente me apresentavam listas para que eu assignasse quantias para brodios e excursões sportivas e mais isto e mais aquillo.

O olhar duro e secco que me dirigiam dizia-me claramente os sentimentos que me tributavam; em compensação o olhar que eu lhes dirigia era [illegible] sabe que ao mal se deve retribuir com o bem e não com o mal.

Collegas meus, homens de bom coração, recebiam manifestações por dá cá aquella palha, discursos, retratos a oleo, charuteiras de ouro, tinteiros de prata, alfinetes de diamantes [illegible] ganharam casas com chave de platina.

De nada disso eu tinha inveja; não sei fazer bestialogias para agradecer manifestações, não sou nenhum Apollo do Belvedere para um pintor preoccupar-se com meus traços, não fumo e por isso as charuteiras de nada me serviriam; tinteiros, quando preciso, os compro; alfinetes de preço são luxos de rico ou remediado e quem é pobre não tem luxo.

Este foi o pago que os meus alumnos deram á minha dedicação.

Os paes e mães delles ainda me fizeram peor.

Os paes, quando os filhos se saiam bem comigo, não [illegible] a sua graça. Tambem para que? Se o menino passou, era porque sabia, era um poço de sciencia e por conseguinte não devia nada a ninguem e a ninguem devia procurar para agradar com uma palavra amavel.

Todos os filhos eram intelligentes; parece que a raça dos burros se acabou. Não nasce mais ninguem burro. Todos agora nascem intelligentes; se erram nas provas é porque os examinadores são perversos ou não sabem apreciar aquelles talentos peregrinos.

E com a liberdade que tem todas as mulheres, velhas ou moças, feias ou bonitas, estas ultimas com mais direito que as outras, diziam todas as amabilidades que lhes vinham á cabeça quando os seus pimpolhos não tinham os desejados resultados.

E assim envelheci, aturando esta gente, dando-lhes o melhor do meu esforço.

No fim da vida, quando não prestava para mais nada, o governo do meu paiz deu-me uma modica pensão que me permittiu acabar meus ultimos dias de vida num recanto tranquillo.

E ahi, esquecido e ignorado de todos a quem servi, cerrei o meu ultimo suspiro e cá estou aqui, infernal majestade, ante o teu throno augusto, esperando a sentença que a tua serena justiça me quizer dar.

— Nada mais tem que accrescentar? perguntou o presidente.

— Não, respondi eu.

— O sr. escrivão encerre o depoimento do accusado.

O escrivão garatujou umas coisas com pressa e eu esperei ancioso.

Os juizes confabularam e, depois de curto intervallo, o presidente diz em voz alta:

— O accusado evidentemente foi victima de um erro de remessa. Pelo que nos contou e sabemos ser a expressão real da verdade, seu logar de modo nenhum póde ser aqui e como ainda não penetrou nos recessos infernaes, póde ainda sair e dirigir-se ao purgatorio se acaso não for digno, como me parece ser, de entrar directamente no paraiso.

Seguiu-se um instante de silencio. Mefistofeles cofiava ironicamente o cavanhaque. No seu rosto pairava aquelle riso de suprema ironia com que sabe olhar e julgar as coisas.

Ouviu calmo a sentença e, quando o presidente para elle olhou, como que pedindo a sua approvação, gritou com estentorea voz que ressoou pelas abobadas e me fez tremer até a medula dos ossos::

— Reformo a sentença. Este homem merece o inferno e deem a elle os peores castigos, sabem porque?

Porque foi burro.

Nesta occasião, um dos meirinhos dá-me um empurrão e eu ouço uma voz que me diz: Accorda, que já são sete horas.

Acabou-se o pesadelo, mas que estupenda lição!

BOA NOITE — GUIMARAES PASSOS

QUEM passasse alta madrugada sempre pela rua do Aqueducto, em Santa Thereza, entre o largo do Guimarães e o Hotel da Vista Alegre, veria constantemente accesas as janellas de uma casinha, encravada num pequeno jardim, muito pittoresco, debruçando-se aos fundos, no morro, sobre a cidade. Parasse, e notaria de momento a momento o vulto esguio de um rapaz nervoso, fumando cigarros successivos, chegar á janella, mergulhar a vista na "clara escuridade das estrellas", desappareccer para voltar de novo, assim até romper o dia.

Não era um mysterio para os moradores do morro aquella existencia nocturna, que não tolerava a tréva dentro de casa, aquelle viver á noite, dormindo ao dia, como affirmam de Gerard de Nerval, o neurasthenico, que terminou enforcado num lampeão.

Estimado da vizinhança, o habitante daquelle pharolete da serra, dôce amigo das mariposas e das borboletas, tinha horror á solidão escura, e assim, illuminando a casa á noite, afigurava-se não estar só. Era como se a luz fôsse uma alegre companheira, que, batendo nas coisas inanimadas lhes désse vida e movimento, e as arvores, em rumorejo e as estrellas em scintillações conversassem, falassem-lhe á alma triste, dissipassem-lhe a angustia de estar só, só, entre quatro paredes mudas, só, na tréva carregada de negrores, na noite profunda, um pedaço daquella grande noite parada, da qual Deus, por piedade, tirou o mundo.

Os tresnoitados ou os madrugadores, que o conheciam, sempre que passavam, paravam, e os dois minutos de conversa, as quatro palavras banaes trocadas da rua para as janellas, eram uma renovação de vida áquella alma soffredora, afflicta pela manhã clara, de luz viva e forte em que os ninhos abrem em pipilos medrosos, e vão crescendo, casando-se a outros, despertando tudo, até romper o immenso côro da vida intensa, em que tudo palpita, homens e coisas, o calor, o ruido, o movimento. O personagem em questão chama-se Luiz Alvares, tem 32 annos, é formado em medicina, que não cultiva, vive da herança materna, que já não é muita, e devora-o uma molestia terrivel, mais fraca que o delirio de perseguição, porém, não menos angustiosa — o medo de morrer.

E' solteiro. Uma ancia eterna de um eterno ideal junge-o ao celibato, que detesta, mas apega-se a elle, entretanto, vive dentro delle como um caramujo de receio, sonhando um typo que não existe e que não póde encontrar, que lhe fôsse deveras metade da alma, a alma inteira que lhe aniquillasse a sua, encobrisse-a de uma camada forte e acabasse de vez áquella inquietação perpetua em que vivia, como uma creatura sem vontade.

Estudára medicina com prazer: seu espirito avido e arguto penetrára o sentido das coisas, desfibrára os segredos da existencia, attingira ás mais minimas minucias do conhecido e profundado, e, no fim de tanto estudo paciente e soffrego, chegára á conclusão de nada concluir. Os livros modernos acabaram de dar áquella cabeça inquieta a ultima volta. As molestias hoje analysadas e caracterizadas, as infinitas variedades do morbus psychico levaram-n'o, primeiro, ao terror, depois, ao desalento.

E ali o temos todas as noites agitado, só, nas suas ancias eternas, que num momento tomam mil aspectos e direcções, nascendo umas das outras, conjurando-se todas contra o seu equilibrio mental, ora apagadas, como sonhos, ora intensas, num constante vaevem, num perpetuo *sabbat* de coisas incomprehensiveis, que se agitam e param, reanimam-se, rodopiam e desapparecem no chão, como a agua por um furo, para resurgirem de novo, subindo em espiraes de fumo, em volutas flamivonas, com fórmas estranhas de demonios, de mulheres núas, de faunos, de dragões, de chiméras, de anjos, de visões tendes, que vão se esbatendo imperceptivelmente na luz do dia.

E' só quando seus olhos cansados sob a pellicula, ainda assombrada das palpebras, se entregam por fim ao somno, que não é socego nem dôr, mas uma vida á parte, como o ferro em braza mergulhado de repente nagua fria, que não perdeu o calor, mas já não é o mesmo.

E' mais um collapso que um somno, uma dormencia de membros vivos e sentidos acordados, em que a vida e a morte se misturam, em que dentro do sonho ha a noção de se estar sonhando, ancioso pelo despertar. E' preciso dizer, que nesse pseudo repouso muitas vezes o accommettia á idéa da morte? Levantava-se de um salto, corria ás janellas, contemplava a natureza gloriosa e inalteravel no trabalho de todos os dias, e isto fazia-lhe bem.

O banho frio era um renascimento, dava-lhe alegria, acalmava-lhe os nervos, e já outro, depois desta operação, cantarolava fazendo a *toilette*, e descia a montanha satisfeito, almoçava com appetite e vivia.

Era communicativo na roda dos seus amigos, tão differente do homem das noites terriveis; parecia ter uma vida dupla, uma natureza de contradicções. O alcool a principio tornava-o expansivo, ria e fazia rir. Era de vel-o nos seus estudos de psychologia feminina, em que ora exaltava o sexo fragil por excellencia, ora cobria-o de ridiculo, ora de uma piedade affectada, que tocava ao cruel, sceptico, de um scepticismo feroz tão intenso, que se diria verdadeiro.

Não era seu forte a philosophia profunda, antes comprazia-se em disfarçal-a, atacando com sarcasmo, fulminando com um dito, desmanchando um dogma com uma pilheria.

Mas os copos se multiplicavam, a verbiagem diminuia, a palestra ia aos poucos se apagando, e logo o viam sombrio, dentro de si mesmo, funebre, erecto, como galvanizado. Estava embriagado. Eram talvez os seus melhores momentos, era talvez a unica occasião de repouso do seu espirito, nesses instantes parado, sem pensamento, sem duvida, sem terror.

O despertar era medonho. Medo de si, temor vago de ter sido ridiculo, de ter aggravado talvez alguem, de ter conquistado mais um desaffecto; e o remedio era andar só por logares differentes dos frequentados; falar com pessoas estranhas ou que não visse havia muito, que ninguem lhe alludisse ao que se passára hontem, que corressem, passassem os dias interminaveis.

Curioso! Esta existencia a todos indecifravel, era de todos incomprehendida. Era julgado alegre e triste, frequentava ermos, e os logares mais concorridos, e por ninguem tomava a sério que uma dôr profunda o perseguisse.

Nas palestras mais animadas, de repente calava-se, e ficava scismando. Ouvira qualquer coisa, que lhe despertára os eterno pesadello; o olhos fixos, o espirito longe, a physionomia impassivel, entretanto a angustia no coração.

Mas logo era outro, bebericava e ria. Cultivava, sem preoccupação, o paradoxo, o que tornava sempre interessante a sua conversa, o que inopinadamente, sem ninguem presentir, tomava direcções differentes, e dentro em breve já ninguem se lembrava do ponto de partida. Nem elle mesmo o procurava, seguia por deante, em variações sobre novos themas, como se aquelles momentos rapidos nunca mais acabassem, e visse sempre junto a si os amigos, as pessoas, a vida.

Porém, as palestras nos botequins terminavam; passavam as horas do jantar no restaurante alegre, onde ha sempre caras novas; a vida nocturna tinha o seu termo; a confusão dos theatros desmanchava-se com as luzes que se apagavam, como se a patrulha as levasse no fim do espectaculo, os cafés fechavam, os proprios noctambulos tornavam-se raros, os bondes começavam a transitar vasios, e no silencio terrifico que se ia derramando por tudo, apenas interrompido pelas vassouras apressadas dos varredores das ruas, Luiz Alvares tomava a ultima conducção, e galgava a montanha transido, arrancando respostas mastigadas ao motorneiro extremunhado que começava o serviço.

A sua casa no alto, já ardia.

Os cães recebiam-n'o com festas no portão; um creado velava a noite inteira, de plantão, servindo o café, e a garrafa docognac, companheira de todas as noites.

Em todos os moveis do seu gabinete havia livros marcados; mas não obras que tivessem relação entre si, que indicassem um estudo methodizado, contribuições para um trabalho emprehendido; eram leituras interrompidas, de sciencia, de literatura, de philosophia, de viagens, artigos de revistas, em meio, com marcas a lapis de diversas côres, o primeiro que estivesse á mão.

Uma vez na *toilette* de casa, Luiz Alvares mirava as estantes, passeava de uma a outra, tirando livros, de que apenas lia a primeira pagina, pondo livros que estavam fóra do logar, sentando-se em todos os moveis, ordenando objectos, bebericando, fumando, gastando as horas compridas, que uma porção de relogios de todos os feitios glozava sonoros, como sinetas repicando alegres.

Era isso viver? perguntava-se o desgraçado, aterrado de, naquelle mesmo momento, em que aquella pergunta, que debalde afugentava, se lhe impunha ao espirito, ter uma convulsão, e morrer.

Atirava-se ao cognac, e ia á janella. E a idéa da morte palpitava nas myriades de estrellas, nos milhões de mundos, que tremeluziam sem cessar, como um combate de vidas minusculas, muito longe, desamparadas de todo o soccorro humano.

A morte! Que seria? Sonho ou perseguição? Uma angustia eterna multiplicada por outras ao infinito? Uma série interminavel de castigos, uns sobre os outros, em que nem a innocencia, nem o arrependimento valem? Ou ainda talvez peor que tudo isso, uma saudade dolorosissima dos bens da terra, agora eternamente inaccessiveis, dos bens gozados e dos que nunca foram gozados, mas que o seriam um dia, se a vida não terminasse, senão com elles todos banidos, desapparecendo então com todos elles todas as coisas, todos os homens, o mundo emfim, a grande noite primitiva?

Porém, viria ella? Oh! a horrivel pergunta sem resposta.

E um frio tragico invadia-lhe a alma, bailavam-lhe as idéas na cabeça, e era uma esmola de Deus, uma voz indifferente de qualquer miseravel, que lhe dissésse da grade: bôa noite!

"Mulheres nuas"

AS "mulheres núas" de Paris, estão descontentes. "Mulheres núas", chamam-se os modelos de pintores, esculptores e gravadores, as unicas que se exhibem em plena nudez, que é por bem dizer, a fórma mais encantadora da castidade. Essas pobres creaturas queixam-se de muitas coisas: a carestia da vida; o salario insignificante que lhes papam a Escola de Bellas Artes: 60 francos por semana para quatro horas de "pose", preço assás ridiculo com que se paga a belleza classica das mulheres. E há mais: os modelos não gozam das vantagens da lei sobre os accidentes do trabalho. Que querem, pois? Maior salario e tres horas de "pose", como se usa nos "ateliers" particulares, para que as "mulheres núas" possam dispensar o "cornet", isto é, a collecta feita cada semana nos "ateliers" para completar a insufficiencia do salario official.

O Burro e a Historia

III

(Luis L. Franco)

HUMILDE, em verdade, a figura do burro, com a sua grande cabeça, as orelhas mais largas que a cabeça, o pêlo pardacento e palido como o sombrio burel do penitente, o peito vigoroso e finalmente a sua paciencia de pescador de linha.

E bem mais humilde ainda apparece, miseravel quasi, ao lado da faceira arrogancia do cavallo do qual o separa a distancia que ha entre um escudeiro e um cavalleiro, de um camponez a um fidalgo, de um pobre trovador a um poeta epico...

Além disso, encarregou-se o homem desde sempre, de accentuar essa differença...

Assim, por exemplo, quando se ouviu dizer, mesmo em contos, que um burro tivesse recebido as homenagens que foram prestadas a Incitatus, o cavallo que chegou a consul romano? manjedoura de marfim, manta de purpura, recamada de pedras preciosas, vasos de ouro para a comida, e o previlegio de sentar-se á mesa do imperador? Quando foi jámais contado que um asno installado no cimo de um pedestal desfrutasse tranquilamente glorias como o fazem tantos corseis nas estatuas equestres dos grandes heroes?

No emtanto, força é confessar, indagando a memoria, que o burro não tendo realmente muito menos merito que o "nobre bruto", todo o direito tinha de exigir da humanidade mais respeito e mais consideração.

Quando Jesus entrou triumphante em Jerusalém, não foi sobre um cavallo ou sobre um camello. Disse: "Ide á aldeia, lá achareis atado um poldro que ainda não foi montado; desamarrai-o e trazei-o". (Diremos de passagem que aqui deve haver um pequeno erro de chronica, pois um poldro "que nunca foi montado" não acceita de boa vontade os primeiros arreios).

Segundo a lenda popular de todos os povos christãos,—originada no evangelho de S. Matheus—a Virgem, S. José e o Menino perseguidos por Herodes, fizeram uma viagem ao Egypto, montados—a Mãe e o menino—num burrico que S. José guiava. Os meninos dos outros tempos, quando os meninos eram innocentes, costumavam contemplar na lua cheia, a scena suave.

Outro jumento de immortal lembrança é a burra de Balaam, de grande facilidade de palavra, como vos deveis lembrar. Enviado por Balak, rei de Noab, o advinho Balaam, que tambem prestava serviços de propheta e de excommungador, saiu montado em sua burra ao encontro dos Israelitas, com ordem expressa de fulminal-os com uma maldição; mas em caminho, appareceu-lhe um anjo, de espada em punho, e a burra saiu aos pinotes e corcovos; e tendo sido por milagre, concedido ao animal o dom da palavra, despejou tão violento discurso sobre o infortunado Balaam que o infeliz, emfim arrependido, regressou bendizendo o povo que partira para amaldiçoar.

Mas em tudo isso nada ha que se compare a Alborak, o celebre cavallo que o anjo Gabriel offereceu a Mahomet. Era um animal de aspecto vulgar, de côr de cinza prateada, mas tão veloz que num abrir e fechar de olhos conduziu-o a Jerusalém, e depois, emquanto canta um galo, até ás portas do famoso jardim de Alah.

Não terminou porém a historia do bemaventurado asno que entrou com Jesus em Jerusalem.

Narra a tradicção em não querendo o animal com justas razões, continuar a viver naquella cidade tão cheia de pavorosa recordação do Calvario, decidiu emigrar e assim, atravessando o mar que se tornou firme como lages afim de deixa-lo passar, percorreu as cidades de Chipre, Rodes Candia, Malta, detendo-se na Sicilia e estabelecendo-se por fim em Verona, onde viveu muitos annos, querido com tanto enthusiasmo que depois de morto foram seus restos guardados dentro de um burro artificial constituindo a mais preciosa reliquia da cidade.

Outro asno digno de lembrança é aquelle que foi montado por Sileno, o Falstaff do Olimpo.

Assim como a burra de Balaam possuia dons oratorios, e, segundo alguns sabios era arabe, a lingua por elle cultivada.

O jumento é geralmente comparado aos filosophos pela paciencia, sobriedade e tambem pela castidade. E dahi resulta o antipoda de Azazel, o bode expiatorio que os Judeus levavam para o deserto depois de o haverem carregado com todos os peccados do povo.

Por isso era o jumento a habitual montaria dos prophetas e das virgens e era consagrado á Vesta, pois zurrando uma vez, em signal de alarma, despertou a deusa adormecida, livrando-a de um grave perigo.

Nossas fabulas creoulas fazem justiça ao burro apresentando-o vencedor da maldade do corvo e da astucia da raposa.

Havendo uma occasião solicitado o auxilio do corvo afim de arrancar uns trigos e percebendo deste uma recusa brutal, fez-se de morto com tal habilidade de velho actor, que o corvo, que se apressára em ir buscar no defunto seu manjar predilecto foi recebido com tal valentia que se viu obrigado a ceder e fazer todo o trabalho para o qual fora solicitado.

Mas a citação da fabula da raposa e outras mais, longe nos levaria.

O asno tem a sua figura principal até na mistica.

Segundo S. Francisco de Assis somos todos irmãos de um burro... e o nosso proprio corpo mortal não é mais do que o "irmão asno" levando nas costas todos os nossos peccados.

De todos os tempos os poetas dedicaram ao burro uma grande simpathia.

Cervantes imortalisou o Rucio juntamente com Sancho Pança.

Conta Hugo ter visto um dia baixar das alturas da sciencia afim de conversar com Kant, um burro — chamado, Paciencia.

— Que havia pastado em todos os campos do conhecimento humano, sem perder, e é este o milagre, o senso commum.

E por fim, Juan Ramon Jimenez contou-nos a vida de Platero com uma tal maravilha de ingenuidade, de amor e de graça, como até então só haviam sido contadas as vidas de alguns santos...

Traducção de

Sergio-Thomaz

Cuidados de mães... futuristas

— Não, ella é ainda muito creança para usar cabellos tão curtos...

Assumptos femininos
Modas — Modelos — Curiosidades

MARIA

A psychologia humana descreve palidamente a entidade da excelsa figura do anjo tutelar que, baixado á terra pela ordem natural do progresso e das coisas, teve incumbencia gloriosa de corporificar todas as qualidades essenciaes á uma criatura privilegiada pelas suas virtudes incomparaveis, pela magnitude do amor á especie humana, presa como era das mais atrozes apprehensões em tempos idos calamitosos.

Maria, filha bemdita da Galiléa, a immaculada flôr das campinas verdejantes do seu bello paiz, descendia de uma familia privilegiada pelas suas virtudes e pelo manifesto altamente generoso para com os seus semelhantes, necessitados dos confortos espirituaes que lhes elevassem até á bemaventurança dos Céos.

Era esta uma criatura meiga, despreoccupada das coisas terrenas, sem ligações com as fraquezas do proximo, como si o meio em que vivia não fosse preparado para receber tão excepcional entidade, isso porque, digamos de passagem, a genealogia dos seus ascendentes não era devidamente apreciada pelo vulgo, ignorante de tudo quanto fosse elevado e sublime.

Vivia assim essa criatura adoravel a sua primeira existencia até que o destino a encaminhou para o homem bondoso e casto que foi o seu companheiro na terra por muitas decadas, sempre solicito ás necessidades decorrentes da vida, até que despertado da lethargia em que mergulhára como que alheio á permanencia neste valle de lagrimas, teve a surpreza á principio de sagradavel, de que o seu lar ia ser enriquecido com a presença de um entezinho feliz que fal-o-ia florido, sorridente e promissor.

E assim foi.

Veio á superficie terrena essa criatura amoravel que sob os auspicios de uma boa estrella, tornou-se o oraculo de Deus [illegible] por toda a parte os exemplos significantes que ainda hoje servem de ponto de partida para nós, infelizes criaturas que mourejamos nesta terra de Dôres sem uma orientação a mais do que os bellos ensinamentos por ella deixados nos seus desventurados irmãos, em todos os tempos.

Mas voltemos á figura excelsa de Maria e digamos qual a funcção gloriosa por Ella exercida junto á nós, seres imperfeitos e desmerecedores da sua protecção.

A imagem radiante de poesia e amor que habitou este planeta por grande numero de annos, foi escolhida por Deus para [illegible] da humanidade em todos os tempos, [illegible] a soffrer os seus dissabores e desditas sem proferir um queixume, uma imprecação contra a sorte, algumas vezes cheia de contrariedades e desfallecimentos! Venceu-os sempre pela humildade, pelo amor e pela dedicação ao proximo soffredor pelas grandes faltas commettidas e pela indolencia [illegible] impressos nas retinas dos povos de então os exemplos bellissimos que proporcionaram ás multidões avidas de sensações [illegible].

E por que essa entidade divina supportou tão grandes contrariedades?

Devido a sua excepcional conducta para com o proximo e pela dedicação sem exemplo daquelle que, fructo do seu ventre foi o Mestre querido dos seus irmãos e tambem a sua maior victima!

Venceu todos os desgostos que lhe fizeram soffrer os magnatas de então, com o sorriso nos labios de bondade extrema no seu coração e o perdão para todos elles estampado na sua physionomia serena e doce. Foi grande, na dor, como foi na felicidade suprema ao vêr ao seu lado o Filho adorado, quando em visita [illegible] do Oriente que vieram [illegible] extraordinaria [illegible] gloriosa [illegible] o acompanhou na vida dolorosa do soffrimento através da jornada rigorosa do Calvario [illegible] e villipendiado por um povo inculto [illegible] sem a menor noção da [illegible].

Maria, sempre grande e sublime, venceu os obstaculos que lhe crearam na conclusão da sua missão, perdendo o filho amado [illegible] do, porém, a amar esse povo sem entranhas que immolou o Cordeiro Divino por sabel-o grande, digno e differente do seu feitio, amalgamado na lama do crime e da devassidão.

Hoje, que estamos no mez consagrado á Divina Mãe dos homens, cabe-nos dizer sem pretenções a propheta ou inspirado de Deus que por essa entidade igual receberá as ordens do Alto para proteger-nos por toda a eternidade, proporcionando-nos elementos necessarios á nossa futura redempção.

Commemoremos, pois, esta epoca bemdita do anno em consideração á Virgem-Mãe, para que fique bem patente á humanidade o quanto foi grande na terra e continua a sel-o no Azul infinito essa divindade augusta que constitue uma particula essencial da Trindade soberana que dirige os destinos mundiaes.

Maio — é a estação das flores na terra por ser consagrado a Nossa Mãe Commum, como nos Céos as estrellas fulguram eternamente em louvôr seu.

Maio de 1926. F. Wanderley.

Possuir um jardim é o desejo e o luxo das familias japonezas

NÃO ha familia japoneza que não esteja disposta a fazer sacrificios para possuir um jardim. E' um luxo a que se querem dar todos os japonezes.

Quem não dispõe de recursos, contenta-se com um jardinzinho liliputiano.

Segundo as regras de jardinagem japonezas, um jardim deve apresentar o aspecto de uma paizagem: uma serie de montes de terra representa uma cadeia de montanhas; um canalsinho, que desemboca num tanque, representa um rio que se lança no mar. Todas as particularidades são imitadas com fidelidade, para dar a illusão da realidade.

A ornamentação floral é no Japão uma verdadeira arte.

Existem tratados sobre o modo de dispor ramalhetes, sobre o modo de dispor vasos de flôres numa sala, etc. Com o correr do tempo formaram-se estylos, e cada um [illegible] com a condição de respeitar as regras do estylo.

Quando [illegible] aos vasos de flôres, a que se dão as formas mais diversas — de animaes, conchas, embarcações, etc. Sobre esses vasos faz-se pinturas ou gravuras, ás vezes de grande valor artistico. As plantas aquaticas são cultivadas em vasos em forma de bacia; os narcisos em amphora de compridos gargalos, etc.

Tambem se dá grande importancia á disposição das côres. Para os crisanthemos os vasos devem ser amarellos; para as camelias e peonias, vermelhos-escuros; para os iris, violeta-purpurinos, etc.

O SMOCKING

TODOS os grandes modistas de Paris já se manifestaram sobre o smoking, applaudindo-o. A maioria dos smokings são confeccionados em lamé ou brocado. Marthe Régnier, por exemplo, dá-lhe uma forma mais pratica, usando-o do mesmo tecido empregado pelos alfaiates. O modelo accentuadamente masculino.

MME. DE SEVIGNÉ E A MODA ACTUAL

O velho adagio latino "Nikil novum sub sole" encontra todos os dias confirmação. Nada existe absolutamente novo... nem o futurismo com os Marinetti e os seus pequenos estrellos. As innovações mais audazes e desconcertantes tiveram movimentos precursores em épocas remotas. Sabemos, por exemplo, que nos tempos de Herodoto já existia em varias cidades da Greca o serviço publico de extincção de incendios e que o jornalismo cuja origem se fixava na Edade Media em algumas cidades maritimas da Italia, era já conhecido e se praticava muito antes na China e no Japão.

No que se refere especialmente á moda feminina actual, os antecedentes historicos abundam. E' certo que mitas vezes os desenhistas das grandes casas de modas, esgotada a fantasia propria, inspiram-se nas estampas e nas gravuras das épocas preteritas para crear modelos modernissimos...

O tricentenario de mme. de Sevigné, commemorado ultimamente, deu motivo a maior divulgação da obra e da vida da famosa escriptora, mediante a publicação de estudos alguns interessantissimos. Fizeram-se edições economicas das famosas "Cartas". A publicação de algumas dellas, que não figuram em edições anteriores porque foram conservadas em collecções particulares, revela que alguns aspectos da moda actual, e com especialidade, a questão dos cabellos curtos, já havia sido agitada entre as damas da côrte do rei Luiz XIV.

Em tres cartas datadas de abril de 1671, mme. de Sevigné, depois de informar sua filha a respeito das ultimas novidades e intrigas da côrte, lhe falla de um novo modelo de toucado que exigia a abolição da cabelleira.

A marqueza aconselha-a primeiramente a adoptar o novo penteiado e lhe communica a remessa de uma boneca confeccionada segundo a ultima moda, para lhe servir de modelo. Porém, um mez depois, arrependida, mme. de Sevigné volta a escrever á filha recommendando-lhe encarecidamente que conservasse "sua formosa cabelleira de ouro". Noutra carta a mestre do estylo epistolar põe sua filha ao corrente de outras novidades: todas as damas de Palacio desfilaram pela casa do conhecido cabelleireiro La Vienne para que este lhes arranjasse os cabellos conforme a moda do dia; e, finalmente, manifesta-se sentenciosamente sobre a innovação: "Acho francamente que este novo penteiado, que impõe o sacrificio dos cabellos, pode ficar muito bem ás "demoiselles", porém resulta deploravel, ridiculo, nas mulheres que já atravessaram os humbraes da primeira juventude..."

As cartas de mme. de Sevigné, escriptas ha tres seculos, como se vê, não perderam actualidade.

A EMBAIXATRIZ DA INTELLIGENCIA

NOS primeiros dias de abril Albertina Bertha partiu para a Europa.

Esta noticia que poucos jornaes da capital divulgaram sem relevo algum, tem, no entanto, uma significação de excepcional fulgor. A grande escriptora patricia foi, em nome do Brasil, esclarecer e exaltar á "Federação das Uniões Intellectuaes", installada em Paris, a obra literaria e a civilização deste recanto do mundo.

Albertina Bertha, por todos os motivos, merecia essa incumbencia que é tambem uma homenagem. E teve-a. E acceitou-a. E vae desempenhal-a, sem duvida, com aquelle bello enthusiasmo com que seu grande espirito, luminoso e alto, recebe as idéas mais nobres, defende as causas mais justas.

Portugal mandou Affonso Costa e Virginia de Castro e Almeida. A França, a condessa D'Marcourt e o principe de Rohan. A Allemanha, a Belgica, a Hollanda, a Hespanha, a Italia e a Tchecoslovaquia adheriram alvoroçadas. Nós mandamos Albertina Bertha. E ella partiu com a segurança profunda de sua missão pessoal. Partiu quasi sem dizer áquelles que se interessam pelas pobres letras patrias, como modificará a indifferença européa, como afinará a respeitavel crosta da ignorancia européa pelo menos no que nos diz respeito. Mas o fará soberbamente. E a ignorancia e indifferença systematicas de velhos povos da Europa continuarão, por isso mesmo, cada vez mais grossas, mais ostensivas. Superioridades...

Não impedirão, no entanto, que se projectem sobre ellas, para melhor focalizal-as — idéas reveladoras, magnificos clarões de energia e orgulho. Lições. Erratas. Que as aproveitem e as sigam.

Merecdes Dantas.

DURANTE milhares de annos o nosso sol aquecerá as terras sujeitas a sua attracção; depois virá a phase vermelha symptoma de decadencia.

Como se vê em Betelguese, em Alpha da constellação de Hercules, na vermelha Antarés que scintilla na do Escorpião, são todas sóis no declinio de sua vida astral, até o dia em que a morte os ferir e quando se tornarão frios e sem vida na immensidão do espaço.

O HOME DOS NOIVOS

(Desenhos de P. Mourgue)

Salão em estylo moderno em tons violeta, azul e rosa, moveis em "acajou" claro

O "boudoir" é feito em estylo Segundo Imperio, cadeiras e mesas de ébano incrustado de madreperola. "Coiffeuse" e cortinas em taffetá "changeant" azul

Vestibulo feito em moveis rusticos da época Directorio

Canto de um "bureau". Os moveis em estylo moderno "acajou" escuro. As paredes forradas de papel velludo roxo e as cortinas em taffetá "gris perle"

CHUVA DE ESTRELLAS

TAL foi a maravilhosa chuva de estrellas cadentes de que Humboldt e Bonphand foram testemunhas em Eunana na America do Sul, na noite de 12 para 13 de 1799. De todos os lados, o céo foi sulcado por milhares de deslumbrantes globos, deixando atrás de si rasto luminoso. Durante nove horas contavam-se mais de 240,000 e mesmo depois de nascer do sol alguns dos globos maiores excediam em claridade a luz do sol.

ORIGINALIDADE DA MODA

"Martial et Armand" lançaram a moda do collete de camurça para ser usado com o tailleur classico

CRIADEIRA

(Iveta Ribeiro)

HA' tão estranhos destinos entre os humanos que ao meditarmos nelles, não podemos deixar de acceitar certas leis de ordem religiosa tão profundamente discutidas...

Creaturas ha cujas existencias são tão acrysolados de dôres e tão crivadas de infortunios que deixam longe os mais fantasticos personagens das mais maravilhosas novellas apavorantes, creadas pela imaginação fertil dos mais fantasiosos autores!

Pobres creaturas essas que parecem só ter vindo ao mundo para absorver todos os soffrimentos e todas as desgraças imaginaveis!

São como negros borrões de tinta atirados no quadro luminoso da vida; manchas denegridas a macular a pureza da téla applaudida da creação; nodoas indeleveis caidas no esplendor da paysagem terrena... São como fantasmas terriveis evadidos dos tumulos para virem perturbar os festins dos felizes só com a apparição de suas macabras figuras!...

Chocam as almas menos sensiveis quando surgem, inesperadamente, á luz da publicidade, com todo o seu cortejo de miserias, com todo o seu sequito de desgraças, com todos os sombrios reflexos dos seus medonhos soffrimentos!

Ultimamente então tem surgido aqui, junto de nós, no seio mysterioso da nossa cidade, tantos desses séres extraordinariamente infelizes, que a gente fica a meditar se não será esse phenomeno um aviso do Eterno para que cuidemos um pouco mais dos sérios problemas da vida humana, cuidando um pouco menos dos vãos problemas da vida mundana...

Quem sabe se o apparecimento tão abundante dessas creaturas excepcionalmente desgraçadas, não é o grito de alarme dado pela propria natureza contra tantos desmandos e tantas futilidades demolidoras das leis mais sagradas da sociedade?

Quem sabe se essas creaturas, profundamente infelizes, não nos são mostradas como lembretes energicos destinadas a acordar tantos principios bons que jazem adormecidos ou intoxicados pelos vicios modernos, importados, desgraçadamente, criminosamente, entre os figurinos e as confecções estrangeiras?

O mais curioso, porém, desse phenomeno é que os vultos apresentados aos olhos espavoridos da sociedade e aos corações confrangidos

PALESTRA FEMININA

OS COLARES

DAS joias é esta uma das mais antigas como uso e é tambem uma das que mais graciosamente adornam. Muito antes do anel, dos brincos e da pulseira os povos barbaros da antiguidade inventaram o collar; data ao que parece, da remota idade da pedra o uso desta joia. Logo depois vieram as pulseiras, em seguida os brincos e só muito mais tarde, os aneis que são no entanto hoje em dia, a joia ordinariamente preferida.

Não eram naturalmente feitos de oiro, platina ou perola os primeiros collares de nossos antepassados. Eram geralmente fabricados, numa arte primitiva e ingenua, com sementes ou favas de cores vivas, mais ou menos bem combinadas e que eram trazidos pelos homens e pelas mulheres.

No Egypto fabuloso existiu desde sempre a moda graciosa dos collares; suas mais antigas estatuas trazem esse ornamento; foi do paiz das Piramides que vieram para o resto do mundo os primeiros collares artisticos.

Para os homens o collar que é hoje um objecto de feminina vaidade, era em, tempos idos adoptado simplesmente como distinctivo.

Usavam-no os guerreiros e os legionarios de Roma. Na idade média era o collar trazidos pelos cavalheiros.

Que contraste devia formar a fina cadeia de oiro, gracioso symbolo da escravidão da mulher, brilhante cadeia que ella acceita sorrindo, que contraste devia ser o elo gracioso, ao peito forte dos homens livres... Hoje vai a moda ingenua; por cadeias, sobre o peito forte, afeito ás luctas, só as aceitam os homens quando formadas por dois lindos braços fortes tambem, mas só do poder que lhes confere o amor. Essas cadeias vivas tem apenas um triste senão: uma vez partidos os elos, é difficil, impossivel quasi recompol-os...

Num alvo e gracioso pescoço de mulher vae sempre bem o collar, quer seja ornamento de luxo, quer seja singela fantasia; realça lindamente a cabeça e embeleza o collo. Não é no emtanto uma joia indispensavel; ha pescoços e collos que ficam mais bonitos inteiramente nus. Tem diminuido ultimamente a febre dos collares de fantasia; hoje quasi que só se usam perolas; verdadeiras ou... *fantasticas*, não importa. Cairam de todo, mesmo para as crianças, os fios de ouro carregados de berloques.

Esses fios eram muito apreciados pelas nobres castellãs medievaes que traziam assim ao pescoço toda collecção de lembranças e de mascotes.

Na Hespanha, a terra das supertições religiosas e pagãs, tem as mulheres o habito de compor collares bentos; são estes formados por toda uma serie de medalhas de metal, recortadas em laminas muito finas e presas e um cordão de oiro ou de prata. Essas pequenas cadeias talismãs, de uma graça tão femeninamente pueril são muitas vezes, por carinhosas e superticiosas mãos de formosas Carmens, presas como poderoso preservativo contra os golpes de sorte ao peito forte de garbosos toreiros.

E é de crer que a má sorte respeite ás vezes, o ingenuo e gracioso talisman de amor.

Uma joia geralmente bonita e que pertence á familia dos collares mas que anda agora, se não me engano, muito desprezada, é o pendentif; foi curto embora brilhante o seu reinado; dirá a joia desprezada que nem tudo quanto brilha tem grande duração e consolar-se ha pensando que o proprio sol, o astro fulgurante, desapparece modestamente durante doze horas, todos os dias... ou todas as noites. Era bonito no emtanto, o pendentif e aos collos jovens ia ás vezes melhor que outros collares mais pesados. Porque o terá assim banido sua Magestade D. Moda?

Que senhora tão cheia de caprichos! Nem parece que é mulher...

De moda tambem parecem que passaram, pelo menos temporariamente, as soberbas "rivieres" que faziam outróra o orgulho de suas poderosas possuidoras. Estará a humanidade se tornando mais simples, ou estarão as pedras preciosas pelo menos as gemas que brilham, se tornando mais raras? O triumpho absoluto do momento pertence incontestavelmente á perola. Della hoje usam e abusam as filhas de Eva. Em plena rua tem a gente a estranha impressão de haver descido ao fundo do oceano... Encontra-se a cada passo uma sereia... que sem piedade roubou á ostra o seu thesouro...

Um lindo e gracioso collar de fantasia é o ambar; é alegre e vai bem em todas as toilettes; tem-se a impressão de trazer ao pescoço um raio de sol.

E depois, razão poderosa, o ambar é mascote. As cadeias de coral são tambem bonitas e ficam bem principalmente num pescoço moreno; realçam lindamente o brilho de uns olhos negros. Para as loiras seria mais aconselhado o coral azul; mas ha muito que o não vejo; parece que passou de moda.

Quando é pequenina a cabeça e bem delgado o pescoço, uma simples volta de veludo negro fica em geral muito bem. Não é precioso mas tem uma graça original. Apenas como cadeia, symbolo da feminina escravidão, não serve; é muito facil de partir...

Maio 926

CLAUDIA

Era uma vez uma Rainha...

SYLVIA PATRICIA

SINOS claros cantaram num dia azul, annunciando o nascimento de uma creança de estirpe real. A recem-nascida que ao mundo veio num dia azul e cujo somno primeiro foi embalado pela voz dos sinos, era uma formosa menina, muito branca, branca da côr das camelias. A' pequenina alteza foi dado na pia baptismal o nome gracioso e suave de Isabel.

Foi a muitos, muitos annos que isto se passou, e foi muito longe daqui. Era Isabel filho de Pedro III rei de Aragão, e de Constança, filha de Manfredo, um dos grandes reis da Cicilia.

Mensageira de alegria, Isabel foi tambem doce mensageira de paz. Seu nascimento veio apaziguar grandes discordias que existiam entre diversos membros de sua familia.

Em belleza, graça e virtude foi crescendo a pequenina infanta que tinha nas faces a côr das camelias. Parecia haver trazido do céo uma infinita saudade pois alheia sempre vivia aos prazeres do mundo.

Desde a mais tenra edade começou a revelar as raras e preciosas qualidades que trazia na alma. As violetas que se occultam nos recantos sombrios dos bosques, não eram mais humildes que Isabel. Havia nella uma profunda piedade feita de carinho e de ternura, uma infinita piedade por todos os desgraçados, po rtodas as tristes miserias da vida. Porque tinha saudade do céo, entregava-se a joven infanta, tanto quanto podia á oração. Ao seu Deus, por longas e longas horas, no tranquillo recolhimento de um quarto afastado numa das salas do real palacio, onde não chegava o borborinho das festas, a tudo alheia e indifferente, falava ella das miserias que via, do bem que desejava fazer, das santas e nobres aspirações de sua alma mais branca ainda que as brancas camelias...

....

Correu o tempo, passaram os annos, Isabel era agora uma formosa donzella. Por todos os reinos correu a noticia de que a filha do rei de Aragão estava em edade de contrair nupcias. E da Europa, todas as casas reaes que tinham um principe em busca de noiva, enviaram mensageiros carregados de ricos presentes ao poderoso rei de Aragão, porque todos aspiravam á alliança tão brilhante, todos desejavam como honra insignie obter a mão da formosa princeza. Assim pois muitos foram os pretendentes e todos elles eram ricos, poderosos e nobres. Offereciam uns maravilhosos thesouros, outros, louros de glorias, em batalhas colhidos.

No tranquillo e piedoso recolhimento em que sempre vivera, orando aguardava Isabel o destino que lhe daria o pae. Isabel era humilde, desprendida das vaidades terrenas; jámais sua alma pura nutrira ambições. E talvez em meio das festas do regio palacio paterno que em breve ia deixar tivesse ella alguma vez sonhado com as doces e austeras alegrias do claustro. Alvo sonho acalentado no mais intimo do coração e que jámais, sob a forma de um desejo, lhe passou pelos labios. No entanto diziam as aias que Isabel, a linda infanta, colhia todas as tardes nos jardins reaes grandes braçadas de flores e que eram as suas mãozinhas frageis, carregadas de pesados anneis que com essas flores ornavam diariamente a capella do palacio. Depois que floria o altar, ficava a joven alteza por longos momentos absorta em oração... Mas a realeza é tambem escravidão. Isabel não podia fazer-se monja porque o destino de um paiz exigia que ella fosse rainha.

Foi Dionisio, rei de Portugal, o mortal feliz que mereceu desposar a princeza linda e boa. Muitos dias e muitas noites duraram as festas das nupcias; regias offertas foram feitas por todas as côrtes da Europa, aos jovens soberanos. Isabel curvou a cabecinha humilde sob o brilhante peso de uma corôa de rainha, ella que sonhára com a divina corôa de espinhos das esposas de Jesus.

Uma vez terminadas as deslumbrantes festas dos esponsaes, para o seu reino partiu Dionisio levando a jovem esposa que tinha nas faces, a alvura das camelias e que tinha no coração a humildade das violetas.

Na nova côrte pouco mudou a vida de Isabel; cumprindo todos os seus deveres de esposa e de rainha não abandonava no entanto as suas piedosas occupações de catholica fervorosa. Como no palacio paterno possuia na nova morada um tranquillo asylo onde passava todos os momentos que podia consagrar á oração. Na alma da joven e linda rainha vivia sempre a saudade do céo, da patria de onde, numa manhã azul baixára a sua alma de neve.

Em torno de Isabel continuavam as deslumbrantes festas da nova côrte que viera habitar; em torno della continuava o mundo com suas eternas vaidades. Sorridente e compassiva, serena e boa, entre as festas da velha e illustre casa de Portugal, entre as eternas vaidades do mundo passava ella a tudo indifferente, a tudo, menos á alheia dor, trilhando o bello idéal que sua alma creára.

Sob o ardente sol do verão, sob o rude açoite dos ventos e sob a neve do inverno fazia diariamente a piedosa rainha longas caminhadas, muitas vezes a pé, quando os caminhos eram máos, afim de levar aos pobres que habitavam as cercanias do palacio, a esmola de algumas moedas de ouro, o carinho de uma palavra meiga, a luz aquecedora de um sorriso. E os pequeninos que bem conheciam os seus mimos corriam para ella qual bandos de alegres pombas. E ella sorria acariciando maternalmente as louras cabecinhas que confiantes repousavam-lhe no regaço. Sorria e por um momento esquecia as maguas que em seu peito viviam. Não era feliz a formosa rainha que nascera em terras de Aragão. O poderoso senhor que com tão brilhante sequito a fôra buscar no longinquo reino paterno era um rei aváro, um esposo egoista e despota. E porque era máo irritava-o em vez de commovel-o, a bondade sem par da joven esposa... Emquanto existir o mundo e emquanto no mundo existirem as creaturas o mal perseguirá o bem.

Tinha um coração duro, o rei Dionisio; não se apiedava da mizeria, não procurava suavizal-a, elle que tantos thesouros possuia. Em meio de festas e caçadas passava o seu tempo esquecido de que o rei é o pae do povo. Amava na rainha a delicada belleza, as formas graciosas; não sabia porém apreciar o que de mais bello possuia a joven soberana: uma alma mais branca que as brancas açucenas.

Uma vez, uma grande secca assolou o reino. Depois seguiu-se o habitual cortejo da miseria a peste, a fome. Haviam morrido nos campos sempre tão ferteis, todas as plantações; fora-se a colheita. Prantos, lamentações, ouviam-se por toda a parte. As creancinhas morriam por falta de alimento; as pobres mães enlouqueciam de dôr. No palacio real reinava no entanto a habitual abundancia. De fóra mandára vir Dionisio toda a sorte de coisas; cheios estavam os celeiros.

Em grandes, tristes e lamuriosas romarias vinham ao palacio os pobres de toda a redondeza. Isabel ordenára aos vassalos que nem um dos mizeros pedintes fosse despachado antes de ser attendido. Entre duas alas da casa real havia um immenso pateo; era ali que Isabel faria entrar todos os mendigos e a todos ella acolhia com a esmola de algumas moedas de ouro e com a esmola mais doce de algumas palavras de conforto e carinho. O rei egoista e despota, indifferente á miseria de seu povo, andava por longe, em caçadas, seguido por brilhante sequito. Ora, foi nesse immenso pateo onde por ordem da rainha vinha refugiar-se a pobreza, foi nesse immenso pateo que ficava entre duas alas da casa real que teve logar, numa formosa tarde de abril, o suave milagre das rosas que a piedosa tradição do povo de todos os paizes ha tanto tempo vem contando de geração em geração.

O immenso pateo cercado de escadarias de marmore estava cheio de mendigos; era a hora da distribuição, Isabel em breve desceria com as suas esmolas e com a esmola de seu sorriso. Mas na tarde cheia de sol soaram trombetas; ouvia-se o passo dos cavallos que conduziam os caçadores; era o rei que voltava...

O que faria elle vendo em seu pateo real aquelle triste espectaculo da miseria?

Os infelizes quizeram partir, mas era tarde; de um formoso animal soberbamente apparelhado descia junto a uma das escadarias de marmore o orgulhoso monarcha. E no alto da escadaria apparecia Isabel sempre serena, mais linda que nunca sob o seu manto regio; com as duas mãos carregadas de fulgurantes gemas segurava num gesto gracioso o regaço do vestido de precioso brocardo. Porque no pateo havia creancinhas que choravam de fome a joven soberana fôra buscar para ellas alguns pães do celeiro real. Lentamente, os doces olhos fitos no chão, desceu ella a imponente escadaria. Mas antes de chegar ao ultimo degráo, o rei que atravessára a multidão, achava-se ao seu lado. Desobedecia-lhe a esposa continuando a receber no palacio toda aquella gente immunda que vivia explorando a caridade. Em sua egoista felicidade não queria o rei ver o espectaculo da miseria alheia... O rei era um simples mortal... Isabel seria punida porque desobedecera ao seu esposo e senhor.

— "O que trareis no regaço, indagou Dionisio, tremulo de coléra.

A joven soberana ergueu os olhos, aquelles olhos que com tanta piedade olhavam a miseria; toda aquella pobre gente fitava nella um olhar de desesperada supplica. Um leve rubor attingiu as pallidas faces de Isabel; houve entre os dois reaes esposos um curto silencio. Depois dos puros labios cairam estas palavras ditas num murmurio que era quasi uma prece: "Trago rosas, senhor..."

E ao mesmo tempo, do gracioso regaço caiam perfumadas petalas. O rei então sorriu e curvando-se beijou as pequeninas mãos tão poderosas...

Era uma vez uma rainha que foi Santa...

ASSUMPTOS FEMININOS

(Continuação da 3.a pagina)

Ultimos modelos de Le Monnier, Jane Blanchot e Lewis

CRIADEIRA

(IVETA RIBEIRO)

dos apiedados, são, na sua maioria, vultos femininos, mulheres que, de tão desgraçadas, nem tem qualificativos!

Raros são os homens, portadores de tão miserandos destinos, os pobres seres que se veem atirados á curiosidade do publico, através das sensacionaes reportagens dos diarios, pobres seres miseraveis que saem, de repente, da sombra tenebrosa onde vegetam para a luz crúa da analyse, expondo, aos olhos espantados das turbas, todas as suas miserias e todas as desgraças que os martirizam! Raros são homens os infelizes arrancados ao mysterio sombrio do seu viver horrivel para ser expostos á admiração pungente das populações despertando dellas piedade e horror e servindo aos jornaes de materia excepcionalmente lucrativa!

Quasi sempre são mulheres os tristes seres que assim surgem recobertas de todas as desventuras, como uma viva affirmativa de que a mulher é o ente essencialmente soffredor na natureza.

Nestes ultimos dias assim tem sido e toda a cidade tem vibrado com as narrativas dolorosas que os "reporters" fazem em torno desses casos medonhos.

Ninguem, decerto, ignora que existia no seio opulento da nossa "urbs" uma pobre mulher, já decrepita pelos annos, quasi invalida — uma desgraçada velhinha indigente que tentava ainda ganhar a sua subsistencia, prestando-se a criar creanças cujas mães, por desgraça ou por criminosa desidia, não as podiam amparar como deviam.

Já ninguem deixou decerto de commentar o terrivel destino dessa pobre mulher que, em meio de sua miseria atroz, corroida de molestias e desprovida de consciencia, buscava cercar-se de creancinhas ainda mais infelizes do que ella, porque precisava viver, ganhar o pão de cada dia, e outros meios não tinha para trabalhar! Velha e doente, os seus instinctos de mulher não haviam contudo desapparecido, e se aos infelizes pequeninos que lhe eram confiados não sabia, ou não podia, dar conforto nem cuidados, pelo menos não lhes negava amor, e em seu triste coração havia logar ainda para affeições profundas pelos desgraçadinhos que lhe eram confiados!

Que destino mais doloroso do que o dessa infeliz mulher, que atravessou a vida, naturalmente sempre desgraçada, e que ao chegar quasi ao fim da tormentosa jornada, quando encontrar um cantinho amigo, para se abrigar, sente-se desamparada e só, necessitando buscar nas suas forças extinctas energias capazes de lhe garantirem a propria subsistencia?

Outra qualquer nas mesmas condições instinctivamente iria mendigar pelas ruas ou procurar a morte como meio de salvação. Ella, não. A pobre Margarida, dentro de sua enorme desdita, pensou ainda em ganhar honestamente o seu pão, e como era naturalmente compassiva e boa, pensou em servir de ama, de mãe mercenaria, á creancinhas pobres! Quiz aquecer o frio do seu coração fatigado ao calor vivificante da dedicação aos pequeninos!

A primeira creança que lhe deram a criar tinha apenas 13 dias de vida.

A pobre velha dedicou-se á proteger aquella vida que desabrochava, e deu-lhe o melhor do seu carinho. Depois para acudir ás despezas daquella criação, procurou outra creança cuja mãe pudesse pagar o seu trabalho e o seu cuidado e assim foram vindo as outras, até que em torno de sua triste decrepitude se agruparam sete primaveras humanas!

Cada vez mais edosa, mais alquebrada, ella deixava que os pequeninos crescessem e se criassem á lei da natureza, como pobres animaesinhos tristes, mas era paciente e carinhosa par com elles, como os proprios animaes adultos o são para os animaes infantes! La iam vivendo todos na tristeza desoladora daquelle miseravel tugurio, immundo, escuro, onde as foram descobrir a curiosidade de um coração compassivo.

A lei entrou em acção e os pequenos tutelados da pobre Margarida foram arrancados á miseria em que definhavam e pela mesma lei restituidos ás mães ás quaes impõz o dever de melhor cumprir as [illegible]

[illegible]

Pobre "criadeira"!

[illegible]

A SCIENCIA E A MODA

Neste artigo, demonstra-se as graves perturbações a que está sujeito o organismo das mulheres que usam sapatos de salto alto exagerado

A Academia de Medicina de Paris pronunciou-se contra os tacões á Luiz XV, adoptados pela moda.

Pensa-se hoje que a graça consiste no andar incerto e ligeiro, e diz-se que esse andar imprime certas inflexões elegantes ao corpo; mas a sciencia — a crua revelação da radiographia — já demonstrou como tacões altos deformam a ossatura do pé, das pernas da bacia e até da columna vertebral.

O modo normal de caminhar exige o livre movimento do peito do pé e a oscillação alternada do calcanhar e da ponta do pé, mediante successivas contracções dos musculos extensores da barriga da perna e dos musculos flexores da frente da perna. São esses musculos que determinam o abaixamento da ponta do pé, o contacto da sola com o chão, o levantamento do tacão, assim como a elevação do corpo no passo regular. Além dessa funcção mecanica, os musculos flexores e extensores da perna tem uma acção circulatoria tão importante quanto ignorada. Na sua phase de contracção elles comprimem muitas veias que correm verticaes nos seus interesticios e levam ao coração o sangue das extremidades. Ora, todas essas diversas funcções ficam compromettidas pelo calçado de tacão alto, pelo facto desses tacões conservarem o pé numa posição forçada de extensão.

Caminha-se então na ponta dos pés e os dois pollegares são os unicos que sustentam verticalmente a pressão do peso do corpo, emquanto a parte posterior do pé, mantida alta, é descarregada. Assim, o peso recáe sobre o ponto menos resistente do pé. O osso mais maçisso, o calcanhar, supporta o menor peso, emquanto o peito do pé, o cuboide, o cuneiforme, o astragalo, mais fracos, supportam o peso excessivo, num angulo desviado. As articulações que os reunem não agem mais nas suas direcções normaes; a architectura do pé soffre uma mudança anatomica das suas funcções, como o testemunham as provas radiographicas.

Nessa posição fica supprimido o jogo da principal articulação que permitte ao pé oscillar de deante para traz, pois os musculos que normalmente presidem a esse jogo ficam impotentes, immobilizados e votados á atrophia, e as suas funcções na circulação do sangue venoso são reduzidissimas. E' este o ponto de maior importancia.

O dr. Quénu, no seu relatorio á Academia de Medicina de Paris, estudou com o auxilio da cinematographia e de apparelhos registradores o andar feminino com os tacões altos, chegando á conclusão que andar differe do andar normal, sendo mais duro e aos arrancos; os ossos são mais curtos e mais rapidos e a perna, como massa inerte, é levada pela acção da coxa, individamente dobrada, e pelos musculos [illegible]

[illegible]

PARA O FRIO

[illegible]

Modelo Premet: kashaduvetine "sable", forrado de castor

FORNO E FOGÃO

Pastelaria com frutas

MASSA DOCE PARA TORTAS

Dispõem-se sobre a mesa 125 grammas de boa farinha de trigo; abre-se no meio, colloca-se uma pitada de sal; 50 grammas de assucar; um ovo; 60 grammas de manteiga meio derretida; um calice de agua fria. Reunem-se esses diversos ingredientes com a farinha de trigo e amassa-se até ella ficar macia. Se ficar dura accrescenta-se um pouco de agua.

E' bom descançar a massa algumas horas antes de usal-a.

COCÇÃO DE TORTAS

Ha dois processos de cocção de tortas.

O primeiro consiste em cozer a massa numa fórma de torta antes de collocar o recheio. Neste caso espeta-se a massa do fundo com os dentes de um garfo, depois cobre-se com um papel untado de manteiga com uma camada de caroços de frutas afim que a massa não murche. Quando ficar prompta a cocção, tira-se do fôrno, da forma e quando estriar, enche-se de fruta em compota, doces de morangos, cerejas, peras, marmeladas, de maçã, de laranja, geléas, etc.

O segundo processo consiste em encher a massa com frutas crúas e fazel-as cozer conjuntamente com a massa.

DUMPLINGS DE PECEGO

Uma chicara de farinha de cevada; uma chicara de farinha de rosca, quatro colherinhas de "baking-powder"; duas colherinhas de manteiga; uma colherinha de sal; um pouco de leite; assucar a gosto; seis pecegos pequenos.

Misturam-se todos os ingredientes seccos e amassa-se com a manteiga. Accrescenta-se gradualmente leite até ficar macia a massa. Passa-se o rôlo sobre taboa polvilhada de farinha de trigo. Cortam-se os pecegos em dois, extra-se o caroço e colloca-se assucar no logar. Colloca-se o pecego entre duas porções de massa cujas bordas se apertam cuidadosamente. Assa meia hora em forno moderado. Serve-se quente [illegible]

PETITS FOURS DE DAMASCOS

[illegible]

CANAPÉS DE ANANAZES

[illegible]

MAÇÃS CALÇADAS

[illegible]

Algumas receitas para pães

PÃO SELECTO

[illegible]

PÃO DE CARÁ

[illegible]

...endo, fazem-se os pães que se deixam para assar no dia seguinte.

PÃO CHINEZ

Quarenta colheres de farinha de trigo, quatro de manteiga, quatro de fermento inglez, uma garrafa de leite, quatro gemmas de ovos e sal. Amassa-se bem e vão a forno bem quente. Deixem-se descançar os pães meia hora na assadeira, para então irem ao forno.

CORAÇÃO E QUEIXO

"O coração não envelhece", dizem os namorados que vêm tudo côr de rosa, e na sua beatitude esquecem a arterio-sclerose e mil achaques que affligem a pobre humanidade idosa.

Entretanto — o coração, como todas as outras visceras do organismo envelhece, embora haja muitos meios de atrazar essa decadencia. Se olharmos para a figura, que apresentam dous corações, um jovem, outro velho, logo se percebe a grande differença entre os dous: no primeiro a espessura da parede interior é pequena; no segundo essa parede tem dobrada espessura, e todo o coração está um pouco deformado porque perdeu muito da sua elasticidade.

Quando o coração envelhece, a circulação do sangue demora e se torna mais difficil, e dahi vem a soffrer todo o organismo, que declina rapidamente. As emoções fortes, as grandes paixões, as desillusões, as dores, são as causas primordiaes da velhice precoce; mas tambem se envelhece levando um systema irregular de vida.

Os excessos na mesa, de comidas e de bebidas, repercutem no coração, e portanto, para viver bem e longamente, e para que o coração funccione como na primeira mocidade, devem-se evitar as perturbações moraes assim como os excessos de alimentação.

*

Além do coração, ha outra parte do corpo que patenteia a maior ou menor juventude do organismo em geral: é o quixo.

O queixo dá á face do homem em pleno viço uma expresão de vida e de harmonia que impressiona todo o conjuncto da pessoa. Ao contrario, o queixo do velho — cujo angulo se alarga — faz o rosto perder completamente a sua linha caracteristica; o sorriso não tem mais graça e parece antes uma careta; os cantos da bocca tornam-se rugas. Mas assim como para o coração ha meios de o conservar joven, tambem o mesmo acontece com o queixo: basta cuidar da hygiene da bocca e conserval-a, se não perfeita, ao menos de aspecto não desagradavel.

As dores, as extravagancias são a causa da deformação assim como o são da velhice precoce do coração.

Como na natureza, tambem o homem póde ter no seu aspecto a mesma calma e serenidade tanto na aurora como no crepusculo.

O PRIMEIRO AMOR

(Albertus de Carvalho)

SENTADO e mfrente á mesa pequenina, no estreito quarto da pensão, naquelle tristonho morrer de dia invernal, Roberto procurava afogar a ansia de sua alma nas paginas de um grande volume.

Era a sua vida desde que chegara á cidade.

O seu ser sentimental, desse sentimentalissimo que ás vezes infantiliza, vivia a soluçar amargurado pela saudade.

Da provincia, do sul de Minas, o jovem, viera com inauditos sacrificios para o velho pae, estudar Direito na capital.

Era uma vocação que elle alimentava e que era preciso satisfazer.

Deixára, no entanto, em sua terra natal, partido em dois pedaços, o coração — a mãe e sua noiva.

A mãe! Como podia Roberto esquecer aquella sublime velhinha, tão cheia de carinhos, que muitas vezes lhe enxugára as lagrimas com beijos?

A noiva! Como olvidar aquella meiga creaturinha de corpo adoravel, cujas formas denunciavam pureza e castidade? Como deixar de lembrar aquelles olhos grandes e formosos que eram um pouquinho de sua existencia? Impossivel!

Lutar, lutar e vencer para tornar a vêr aquella velha santa que lhe déra o ser, aquella que por elle vertera tantas lagrimas, que o não esqueceria nunca!

Lutar, lutar e vencer para tornar a beijar Margarida, vêr novamente aquelles olhos immensamente negros, afogar nelles a séde de amor de sua alma.

Quão sublime é o amor!...

E com aquella grande força de vontade, até alta madrugada, Roberto desfolhava livros e mais livros e mergulhado nelles passava horas esquecidas.

Os seus estudos eram de quando em quando interrompidos por uma deliciosa visão, na qual o estudante revia fielmente a sua inolvidavel Margarida. Ella lhe apparecia de "toilete" muito alva; de uma alvura sem macula, de grinalda e véo adornando-lhe o corpo bello; apparecia-lhe quasi sempre de braços estendidos para elle, implorando-lhe a sua volta.

Roberto, em extase, fechava vagarosamente o livro, os olhos muito abertos, erguia-se como que, querendo agarral-a.

Mas a visão, como todas as visões, subitamente desapparecia deixando-o anniquilado após aquelle esforço sobrenatural.

O estudante definhava a olhos vistos, porém, estudava sempre e cada vez com mais afinco.

De vez em quando ia á gaveta de um movel que guarnecia o seu modesto quarto, retirava dali uma caixinha de sandalo, lembrança de Margarida.

Com os olhos marejados de lagrimas e o coração cheio de saudade, Roberto retirava dos enveloppes cravos murchos, violetas e rosas em cujas petalas dormiam mil juramentos de amor.

Roberto amava sua noiva com vehemencia, delirio e frenesi; desses amores unicos e raros na vida de um homem.

Não posso vencer sem ella!... Como desejava sentir agora o seu halito perfumado e quente — dizia o estudante cada vez mais apaixonado.

Margarida era realmente dessas creaturas divinas. Com aquella simplicidade natural e encantadora e no verdor dos seus dezeseis annos era o encanto e a alegria do logar.

Deliciosa e adoravel, sua formosura, sem exaggero algum, talvez causasse inveja ás famosas damas do "batalhão volatil" de Catharina de Medicis; era a noiva de Roberto, por assim dizer, o *ai jesus* dos paes.

*

Trinta e cinco annos, mais ou menos, já começando a apparecer os primeiros fios de prata, alto, forte, vestindo com esmerado apuro, entrou na villa, naquelle lindo mez de maio, no formoso mez das flores, em busca de repouso e a conselho medico, o rico commerciante, atacadista da cidade, Verissimo de Assumpção.

Installou-se com o conforto e luxo que os seus milhões permittiam.

Maneiroso, affavel, conhecendo algo sobre as mulheres, não foi difficil a Verissimo approximar-se de Margarida com aquella calma que era toda a sua grande força.

A moça, ao principio, não pareceu prestar attenção aos olhares insistentes e cubiçosos do millionario.

Não se esquecera ainda de Roberto.

Ainda tinha a vaguear-lhe na memoria, alguns trechos da ultima carta que lhe enviara o estudante.

Verissimo tudo fazia para merecer um olhar da noiva de Roberto.

Porem, em vão.

Um domingo, um esplendido domingo de sol ardente, ao voltar da egreja, Margarida, em companhia de duas amiguinhas, se dirigia para casa de seus paes.

Verissimo, ardiloso como só elle, esperava-a alguns passos na vanguarda do templo, e não perdendo a preciosa opportunidade que se lhe apresentou, dirigiu-se á moça pouco embaraçado.

Educação fina, esmerada, soube Verissimo dar raro realce ás palavras que proferia.

Só então nesse momento, Margarida começou a interessar-se por seu novo e rico admirador.

Notou a expressão forte de seus olhos e sentiu o calor da sua bem timbrada voz.

Tremula, sem saber o que responder a noiva de Roberto, permanecia muda e immovel como a Esphinge.

Um mez se passou e com elle foi se apagando da memoria de Margarida as syllabas do nome de seu noivo.

O millionario, deveras interessado por Margarida, possuindo já um forte amor por aquella encantadora creatura, não hesitou em falar a seus paes, pedindo-lhes o consentimento para unir-se á ella pelos sagrados laços do matrimonio.

Ainda na edade e senhor absoluto de varios milhões, homem emprehendedor e de iniciativa, não foi sem contentamento que os progenitores acolheram do melhor agrado o pedido de Verissimo, consultando a esse respeito Margarida.

Esta acceitou sem hesitações.

No momento de dar o "sim", passou-lhe rapidamente diante dos olhos a melancolica effigie de Roberto.

Pobre Roberto!

Esquecera-o!... não mais se lembrava das suas juras de fidelidade e de constante amor, feitas sob os galhos e as verdes folhas daquella frondosa arvore, cujo tronco era a unica testemunha.

Uma bella e fresca manhã de julho, a villa estava mais encantadora que nunca.

Apparecera deliciosamente engalanada de flores naturaes, tendo nas arvores, amarrados, escudos de papelão com os nomes dos nubentes.

Era aquelle, o dia do casamento.

A's dez horas da manhã os sinos daquella tradicional egreja repicavam com mais violencia que nos dias communs, e suas badalladas, para Margarida, pareciam denunciar á Roberto a sua traição.

Realizava-se aquella hora da manhã, com grande pompa, os esponsaes da mais adoravel moça da villa com o millionario Verissimo de Assumpção.

*

Roberto, o apaixonado estudante de Direito, continuava a trabalhar com o mesmo ardor, para tornar realidade a maior ambição da sua vida, o seu sonho doirado.

Num melancolico dia chuvoso, precisamente num daquelles nostalgicos dias, Roberto recebera uma carta.

Cheio de tedio, passára o dia na Faculdade.

A' hora do crepusculo, o moço estudante, recolhera-se ao seu quarto, experimentando ao entrar indisivel alegria ao lhe ser entregue pela dona da pensão o enveloppe, no qual reconheceu a calligraphia de sua adorada mãe.

Nervosamente, rasgou-o e leu com sorriso indisivel as primeiras linhas.

Corria avidamente os olhos pela missiva e conforme lia, ia mudando de expressão a sua physionomia.

De repente, sem se conter, soltou um grito suffocado e sem mesmo querer deixou escapar dos labios uma blasphemia horrivel; não supportando aquella dor cruel caiu exhausto sobre o leito.

Duas horas se passaram.

Um pouco mais calmo, Roberto, deixou-se ficar na balança da duvida.

— Mas, como duvidar? — disse — não fosse minha mãe quem me escrevesse esta maldita carta — e Roberto, desesperado, louco de dor com o papel entre os dedos da dextra, com a força semelhante á Sansão, esmagava-o...

— Como duvidar então?... E' possivel?... Margarida, o meu primeiro maor trahir-me assim tão vilmente? Não, mil vezes não!... Minha mãe mente, mente sim!... E por que?... Quiz troçar commigo... mas, essa brincadeira veio despedaçar-me o coração!... e Roberto, chorando desesperadamente, ia proferindo palavras á esmo, sem nexo.

Pobre Roberto!

O infeliz moço, no dia seguinte, enfermou seriamente.

Durante a enfermidade só pronunciava o nome da noiva.

A doença veiu tão forte e com tanta violencia, que Roberto enlouqueceu.

Um dia, ao fazer a visita da manhã, os guardas do hospital de [illegible]

MULHER

(J. Fiuza)

SOMBRA sincera, divinal figura,
Singela santa que nos dá viver,
Flôr carinhosa, Deusa da ventura,
Mãe da esperança, filha do querer.

Vida da vida, fada que murmura
A mais bella canção do nosso Ser.
Mulher! tudo na terra, formosura,
Crença, carinho, mansidão, soffrer,

Seja o mundo um jardim maravilhoso
Cheio de graça, pleno de explendor,
Repleto de grandeza e assim, formoso,

Nelle viva a Mulher altivamente,
Como se fôra a mais sublime flôr
A perfumar o coração da gente.

MELHOR QUE O DARWIN...

"Mary Ann". Esta beldade, genero Darwin, é um barbado norte-americano que está pondo no chinello as mais lindas artistas de Nova York. Chama-se Byron Rivers

FILHA DE REI

(G. Lenôtre)

E' uma situação social que se diz invejavel. Nos contos de fadas as filhas dos reis são-nos apresentadas com vestidos cor do tempo; tem como mensageiros passaros azues; rubis e diamantes caem das suas boccas quando ellas fa lam e no fim da historia sempre apparece um principe encantado que escala a sua janella e depõe a corôa aos seus pés. Por toda a parte, a realidade differe sem duvida um pouco dessas phantasias imaginarias; mas na Prussia, não é nada parecido, ao menos no que diz respeito a uma unica princeza real que teve a singular idéa de se vingar escrevendo as suas memorias. Chamava-se Wilhelmine e era a mais velha das filhas do segundo rei da Prussia, o gordo Guilherme que foi incontestavelmente o iniciador do militarismo.

Esta anecdota data dos primeiros annos do seculo dezoito mas não deixa de ter actualidade e interesse, pois estão hoje em muita evidencia os reaes parentes da heroina de nossa historia.

Não sei se Wilhelmine admira o seu pae; mas do que não se póde ter a minima duvida é que elle inspirava o mesmo medo que o mais terrivel dos papões, pois longe quanto remontasse nas suas recordações infantis, nunca ella se approximára delle sem apanhar pancadas. Como "o rei não tinha tempo de educar elle mesmo a filha, confiou-a a uma governante da sua escolha, *frau* Leti que tão conscienciosamente maltratou Wilhelmine que se suppunha tel-a aleijado".

Ha no castello de Charlottenburg um quadro representando a menina na edade de seis annos ao lado de seu irmão, o futuro Frederico II, tres annos mais moço que ella.

As duas altezas prussianas apresentam a feição triste e soffredora de creanças famintas e espancadas.

O gordo Guilherme occupava-se particularmente, com effeito, da educação de seu filho que lhe sahia das mãos com a cara em papas, os olhos injectados, os cabellos arrancados. Elle admittia á mesa real os seus filhos afim de vigiar a sua alimentação. O velho sovina trinchava elle proprio e servia os officiaes convidados á refeição, depois quando por acaso restava alguma coisa no prato — é Wilhelmine quem o conta — elle cuspia em cima para nos impedir de comer. Elle permittia que se bebesse, e elle proprio embriagava-se, porque era barato; mas as despezas de bocca faziam o seu desespero: "elle economisa onde pode, manda fazer os "ragouts" com restos de ossos, e mesmo para fazer pirraça á rainha Sophia Dorothea, que treme na sua presença, diz que vae deixar tudo para retirar-se ao seu castello de campo de Wusterhausen onde elle, já em pensamento, planeja uma vidinha economica: come-se lá no meio do pateo e dorme-se em cubiculos. "Lá, disse elle, passarei rezando vivendo de pouco, emquanto a minha mulher e as minhas filhas se occuparão dos trabalhos domesticos; vós, Wilhelmine, sois habil, dou-vos a guarda da roupa branca de casa que terei que cozer e mandar lavar; a vossa irmã Frederica que é avarenta, será a guardiã das provisões; a outra Charlotte, irá ao mercado fazer as compras e a rainha se occupará da cozinha..." Esperando a realização desse sonho de Harpagão, elle tinha os seus filhos sob as vistas; de manhã, elles iam ao seu quarto de onde não sahiam o dia inteiro acontecesse o que acontecesse. Se elle sahia de casa elles tinham que caminhar ao lado da sua cadeirinha com rodas, ao alcance da sua bengala com a qual lhes batia pelo minimo motivo; e assim é que Wilhelmine passou a sua vida até os vinte annos. No inverno de 1730, ella estava tão enfraquecida pelas privações e máos tratos que os representantes francezes de Berlim, penalizados lhe mandaram entregar ás escondidas algum alimento fortificante.

Foi então que o gordo Guilherme se decidiu a livrar-se dessa filha que elle considerava um estorvo. Hesitava sobre os meios a empregar: mandava cortar-lhe a cabeça ou casaria a rapariga? E' o que elle cogitava depois de tomar a sua bebedeira.

A rainha, conservando-se ambiciosa apezar dos transes continuos em que vivia, tinha a este respeito uma opinião: metteu-se em cabeça que Wilhelmine devia desposar um principe inglez; mas isso custaria caro, era preciso dar um grande dote e Guilherme oppunha-se. Um nobre, proprietario rural pouco exigente servia-lhe melhor: elle pensava no margrave de Schwedt que se embriagava com elle ou num certo duque de Weissenfels que não seria difficil na questão monetaria. Sophia Dorothéa ousou revoltar-se com a perspectiva de semelhantes *mésalliances*; o rei louco de raiva passou uma corda no pescoço de sua real esposa querendo estrangulal-a com as suas proprias mãos.

Entretanto, depois de uma estadia na côrte de Dresde, elle tornou-se mais humano, tendo alli encontrado o genro ideal na pessoa de Frederico Augusto, o eleitor de Saxonia, um fidalgo de bem que ficava á mesa comendo e bebendo nove horas seguidas.

Augusto tinha cincoenta annos o pé direito gangrenado, do qual já haviam cahido dois dedos mas era rico e gastador: era um bello partido. Wilhelmine resignou-se e o eleitor fez a sua declaração de amor. Sabendo disso, a rainha da Prussia ameaçou á filha com a mais solemne maldição se ella desposasse quem quer que não fosse o Inglez que segundo ella dizia não esperava senão uma palavra para dicidir-se. O astuto Guilherme mandou discretamente informar na côrte da Inglaterra que Wilhelmine era aleijada; esperava com isto desgostar o pretendente de além Mancha. Grande alvoroço em Londres de onde partiram immediatamente mulheres encarregadas de examinar a noiva que despiram diante dellas e cuja conformação normal puderam verificar perfeitamente porque todas as costellas e vertebras estavam á mostra. Mas com este estratagema Guilherme havia ganho tempo, e como, nessa occasião, o seu filho Frederico, cançado das torturas tentava fugir para o estrangeiro, o rei sarjento, suffocando de raiva tomava a resolução de acabar com esses dois filhos ingratos que lhe causavam mais amofinações que todo o seu reino. Frederico era encarcerado no calabouço de uma longinqua fortaleza, e Wilhelmine emquanto esperava entrar para um convento, era guardada prisioneira num quarto do castello paterno transformado em prisão, com duas sentinellas á porta. Ella alli permaneceu oito mezes sem se queixar; nunca a sua vida foi tão calma, e o isolamento parecia-lhe quasi uma felicidade. Um bello dia acabou essa situação, no outomno de 1731, á visita do carcereiro que foi annunciar á captiva que tinha que acceitar sem demora em casamento o margrave de Bayreuth, um novo pretendente desencavado pelo rei; senão o principe Frederico seria, no mesmo instante passado pelas armas.

Wilhelmine obedeceu para salvar a vida do irmão, o unico ente que ella amava no mundo, e assim é que se fez o seu noivado com um pretendente que ella jamais havia visto.

O casamento foi epico. Na manhã da cerimonia, a rainha que não havia renunciado á alliança ingleza e que imaginava poder apparecer um emissario de Londres no ultimo momento para por de novo tudo em questão, a rainha assistiu á toilette de sua filha afim de demorar os preparativos; ao passo que as creadas elevavam de um lado, na cabeça da noiva, os vinte e quatro cachos de rigor, Sophia Dorothéa despenteava do outro, não cessando repetir: "Hoje mesmo o teu casamento mal sinado se desmanchará!" Entretanto, o gordo Guilherme embriagava o seu futuro genro para estudar-lhe o genio e procurar endireital-o. Elle promettera 60.000 ducados de dote; não largou senão 4000 aos quaes acrescentou, devese dizer, o posto de coronel, generosamente concedido ao margrave. Debalde os recem-casados fizeram ver que não se poderiam manter, pois o joven esposo não possuia um thaler; o rei da Prussia que á idéa de separar-se da filha desgostava, poz-se a soluçar declarando que não tinha cabeça para discutir calmamente com ella uma vil questão de dinheiro. Concedeu-lhe a sua benção o que fez contraste com a maldição da rainha que jurou nunca perdoar. E com essa bagagem que pouco estorvava, a joven casal partiu de Berlim para Bayreuth onde os esperava a miseria.

E a felicidade? Pois Wilhelmine foi deliciosamente feliz, o que leva a crer que não é preciso combinar muito planos para casar as moças e que o acaso tem a mão mais feliz que o mais previdente dos paes. A historia da filha do gordo Guilherme foi contada por ella mesma em francez num livro publicado em Paris em 1810. Ella teve em França tres historiadores e não dos menores: Sainte Beuve, Arvède Berine e Lavisse. Este ultimo declarou que nem tudo era absolutamente authentico nas *Memorias da margravina*. Ellas indicam-nos uma particularidade das chronicas da côrte de Postdam. De pae a filha, de irmão a irmão, de tio a sobrinho, todos os soberanos que se succederam no throno da Prussia foram sem piedade para com os seus successores eventuaes, e estes, reciprocamente, cordialmente detestaram aquelles cuja herança esperavam. Citam-se sobre essa aversão legendaria exemplos contemporaneos e famosos. Assim o modo com que o gordo Guilherme tratava os seus filhos estabeleceu-se na familia em respeito á tradição e é ancestral disciplina.

Estraordinario esforço de memoria

NO Carnaval de 1817, quando Donizetti ainda não tinha vinte annos e era alumno do Instituto de Bolonha, representava-se no theatro a opera *La Rosa bianca e la Rosa rossa* de Mayr, cujo emprezario, por motivo pouco plausivel, não queria restituir a partitura e nem mesmo a copia. O pobre maestro andava desgostoso por ver ludibriada a sua boa fé e queria a sua partitura.

O emprezario fazia-se de surdo. Donizetti alumno de Mayr a quem muito queria, sabendo do caso, pensou consolar o seu mestre amado e enganar o emprezario.

Durante tres noites consecutives foi ao theatro e alli, com o auxilio de alguns apontamentos, apanhados no ar, e mais com o auxilio de sua prodigiosa memoria, conseguiu escrever toda a opera como a havia composto o maestro, a quem em breve apresentou o volumoso manuscripto. Mayr, maravilhado, enternecido até as lagrimas, abraçou o alumno e tirando da algibeira o relogio, deu-lho pedindo que o conservasse como recordação da gratissima copia que havia feito.

Alienados encontraram em uma cellula um homem caido, morto, a cabeça fendida.

O desgraçado sonhador arrebentara o craneo.

No muro, no logar em que manchas de sangue mostravam o ponto onde bateram a cabeça do infeliz, havia um nome gravado com letras tortuosas: "Margarida".

APOLOGO

(A Osmundo Pimentel).

O rei, o burro, o professor e seu filho

HOUVE um rei que tendo um [burro,
Fez-lhe varias concessões;
Deu-lhe cama, cortinados,
Almofadas e colchões.

Deu-lhe todos os confortos,
E até o baptisou;
Sem mais ter o que fazer,
Com uma burra o casou.

E depois de tantos feitos,
Poz-se ainda a ruminar,
Sentando de pedra e cal
A ler o burro ensinar.

Annunciou precisar
Para isso um professor
Não faltando quem quizesse
Carregar aquelle andor.

Um sujeito que pensava
Em não ter o que almoçar,
Lendo o annuncio, correu
Procurando se arranjar.

E quando presente o gajo
Disse o rei, sem se deter:
— Eu te pago adeantado
O trabalho que vaes ter.

— Fechado, fica o negocio,
Mas pr'a mangas me dê pannos;
Eu ensino o burro a ler
Dentro em vinte e cinco annos.

Dou-te o praso, disse o rei
Mas se quando elle esgotado,
O burro não souber ler
Tu morrerás enforcado.

Um filho do professor
Que ao contrato foi presente,
Desnorteado saiu
E disse com voz plangente:

"Pois meu pae, o senhor quer
A sua vida perder
Promettendo a nosso rei
Um burro ensinar a ler?"

"Fecha a bocca, meu casmurro,
"Cala o bico, meu sandeu!
"Porque em vinte e cinco annos
Morre o rei, o burro, ou eu".

Augusto Pacca.

CRIAÇÃO —

NOTAS semanaes destinadas á divulgação de assumptos de utilidade pratica :—: para os criadores. :—:

O livre intercambio de gado uruguayo com o Brasil.

NA sessão inaugural da assembléa dos homens ruraes, realizada a 15 do corrente no Rio Grande do Sul, por occasião da Exposição Agricola e Pastoril de Pelotas, o coronel Zeferino Costa pronunciou importante discurso sobre a these de "livre intercambio de gado uruguayo com o Brasil", que damos na integra, a seguir:

"Agita o mundo criador a palpitante questão do livre intercambio de gado. Ha as mais desencontradas opiniões. Cada qual a encara por um prisma differente, restringidos ao horizonte de seus interesses, que julga golpeados, profundamente, pela medida em foco.

Sou pelo livre intercambio, porque antes de ser rio-grandense, sou brasileiro. Não vejo o interesse de uma dezena de milhar de criadores contra o bem estar de quarenta milhões de patricios, espalhados por vinte e um Estados. Não vejo qual o mal que advirá se o governo federal tomar uma realidade, converter em facto consummado a clausula secreta do tratado com a Republica do Uruguay, de dominio publico no vizinho Estado. Essa obrigação assumida por nosso ministro, a imprensa de Montevidéo commenta [illegible]. A Republica Oriental firmou, desde [illegible] passado com a Argentina, o livre intercambio [illegible].

Nossos limitrophes assentam toda a sua riqueza publica e particular, todo o seu invejavel equilibrio financeiro, todo o seu progresso, todo o seu futuro, numa unica fonte productora: que é a criação de gado, nada mais producente; não tem minerios, nem industrias, nem polycultura.

O xarque, que é uma das formas mais rudimentares de aproveitamento das carnes, encontra mercado franco em dois unicos lugares, em todo o Universo: Antilhas e Brasil. Quer seja produzido no Uruguay, Rio Grande ou qualquer outra parte, tende ser fatalmente consumido nesses dois centros.

[illegible]

O beneficio inicial seria dominar o mercado de primeira ordem, que nos foi arrebatado por nossos vizinhos.

O segundo seria fazer com que os invernadores dos departamentos fronteiriços do Uruguay entrassem no Rio Grande em busca de gado para invernar. Dar-nos-iam preferencia, abandonariam a Argentina, porque encontrariam vantagens em compral-os aqui, tendo menos distancia a percorrer e menores despezas, o que lhes proporcionaria maiores proventos, sem levar em linha de conta a differença cambial, que é favoravel. Assim sendo, teriamos aberto um novo e importantissimo mercado ao nosso gado, produzido em fazendas de criação cujos campos não se prestem ao engorde e invernadas.

O terceiro seria o estimulo aos nossos criadores, que iriam ao Uruguay buscar seus sementaes, para melhoria e valorisação de nossos rebanhos.

A melhor prova que posso offerecer, á base real de meu argumento, é a grande secca que assolou a nossa campanha, e a tardia matança de gado, nas xarqueadas, creou uma situação [illegible] nos annaes da industria pastoril.

Até os primeiros dias desse mez, a matança geral ainda não attingiu a cento e cincoenta mil cabeças, o que dará um "deficit" das matanças, este anno, se elevará a mais de sessenta por cento do numero do anno passado. A differença de preço, nos dois annos, em igual época, é de cincoenta por cento, o que quer dizer que, no anno passado, tinhamos trezentas mil rezes mortas. O preço que vigorava, no anno de 1925, em maio, para as carnes, era de trinta e oito a quarenta mil reis; o preço pago aqui, nos estabelecimentos, este anno, [illegible] a differença da matança e estupenda, devendo, portanto, haver falta do producto, é de trinta a trinta e dois mil reis!

Por que tal anomalia?

Os mercados consumidores, quer do Rio, quer do Norte, conservam-se abarrotados de carnes platinas, que, apezar dos impostos, vêm dominar os nossos mercados, impondo seu artigo e abrindo-nos franca concurrencia. No Rio, actualmente, existem vinte e um mil fardos de xarque que é doloroso falar em uma [illegible] carnes platinas, que entraram em portos brasileiros, estão sujeitas a um elevado imposto de importação.

Essa medida importava na protecção á industria nacional, com uma intenção louvavel, mas, torpemente, burlada pelo contrabando a escancaras.

As carnes platinas, em sua maioria, entram em nossos mercados rotuladas de nacionaes. Na bolsa de Montevidéo, se offerecem com titulos correntes, guias brasileiras para carnes e gorduras; as cotações variam, conforme o numero.

Já houve o caso de uma xarqueada da fronteira, não tendo morto um só boi, exportar e vehicular para Montevidéo cinco mil fardos. Isto quanto ao contrabando por via maritima.

Quanto ao passado pela fronteira, calcula-se o gado vindo, clandestinamente do Uruguay e abatido no Rio Grande, em trezentas mil cabeças. Com o intercambio livre alguma coisa se aproveitaria. As rezes viriam do Uruguay transitando por nossa campanha, occupando nossos patricios em sua conducção, abatidas em nossas xarqueadas, transportadas em nossas estradas de ferro, pagando direitos municipaes, estaduaes e federaes [illegible], trariam incontestaveis beneficios aos particulares e não menores aos cofres nacionaes.

Enquanto outros mercados não forem conquistados por essa industria; enquanto não se levar a outras partes do mundo a propaganda deste genero tão desconhecido e tão pouco acceitavel a paladares habituados [illegible]; emquanto o consumo estiver restricto, o xarque, nacional ou não, só encontrará escoamento nos portos brasileiros e o producto nacional terá no similar estrangeiro, o seu inevitavel concurrente.

Taxar esse genero, impondo-lhe onus prohibitivos e crear o proteccionismo redundará em prejuizo das populações do norte.

Quer haja livre intercambio, quer mesmo seja vetado pelos poderes competentes, essa medida não fará diminuir a producção de nossos vizinhos, nem os obrigará a fugir dos nossos mercados.

[illegible]

nos nossos mercados por elles conquistados. Essa materia prima entraria em nosso paiz, pelas fronteiras, livre do pesado tributo a que está sujeita, depois de confeccionada e exportada por via maritima, pelos industriaes platinos.

A casa dos horrores

NÃO deveria existir um homem capaz de imaginar e ainda menos preparar para si uma casa cheia de coisas propositalmente muito feias. Pois essa excepção existe: ha um homem que tem orgulho de possuir uma casa que se poderia chamar a "galeria dos horrores", que lhe custou não pouco trabalho e despesas.

Se um ladrão, á noite, penetrasse na sumptuosa villa que o cidadão americano D. C. Smart possue em Mount Washington, no Estado de Maryland, difficilmente acharia a coragem sufficiente... para não dar contra-vapor...

Supponhamos que o ladrão penetre pela varanda que está na frente da casa. No escuro apoia a mão sobre um estranho movel; é um modelo de moinho de vento. Logo os braços de aço do pequeno moinho põem-se a girar vertiginosamente, e todas as vezes que tocam num gong, que está ali perto, fazem-n'o resoar lugubremente.

Supponhamos que o ladrão tenha ainda a coragem de proseguir.

Da saleta se entra no escriptorio. Escuridão completa. O visitante nocturno accende a luz electrica. Melhor seria não o ter feito! As paredes têm uma pavorosa ornamentação: compridas listas de mascaras infernaes chinezas, de grandes dimensões, que deitam luz pelos olhos, pelo nariz, pela bocca...

Se elle fizer girar uma outra chavesinha da luz, illumina-se uma grande lareira de fórma grotesca, que tem á frente duas lanternas de antigos navios corsarios, uma branca, outra vermelha e duas... grandes corujas negras, embalsamadas! Em cima da lareira, uma enorme panoplia de armas esquesitas, selvagens, crueis, tendo no centro um par de esporas que pertenceu a um bandido famoso morto na forca.

O ladrão, um pouco nervoso, volta a cabeça. Vê no chão uma cartola e apanha-a. Mas logo a deixa escapar da mão: é um chapéo pouco commum: de ferro!

Mas adeante, a um canto, junto de um grande modelo de canhão, está um caixão mortuario com uma caveira sobre a tampa. O ladrão — supponhamos ainda não de todo aterrado — procura levantar a tampa. Bum! Dá-se uma pavorosa explosão que faz tremer a casa. O ladrão afastando-se do perigoso canto, vê uma linda caixinha com embutidos. A curiosidade leva-o a abril-a. Mas apenas a toma, a caixinha faz-se em mil pedaços!

No centro do gabinete está uma mesa coberta com uma pelle de leopardo. No meio da pelle destaca-se um estranho objecto. Parece um cão; mas que raça de cão! Mas um tal representante da raça canina e tão repugnante, só póde imaginar uma pessoa sob a influencia do opio. Por felicidade, o hediondo animal, de proveniencia chineza, é simplesmente de porcellana.

Num outro canto do gabinete, está um idolo "porte-boneur" — o famoso Billiken — que teve uma certa popularidade tambem na Europa. E visto ser Billiken um "porte-bonheur", não deveria assustar; mas elle está sentado sobre uma especie de pedestal que apresenta a mais esquisita cabeça de cão que se possa imaginar. O resto do corpo é sómente representado pelas patas anteriores que... são de accôrdo com a cabeça, em vez de serem de cão, são de veado!

Neste ponto é muito provavel que o ladrão trate de se pôr ao fresco. Se resistir, se depois dos primeiros máos encontros, tem a coragem de revistar os outros quartos, onde os horrores estão amontoados, com cruel generosidade, o visitante nocturno não é mais um ladrão, mas um heroe.

VINGANÇA DOS ESCRAVOS

(Augusto Baylly)

CNEO Rufo, magistrado, romano, cavalleiro, possuidor de terras immensas, de centenares de escravos e de rebanhos innumeraveis, se encontrava na sua fazenda de Padua, recostado negligentemente sobre uma liteira de seda e flores. Em frente de si, immovel e de cabeça baixa, está um dos seus numerosos escravos, Estelino, e á sua esquerda, accusando-o, o capataz dos seus vastos dominios.

— E's um preguiçoso... até agora, nada fizeste durante o dia. [illegible] humildemente:

— [illegible]

Cneo Rufo levantou os olhos e aspirando o perfume de uma rosa que tinha na mão direita:

— Encerra-o no calabouço — disse tranquillamente.

— Estou doente — repetiu Estelino.

— Ponham-lhe os ferros e não lhe deem de comer durante quatro dias, para que não tenha mais a audacia de retrucar.

O capataz fez uma reverencia. O escravo teve um movimento de desesperação mas o poderoso romano tinha voltado a cabeça para o outro lado, e o seu olhar seguia com enlevo o vôo de uma borboleta, e Estelino, acorrentado, foi mettido no calabouço. Tal era o regimen terrivel a que, pelo anno de 74, antes da nossa era, estavam submettidos os miseraveis escravos dos cidadãos romanos: castigo corporal, calabouço, fome, e em uma palavra, a morte. Entre os amos crueis Cneo Rufo era um dos que mais se distinguia.

Uma agitação surda lavrava nas classes servis. No sul da Italia, escravos e gladiadores tinham entretido [illegible] ores estavam desejosos de unirem-se a elles; procuravam-se armas e estabeleceram todo um plano de revolta, a listas dos amos que teriam de morrer, já estava organizada. Disso se occupavam, durante a noite, os escavos carregados com ferros e os encarcerados nos calabouços, os escravos de Cneo castigados durante o dia. Estelito era um delles.

— Morrerá! — gritava este depois de um longo discurso. — E' preciso que morra... Saberá assim o que é a vingança de escravos!

Os outros aprovavam. Nesse momento abriu-se a porta e appareceu uma creança.

— Tulio! murmurou o escravo.

— Eu lhes trago pão — disse timidamente — queijo e figos seccos... tudo o que pude metter neste lenço. Eu não sei por que papae os castiga tanto. Eu não o posso julgar. Eu o respeito e o amo. Mas eu tenho piedade de vós por que soffreis, e todas as noites em vos trarei alimentos.

Deteve-se deante de cada um dos escravos e nas mãos acorrentadas que se estendiam para elle, foi depositando o pão, o queijo e de tudo que trazia.

— Que os deuses velem por ti — disse Estelino com voz acariciadora. Os deuses vêem todas as acções dos homens, e vêem, tambem, em nossos corações de escravos, todo o amor que te devotamos.

— Bemdicto sejas Tulio!

— Bemdicto sejas! — repetiu outro escravo.

—Deixa-nos beijar a tua mão — disse outro.

E quando Tulio deixou o sombrio calabouço, a que se propoz a voltar todas as noites, ficou do seu acto, como uma atmosphera de perdão.

A revolta lenta e silenciosamente preparada, estalou emfim... sob a direcção de um gladiador tracio, Espartaco, homem de uma força, de uma habilidade e de uma intelligencia incomparavel, os gladiadores do sul da Italia, reuniram-se aos escravos, camponezes e pastores, formando um exercito numeroso e temivel.

Contra esses rebeldes que aniquilaram as tropas de Capua, enviou Roma um general e tres mil soldados. Os romanos foram vencidos. A cidade eterna, indignada e envergonhada, enviou mais tropas e mais generaes e pela segunda vez foi vencida. Capua foi tomada, e começaram então as vinganças.

Implacaveis na repressão, porém mais justos, sem embargo, que os ricos proprietarios que haviam sido seus amos, os escravos estabeleceram em Capua um tribunal composto de seis membros, um dos quaes era Estelino. Quando um prisioneiro era conduzido ante o tribunal — pois todos os poderosos da cidade haviam sido presos — appareciam em seguida accusadores e defensores.

— Mandou arrojar dez escravos ás féras!

— Mandou lutar um gladiador ferido contra um leão!

— Matava á fome os escravos velhos para o trabalho!

E o tribunal sentenciava invariavelmente:

— Merece a morte.

Algumas vezes — porém raramente — se elevavam vozes que diziam:

— Esse foi um bom! Esse foi um justo!

O tribunal, nesses casos, punha em liberdade o prisioneiro.

Por fim, chegou a vez de Cneo Rufo.

Quando defrontou os juizes, altaneiro e indifferente, com um sorriso debochado em seus labios, um estremecimento de colera e de odio invadiu a sala.

— Foi um dos maiores carrascos, um dos mais injustos... Vendeu meus filhos aos piratas sicilianos — gritou uma mulher.

— Queimou o seu cosinheiro porque deixou queimar uma perdiz...

— Que morra!... Que morra!

A deliberação foi breve. O tribunal sentenciou:

— Morrerá!

Quando já levavam o romano, se ouviu uma voz infantil que gritava:

— Pae!... Quero morrer com o meu pae!

E saindo da multidão, uma creança se arrojou aos braços do condemnado: era Tulio.

Houve um momento de silencio. Os escravos estavam emocionados: todos haviam soffrido e seus corações eram, portanto, accessiveis ao soffrimento humano. Tiveram piedade daquella creança.

Estelino, parecia transtornado. Os seus labios tremiam como se quizessem falar e não ousavam...

Rapido se levantou e rompeu o silencio:

— Meus amigos — disse — sejamos generosos... Muitos há entre nós que conheceu esta creança e a amam. Aos demais eu lhes direi o que fez e o quanto vae de bondade em seu coração.

Quando nós gemiamos no calabouço, acorrentados, feridos, ás vezes, sem luz e sem pão, vinha Tulio pela noite, e ás escondidas, nos trazer alimentos, nos falava, nos soccorria, nos tratava como seus eguaes. Quando se ia, ficavamos todos consolados. Graças a elle conseguiamos viver...

Esta creança ama seu pae e quer seu perdão. O que resolveremos?

Um murmurio de piedade percorreu pela multidão. Os juizes se entreolhavam.

— Cneo Rufo está livre — disse o mais velho — A nossa generosidade será a nossa vingança.

Tulio se arrojou aos braços de seu pae: o orgulhoso romano chorava; elle comprehendeu, rapido, todo o horror de sua conducta passada, e a nobreza daquelles homens que sabiam perdoar.

— Graças! — disse voltando-se para o tribunal.

E Tulio, chegando-se para perto de Estelino, estendeu a mão, voltou-se para os presentes dizendo:

— Juro pela majestade dos deuses que hei de consagrar a minha vida a proteger os que soffrem: este será o unico meio de pagar a minha divida, meus amigos.

Profunda emoção apoderou-se de todos, os escravos naquelle dia não condemnaram mais ninguem.

LA MER

(Arthur Leite)

TU hurles en tremblant, acre gu ente béante.
Sinistre, tu pleures dans ton immense lit.
Et ta dame écrase le môle de granit
Qui coupe ton dos en de lacryma les fentes.
Tu mousses, haletante, en des torsions hideuses;

Tu languis en miroitant l'infini placide,
Tandis que l'écho lointain de ton cri perfide
S'étale aux rochers des legendes ombreuses!

Alors, ô mer antique des perles sonores
Rougissant, crévassant, effrénée, tu veilles
La ronde éternelle des rougeatres aurores.

Du sable en dentelle, tes traces semi-blondes
De larmes, en bouillant, faillissent des merveilles
Quand tu courbes le dos en blasphemant les mondes...

Versão de J. Aurelio de S. Lemos.

O CAVALLO NA PROSA E NA POESIA

OS grandes devoradores de livros notam certamente as preferencias dos diversos autores por certos assumptos.

Shakespeare foi um escriptor que tocou em todos os assumptos imaginaveis e sempre tinha uma novidade para dizer.

Para tratar do cavallo na literatura precisariamos pesquizar tudo que se escreveu: canções, proverbios, historia (a começar pelo cavallo de Troja), debates nas escolas, nas igrejas, porque sempre a figura do cavallo esteve em evidencia.

A menção do freio, das redeas, da força do animal, da sua morte pathetica é lida em toda a parte, na historia e nas lendas, como as façanhas de Bucephalo, dos cavallos de Cesar, do cavallo porque suspirava Reichard quando exclamou: "Um cavallo, um cavallo: o meu reino por um cavallo!" e os corceis ricamente ajaezados dos reis e dos principes nos torneios.

As referencias feitas ao cavallo nos romances de Walter Scott dariam para formar um volume.

E o cavallo de Napoleão, figura taciturna em Waterloo? Nenhuma figura se se destaca na nossa imaginação como a de Napoleão; nem Cesar, nem Alexandre, nem Frederico o Grande. Mas sem o seu cavallo, a figura do herôe talvez não impressionasse tanto!

O poema *Mazeppa*, do Byron, é uma glorificação de cavallos e cavalleiros.

A historia sagrada não esqueceu o cavallo. Nella lê-se acerca do "cavallo branco cujo nome é Morte", o cavallo á cuja força não se deve fiar, os cavallos e carros de Pharáo, e milhares de outras referencias que não acabariamos mais de mencionar. Só nas paginas da Escriptura o cavallo occupa um bom logar.

Na Grecia, os cavallos vencedores nos grandes jogos eram honrados como os seus donos e solennemente enterrados, ás vezes até nos proprios tumulos de familia.

CLOTILDE Cerda Bosch, fallecida recentemente em Teneriffe, onde vivia retirada, foi uma celebridade mundial. Nascida em Barcelona fez os seus estudos musicaes em Roma, Paris e Vienna. Victor Hugo a conheceu em Hespanha e appellidou-a "Esmeralda", a heroina do seu celebre romance "Notre-Dame de Paris". A rainha Elisabeth, durante as festas celebradas em Vienna á memoria do autor de "D. Quixote", deu-lhe o sobrenome de "Cervantes". Desde então a grande artista passou a denominar-se Esmeralda Cervantes, nome com que attingiu os pincaros da gloria, tendo tomado parte no famoso concerto de despedida do grande Liszt.

Esmeralda Cervantes deixa uma interessante historia da harpa.

O RAPTO — Paul Bourget

O automovel parára. Emmudeceram as ultimas trepidações da machina e no caminho solitario a sua presença ficou denunciada apenas pela luz das duas lanternas que illuminavam á pequena distancia, um grupo de pinheiros maritimos. Do carro desceram um homem e uma mulher que ficaram um momento parados, o ouvido attento. Só o suspiro do vento e o rumor das vagas contra os rochedos quebravam o silencio. Aquella noite de Natal envolvia numa atmosphera doce, de primavera, a praia deserta, a praia de Pomponiana. Toda a gente que visitou Hyéns conhece esse pittoresco recanto. Eram 11 horas da noite e a pequena praia estava inteiramente deserta. Dir-se-ia no entanto que os proprietarios do carro não se sentiam em absoluta segurança: a passos lentos, cautelosos, falando baixinho, tomaram por um bosque. A acção que tivera inicio naquella mysteriosa parada, a horas mortas da noite, marcava a primeira etapa de um desses sinistros golpes deante dos quaes uma pessoa de certa educação recua sempre, e o homem que assim caminhava, numa estrada deserta, naquella noite de Natal de anno de 1900, trazia um nome que contrastava singularmente com a aventura á qual se preparava. Chamava-se elle o marquez de Roure e descendia duma das mais nobres familias da Auvernia. Sua companheira tomára-lhe o braço com o gesto de uma mulher que não quer deixar escapar o cumplice do qual não está bem certa. Era ella quem o arrastava. A voz tentadora dizia — e os olhos negros, brilhantes, falavam tanto quanto a voz: — "Bem vês que tudo é a nosso favor. E' claro como o dia. Tem meia hora de coragem e tudo está feito... Prometti que para a creança eu seria uma mãe. Não posso melhor provar-te o meu amor. Porque emfim, elle é filho *della*. Ah! se eu podesse ir em teu logar! Mas elle não me conhece e havia de gritar. Tu és o pae e faz apenas um anno que te não vê. Virá comtigo. E' tão facil..."

— "Sim, responde de Roure, tão facil... E tão duro! Voltar como ladrão á casa que foi minha. Saltar muros, arriscar-me a ser sorprehendido por um creado! e se mme. de Roure estiver ao lado da creança?"

— "Ella não estará, interrompe a rapariga. Bem sabes que ella está com toda a casa, na missa de meia-noite. E depois? Não és o pae? Vens buscar seu filho. O tribunal não pode tirar o direito do sangue. Recusaram-te a creança porque vives commigo, porque sou tua amante. Mas depois do divorcio, serei ou não, tua mulher?"

— Serás minha mulher, "respondeu elle apertando mais o pequeno braço que se apoiava ao seu. Calou-se alguns momentos.

Sentia-se profundamente emocionado pela evocação da tragedia que realmente vivera: seu casamento com uma moça piedosa e boa, Luiza d' Avançon, o nascimento do filho, o pequenino Mauricio, suas primeiras infidelidades, depois a paixão por esta que caminhava agora a seu lado, o ciume da esposa, as rugas, as brutalidades delle, a ultima scena violenta, o escandalo, o processo da separação. Por um desafio, fôra morar com Julia Cordier. Era este o verdadeiro nome da perigosa amante, mais conhecida nos theatrinhos onde antes representava, sob o pseudonimo de Julieta d' Desay.

A audaciosa presença sob o trato conjugal fora exigida pela rapariga. Julgava o amante um fraco, sob apparencias energicas. Pretendia vir a ser mme. de Roure, marqueza de Roure. Afim de sustentar o luxo da actriz, Francisco de Roure, quasi arruinado, vira-se forçado a recorrer a expedientes. A amante sacrificára-lhe o futuro que teria no theatro e todo o luxo era pouco para pagar tanta dedicação. Agora, instigado, arrastado pela amante o infeliz preparava-se para roubar o filho. Iriam para a America e a pobre mãe compraria, se quizesse, a volta do pequeno Mauricio. Horrivel projecto que a estadia da mulher abandonada, numa villa um pouco isolada, nas immidiações de Hyéns favorizava, e sobretudo um detalhe conhecido pelo assaltante, que ali habitára nos primeiros tempos do casamento: havia no parque uma capella independente da casa. Assim, a creança devia estar sósinha em seu quarto, durante a vigilia do Natal. Tinha cinco annos apenas, e a mãe não o levaria á Missa de Meia-Noite. Mas, mesmo em meio da degradação em que vivia, não repugnava a pae o cynismo de semelhante plano? Quando por fim, rompeu o silencio, um remorso passou no tom com o qual respondeu á aventureira:

— "Sim, repetiu, serás minha mulher... Ella desafiou-me, humilhou-me, arruinou-me. Farei com que ella não possa usar o nome do filho sem partilhal-o comtigo. Mas soffro com a idéa de que ella possa dizer que tive medo. E quando a gente se occulta é porque tem medo..."

— "Se pensas assim, voltemos, diz a amante. Irei de novo para o Palais Royal..."

"Não replica o homem apaixonado, "não, mais me deixarás. Nunca. Nunca". Tomara-a nos braços. Na transparencia daquella noite meridional, aquella voluptuosa belleza que o escravizára, profundamente emocionou-lhe os sentidos. As duas bocas uniram-se num beijo. "E' minha essa fortuna. Ella m'a roubou destruindo-me como algoz no espirito de meu tio. E' o meu direito. Vamos..." E sem mais palavras caminharam.

Era elle agora que a guiava. Mais altos eram os pinheiros que a lua banhava de prata. Francisco de Roure revivia lembranças que mais lhe augmentavam a colera. Emfim, um muro appareceu, no angulo da estrada deserta.

— "E' ali, disse elle parando. — "Meia noite e cinco, murmurou Julieta consultando o relogio. "Espero-te aqui. Beija-me, meu amor, e tem coragem; pensa em mim. Mas agora recúo! Se te tomam por um ladrão e atiram?..." — "Tem confiança. "A felina creatura empregára o argumento decisivo. Mostrára o perigo a um homem corajoso. Mas um beijo e o marquez saltou o muro de sua antiga casa.

....

O amante de Julieta depressa atravessou o parque que cercava a casa solitaria. Ganhou um dos grandes terraços onde floresciam arbustos. A' distancia apparecia a capella illuminada. Assim, estavam todos realmente no officio divino.

Um cão de guarda latiu muito longe. Trepando sobre uma das grandes jardineiras, conseguiu de Roure escalar uma sacada do primeiro andar. No momento em que ia forçar a porta pensou outra vez que poderia encontrar a mulher. E o coração pulsou-lhe desordenadamente. Mas de dentro não vinha o menor rumor. Num movimento brusco empurrou a porta, entrou no quarto vasio. E o marquez transformado em ladrão sentiu uma alegria feroz por aquelle successo.

Tirou do bolso uma lanterna electrica e estremeceu ao primeiro olhar que lançou ao quarto. Coisa alguma, mudára a esposa ultrajada, abandonada. O seu resentimento não quizéra apagar o passado. Os moveis conservavam os mesmos logares; os mesmos quadros ornavam as paredes. Os mesmos? Um retrato havia que não existia então: o retrato delle, Francisco, copiado naturalmente de alguma photographia. Outras photographias suas viam-se sobre a secretaria, sobre outros moveis. Tão grande foi o espanto do nocturno visitante que sua mão se poz a tremer. Elle que ali entrára certo de que a mulher o odiava! E os retratos do marido, espalhados por toda a parte testemunhavam que ella o amava ainda! Seria uma comedia? Mas com que fito? De Roure cessára as raras visitas que fazia ao filho porque cada vez a esposa abandonada lá estava fria, glacial. — Porque então, porque? Indagava, tomado de uma grande perturbação. A resposta ia ser dada de maneira bem empreVista. — "Façamos depressa, Julieta espera-me, dissera o marquez para sacudir a forte emoção". A lembrança da amante no quarto de dormir da esposa, era uma revolta do presente contra o passado. Retomára a lanterna que havia depositado sobre um movel, passando ao quarto de vestir que ia dar na peça onde devia repousar a creança. Deante da chaminé onde ardia o fogo, Mauricio depositára os sapatos á espera de Papae Noel.

E antes de ir para a missa, a mãe collocára já os presentes. Lá estavam diversos embrulhos mysteriosamente embrulhados; entre elles havia uma grande caixa que devia conter o briquedo mais bonito, á julgar pelas dimensões.

Era o unico embrulho que continha inscripção: debruçando-se leu Roure: "*Para Mauricio, da parte do seu Papae que está em viagem*". A letra da marqueza estava mal disfarçada. Todo o segredo da vida da esposa infeliz estava contido naquella sublime mentira. Assim religiosamente ella conservava no coração do filhinho a lembrança do traidor. Estavam explicadas as photographias. O heróe imaginario do piedoso romance materno, pupilas dilatadas, contemplava o embrulho que deveria ser por elle enviado. E tinha a impressão que era um criminoso! Que lhe importava agora que a amante esperasse! Que lhe importa a actriz! Poderia ainda roubar o filho? Confial-o áquella mulher por quem não nutria mais que uma paixão baixa, carnal? O relogio do aposento visinho deu uma badalada. Meia-noite e meia! Na capella ia terminar o officio. Seria o marquez sorprehendido pela esposa? Ah, isso nunca!

No entanto dirigiu-se ainda ao quarto da creança que dormia tranquillamente. Graças á mae abandonada, elle continuava a ser para o seu filho o grande amigo, o protector... Depois, devagarinho, deixou a casa, fugiu pelo parque.

....

—"Só! "exclamou Julieta vendo o amante" Não encontraste o quarto? Havia gente? Mas como estás pallido! Fala! O que houve? Por que tremes assim?"

— "Partamos, fez Francisco de Roure sem responder ás perguntas da rapariga. — "Confessa, insistiu Julieta, tiveste medo. Ou então, tua mulher...

— "Prohibo-te que fales nella!" Era tão imperiosa a voz e tão selvagem a expressão do rosto que a rapariga calou-se. O que se teria passado para tal mudança. Haviam retomado o caminho onde os esperava o automovel, mas o marquez não parecia mais occultar-se; Julieta lançou um desafio:

— "Vamos para Paris. Já que falhou o negocio, queixa-te de ti, se volto para o theatro". — Faze o que quizeres; é me indifferente, mas partamos depressa daqui".

Pela primeira vez, a amante sentiu que a esposa achára o meio de ser mais forte no coração que ella levára quasi ao crime. E incapaz de explicar os motivos daquella transformação murmurou um "covarde" que o pae de Mauricio nem ouviu. Pelas vidraças do automovel olhava os pinheiros que se afastavam; sentia na alma uma infinita angustia e ao mesmo tempo uma timida esperança. Se voltasse, seria acolhido? Voltar? Teria jamais coragem? E voltando os olhos para a amante sentiu, num tremor de toda a sua carne, sentiu que a odiava tanto quanto a amava.

1905.

(Traducção de [illegible]).

Palavras Cruzadas

TORNEIO DE MAIO

A exemplo do que realizou com estupendo exito o grande orgão parisiense "Le Journal", estamos organizando um CAMPEONATO DE PALAVRAS CRUZADAS, cujas bases serão divulgadas opportunamente para o qual, desde já, pedimos suggestões aos nossos distinctos amigos e leitores.

Egualmente, promoveremos um CAMPEONATO INFANTIL, no qual as escolas publicas, os gymnasios e os collegios particulares, poderão concorrer, mediante inscripção previa.

Os campeonatos serão unica e exclusivamente da nossa lingua, da nossa Historia e de tudo quanto diga respeito ao Brasil.

O campeonato promovido por "Le Journal", sob a direcção do eminente escriptor e comediographo Tristan Bernard, constituiu um verdadeiro acontecimento. Constou de seis provas.

Dos 2.000 candidatos inscriptos na primeira prova apenas 64 chegaram até o fim: officiaes do Exercito, engenheiros, professores e até um collegial, de 13 annos, Jacques Zadoc-Kahn; um poeta de nomeada, André Dumain; um autor dramatico René Peter. O elemento feminino achava-se dignamente representado: 13 senhoras e senhoritas.

A prova final teve logar no salão de honra do "Le Journal" sob a presidencia de um jury constituido por Jean Richepin, da Academia Franceza; mme. Colette; o romancista e dramaturgo Romain Coolus; srs. Fernand Vanderém e André Gillon, administrador da "Livraria Larousse", que cedeu aos concorrentes os necessarios elementos de consulta. Tristan Bernard servia de "starter" e Jim Pratt, da Federação do Box, foi o chronometrista official.

Robert Delcvoye, engenheiro, campeão de França

A prova, começando ás 9.30 da manhã, devia terminar ás 11.30. Duas horas de prazo. A' hora marcada Tristan Bernard dá o signal aos candidatos, cada qual, na sua mesa, abrem um envelope contendo um problema e começam a decifral-o.

Findo o prazo, ninguem tinha ainda concluido. Um candidato desiste; os outros pedem uma prorogação de meia hora, que é concedida. O chronometrista avisa:

— 12 horas, 15 minutos e 10 segundos.

As 12 horas, 15 minutos e 10 segundos, levanta-se um dos concorrentes, entregando a solução. Era o engenheiro Robert Delcvoye, de uma importante officina de automoveis de Paris; segue-se-lhe com 12 horas, 20 minutos e 4 segundos, grande actionista, mr. Favier.

Ao meio-dia, o chronometrista avisa: — Time! Estava terminada a prova, sendo então o engenheiro Delcvoye, calorosamente applaudido por todos, proclamado campeão de França para 1926.

Todos o abraçam e o campeão das mãos do jury o premio que lhe coube: der mil francos.

TORNEIO DE MAIO

Encerra-se amanhã, ao meio-dia, o prazo para entrega das soluções do torneio deste mez, cujo resultado final será publicado no proximo SUPPLEMENTO.

Havendo neste problema da nossa distincta collaboradora conceitos que não figuram nos diccionarios regulamentares, será contado como ponto só-mente para os autores de trabalhos do torneio deste mez, que o decifraram.

O julgamento será feito terça-feira, á 1 hora, nesta redacção. Pedimos o comparecimento dos autores dos trabalhos publicados.

Já enviaram soluções para o concurso deste mez, cujo prazo termina hoje, os seguintes concorrentes:

	N. do enigma
Durval Pinto Cirne ... de	1 2 9
Violeta de Oliveira Nascimento	1 2 9
A. Pinto de Abreu ... 2	3 6 7 8
Raymundo Costa Junior de	1 2 9
Irene Astréa ... de	1 2 9
Francisco Lobo ...	1 2 3 4
Virginio da Gama Lobo ...	1 2 3 4
José de P. Assumpção de	1 2 9
Mme. Paes ...	1 2 3 4
Cecy Pery de Séllos ...	1 2 3 4
Mercedes de Azevedo Ferreira ...	2 3 4
Eurico Ferreira ... de	1 2 7
Orlando Fames do Espirito Santo ... de	1 2 9
Avocito de Lemos ...	2 3
Henrique Ant. Borba 2 3	5 6 7 8
Braulia Diniz (S. Paulo)	2 6 7 8
Laura Brandão ... de	1 2 9
Adu' Pereira ... de	1 2 9
Manuel Gondim Filho	2 6 7 8 9
Loth ...	2 6 7 8 9
Papa ... de	1 2 9
Franklin de Mattos ... de	1 2 9
Cezith Cunha ... de	1 2 9
Oswaldo Rocha ... 2 3 5	6 7 8 9
Bispo ... 2 3 5	6 7 8 9
Léa de Oliveira ... de	1 2 9
Léa Silva ...	1 2 3
Afro Fontoura ... de	1 2 9
Marina de Oliv. Tinoco	6 7 8 9
Mlle. Edmundo Silva ...	6 7 8
Maria Silva ...	2 3
Nunal ... de	1 2 9
Ex-Cap ...	2 4 8
Maria Land Ferreira Lima	8
A. de Faria ... 2 3 5	6 7 8 9
Capatocas ... 2 3 5	6 7 8 9
Papiza ... de	1 2 9
Jéa ... de	1 2 9
José Lopes ... de	1 2 9
Godofredo de Siqueira de	1 2 9
Durval Lopes ... de	1 2 9
Elza de Oliveira ... de	1 2 9
Ias Costa ...	5 6 7 8
Helena Meirelles ... 1 4 5	6 7 8 9
Fern Andes ...	2 3 6 7
Celia Araujo ... de	1 2 9
Eulina Guimarães ... 5	6 7 8 9
Léo Arruda ... de	1 2 9
Zulelka Guimarães de	1 2 9
Zé Dilettante ... 2	6 7 8

ULTIMA HORA

Ao encerrarmos o expediente desta secção recebemos mais soluções dos seguintes concorrentes:

Ex-Cap ...	9
A. de Faria ...	1 4 10 11
Milu' ... 2 3 4 5	6 7 8 9 10
Eurico Ferreira ...	8 9
Annita de Paiva 2 3 4 5	6 7 8 9 11
Maria Moraes 2 3 4 5	6 7 8 9 11
A. Pinto de Abreu ...	9 11
Malcher Serzedello ... de	1 a 11
Jéa ...	4 10 11
Zinho ... 1 2 3 5 6	7 10 11
Capatocas ...	1 4 10 11
Loth ... de	1 a 11
Freirinha ... de	1 a 11

CONCURSO INFANTIL DE Palavras Cruzadas

ENIGMA N. 21 de Luiz Lacerda

HORIZONTAES

1 — Passarinho no feminino
7 — Homem
8 — Numero
9 — Illusão de optica, invertido
10 — Verbo
11 — No balão
17 — Verbo
18 — Nas saias antigas
19 — Ruim, invertida
23 — Batalhão
24 — Verbo
25 — Olha
26 — Pedra
28 — Angustia
27 — Nota invertida
29 — Usual na Hespanha
30 — Ave
31 — Medida
32 — Suffixo
33 — No principio da seducção
34 — Nome que no interior dá-se
36 — Ferramenta ... pão velho
37 — No lixo, também é numero
38 — Moradia

VERTICAES

2 — De sapatos, de luvas
3 — Santo
5 — Idolo cinematographico.
4 — Ao contrario do oriental
5 — Por cima de nós
11 — Criada
13 — Sobrenome heroico de um
15 — Cupido (almirante brasileiro
16 — De peixe no plural
17 — Cuidado
18 — Prefixo
19 — Pão doce
21 — Na dama
24 — Batrachio
22 — De fruta e remedio
33 — Na melindrosa
34 — Pedra pequena
35 — Condemnado, invertido

SOLUÇÃO DO ENIGMA N. 19, de LUIZ DE MELLO VAZ

Enviaram soluções certas:

1 — Octavio Almerindo Ferreira
2 — Fernandinha Nunes
3 — Arlette Favio Oliveira
4 — Clamir Brazil
5 — Olga de Lourdes
6 — Nelio Machado Bastos
7 — Nelson Machado Bastos
8 — Marina Rodrigues
9 — Irany de Almeida
10 — Lotte Vertum

11 — Oscar Meirelles
12 — Nadia Mello
13 — João Gondim
14 — Irita Villa Bella
15 — Sylvio Sá
16 — Yedda Tinoco da Rocha Azevedo
17 — Edithinha
18 — Lourdes Pereira
19 — Nanette de Oliveira Nascimento
20 — Ennio Carlos Tinoco de Oliveira
21 — Josemar Faria Oliveira
22 — Antonio Borrajo
23 — Maria Luiza Sarmento Branco
24 — Paulo Motta da Camara
25 — Carlos Borba
26 — Dyra Ferreira de Mello
27 — Nadyr de Azevedo Ferreira
28 — Altamir de Azevedo Ferreira
29 — Mario de Souza Bastos
30 — Tom Mix
31 — Richard Dix
32 — Jurd, o soldado
33 — Luiz Gonzaga
34 — Luiz Lacerda
35 — Ildefonso Carlos Gomes (Marianna — E. de Minas)
36 — Zilah Costa
37 — Léa Nogueira
38 — Antonio Salgado
39 — Waldemiro Advincula
40 — Narbal Assumpção
41 — Aridith Nogueira (Petropolis
42 — Helio Ramos Monteiro
43 — Nelson Ramos Monteiro
44 — Moacyr Aréas
45 — H. M. Wagner
46 — Paulo Calazans (Petropolis)
47 — Armando Guimarães (polis)
48 — Mario Guimarães
49 — Nelson Paes
50 — Murillo Dantas
51 — Heloisa Dantas
52 — Helena Dantas
53 — J. Barbosa Netto (Dores de Indayá — Minas)
54 — Vera de Abreu Carvalho

(EURICO FERREIRA FILHO).

Entraram no sorteio os 62 decifradores cujos nomes foram publicados e mais. Paulo Sovis (63); Braulia Diniz (S. Paulo) (64) e Carlyle Borba (65).

Os interessados podem procurar o premio.

RESULTADO DOS SORTEIOS

ENIGMA N. 17

Foi contemplado o n. 42 (ERYTHMIA CRAVO — Uberaba (MINAS GERAES.

Entraram no sorteio os 78 decifradores cujos nomes foram publicados e mais. Lucien Maurien Frabais (79 — Biriguy — Estado de S. Paulo.

ENIGMA N. 18

Foi contemplado o n. 26

S. EX. O "PRESIDENTE"

Não é Calvin Coolidge, mas parece. Chama-se Charles Otz, garçon de um restaurante de Philadelphia, e é popularissimo por ser o mais perfeito sósia do presidente

Cléo Vannier, de Ribeirão Preto (S. Paulo), graciosa e intelligente vencedora do torneio n. 15

Toda obra escripta deve ter um signal de vida.
(GUSAVE GEFFROY)

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

O Convento de Mafra

(Conclusão)

DA porta da entrada ao fundo da capella-mór ha 61 metros; a linha vertical tirada do eixo da abobada tem 31 metros de altura, ao centro do cruzeiro eleva-se o zimborio.

A parte cruciforme, constituida pela nave, cruzeiro e capella-mór, fica totalmente separada do resto do edificio e recebe por todos os lados a luz conveniente. A nave principal tem nas suas faces 8 janellas sobre a cobertura das naves onde estão as capellas lateraes, que abrem grandes áreas sobre a nave do centro.

Uma balaustrada de marmore fecha, junto ao plano, o espaço dos arcos. No topo della e sobre o arco, vê-se um quadro de marmore, no qual em baixo relevo, estão esculpidos os paramentos necessarios para um pontifical, sendo notavel a perfeição com que, em pequeno espaço, se vêm representados com inexcedivel perfeição, tantos e tão variados objectos.

Aos lados estão as estatuas da "Fé" e da "Religião"; sobre ellas tres tribunas para a familia real e corpos diplomaticos, tudo adornado de festões. Toda a grande nave é guarnecida lateralmente de pilastras de ordem composta, apoiadas em soccos de marmore côr de rosa com veios brancos, e que sustentam o entablamento sobre o qual se apoiam os arcos que formam a abobada, os quaes são de marmore branco e côr de rosa e a cimalha guarnecida de dentellos.

Duas naves lateraes, parallelas á nave central, reforçam a elevação cruciforme e, prolongando-se além do cruzeiro, formam aos lados da capella-mór duas capellas collateraes. Cada uma dessas naves tem tres capellas separadas e que communicam entre si por soberbos portaes de marmore preto polido com ornatos de varias côres.

Os porticos, além de muitos ricos festões apresentam no sobreaiço e cada uma das faces grande semicirculo com um baixo relevo de marmore de Carrara, alusivo a certas passagens da Escriptura.

Cada capella tem um altar com um bello retabulo e quatro estatuas de marmore de Carrara, mettidas em vidros abertos nos angulos.

As estatuas, representam os doutores, apostolos, evangelistas, etc., e foram feitas por artistas italianos.

Dois castiçaes e uma cruz de metal, uma alampada suspensa da abobada e dois tocheiros do mesmo metal, completam o adorno de cada altar.

Cada uma das capellas tem oito metros e oito centimetros por seis metros e oito centimetros; os retabulos de calcareo finissimo, entre duas columnas de marmore côr de rosa, pintura e escultura romana, e sobre a bocca das capellas, arcos. Todas as capellas terminam junto ao cruzeiro por uma especie de vestibulo, que tem quatro angulos outras tantas estatuas de marmore.

A primeira capella da nave lateral direita, denominada das "Virgens", apresenta no retabulo um grande grupo de figuras, entre ás quaes, sobresaem, com admiravel expressão, Santa Izabel, rainha de Portugal, Santa Izabel, rainha da Hungria, e Santa Clara.

A segunda capella, denominada dos "Confessores", apresenta, no retabulo, S. Luiz, rei de França, Santo Ivo, S. Bernardino e outros.

A cabeça e pés das imagens principaes estão decoradas de S. Bernardino, são de um trabalho maravilhoso.

Na terceira capella, denominada dos "Martyres", o quadro representa um grupo desses heroes do christianismo e, no meio delles a Virgem com o Menino Jesus, cercada de anjos que seguram açafates de flôres, corôas e palmas.

A primeira capella da nave lateral esquerda é a do "Santo Christo"; o retabulo apresenta, em alto relevo, Christo crucificado e junto da cruz a Virgem, S. João e as tres Marias.

A segunda capella, dos "Bispos", tem o quadro que é composto de um grupo desses prelados, e na parte superior, vê-se a Virgem e o Menino Jesus, e ao lado muitos anjos sustentando as insignias episcopaes, sendo muito notavel a perfeição com que se acham reproduzidas na pedra as rendas e os arminhos.

Na terceira capella, do "Rosario", o quadro representa a Virgem dando o rosario á S. Domingos, vendo-se ao lado S. Francisco e varios anjos, um dos quaes offerece á Senhora um açafate de flôres.

O cruzeiro é formado por quatro majestosos arcos cujo fecho é uma corôa, apoiada sobre quatro grupos de lindos flôres em cada angulo, e que sustentam a cimalha, apoiada sobre grande quantidade de misulas, onde assenta o corpo do zimborio. A cimalha é circular, e tem duas capellas, sendo a da direita dedicada ao "Coração", e a do lado esquerdo, da "Sagrada Familia". Aquella é fechada por uma grade, de ferro com ornatos de bronze e sobre a qual ha oito tocheiros de um gosto artistico egual ao das grades. O retabulo deste altar representa o "Coração da Virgem" e acima se collocado entre duas columnas compostas de grés mosqueado e encaixilhado em marmore preto.

Ante o altar vê-se um grande e bello candelabro, com sete lampadas de bronze, as quaes pendem da bocca, de uma serpente entrelaçadas em uma ramagem de ferro guarnecida de muitos ornatos.

Aos lados do supedaneo ha duas portas e sobre ellas duas tribunas com docel, para as pessoas reaes.

A outra capella, da Sacra Familia, o retabulo tem na parte superior a primeira e terceira pessoas da Santissima Trindade, entre anjos, e, em baixo, está a Virgem segurando o Filho, S. José ao lado, e Santa Anna, que apresenta S. João. A Jesus. E fechada por uma balaustrada de marmore de côr, apoiada em base de calcareo branco, o candelabro e os tres lampadarios, e aos lados do supedaneo ha tambem duas portas e sobre estas duas tribunas de sacada.

No cruzeiro ainda se notam quatro orgãos, que estão alli collocados.

A capella-mór tem 16 metros e 2 centimetros, por 12 metros, e inteiramente fechada por uma grade egual á da capella da Coroação, mas esta peça foi tirada em 1868 e substituida por uma balaustrada de marmore.

A antiga grade existe no Museu do Carmo.

O altar-mór é ornado por um quadro devido ao pincel de Trevisani e no qual está representada a Virgem entregando o Menino Jesus a Santo Antonio.

O tabulo do quadro é de marmore preto com um filete de metal, sobre o frontal que o cobre; sobre o ornato, cruxifixo, e jaspe, tendo aos lados dois anjos em adoração.

Uma candelabro egual ao de capella da Coroação está pendente ante o altar, que é adornado com um crucifixo e 6 castiçaes de bronze.

Aos lados da capella-mór ha duas capellas de 14 metros por 7 sendo a da direita de São Pedro de Alcantara e a da esquerda da Conceição.

O altar da primeira é adornado com um quadro de pintura, em que se vê representado o santo que dá o nome á capella, com duas columnas compostas de marmore côr de rosa, cruxifixo, castiçaes e dois tocheiros de bronze.

As paredes são decoradas por almofadas de marmore preto e por grandes janellas em cada quadro da Cova, pintura e escultura romana, primorosas estatuas dos anjos: São Miguel São Raphael, São Gabriel e o Custodio do Reino.

A outra capella collateral da capella-mór, ou da Conceição, tem um retabulo, obra do cinzel de artistas portuguezes, no qual se vê representada a Virgem, tendo Jesus nos braços; sob os pés da Virgem está uma serpente, na bocca da qual passa uma cruz, que o Menino segura nas mãos.

A' lado ha um excellente baixo relevo da Annunciação, e o baixo da capella vêm-se ainda as estatuas de Sant'Anna, São Joaquim, São José e São João Baptista.

Além dos quatro orgãos que existem no cruzeiro, ha mais dois na capella-mór, sendo seis. Ao fazer-se esse cálculo, Não modelos ordinarios, tão felos na apparencia e tão faltos de belleza e de ornatos, artisticos, que custa a suppor que só por serem tão interinamente os acceitasse aquelle monarcha; era a substituição afinal só veiu a realizar-se por ordem de d. João VI, que mandou construir por Antonio Xavier Machado e Joaquim Peres Fontares os seis orgãos que existem hoje. Toda a madeira que nelle se empregou é de vinhatico, bem acabada e polida, e com muito luxo de ornamentação metallica, especialmente nos dois orgãos da capella-mór; estes ornatos são todos dourados e compostos de grande folhagens, festões, laçarios e arabescos muito variados; sobre a caixa vêem-se emblemas de musica e varios instrumentos agrupados com muita arte.

As caixas e todo o trabalho de samblagem foram feitos em Lisboa, onde se montou uma officina, importando as obras alli executadas em 10.000$000, e as despezas feitas em Mafra na importancia de 20.000$000.

Os trabalhos começaram em agosto de 1792 e terminaram em dezembro de 1807. No entanto, os orgãos já tocaram em junho desse anno. Os orgãos da capella-mór são os mais sumptuosos e erguem-se sobre duas varandas de sacadas, construida de boa madeira do Brasil, com bonitos balaustres e grande ornamentação de talha dourada.

Foram restaurados em 1875.

No Boletim dos Associados dos Architectos, acerca do [illegible] de Mafra, em 1822, ha uma discripção minuciosa dos seis orgãos.

A sachristia communica com a igreja por um corredor que vae dar á capella da Conceição, o qual tem as paredes guarnecidas de um apainelado de marmores de differentes côres, tendo o chão igualmente formado de um bello xadrez; em cada face ha quatro janellas que illuminam esta passagem. A sachristia, de 25 metros e 2 centimetros por 9 metros e 3 centimetros, tem as paredes e o pavimento forrados de variadissimos marmores, e a abobada apainelada de estuque. No topo, ha uma capella, cujo retabulo é um quadro de Ignacio de Oliveira Bernardes, representando São Francisco recebendo as chagas; duas columnas compositas sustentando um bello frontão adornam o altar, em que se mostram trabalhos magnificos em marmores de extrema variedade e cujo frontal de mosaico é o unico deste genero que existe em toda a igreja. A sachristia, guarnecida lateralmente por pilastras jonicas de calcareo branco, é muito clara porque tem 24 janellas nas duas paredes lateraes. Vêem-se ali quatro grandes caixões de nogueira, com muito bom trabalho de talha, para guardar paramentos e alfaias e cada um delles tem 20 gavetas, com seus ornatos e fechos de metal.

Contigua á sachristia fica a casa do lavatorio, que tem ao centro uma bella mesa de marmore cor de rosa; sobre ella suspenso do tecto, um candieiro de metal de 4 lumes, aos lados 4 formosas urnas de marmore, ornadas de grinaldas, festões e diversos lavores, tendo cada uma dellas 6 torneiras de bronze para fornecerem a agua precisa. Junto dessa casa, existe uma capella denominada das Graças, onde os frades iam orar depois de celebrarem a missa; guardam-se ali os modelos dos retabulos e estatuas que adornam o templo. Ao lado da capella ha uma escada que conduz á Casa da Fazenda; mas antes de chegar a esta encontra-se outra chamada da Arecção, sendo digna de notar-se a arrojada construcção de uma escada de marmore, que partindo dessa casa, vae findar junto da abobada e dá serventia para diversas arrecadações. No grande deposito denominado Casa da Fazenda, estão guardadas muitas preciosidades artisticas, que formam um verdadeiro museu. Muitas destas preciosidades figuraram em 1882 na exposição da arte ornamental realizada no palacio das Janellas Verdes.

Conceição Gomes descreveu minuciosamente aquelle riquissimo museu em um artigo publicado em 1882 no referido Boletim da Real Associação dos Architectos.

(Especial para o "Correio")

ENCYCLOPEDIA DO CHARADISTA EM ELABORAÇÃO

POR ALMERINDO FERREIRA (Briareu)

ADDITAMENTOS E CORRIGENDA

São para incluir na relação publicada no numero de domingo passado, os seguintes vocabulos:

DE 2 LETRAS

B[illegible] — Designação da voz das ovelhas
[illegible] — Especie de tatu'
[illegible] — Interjeição, para fazer andar as cavalgaduras
[illegible] — Junta de bois, que, a contar do arado, era a primeira
[illegible] — Proeminencia carnuda da perna das rezes

DE 3 LETRAS

Ayg — Preguiça do Brasil
Box — Compartimento para um só cavallo numa cavallariça
[illegible]u — Couro, tal qual se tira do animal
[illegible]w — Dauw
[illegible] — Interjeição, usada pelos caçadores, quando açulam os cães
[illegible]e — Voz do boieiro, quando tange os bois
[illegible]ep — Interjeição, usada no campo para excitar o gado a andar
[illegible]im — O rincho da mula
[illegible]ut — Nuit
[illegible]r — Junta
[illegible]er — Parir

DE 4 LETRAS

[illegible]ua — Curral commum para porcos de differentes donos
Afta — Aphta; aphtha
Ai-Ai — Mammifero
[illegible]co — Especie de cão domestico americano
Algo — Raça de cães do Mexico e do Perú
Anoa — Quadrupede muito agil e parecido com o antilope
Aper — [illegible] scientifico do javali
Apor — [illegible]por
Aruc — [illegible]
Aslo — [illegible] dos cavallos do sol
Ayba — [illegible]specie de tatu'; (aiva?)
Beta — [illegible] malha branca, entre as ventas do cavallo
Biçá — [illegible] com que se chamam os porcos
Bico — A parte inferior do focinho do cavallo
[illegible]bó — Pulmão do gado talhado
[illegible]oca — Voz com que se chamam os cães; boque
[illegible] — Pilula do volume de uma noz, que se dá aos cavallos
[illegible] — Mammifero cetaceo
Cano — A parte da tripa grossa das rezes
Cape — Sape
Cefo — Ruminante de Angola
Coda — Cauda
Cria — Gado vaccum
Doca — Cego de um olho
Equi — Pref. latino, designativo de cavallo
Fato — Visceras do gado
Hema — Prefixo designativo de sangue
Hepe — Hep
Hipo — Hippo
Liso — Diz-se do animal, que tem pello avermelhado e fino
Nuit — Vacca
Pêlo — Fios delgados que crescem na pelle dos animaes; pello
Pêlo — Doença no saúco das bestas
Peyu' — Especie de tatu'
Pião — Peão
Puma — Especie de onça; sussuarana
Rabi — De rabo curto
Roer — Cortar ou triturar com os dentes
Ruim — Hydrophobo; damnado
Toca — Buraco onde se acoitam coelhos ou outros animaes
Turf — Terreno, no qual se fazem as corridas de cavallo
Viço — Bravura de animal em consequencia de descanso
Xuré — Especie de anta
Zona — Malha, que cerca uma parte ou um orgão de um animal

Devem ser excluidos da relação publicada:

Anta — Especie de antilope da America
Biçá — Voz com que se chamam os cães
Pelo — Pello

A primeira exclusão impõe-se porque, na America, o que ha com o nome de anta, embora em contrario, entre outras, pese a opinião de C. de Figueiredo (Novo Dic. da Ling. Port., 3ª edição) é o nosso tapyr, em tupy tapira, differente da anta indiana, que pertence, essa sim, ao genero Cervus. (Cf. Beaurepaire-Rohan, Dic. de Voc. Bras.)

Ha a corrigir, na dita relação, o seguinte:

Ay — Preguiça do Brasil; ayg
Soi — Pequeno macaco; soim; saguim
Onça — Mammifero felino, semelhante ao jaguar
Mula — Quadrupede; femea do mú
Mooc — Quadrupede da Africa
Saui — Macaco pequeno; saguim
Sola — Quadrupede da Africa

Os enganos, que occorreram na ordem da collocação de alguns vocabulos, devidos á pressa com que organizámos parte do vocabulario publicado e revimos as provas, por serem facil de correcção, deixamos de annotal-os.

CORRESPONDENCIA

J. MARIALVA (Petropolis) — Daim, não serve; refugamol-o por ser, em francez, o nosso gamo. O Auxiliar do Charadista, de Bandeira, registra-o, é verdade, mas por inadvertencia, de certo, como nos aconteceu com a Anta, como antilope da America.

Pela mesma razão refugámos totou, como quadrupede.

Anda por ahi muita coisa errada... E o nosso maior trabalho é separar o joio do trigo.

Na publicação definitiva da nossa Encyclopedia, em volume, a primeira parte do capitulo I será subdividida ainda. O que estamos fazendo, é um ensaio, apenas, e o que pretendemos fazer, é segredo, do qual depende o successo da acceitação da nossa Encyclopedia, até mesmo entre os que, no "Correio", vêm acompanhando a sua elaboração.

Que nos diz agora o amigo?

ZE' DILETTANTE (Friburgo) — Gratos pelos subsidios e pelas amaveis referencias ácerca do nosso trabalho.

Sempre que nos prestar o seu valioso concurso, queira ter a bondade de completal-o, com a indicação da fonte em que hauriu o termo.

Quando á "impressão", a que o amigo se refere, desejando-a "mais commoda e pratica para os collecionadores", não sabemos como attender-lhe. E' favor explicar-nos o seu modo de pensar.

CAPITULO I

ZOOLOGIA

1ª parte

Animaes mammiferos e termos correlativos

(Exceptuados os termos que, particularmente, dizem respeito ao homem e os que, por sua natureza, são encontrados em capitulos especiaes, como armadilhas, comidas, instrumentos, etc.)

(Continuação)

DE 5 LETRAS

Abada — Rhinoceronte da Africa
Abada — O corno deste animal
Abath — Abada
Abide — Quadrupede
Aboio — O canto do vaqueiro
Abrax — Cavallo mythologico
Acheo — Quadrumano
Acoty — Roedor semelhante á lebre
Acuar — Perseguir a caça
Acuré — Especie de anta
Acuri — Acuti
Acuti — Roedor; cotia
Addax — Antilope semelhante ao oryx
Adejo — Cavallo que vagueia sem cavalleiro nem carga
Adibe — Especie de lobo
Adibo — Idem, idem
Adipe — Adipo
Adipo — Gordura
Adiré — Cão da Berberia
Adive — Adibe
Adivo — Idem
Aguar — Adquirir o mal de aguamento
Aguti — Roedor das Antilhas
Ahiva — Especie de tatu'
Ajuda — O segundo pastor do rebanho
Ajupe — Interj. usada pelos tropeiros para estimular animaes
Akuti — Acuti
Alano — Alão
Alceo — Quadrupede
Aleia — Elephante sem dentes
Amame — Cavallo que tem duas côres, preta e branca
Amban — Boi do matto
Ambis — Quadrupede do Congo
Ammon — Carneiro montez
Anaco — Cabrito de um anno
Aneia — Egua
Alçar — Fugir o gado para o matto ou banhados
Alces — Alce
Alimá — Alimaria
Alpes — Pastagens entre montes
Alter — Raça fina de cavallos portuguezes
Amojo — Apojadura: entumecimento pelo leite nas tetas dos animaes
Anejo — Annejo; annelho ou anelho; annaco
Angos — Utero
Anojo — Annojo
Anoto — O que não tem orelhas
Antar — Preparar com pelle de anta
Antro — Recinto escuro e profundo onde se acoutam féras
Apars — Sub-divisão de differentes especies de quadrupedes da ordem dos desdentados
Apear — Descer da cavalgadura
Apégo — Articulação de ossos
Aphta — Doença eruptiva commum ao boi, ao carneiro e ao porco
Apodo — O que não tem pés
Apojo — O leite mais grosso que se tira da vacca
Apote — Diz-se dos animaes que pódem viver sem beber, como a lebre e o coelho
Appor — Jungir bois ou vaccas a um carro; metter cavalgaduras aos varaes da carruagem
Apreá — Preá
Arabe — Raça de cavallo
Araçá — Boi, cujo pello é amarelo com malhas pretas
Arejo — Doença do gado cavallar
Arena — Recinto onde eram lançadas féras para combate
Arfar — Empinar-se o cavallo
Arfil — Elephante
Argel — Cavallo que tem os pés brancos
Argus — Cão de Ulysses
Aries — Carneiro
Arion — Cavallo mythologico
Armas — Meios de defesa que têm os animaes
Armim — Malha de cabellos pretos no casco do cavallo; armino
Arnab — Lebre da Africa
Arnás — Estomago
Arnéo — Bufalo das Indias
Arruá — Aruá; puava
Aruco — Mammifero da ilha de Palma
Arzel — Argel
Asnal — Proprio do asno; asnil
Asnar — Asinario
Asnil — Asnal
Assém — Parte do lombo do boi ou da vacca
Ataca — Tripa delgada do porco
Atele — Macaco do Brasil
Atoar — Teimar em se não mover (o animal)
Avará — Raposa
Axufa — Hyena da Africa
Babar — Molhar com baba
Bacro — Bácoro
Baguá — Cavallo bravo do Brasil
Balar — Dar balidos
Balho — Baio; bucho; pança
Balio — Cavallo de Achilles
Balir — Balar
Bambi — Cão inglez
Bande — Cadella da Berberia
Bando — Ajuntamento de animaes
Banha — Gordura de Animaes
Barba — Pellos no focinho de alguns animaes
Batas — Cascaria dos cavallos
Beata — Lebre
Beber — Engulir liquido; saciar a séde
Beiça — Beiço inferior; beiço
Beiço — Cada um dos dois orgãos, que cobrem os dentes formando a entrada da bocca
Beisa — Animal da Africa
Belfo — Cão
Belfo — Diz-se do animal, que tem os dentes rombos e mal póde comer a erva
Beori — Quadrupede do Oriente
Berra — Cio dos veados
Berro — Voz ou grito de certos animaes; rugido
Besta — Quadrupede de carga
Beuri — Beori
Bezar — Bezoar
Bibió — Tigre da India; o mesmo que panthera
Bibos — Sub-genero de bois fosseis
Bicho — Qualquer animal irracional
Bigle — Galgo pequeno
Bilis — Liquido esverdeado, que o figado segrega
Binga — Chifre
Biose — Estado de um organismo vivo
Birra — Vicio de alguns animaes
Birre — Porco para a padreação
Birro — Porco
Bisão — Boi selvagem
Bisco — Toiro, que tem uma haste mais baixa que outra
Bison — Bisão
Bobak — Especie de marmota do norte da Europa
Bocca — Cavidade na cara, pela qual os alimentos se introduzem no estomago
Bodum — Cheiro dos bodes
Bofes — Fressura dos animaes
Boiil — Curral de bois
Boléa — Boleia
Bolha — Vesicula sobre a pelle
Boque — Bóca
Borra — Femea do borro
Borro — Cordeiro entre um e dois annos
Bossa — Protuberancia no dorso de alguns animaes
Braco — Cão
Braço — Cada um dos membros anteriores dos quadrumanos
Breca — Doença que pella as cabras
Brehi — Mammifero de Madagascar
Bretã — Raça de vacca
Brête — Curral
Broca — Cavidade no casco do cavallo
Broco — Rez que tem um dos chifres pequeno e rugoso, ou ambos
Bruto — Qualquer animal irracional
Bruxo — Boi mestiço
Bubal — Antilope; caama
Bucho — Estomago dos animaes
Bugia — Femea do bugio
Bugio — Macaco
Burra — Femea do burro
Burro — Quadrupede; jumento
Busca — Cão que busca e levanta a caça
Busto — Curral de bois; campo cercado para pastagem
Caama — Antilope do genero bufalo
Caama — Especie de macaco
Caaya — Macaco do Brasil
Cabai — Animal das serras de Sião
Cabal — Alimária de Java
Cabra — Quadrupede
Cabro — Bode
Caçar — Procurar ou perseguir animaes
Cacho — Pescoço
Cagui — Macaco do Brasil
Caiçá — Curral; caiçára
Caira — Matilha
Cairo — Dente canino
Calça — Malha branca, nas mãos ou nos pés dos equideos
Caleu — Animal da Asia
Callo — Dureza que se fórma na pelle pela fricção reiterada; extremidade dos ramos da ferradura
Calva — A parte de uma pelle ou tecido a que cahiu o pello
Calvo — Animal que não tem pello em alguma parte do corpo
Canaz — Cão grande
Cando — Parte do casco da besta
Canil — Canella da perna do gado cavallar; logar onde se criam ou guardam cães
Canna — Antilope; alce do Cabo
Canis — Genero de animaes a que pertence o cão
Capão — Cavallo castrado
Capar — Inutilizar os orgãos da reproducção animal; castrar
Capro — Bode
Carão — Macaco do Brasil
Careu — Variedade de gado ovelhum
Cargo — Aquillo que é ou póde ser transportado pelo animal
Carie — Ulceração nos dentes e ossos
Carne — Tecido muscular do corpo dos animaes
Casal — A femea e o macho
Casco — Unha de varios pachidermes
Casta — Raça
Casto — Roedor
Cauda — Rabo
Cavea — Jaula; covil
Caviá — Idem; porquinho da India
Cebus — Especie de macaco da America
Cegar — Tirar a vista
Celes — Cavallo de sella ou de carreira
Celha — Cilio
Cenho — Doença, entre o pello e o casco da besta
Cepho — Mono da Ethiopia
Cepho — Idem mythologico; Cebo
Cerco — Fileira de caçadores, que formam circulo, para colher a caça
Cerdo — Porco
Cerva — Femea do cervo
Cervo — Veado
Cevão — Porco
Chaça — Acto de empinar-se o cavallo
Chane — Voz com que se chama o bichano; o gato
Cheia — Vacca gravida
Chetá — Voz para mandar parar as bestas
Chiar — Fazer chio
Chiba — Cabra nova
Chibo — Bode novo
Chiça — Expressão para aquietar suinos
Chico — Porco
China — Especie de raça bovina
China — Idem de tatú
Chitá — Quadrupede felino, selvagem
Choca — Vacca que guia o touro
Choco — Abrigo de porcos que se cevam
Chulo — Toureiro peão encarregado de citar o touro; bandarilheiro
Cilio — Pello, que guarnece as palpebras
Cimba — Formoso e raro animal da Africa Oriental
Citar — Provocar o touro nas corridas
Citli — Coelho da Nova Hespanha
Claro — Boiante
Clina — Crina
Coado — Diz-se do touro que soffre castração
Coatá — Macaco
Coati — Roedor do Brasil
Çobar — Açular cães
Coche — Voz com que se chamam ou se enxotam porcos
Cocho — Porco
Coice — Pancada com a pata; couce
Coiro — Couro
Colar — Collar
Collo — A base do pescoço de certos animaes
Comer — Introduzir alimento no estomago
Corça — Especie de antilope
Corçó — Filho da corça
Corna — Corno
Corno — Chifre; chavelho
Corôa — Calvicie nos joelhos do cavallo
Corpo — A parte material de um animal, vivo ou morto
Corro — Circo onde se correm touros
Corso — Logar onde se corre a cavallo
Côrte — Curral; malhada
Cosso — Acto de bater e percorrer o matto para caçar
Costa — Costella
Costo — Pref. que designa as costas
Cotia — Roedor do Brasil
Cotta — Animal do feitio da lebre
Coucé — Coice
Couro — Pelle dura de alguns animaes
Coxia — Logar occupado por cada cavallo na estribaria
Coypú — Roedor do Brasil
Cravo — Tumor, junto ao casco dos cavallos
Crina — Pellos no pescoço e cauda do cavallo e de outros animaes; clina; coma; juba
Cruor — Elemento corante do sangue
Cuaga — Cavallo selvagem
Cucio — Cordeirinho
Cucio — O leitão mais ordinario de uma ninhada
Cuéra — Ferida no lombo das cavalgaduras
Cuica — Quadrupede do Brasil; rato amphibio
Curro — Logar ao qual se recolhem os touros que se correm no mesmo dia. O conjunto dos touros que correm
Curro — Cavallo reproductor
Curso — Corrida de cavallos
Curva — Tumor pequeno na curva da perna das cavalgaduras
Cusco — Cão fraldiqueiro
Cusos — Quadrupede
Cutia — Cotia
Cutti — Leão pequeno
Cuxiú — Macaco do Brasil
Dagão — Mammifero do oceano Indico
Daman — Teixugo da Africa
Demão — Chibo da Africa
Danta — Quadrupede da America; Beori
Danta — Tapir da Africa
Danta — Animal da Siberia
Daris — Macaco da Serra Leôa
Doves — Bugio
Dente — Osso pequeno que sae das gengivas
Dente — Defesa ou ponta do elephante e de alguns outros animaes
Derma — Tecido que fórma a espessura da pelle
Derme — Derma
Dhôle — Galgo selvagem da Africa
Dingo — Cão selvagem, feroz, da Africa
Dogue — Idem pequeno
Doida — Molestia, que dá nos miolos do gado lanigero; douda
Domar — Tornar manso
[illegible] — Macaco da Asia
Douda — Doida
[illegible] — Macaco da Africa
Ducto — Canal no organismo animal
[illegible] — Cão

O DOMINGO SPORTIVO

FOOTBALL

Commentarios opportunos

O football do Rio está atravessando uma crise moral de consequencias desastradas para o seu prestigio de sport popular. Os ultimos acontecimentos, bem pouco de sport, occorridos publicamente, em plenos jogos, a serie deploravel de manobras politicas, os erros que emanam do poder administrativo transpiram, mas que se conhecem, são reflexos de uma situação que o bom senso repelle acceitar como definitiva. Ha um mal estar indisfarçavel no ambiente e, se é verdade, que alguns clubs se accommodam bem no malabarismo das resoluções officiaes, talvez porque essas resoluções chegam sempre a colher, para determinados casos, não é possivel deixar de reconhecer que a maioria está amargando uma desegualdade de direitos que antes de ser clamorosa é indigna de quem diz que cultiva o sport.

Afastemo-nos um pouco desse terreno elevado de considerações para observar os casos concretos, que falam melhor do que outro qualquer argumento, como expressão real da verdade. Um pouco de historia antiga, para rememorar,não vae mal no caso. Citemos, por exemplo, aquella iniqua disparidade entre o que foi resolvido no caso dos dois jogadores do Bangú — Antenor e Agenor — eliminados do sport por terem aggredido o juiz Villas Boas, que os insultára e desafiára e o que, posteriormente, foi feito com os jogadores Lagarto e Moura Costa,do Fluminense que agrediram o auxiliar de um juiz no campo do America. Citemos, ainda, neste mesmo capitulo, as proezas do juiz Villas Boas, que dentro da séde do America aggrediu o juiz Carijó, do Helcoico. Quanta desegualdade, quanta iniquidade. Os dois jogadores do Bangú, um delles veterano do football carioca com 14 annos de uma vida sportiva exemplar, foram eliminados do sport. Os outros que fizeram a mesmissima coisa, com algumas circumstancias aggravantes, tiveram dos mesmos julgadores, um, a simples multa de 200$000 e os outros, a impunidade revoltante sob o não menos revoltante pretexto de que a lei distingue e personalidade do juiz da dos seus auxiliares, não dando a estes a garantia e os direitos que assegura áquelles. O leitor que analyse bem os tres casos e conclua formando a sua opinião. Outros factos antigos poderiam illustrar esta chronica. Deixemol-os de parte para tratar de assumptos mais recentes. O Fluminense que se tem na conta de um modelo de virtudes, de um club impeccavel sob todos os pontos de vista e principalmente em materia de moralidade sportiva, não é menos fallivel nem mais perfeito do que os seus congeneres. A sua gente tem as mesmas humanas fraquezas que perturbam a serenidade de uma decisão, quando está em fóco a causa de um interesse immediato. São varios os exemplos dessa coisa que já é vulgar no football do Rio: encobrir e proteger os delinquentes quando elles, sejam socios e jogadores do club. O presidente do Fluminense assistindo o match do seu club com o Brasil, teve opportunidade de recriminar o procedimento irregularissimo do jogador Nilo, que andou ás taponas com o Oest, do club adversario. Ficou apparentemente tão indignado, o sr. Guinle, que até quiz expulsar Nilo de campo. Que aconteceu depois? As coisas foram arrumadas de tal geito, que o juiz "esqueceu" de mencionar o facto no seu relatorio.

O representante, a seu turno, tambem, conseguiu fazer-se de rogado. O sr. Guinle que se mostrára, em campo tão aborrecido e tão apparentemente irritado, presidindo a directoria da Associação que julgava e approvava o alludido match, em vez de punir o jogador do seu club como lhe competia fazer, porque foi testemunha ocular da infracção, concordou com a abertura de um inquerito que apurasse o que elle proprio havia assistido e reprovado. Admiravel!

O Fluminense, aliás, neste anno, parece ter monopolisado a faculdade de promover conflictos em campo, durante os jogos. Com a obsecção de ganhar o campeonato, seja como for e contando de certo modo, com a impunidade, já algumas vezes demonstrada na cumplicidade dos juizes, os seus jogadores não vacillam em lançar mão dos recursos mais extranhos ao foot-ball. Assim foi no match com o S. Christovão, cujo team depois de desfalcado, foi desorientado e vencido entre diversos incidentes por um "score" que não é uma expressão das forças. Com o America os acontecimentos surgiram no vestiario, depois do match, resultando ser punido um director.

Com o Brasil, houve o já referido attricto entre dois jogadores, abafado pela cumplicidade do proprio presidente. O match com o Vasco é muito recente para que tenhamos necessidade de recapitular os seus tristes episodios. Nada menos de tres brigas foram presenciadas por uma assistencia vultuosa. O juiz — devemos gravar bem o nome desse juiz — sr. Patrick, dos milhares de pessoas que circundavam o campo, foi a unica que não viu nada de anormal no decorrer do match. E' bom frisar que nas archibancadas estavam

Os jornaes todos, mesmo aquelles que não disfarçam os seus amo-
todas as mais graduadas autoridades do sport carioca.
res pelo Fluminense, contaram as coisas com côres vivas. A Associação tomando conhecimento dos factos, pela palavra do seu representante, sr. Henrique Vignal, puniu os personagens do terceiro e ultimo conflicto e deixou impunes os que se atracaram nos dois primeiros incidentes.

Ao juiz — o maior culpado — foi apenas imposta a ridicula multa de 50$000, como se pudesse resgatar a sua falta com dinheiro.

Em campo, por occasião do ultimo incidente, os directores do Fluminense, dos quaes todos esperavam um pouco de energia para os culpados, em vez de os punir, procuraram numa falsissima demonstração de cordialidade, ancobrir a gravidade da situação.

Alguns advogados vesgos allegam que um jogador aggredido na presença do publico, não deve realçar o insulto, engulindo a aggressão. Até certo ponto não dizem nada de novo. O que deviam recriminar, e o que ha para extranhar, é exactamente essa incontinencia desabrida que a educação não sabe refreiar. A grande habilidade de um jogador brioso e educado consiste em evitar a aggressão para não ter que reagir, mesmo porque, quando um não quer, dois não brigam.

O que se vê, entretanto, é o jogador procurar os attrictos e provocar o adversario para perturbar-lhe a serenidade. Chamam isso sport...

O Flamengo

A sua collocação nos campeonatos de football

Temporadas	J.	G.	P.	E.	GOALS P.	GOALS C.	Pts.	Cls.
1912	14	11	1	2	66	11	24	2º
1913	14	9	3	2	43	13	20	2º
1914	12	8	1	3	25	15	19	1º
1915	12	8	0	4	25	11	20	1º
1916	12	4	5	3	23	22	11	4º
1917	18	12	4	2	44	25	26	3º
1918	18	9	6	3	55	43	21	3º
1919	18	13	3	2	51	21	28	2º
1920	18	13	0	5	44	19	31	1º
1921	13	6	2	5	35	25	17	1º
1922	12	7	2	3	24	11	17	2º
1923	14	8	3	3	39	23	19	2º
1924	14	13	2	2	44	21	22	2º
1925	18	10	1	4	60	18	30	1º
TOTAES	207	131	33	43	578	278	305	

Raros clubs podem apresentar um "record" tão brilhante como este do C. R. Flamengo, que em 14 annos de campeonato conquistou 5 primeiros logares — 2 terceiros logares — 6 segundos logares e 1 quarto logar.

A CORRIDA DE GANSOS...

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Duas carreiras classicas, entre as oito que constituem o programma, serão realizadas hoje no hippodromo do Jockey-Club: os premios Costa Ferraz, eliminatorio de 8:000$000 e em 1.200 metros, e Raphael de Barros, de igual dotação e em 2.000 metros. A primeira, instituida em 1922, deixou de ser realizada em 1923. Naquelle anno, disputada a animaes estrangeiros, foi corrida em 1.450 metros e ganha por Esclava em 99 1|5 segundos. Em 1924 passou a ser reservada aos productos nacionaes de dois annos que tomaram parte nas exposições annualmente promovidas por aquella sociedade. Ganhou-a Coringa, que cobriu os 1.200 metros em 77 2|5, tempo que no anno seguinte foi um pouco melhorado por Queixume, que a percorreu em menos dois quintos. Hoje, o seu campo será reduzido, estando inscriptos apenas Sonia, Florestal, Dante, e Rainha.

O classico Raphael de Barros, que reunirá Asmodéa, Prata, Alegna, Irlanda, Antilope, Verona, Dinazarda, Primazia e Cambronette, appareceu pela primeira vez nos programmas do Jockey-Club em 1913, com a denominação de Importação, mantida até 1919. O seu primeiro ganhador foi Hebréa, que percorreu a distancia — 1700 metros — em 110 4|5 segundos. No anno seguinte a distancia dessa prova passou a ser de 2.000 metros, cabendo o record de tempo a Parade e Silhueta, ganhadoras de 1915 e 1919, respectivamente. Em 1922 a distancia baixou a 1.750 metros, ganhando Maninha em 130 4|5 segundos e em 1924 foi elevada para 2.200 metros, ganhando Prata em 148 3|5 segundos. O jockey que maior numero de victorias alcançou até agora foi D. Suarez, piloto de cinco ganhadores, seguindo-se P. Zabala com tres.

As restantes seis provas do dia estão positivamente bem organizadas, sendo os seguintes os nossos prognosticos:

Rainha — Dante — Sonia.
Culinan — Rafale — Maninha.
Carovy — Aquidaban — Sultana.
Cocquidan — Packard — Guaraná.
Granito — Dalila — Cadmeia.
Alegna — Prata — Verona.
Paco — Bruce — Moscou.
Boreas — Ebano — Obelisco.

O primeiro pareo será realizado ás 12.40 da tarde.

O JOCKEY-CLUB E OS BOOK-MAKERS

A commissão de corridas do Jockey-Club reuniu ante-hontem, á noite, na séde social daquella sociedade os que no nosso turf exercem sua actividade com book-makers. Depois de algumas advertencias, os membros da referida commissão annunciaram que a directoria do Jockey-Club havia resolvido revogar a prohibição do ingresso dos book-makers no seu hippodromo, medida posta em execução ha alguns annos.

VARIAS NOTICIAS

Sob a monta do jockey Jordão Gomes, trabalhou hontem, moderadamente a distancia do classico Raphael de Barros a egua Alegna. Sendo de todos impossivel a vinda da capital paulista do jockey, Charles Gray, Alegna será montada por aquelle profissional.

— E' duvidosa a presença do potro Algo na corrida de hoje, por se achar na muda.

— Coringa, alistado no premio Queixume, passou para o regimen de freio, sendo, por isso, montado pelo jockey Waldemar Lima, na corrida de hoje.

— Esteve hontem, no prado do Jockey-Club, onde trabalhou varios animaes, o jockey Manuel Gamboa, ex-contratado do stud Mendes Campos.

— E' duvidosa a presença da egua Cambronette, concorrente ao classico Raphael de Barros.

— Hontem, á noite, falava-se com insistencia que a egua Carmela não seria apresentada e que o cavallo Tupy tomaria parte na reunião de hoje, sob a monta de D. Suarez, o que não acreditamos, em virtude de estar o referido profissional compromettido a montar Moscou, no mesmo pareo em que se acha alistado o filho de Folleto.

NOTICIAS DO TURF SUL-AMERICANO

F. T. Rodrigues atravessa um máo momento — Nas duas ultimas reuniões de Palermo o jockey F. Rodrigues não conseguiu ganhar uma só carreira, ao passo que isso não occorreu com o seu adversario I. Leguisamo. Póde dizer-se que a luta que se vinha travando entre os dois grandes jockey para a conquista definitiva do logar de honra na actual temporada está terminada em favor do ultimo dos referidos profissionaes. Pela ultima estatistica publicada I. Leguisamo tinha já uma vantagem de seis victorias sobre aquelle seu collega, 34 contra 26. O terceiro continuava J. Canal com 22 victorias e o ultimo M. Lema com cinco.

Saint Wolf — Picarero — Como leaders da estatistica dos reproductores na actual temporada de Palermo continuam occupando as principaes posições Saint Wolf e Picacero. Segundo os ultimos dados publicados em Buenos Aires, o primeiro desses pastores continuava em primeiro logar com 100.800 pesos. Mas com o resultado da corrida de domingo ultimo, o filho de Bridge of Canny, que teve um ganhador classico voltou a desbancal-o. Your Majesty é o terceiro, com 71.850 pesos, seguido de Botafogo e Dusty Miller, com 65.550 e 65.150 pesos, respectivamente.

SOBRE O "ESTADO" DO PURO SANGUE DE CORRIDAS

(*Ed. Curot - Le Jockey*)

O estado do animal de corridas qual a forma é a demonstração, poderia definir-se, dizendo-se que é o redimento efficaz maximo do motor compativel com sua conservação. Physiologicamente, o estado representa o ponto mais proximo do esforço. Sportivamente, o estado é a condição do cavallo que lhe permitte o maximo do trabalho com o minimo esforço.

No cavallo em forma todos os orgãos alcançam o maximo de ligeireza e vivacidade funccional; os musculos adquirem grande desenvolvimento, as cordas e os tendões têm mais resistencia, a gordura interna desapparece, a nutrição perfeitamente assimilada, o coração, os pulmões e os orgãos depuradores exercem o maximo rendimento physiologico.

Do ponto de vista sportivo nasce uma questão, que tem dado logar a muitas discussões: a forma prevalece sobre a classe?

Segundo nossa opinião, a superioridade da classe é indiscutivel, pois é sabido, que o entrainement se limita a desenvolver a aptidão individual mas é impotente para cria-a.

Estabelecendo um parallelo entre a classe e a forma, diremos que a primeira é uma funcção herdada, emquanto a segunda provem do entrainement; a classe é um legado herdado de effeitos permanentes; a forma é uma qualidade adquerida, de duração variavel e ás vezes ephemera.

Ainda sportivamente, a falta de estado pode attenuar-se de certo modo pela superioridade de classe, entretanto, a forma não póde de maneira alguma suppir a classe. Unidas as classes e a forma, constituem a qualidade indispensavel para o exito.

A condição para adquirir o apogeo da forma varia por numerosos factores: a descendencia, o vigor, as distancias da corridas e principalmente a integridade do apparelho locomotor.

As estações do anno parecem influir no pronunciamento da forma. Deve-se ter em conta o entrainement methodico, evitando-se a "surmenage" (cansaço) inutil, procurando-se mesmo dar, entre duas temporadas, um repouso indispensavel.

Sabido é que um cavallo que nunca tenha sido treinado, necessita de quatro ou cinco mezes, e ás vezes até de um anno para alcançar a forma; ao passo que outro que o tenha sido, pode recuperal-a em um ou dois mezes.

Devemos frizar, que o estado perfeito, correspondendo ao apogeo da forma, se não deve dar ao potro, porque os exercicios severos, que o preparo exige, comprometteriam, muitas vezes o seu futuro.

A acquisição da forma — operação das mais delicadas — se caracterisa por certos symptomas physiologicos, cuja importancia convem conhecer.

As modificações observadas nos caracteres da transpiração (abundancia, natureza, rapidez, em seccar) constituem unidas á respiração e circulação, o criterio do estado. Sob a influencia do trabalho (exercicios) o suor é humido, até tornar-se viscoso e cada vez mais raro e limpo. A ausencia de transpiração depois de um esforço violento, um galope demorado ou curto e rapido indica a approximação do estado. Entretanto, segundo W. Day, entraineur experimentado, somente terá valor relativo.

Não existe sempre uma relação intima entre a transpiração e o cansaço. O cansaço póde verificar-se na transpiração secca, emquanto a humida póde não provir delle; basta examinar os cavallos depois da corrida para verificar a exactidão destes argumentos.

O esforço constitue a prova exacta do estado; os movimentos respiratorios accelerados durante o trabalho devem recuperar, no cavallo em forma, o rythmo normal, momentos depois de haver cessado aquelle esforço. No cavallo de preparo deficiente a respiração é accelerada, as narinas se dilatam, os movimentos dos flancos mais accentuados e a respiração não volta á normalidade, senão depois de um quarto de hora ou mais.

XADREZ

PROBLEMA N. 28

W. GALITZKY

Pretas 5
—
Brancas 6

As brancas jogam e dão mate em tres lances.

As soluções exactas serão publicadas.

Solução do problema n. 27: C 4 D

PARTIDA N. 26

Jogada em torneio de Nova York.

	Brancas *Marocsy*	Pretas *Dr. E. Lasker*
1	P 4 R	C 3 BR
2	C 3 BD	P 4 D
3	P 5 R	C de 3 B 2 D
4	P 4 D	P 3 R
5	C de 3 B 2 R	P 4 BD
6	P 3 BD	C 3 BD
7	P 4 BR	B 2 R
8	C 3 BR	Roq.
9	P 3 CR	P x P
10	P x P	C 3 CD
11	B 3 TR	B 2 D
12	Roq.	T 1 BD
13	P 4 CR	P 3 BR
14	P x P	B x P
15	P 5 CR	B 2 R
16	R 1 T	C 5 BD
17	C 3 BD	B 5 CD
18	D 2 R	T 1 R
19	D 3 D	C 3 D
20	P 5 BR	C x PB
21	C x PD	B 3 D
22	B x C	P x P
23	C 4 BR	T 5 R
24	D 3 C, cheq.	R 1 T
25	C 4 TR	C x P
26	D 3 TR	T 7 BD
27	P 6 CR	B 3 BD
28	C BR	C de 5 D x C
29	C 6 R	T 5 TR !!!
30	B xPT	

As brancas abandonam.

Enviaram solução exacta do problema n. 27 — R. Reis (Campos), Giers, Marciano Lazaro, Chá Lipton, Lakermirim, A. Gonçalves, Tully, Moysés Liberman, Sylvio Pereira, Fernando Garcia, melle. Gerlin, G. Mayer, Carlos Muller, Giannotti, mme. Carmen Zesler, J. Rothera, E. Hessel, Nino Gomes e Manuel Gondra.

A diffusão adquirida pelo xadrez, cada vez maior, nos induz a publicar uma serie de dados que, sem duvida, hão de resultar interessantes para os amadores.

Entre os jogos inventados pelo homem para occupar, as horas de descanço, nenhum outro existe como a engenhosa imagem da guerra, chamada xadrez.

E' o jogo que requer mais calculo, mais estrategia, mais reflexão e mais arte.

Devemos contar o xadrez entre as concepções que, com mais propriedade demonstram o poder e a extensão do espirito humano.

Como as artes, o xadrez eleva a intelligencia e nos revela o bello, até o genio.

Nesta escola cheia de attractivos o homem aprende a se conhecer e dominar-se; aprende tambem a occultar no mais intimo de sua alma o sentimento penoso da adversidade, a reprimir a expressão de uma alegria imprudente ou irreflexiva e a obrar sempre sem precipitação.

O saudavel effeito que produz, o xadrez sobre as disposições moraes bastaria por si só para explicar o enthusiasmo de seus admiradores. Offerece ao homem uma innocente distracção ao mesmo tempo que é um preservativo contra as más tendencias, contra a indolencia e contra a terrivel praga do aborrecimento.

Este jogo sempre foi considerado como recreio honesto e desinteressado, no qual se exercita a intelligencia sem a mesquinha idéa de lucro, e alheio completamente ao azar, essa cega deidade a que submette a fortuna os jogos de vicio.

A propriedade particular do xadrez de divertir e recrear o espirito de seus affeiçoados sem arrastalos a dissipações nocivas a seus estudos ou seus deveres, tem sido de tal modo reconhecido, que alguns centros de educação do extrangeiro optaram por recommendar e facilitar aos alumnos sua aprendizagem; porque não ignoram a feliz influencia que tem este exercicio sobre o caracter inconstante e leviano da juventude; sabem que este passatempo engenhoso opera muitas vezes sobre um jovem metamorphoses admiraveis, que fazem olvidar seus caprichos, suas teimas, suas contrariedades e inclinação natural ao excesso, emfim, que habitua ao silencio, a calma e a applicação que devem pôr em seus estudos e em suas demais occupações essenciaes.

TURF

A PRODUCÇÃO DA WARNER BROS PARA 1926-27

A Warner Bros, os cla[ssicos] da tela, annunciou a su[a] programação para a temp[orada] 1926-27, que é a seguin[te]: "[The] Brute", com Monte Blue; "[The] Official Wife", com Irene [Rich]; "The College Widow", com Dolores Costello; "Hills of [Kentucky]", com Rin-Rin-tin; "The [illegible] Millions", com Louise [Fazenda e] Willard Louis; "What [Happened] to Father", com Patsy [Ruth Mil]ler; "Irish Hearts", com [Dolores] Castello; "The Climb[ers]", com Irene Rich; "Bitter Apples", com Monte Blue; "What Every Girl Should Know", com to[dos os ar]tistas da empreza; "Across the Pacific", com Monte Blue; "Don't tell the Wife", com Irene Rich; "While London Sleeps", com Rin-tin-tin; "White Flannels"; "Sis", com Louise Fazenda; "Black Diamond Express", com Monte Blue; "The Third Degree", com Patsy Ruth Miller; "A Million Bid", com Dolores Costello; "The Florentine Dagger"; "[Ni]cked by the Police", com [Rin-tin-]tin e "The Gay old Bird", com Louise Fazenda e Willard [Louis].

A producção contém 26 [filmes], sendo que as outras cinco a[inda não] estão escolhidas.

CIDADES DO INTERIOR

MANGARATIBA

Um trecho da pittoresca cidade fluminense, fundada em 1831. Seu actual prefeito, corone[l] Manoel Moreira da Silva, espirito emprehendedor, tem-lhe dado grande desenvolvimento.
(Photographia do nosso viajante Carlos Rolim)

FOLHETIM DO SUPPLEMENTO — 15

A MORTE MORAL

NOVELLA POR

A. D. de Pascual

Não tardou muito tempo em voltar a si o enfraquecido hespanhol. Assim que póde caminhar, dirigiram-se dois para seu quarto.

Releve-se-nos a minuciosidade com que vamos descrever este logar.

Depois da ausencia do irmão de Adelina passára a estancia por uma metamorphose que não o deixou de admirar.

Duas camas de solteiro, senão elegantes, ao menos asseadas, quatro cadeiras de palha de Italia, uma mesa pequena para escrever, e um lavatorio com espelho, formavam toda a mobila. Sobre a mesa do lavatorio havia um vaso de vidro com resedá, um botão de rosa das quatro estações, e duas ou tres violetas escondidas entre as brancas florzinhas do cheiroso resedá. Tudo respirava pobreza decente, singeleza e vontade de agradar.

Carlino olhou as flôres e sorriu-se. A que ali as puzéra conhecia a linguagem da pompa dos campos, e os pezares amorosos dos arabes, cuja delicadeza cavalheirosa para com as damas é hoje mesmo a melhor lição moral para os homens do nosso seculo. Cesar ignorava tudo. Fôra tão feliz na sua infancia e puberdade, que não sabia de cavalheiro mais do que a honestidade.

Haviam transcorrido dois dias depois da chegada de Ibañez á casa dos Sincerini, e nada occorrêra digno de especial menção, se exceptuarmos o excesso de amabilidade com que era tratado pela familia, e a doçura e agradecimento com que estas delicaderas eram correspondidas.

Cesar melhorava á vista de olhos, e durante as horas que seu amigo dedicada á sua profissão, elle pensava, lia ou escrevia.

As imagens de seu pae e sua mãe pairavam sobre a sua cabeça como o tranquillo somno ao redor do berço duma creança. O passado... era para elle uma severa lição...; o futuro... era um embryão de acontecimentos, escuro como o limiar da eternidade.

Murray!... a filha de Murray!... oh!... era sua irmã! Não tinha no mundo uma unica pessoa a quem amar senão aquella tenra menina, cujo nascimento era para elle um arcano que não podia investigar; porque no momento de encarar a realidade, levantava-se pavorosa a imagem de sua mãe, invocando os nomes de seus filhos num palheiro, e na hora suprema da morte.

Era de manhã. A voz meiga de Adelina se fez ouvir:

— Carlino, Carlino!

E abriu a porta.

— Saiu, minha senhora, respondeu Cesar passando o lenço pelos olhos e pegando em um livro.

Adelina corou. Elle ficou em pé, e ella, com a mão esquerda no botão do trinco, tinha os olhos inclinados.

— Perdôe, senhor, acreditava que Carlino ainda estava em casa.

E, inclinando a cabeça, fechou a porta.

Cesar sorriu-se, e disse:

— Viver sempre aqui é impossivel! Que devo fazer? Oh! agora me lembro!... Aqui conservo aquella medalha... Irei, e pedirei á mysteriosa protectora uma occupação, e assim poderei manifestar a este bôa familia o meu eterno agradecimento.

Emquanto elle ia refrescando as idéas, Adelina recebeu seu irmão, e lhe revelou as suspeitas que nutria de estar triste o joven estrangeiro, confissão que não quiz fazer á sua mãe, porque, se lhe fizesse perguntas, com difficuldade poderia satisfazel-as.

O joven romano inquietou-se com esta confidencia. Entrou no quarto de Cesar; mas nenhuma alteração notou nas feições de seu amigo, acreditando que a tristeza que o dominava nascia do seu estado physico e moral.

— Estou livre, sr. Ibañez, lhe disse, durante toda a semana; quero que veja a pompa do nosso culto nestes dias santos; quero que conheça Roma, esta pobre degrada rainha do mundo; e amanhã começaremos as nossas excursões, para vermos o muito que tinhamos e o pouco que nos resta: veremos a vida dos triumphos e pisaremos os despojos que deixa o tempo.

— Muito prazer terei nisso, sr. Sincerini; Roma me parece digna de ser estudada; quero ver o que foi e o que é.

— Mas o senhor parece triste.

— Não, meu amigo; é meu estado normal.

— Não se amofine; aqui tem um amigo: não acredite que desappareceu o sangue romano no cataclysma clerical. Se eu fôsse rico!... porém, não faz mal. Nutro uma idéa, meu amigo. O trabalho é a unica riqueza verdadeira do homem. A constancia, sr. Ibañez, póde fazer milagres e gerar dum momento para outro homens como Raphael, Miguel Angelo, Gallileu, Torricelli, Macchiavelli, e Galleno, por fim, que é um dos principes da minha profissão. E não acredita que o homem trabahador e constante póde chegar a ser muito mais celebre do que esses nobres de pergaminho, e fazer muito maior bem a seus semelhantes do que esses egoistas chamados ricos?

— Sim, senhor, essa é a minha crença; e digo-lhe ainda mais, que, embora a natureza não haja dotado o homem trabalhador e constante dum genio privilegiado, comtudo essas duas qualidades chegarão a equiparal-o, e mesmo a fazer que sobrepuje muitas vezes áquelles que mais bem aquinhoados foram pela natureza. E se todos tivessemos estas idéas, acredita que haveria essa monstruosa desegualdade que notamos nas classes da nossa sociedade? Estou plenamente convencido do contrario; porque a desegualdade social, embora congenita com os homens, depende da má organização civil dos povos. O mundo carece de intelligencias para a sua reorganização. Um grande engenho é capaz de fazer mais bem do que todas as minas da America com o seu ouro.

— Vem mui a pello, sr. Ibañez, uma anecdota de que me lembro neste momento, que prova o que acabamos de dizer, e alguma coisa mais; porque, embora o homem seja constante e trabalhador, se não achar fraternidade nos seus semelhantes, será sempre desgraçado... Conta-se que uma vez estava Miguel Angelo na sua officina, aonde chegou um seu amigo num estado de desesperação espantosa. Levantou-se o eximio artista, e descobrindo no rosto daquelle que acabava de entrar symptomas assustadores de soffrimento, lhe disse:

— Que tens?... Que te afflige?... Aqui estou eu.

— Tenho a morte deante de mim, Miguel, a morte; e não só a minha, mas tambem a dos meus filhos e mulher. Vejo-me embaraçado, e careço de cinco mil piastras para amanhã; se não as puder conseguir, perco a honra, Miguel, a minha honra, que é o unico apanagio do pobre.

Miguel Angelo pensou por um momento, pegou em meia folha de papel, aparou um lapis, fez que se assentasse o seu amigo, e lhe disse:

— Concede-me uma meia hora.

E começou a desenhar. O tempo voou, e Buonarotti enrolou o papel, entregou-o a seu amigo, e disse:

— Toma, vae á casa do principe Piombino, e vende esse esboço.

O amigo desgraçado saiu, não com muita fé no papel; mas os desesperados agarram-se ao ferro candente. Chegou ao portal do palacio Piombino, disse que vinha com um trabalho de Miguel Angelo, e foi levado á presença do magnate. Entregou o esboço. Apenas o examinára o nobre artista, perguntou ao portador:

— E quanto pede por este trabalho.

— Senhor...

— Contenta-se com dez mil piastras?

O amigo de Buonarotti não podia falar.

Voou á casa do grande artista, e exclamou:

— Miguel!... Miguel!...

Este estava com o cinzel na mão desentranhando as barbas sumptuosas do Moysés.

— Miguel!... Miguel!...

O artista nada ouvia: Moysés o havia arrebatado deste mundo.

— Miguel!... Miguel!...

O artista contemplava a obra das suas mãos, e dizia ao Moysés:

— "Parla, parla, nient'altro ti manca che la favella!"

— Miguel!...

E o desgraçado que tantas vezes o chamára caiu a seus pés com um sacco de ouro.

Miguel Angelo voltou a si e disse:

— E que?...

— Dez mil piastras!

— Então olha o meu Moysés!...

— Oh! sr. Sincerini, quanto é grande aos meus olhos esse gigante que chamam Miguel Angelo!... Não tem havido monarcha que possa ser comparado com elle!... Essa pagina vale muitos capitulos da vida dum rei!

II

Depois desta conversação visitou Cesar muitas das infinitas coisas que offerece á curiosidade do viajante a cidade dos monumentos. Ora eram as estatuas de Phydias e Praxiteles, de Buonarotti e Canova; ora arcos demolidos, columnas derribadas, porticos arruinados, columnatas modernas, praças sumptuosas, arcadas atrevidas, ora theatros antigos, circos, mausoléos, academias, edificios collossaes, moles que desafiavam o tempo; ora um colle, ora outro dos sete que formam a corôa dentada da antiga rainha do mundo; ora trepavam nos cumes dos obeliscos, nas cupolas dos templos; ora passeiavam pelas vias militares romanas, ou pelo *corso* dos modernos; ora examinavam as ruinas dos palacios dos imperadores, particularmente o de Nero, cujos tijolos a adobes levam ainda agora o sello imperial; ora admiravam as sumptuosas *ville* dos italianos dos seculos onze e seguintes até o decimo setimo; ora aspiravam o ar aromatico dos vergeis numerosos da cidade de céo voluptuoso ora enlevava-se o hespanhol contemplando as fontes, sobretudo a do Neptuno; ora, passando por um palacio para encurtar distancias, ficava extasiado admirando os variados e artisticos repuchos que com seu murmurio convidavam a essa inercia deliciosamente molle que tornou-se proverbial na Italia.

Se fossemos narrar uma pequena parte do que penhorava os sentidos e alma de Cesar, longa seria a nossa tarefa.

III

Era quarta-feira da semana santa denominam por antonomazia os christãos. Tres vezes supplicára Cesar a Sincerini que o levasse a ver a basilica de S. Pedro, que ainda não haviam visitado, e ouvir as celebres trevas; e outras tantas lhe respondeu que não; pois havia determinado ir no dia seguinte, por que na tarde deste dia tencionava visitar com elle e sua irmã as Catacumbas.

Antes de acompanhal-os até esse monumental e segrado logar, vejamos o que são ás Catacumbas.

As Catacumbas!...

Tambem aqui encontramos sepulchros, covas, jazigos, nichos e distincção depois da morte! Os homens actuaes são o arremedo dos passados. Quando luzirá o dia do nivelamento moral? Infeliz humanidade! As Catacumbas! Estas foram nos dias da Roma pagã, e muitos lustros antes do christianismo, umas minas de *puzzolana*, cujas galerias, tortuosas e sombrias ruas, foram excavadas nas entranhas da *campagna* pelos Romanos; estas tenebrosas concavidades albergaram infieles crenças; estes carneiros são os *hypogea* e *columbaria* dos dominadores arrogantes do mundo; depois viram os perseguidos christãos subtrair-se ao furor dos deshumanos e cégos imperadores, ainda parece que reoaram nestas abobadas os cantos sagrados, descriptos por Chateaubriand, na noites solennes das festas dos fervorosos neophytos da religião do Christo. Aqui sepultavam-se primeiro os idolatras que, sendo pobres, não podiam aspirar ao fausto dos ricos. Os potentados daquellas eras enterravam-se nos caminhos ou vias; ainda hoje vemos os restos na *appia*, *aurelia*, *flaminia* e *tiburtina*; eram depositados, para que recordassem aos transeuntes que deviam ter o mesmo fim; eram ricos, e por conseguinte as suas tumbas preciosas. Aqui, nestas Catacumbas, collocavam os cadaveres dos pobres na escuridão, nas trevas —, dando-lhes a morte moral do esquecimento mesmo depois de finados. Para os ricos havia sarcophagos, mausoléos, monumentos, tumbas ostentosas que as suas cinzas repetidas vezes não encerravam — era um luxo. Para os imperadores havia apotheoses, consagrações, fogueiras sagradas em Campo Marcio, onde queimavam-se seus restos mortaes com a maior pompa, com musica, aromas e pranto publico; ainda parece que se está ouvindo o vôo da aguia que acompanhava a alma do heroe até o empyreo dos Deuses. Para o pobre, a ostentação era o silencio tenebroso destas covas; a musica, as vozes das aves nocturnas; o choro, as lagrimas dos que aqui os enterravam; e a aguia que soltavam para que acompanhasse seu espirito no olympo, um ai! desgarrador saido do coração dos seus parentes. Os pobres morriam, mesmo depois de enterrados, á memoria da posteridade, até para seus mesmos filhos, que os não poderiam achar no labyrintho destas caliginosas e dilatodissimas cavernas.

As Catacumbas!... São uma cidade immensa, cujas galerias, caminhos subterraneos e cavoucos se [illegible] pela *campagna* romana por uma area de trinta e mais milhas, por que os primitivos romanos quando excavavam essas minas, seguiam nas veias de *puzzolana*, [illegible] que acabavam com a materia de que careciam. Os mineiros romanos fizeram no coração da terra uma arvore immensa, cujo tronco e ramos eram as galerias, cu[jas] [illegible] erão os caminhos [sub]terraneos, cujos cavoucos eram de[po]sitados [illegible] ros, que encontram-se [illegible] na deserta e agreste cam[illegible] — [illegible] raboias que serviam [pa]ra deixar entrar naquellas cavernas o ar respiravel.

Quando exhauriram o barro ou areia das Catacumbas, as abandonaram, e isso aconteceu muito antes do nascimento de Jesus, o Nazareno.

(Continúa)